Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.466

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funccionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem alli installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção	5698	Central
Gerencia	5443	"
Escriptorio	5701	"
Officinas	37	Norte

A serviço desta folha percorre os Estados de S. Paulo e Paraná o nosso representante Pedro Baptista da Silva para o qual solicitamos a costumada benevolencia de nossos assignantes e amigos.

ENSINO MUNICIPAL

A mensagem que, ha dias, enviou o prefeito do Districto Federal ao Conselho Municipal é mais um documento probatorio da boa orientação do dr. Azevedo Sodré e do acerto com que elle vae governando a cidade. Não tem agradado a todos, e não tem, portanto, escapado á critica, ás vezes até por demais severa. Mas, aqui como em toda a parte, não se innova cousa alguma, ainda que a innovação não passe de remendo ao mal feito, e tenha sido reclamada por toda a gente, sem immediatamente receber, até dos pregoeiros da innovação, dos que mais a reclamavam, censuras, e não raro invectivas. Isto é de todos os dias. Demais, toda reforma, toda innovação, fere interesses radicados em abusos e erros que ella tem justamente por fim supprimir e corrigir. Nada mais natural e mais humano que a grita dos interesses contrariados. Por exemplo. No que toca ao orçamento municipal, repete-se a todo momento que a instrucção publica a cargo da Prefeitura é muito cara, sem resultado correspondente ao muito que ella custa. Realmente, não ha logar no mundo em que se gaste tanto para instruir numero tão reduzido de creanças: 13 mil contos para 53 mil educandos! O dr. Azevedo Sodré, que isto proclama como os outros, aponta-lhe as causas e acode logo com o remedio: é preciso, diz elle, reduzir os vencimentos do professorado primario, respeitados os direitos adquiridos, pois que em nenhuma cidade ganha um profes publico tão elevados ordenados, como no Rio de Janeiro. Batemos, neste particular, o *record*. A reducção a termo razoavel, como o de São Paulo, o mais opulento Estado da União, que em generosidade para com seus professores fica muito aquem de nós, seria descoroçoar do magisterio os homens mais bem empregados em outras actividades, num paiz em que elles não faltam, abrindo mais espaço ás mulheres, cuja capacidade para educadoras da infancia já não se discute mais como incomparavel.

Com franqueza egual o sr. Azevedo Sodré, além de prestar valiosa informação, rebate accusação que vem sendo feita á passada administração municipal, com relação exactamente ao ramo em que o actual prefeito foi collaborador do dr. Rivadavia Corrêa. E' a que se refere ao ensino profissional, remodelado, ampliado, e accusado por isto de custar á Prefeitura os olhos da cara. Pois bem: esse ensino, que era, por mal orientado, incapaz das utilidades praticas da moderna pedagogia, custava 1.067:886$000 para mal educar tão somente 460 alumnos! Com a reforma, restabelecidos os dois internatos, creadas duas novas escolas profissionaes, o augmento de despesa foi apenas de 335:450$000, e com o augmento de 1.364 alumnos, isto é, o alumno, que custava 2:320$000 aos cofres municipaes, barateou-se a 760$, custo actual de sua educação profissional por anno. O numero de alumnos, que era de metade dos que possue S. Paulo, excede hoje de quasi cincoenta por cento os deste progressista e rico Estado. Isto em sete mezes apenas de execução da actual reforma, quando uma das escolas, a Visconde de Mauá, inaugurada ainda não faz um mez, já conta com a frequencia de 240 alumnos. Se attendermos a que o ensino technico e profissional é ou deve ser o pão para a boca da nova geração de brasileiros que se educa para o trabalho, nunca serão de mais novas escolas e novos gastos, rendosos como este.

E é exactamente neste sentido que o prefeito, aliás empenhado em economizar no desperdicio, na sua alludida mensagem propõe ao Conselho a creação certamente do mais alto alcance social, de uma Escola Normal de Artes e Officios, destinada a produzir professores de technologia e desenho profissional, com que abastecer as escolas do municipio e as da União. Nada mais justificavel do que essa creação. Como haver escolas profissionaes sem bons professores dessas artes e officios? Bachareis e medicos sem occupação, e necessitados de uma sinecura? Desse problema se tem mostrado constantemente preoccupado o presidente da Republica desde a sua plataforma, e ainda com insistencia em entrevistas anteriores á sua posse do governo. Serve, pois, o sr. Azevedo Sodré a essa justa e patriotica preoccupação do sr. Wenceslão Braz, solicitando para aquella creação um auxilio do governo da União, que certamente e [illegible] servir ao Brasil inteiro. Possa o sr. prefeito contratar mestres idoneos dessas materias onde os encontre melhores, na America do Norte, na Suissa, na França ou na Allemanha; possa constituir as primeiras levas de novos e competentes professores de artes e diversos officios para serem distribuidos por todo o paiz, que prestará relevante serviço á causa publica, de que resultará a rehabilitação do trabalho nacional por uma educação adequada a darlhe proveitos praticos materiaes incalculaveis. O presidente da Republica, o Congresso Nacional, o Conselho Municipal, se puderem attender a esse appello do illustre sr. Azevedo Sodré, terão concorrido para uma obra de benemerencia, que consagrará como realidade uma das aspirações, a mais elevada talvez das que trouxe para a presidencia o sr. Wenceslão Braz, que não tem logrado a satisfação de ver outras muitas realizadas.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo, hontem, apresentou-se limpo durante todo o dia. A temperatura variou de 19°,8 a 24°,6.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	à vista
Sobre Londres	12 13/16	12 3/32
" Hamburgo	$745	$750
" Paris	$711	$722
" Hespanha	—	$865
" Italia	—	$640
" Portugal (escudos)	—	2$507
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$985
" Nova York	—	4$099
Bancario	12 3/16 e 12 7/32	
Caixa matriz	12 3/16	

Café — 9$400 e 9$500, por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$400 e 20$450.

Letras do Thesouro — Aos rebates de 5 e 5 1/2 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Bibliotheca Nacional, Museu Nacional, Jardim Botanico, Posto Zootechnico, Secretaria de Policia, Escola de Bellas Artes, Institutos Benjamin Constant e de Surdos-Mudos e Assistencia a Alienados, I. Federal das Estradas.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos de outubro findo da Secretaria do gabinete do prefeito e de setembro ultimo dos auxiliares do ensino de letras A a D.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $760, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $960.

Carneiro, 2$; porco, 1$300 e vitella, $900 e 1$000.

Em Pernambuco, realizaram-se a 10 de julho ultimo as eleições das prefeituras e conselhos municipaes que começarão a funccionar, por um triennio, no dia 15 do corrente. Esse pleito foi animadissimo, devido ao choque das ambições de dominio em todos os municipios. O sr. Manoel Borba estava no sexto mez de governo e, como é natural em começo de governo, havia em cada municipio a idéa do estabelecimento de uma situação nova, para aproveitar a seductora lua de mel com o novo administrador. Por isso não só a luta se deu á boca das urnas, como tambem surgiram victoriosos sem o concurso das urnas, de logar em logar, segundo a pratica do nosso regimen. Entretanto, fizeram-se as apurações, e constitucional e legalmente os conselhos municipaes ainda em exercicio fizeram a verificação de poderes dos eleitos. Mas os candidatos que não foram eleitos, ou, pelo menos, não foram diplomados, nem reconhecidos interpuzeram recursos para o governador, cuja decisão final acaba de ser conhecida. Em vinte e dois municipios o executivo pernambucano resolveu o dissidio como lhe aprouve — annullando eleições, reconhecendo uns e depurando outros, declarando inelegiveis certos eleitos.

A proposito, uma folha do Recife publicou que o illustre administrador do grande Estado do Norte escreveu com as suas sentenças salomonicas uma das mais bellas paginas de nossa vida republicana...

E' o que é preciso ver. Aliás ao sr. Manoel Borba não lhe cabe a autoria da lei que investe o governador do Estado, ali, de poderes discrecionarios sobre a vida intima dos municipios. Quem a fez, e para honra e gloria do seu nome, foi o sr. Rosa e Silva, ex-donatario daquella ex-capitania, autor de uma reforma eleitoral de fama democratica e actualmente senador da Republica sem necessidade de eleição. Deve-se essa iniciativa á necessidade que teve, uma vez, esse politico, de annullar uma eleição do Cabo, onde os elementos opposicionistas tinham vencido o governo. Mercê da lei, essa eleição foi annullada, e o governo de então nomeou conselheiros, prefeito e sub-prefeito quem o chefe quiz e entendeu. Outros pleitos continuaram sendo annullados e outras nomeações continuaram sendo feitas de quando em quando. Mas dahi para dizer-se que isso é republicano, uma das refulgentes paginas de nossa vida politica, etc., etc., vae um mundo. De nossa parte não conhecemos nada mais anti-republicano, nem mais inconstitucional, nem mais immoral. Immoralissimo deve-se dizer em bons termos. Todavia, sera proprio de uma situação dirigida pelo sr. Rosa e Silva. Todavia, não é mais digno de um Estado que fez nos ultimos cinco annos tão brilhantes conquistas democraticas. Ainda ha poucos dias profligavamos um caso semelhante, commettido nas brenhas de Goyaz. Os governadores que desse modo se immiscuem na vida intima dos municipios não terão o que oppôr amanhã, quando o governo central, pelos mesmos fundamentos, se fizer eleitor do Congresso dos seus Estados e poder verificador da sua eleição ou da eleição dos seus substitutos.

Faz pena que um espirito republicano como o sr. Borba se sirva dos instrumentos da suzerania rosista.

Quem diz que o municipio é a cellula mater da Federação? Pudera!

De s. ex. o sr. Riotaro Hata, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Japão, recebemos delicado cartão de agradecimento pelas referencias que fizemos a s. m. o imperador Yoshihito, por occasião do seu anniversario natalicio.

O presidente da Republica, partindo amanhã para o Campo dos Affonsos, afim de assistir ás manobras finaes do Exercito, adiou para quinta-feira o despacho collectivo.

Ao que informa uma estatistica, o Estado da Parahyba, numa população de quinhentos mil habitantes, conta quatrocentos e oito mil quatrocentos e sessenta e tres analphabetos.

E' desolador; e com pouca differença registra-se a mesma coisa na maioria dos Estados brasileiros, sem que os respectivos governos tratem de dar combate a esse tremendo analphabetismo, causa principal do nosso atrazo.

Não é de hoje que, na imprensa e no Parlamento, se chama a attenção dos poderes publicos para esse problema, de importancia vital para os destinos da nacionalidade. Sempre que delle se trata no Congresso, é inevitavel que se cogite de confiar á União o encargo de educar o povo.

Quando a discussão chega a essa altura, os zelotes do Estatuto de 24 de fevereiro intervêm, taxando de inconstitucional toda e qualquer lei que se venha a fazer nesse sentido.

Emquanto isto se dá, o analphabetismo cresce de vulto, inutilizando populações de que muito se poderia esperar se tivessem conhecimento dos seus direitos e deveres. Ha tudo a fazer sobre esse importante assumpto, e urge que o Congresso encontre uma fórmula que, sem ferir os melindres dos "constitucionalistas", confie á União a tarefa, sobre todas necessaria, de fornecer ao povo a instrucção primaria.

O que se verifica na Parahyba e em Estados pobres e devastados pela politicagem é simplesmente depressivo do estado geral da cultura do paiz. E' uma situação esta, para que se deve procurar o devido correctivo, através de todos os obstaculos.

E a verdade é que esses obstaculos não existem, a não ser na cabeça de pseudo-constitucionalistas que não trepidam em ferir em cheio a Constituição quando estão em jogo os seus interesses individuaes e politicos.

Mas, se para ministrar a instrucção ao povo é necessaria a reforma constitucional, trate-se dessa reforma quanto antes. O essencial é que vejamos em todo o paiz decrescer a percentagem dos analphabetos.

O ministro da Marinha visitará, hoje, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de assistir a diversos exercicios dessa corporação.

Por ter sido nomeado para o logar de 1° escripturario da Delegacia Fiscal do Estado de S. Paulo, foi desligado hontem da Directoria Geral do Gabinete do Ministerio da Fazenda, onde servia ha quatro annos, o sr. Luiz Gabriel Coelho Machado, ex-3° escripturario da Directoria de Estatistica Commercial.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de . . . 97:018$144, e desde o dia 1 do corrente, o de 392:111$284.

Em egual periodo do anno passado, a renda foi de 435:559$439.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em demorada conferencia com o sr. Pandiá Calogeras, os srs. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, commandantes Muller dos Reis e Carlos Miosi, directores do Lloyd Brasileiro, e o senador Rivadavia Corrêa.

E' illimitada a fantasia dos correligionarios do senador Azeredo. Agora, estão elles a publicar, nos jornaes que os apoiam, que o general Caetano de Albuquerque está ancioso por deixar o poder, e só ainda não o fez porque tem sido nisso obstado pelo coronel Pedro Celestino.

Accrescentam esses fantastosos politiqueiros que o general Caetano pretende até pedir *habeas-corpus*, afim de poder livremente entregar o Estado ao azeredismo. Por essa ninguem esperava, francamente. Os azeredistas podem arranjar as suas patranhas, sem que tão duramente offendam o senso-commum.

Póde lá entrar na cabeça de alguem que, justamente quando o Supremo Tribunal está em vias de lhe conceder *habeas-corpus*, o presidente de Matto-Grosso cogite de lhe pedir outro para deixar o governo, quando a honra pessoal e politica desse presidente exige que elle se mantenha á frente do Estado?

Os azeredistas devem comprehender que não escrevem para idiotas. A reunião da sua Assembléa em Corumbá é uma coisa inacceitavel e illegal, e não serão as suas deliberações que trarão quaesquer desgostos ao presidente de Matto Grosso.

Este continúa onde está, até que definitivamente seja demonstrada a limpidez do seu direito, bem mais respeitavel do que esse conluio de politiqueiros azeredistas, que renunciam a mandatos politicos, para depois, instigados, solitarem *habeas-corpus* que annulle a sua renuncia.

O que ha a esperar ainda sobre esse complicado negocio, que neste momento só está a fazer parte das attenções do publico, porque o sr. Wenceslão Braz o quiz, é que o Supremo Tribunal chegue á convicção de que serve de joguete aos interesses politicos do sr. Azeredo, quando adia resoluções mais do que urgentes, como se deu no sabbado.

O coronel Egydio Tallone, commandante do 4° regimento de artilheria, parte no dia 9 do corrente para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando daquelle regimento.

Aos cofres municipaes foi recolhida hontem a importancia de 2:094$600, pelos agentes da Prefeitura, provenientes de [illegible] soccorros pela Assistencia e [illegible]

Relações brasileiro-argentinas

Alguns adversarios irreconciliaveis da politica de congraçamento sul-americana, synthetizada no tratado do A. B. C., estão procurando semear de novo a discordia entre o Brasil e a Argentina. Não ha nessa agitação, feita com tanta leviandade, um perigo sério para a cordialidade das nossas relações com a grande Republica vizinha. Entre o Brasil e a Argentina existe hoje uma corrente de amizade baseada na intelligente comprehensão da solidariedade de interesses e na communidade de aspirações e de ideaes sobre o futuro da America e sobre o papel que nos cabe representar na arena internacional. Esta approximação não póde ser prejudicada pela expressão de opiniões pessoaes, que não representam o pensamento de nenhuma corrente importante no paiz.

Mas em questões de ordem internacional é preciso que o trabalho insidioso da intriga politica seja neutralizado logo no começo, porque muitas vezes a acção insignificante de um minusculo grupo de descontentes serve de ponto de partida para um movimento que se vae tornando perigoso á medida que augmenta o numero dos que se deixaram contaminar pelas idéas falsas, pelas affirmações destituidas de base e pela perversão dos factos reaes. Esta é a razão que nos leva a dissipar quanto antes a atmosphera de desconfiança, que se procura crear em torno das relações brasileiro-argentinas.

O pretexto de que se utilizaram os adversarios da nossa *entente* com a Argentina, para crear entre o publico animosidade contra a politica intelligente, que a nossa chancellaria tem seguido desde que a sua direcção foi confiada ao dr. Lauro Müller, é o facto de ter o actual ministro das Relações Exteriores da Argentina, o sr. Carlos Becú, criticado o tratado do A. B. C. na occasião em que este pacto internacional foi firmado pelos chefes das tres chancellarias. Allegam que o sr. Becú, tendo já feito publica profissão de fé sobre a politica do A. B. C., vae applicar no governo essas idéas e que convém ao Brasil precaver-se para fazer face á mudança de rumo diplomatico por parte do governo de Buenos Aires. Ha ainda alguns pontos que os descontentes com a approximação brasileiro-argentina põem em destaque, procurando mostrar nelles outros tantos signaes de que na republica platina a corrente opposta á politica da triplice *entente* sul-americana é bastante forte para impedir que o tratado do A. B. C. receba o referendum definitivo do parlamento. Esta malevola intriga pretende basear-se no facto de não ter ainda a Camara argentina approvado o tratado que já recebeu, entretanto, o assentimento parlamentar integral tanto no Brasil como no Chile.

Examinemos essas allegações de per si e vejamos se alguma dellas resiste á analyse. E' certo que o sr. Carlos Becú, quando estava ainda longe de ser candidato á successão do sr. Murature, escreveu contra o tratado do A. B. C., atacando mesmo as bases politicas daquelle accordo internacional. Mas é preciso fazer duas considerações que destróem pela base a argumentação dos que daquelles escriptos querem inferir que o actual chanceller argentino vae mudar a orientação diplomatica do seu paiz. Em primeiro logar, é preciso notar — como o proprio sr. Becú já observou — que ha uma profunda distincção entre as opiniões de um escriptor, livre de todas as responsabilidades, e as idéas que esse mesmo escriptor terá de adoptar como norma inspiradora da sua conducta, quando chamado depois a exercer um cargo executivo de alta responsabilidade politica. Não ha nenhuma incoherencia nessa adaptação das opiniões do homem ás exigencias politicas que se impõem ao estadista. E' aliás um facto universalmente sabido que ninguem exige de um homem de governo que paute os seus actos administrativos por uma rigorosa observancia das opiniões, que elle exprimia quando gozava da irresponsabilidade do ostracismo. Querer, portanto, que o sr. Becú ministro não possa ter opiniões um tanto differentes das idéas do sr. Becú publicista e politico opposicionista, é uma prova da má fé com que se está discutindo esta questão. Mas para tornar ainda mais clara a improcedencia desse argumento é preciso assignalar quaes os motivos que levaram o sr. Becú a combater o tratado do A. B. C. Abstraindo das razões intimas que poderiam ter induzido um politico partidario a hostilizar um accordo, que seria um titulo de gloria para os seus adversarios, basta attender aos fundamentos em que o sr. Becú baseou os seus argumentos contra o A. B. C., para se verificar que não havia no seu espirito o menor vislumbre de hostilidade ao Brasil. Achava o sr. Becú infeliz o tratado do A. B. C. por ver nelle a tendencia a isolar do resto do continente as tres principaes republicas, constituindo-se assim um nucleo de ascendencia internacional, em que o publicista argentino suspeitava um germen imperialista cheio de perigos para a paz continental. Era evidentemente uma idéa errada; mas não existe nella coisa alguma que justifique a exploração feita em torno [illegible]. Quanto á supposta opposição existente na Argentina ao A. B. C., ainda mais absurda é a argumentação dos que antecipam uma alteração das nossas relações com a republica platina. E' certo que o Congresso brasileiro e o parlamento chileno já approvaram definitivamente o tratado que ainda não foi referendado pela Camara argentina. Mas essa demora tem sido causada exclusivamente por circumstancias attinentes á politica domestica da grande republica vizinha e que não têm a minima relação com uma opposição ao tratado, opposição que, aliás, não passa de uma fantasia dos adversarios da cordialidade continental.

O tratado do A. B. C., submettido ao Senado argentino, foi promptamente approvado por aquella assembléa. Enviado á Camara e entregue á commissão de diplomacia, foi a approvação do accordo recommendada á Camara em um parecer redigido pelo presidente da commissão. Infelizmente a politica interna da Argentina atravessava então uma phase critica e as sessões parlamentares eram monopolizadas pelos debates partidarios. Para dar uma idéa da intensidade dessa agitação e da maneira como ella absorvia a attenção da Camara, basta dizer que uma interpellação, feita ao governo acerca de uma reforma da instrucção secundaria, occupou nada menos de dez sessões.

Não tendo sido approvado pela Camara, durante a sessão ordinaria, não poderá o tratado sel-o tambem na sessão extraordinaria convocada para 15 do corrente, porque essa sessão extraordinaria, sendo destinada exclusivamente a trabalho orçamentario, seria inconstitucional occupar nella o parlamento com outros assumptos.

Tranquillizem-se os pessimistas; o A. B. C. será approvado pela Camara na proxima sessão ordinaria, porque a maioria dos parlamentares favoraveis ao accordo é sufficiente para assegurar o seu exito. Nem vejam tambem naquelle accordo das tres principaes republicas sul-americanas alguma coisa de revolucionario, que poderá prejudicar ou restringir a liberdade soberana das potencias signatarias. O A. B. C. é calcado no molde dos tratados que o illustre sr. Bryan, quando secretario de Estado da grande republica norte-americana, concebeu com o intuito de estabelecer um periodo intercalar de um anno para o estudo dos conflictos internacionaes, afim de dar tempo a que serenassem as paixões e que na calma se pudesse encontrar a solução da crise. Foi devido á precipitação dos acontecimentos que, em 1914, a diplomacia européa não póde evitar a conflagração. Ainda bem que as chancellarias da Argentina, do Brasil e do Chile souberam applicar a formula que, em caso de algum attricto, que desejamos nunca possa surgir, permittirá aos diplomatas negociar com tempo e serenidade, para evitar que no nosso continente se repitam as scenas de horror que hoje se desenrolam na Europa.

Pingos & Respingos

CAMPOS

IMPRESSÕES INAUGURATIVAS

Alegre, a cidade em festa
De que está bem nos dá prova;
Toda gente, a mais modesta,
Passeia de roupa nova.

De trabalho e de fartura
Tudo ali nos dá a idéa:
Uma escola se inaugura,
Uma avenida se estréa.

E d'agua o abastecimento
Abre as torneiras ao povo
Aqui surge um monumento,
Mais adeante um parque novo.

Sobre os trilhos kilometricos
A toda a velocidade
Deslizam bondes electricos
Aos extremos da cidade.

Estas notas mal rabisco
E os presidentes lá vão
A inaugurar o "Obelisco"
A abrir uma Exposição.

Palavra! Ao ver tudo aquillo
Disse de mim para mim:
Se é tudo *fita* do Nilo,
Que elle as faça sempre assim.

Ao ver tão intensa vida,
Trabalho assim, tão febril,
A gente pasma e duvida
Que isto aqui seja o Brasil

Pelo ar risonho e contente
De saude e de dinheiro
Eu descubro em toda gente
Certo aspecto de uzineiro.

Diz-me alguem, que eu não conheço,
Que em Campos se vive á larga,
Quando o assucar dá bom preço
Ninguem acha a vida amarga.

E vê-se por toda parte
Tanta carinha bonita
Que olhar não ha que se farte
De as fitar... e a gente as fita.

E fosse lá por que fosse
Aqui confesso a vocês
Que fiquei com a boca doce:
Vou a Campos outra vez.

* * *

Em Ipamery o vigario fez as pazes com a philarmonica local. Houve por esse motivo grandes festas em Ipamery, com tocatas e *marche aux flambeaux*.

Esse telegramma causou muita impressão no nosso Instituto Nacional de Musica, onde a desharmonia é o estado normal ha muito tempo.

* * *

O Ministerio da Viação publicou a lista dos seus automoveis; são cincoenta e tres. Não se diga que em materia de viação [illegible] estejamos exaggeradamente adeantados.

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

A Inglaterra ameaçadora

Qualquer quebra de neutralidade por parte do Mexico será de effeitos desastrosos

Visões de guerra — Os artilheiros de uma bateria franceza, no Mosa, no momento em que disparam o canhão, são surprehendidos pela explosão de uma granada do inimigo

O Mexico ameaçado pela Inglaterra

Mexico, 6 (A. H.) — A Inglaterra acaba de enviar uma nota ao governo scientificando-o da presença de submarinos allemães no golfo do Mexico e advertindo-o de que os alliados tomarão energicas medidas se esses navios de guerra inimigos receberem qualquer auxilio nos portos mexicanos.

A nota exige rigorosa censura nos serviços de telegraphia sem fio das estações nacionaes e accrescenta que qualquer quebra de neutralidade são de desastrosos resultados para o Mexico.

O governo mexicano declarou em resposta que, se os submarinos allemães entrarem em aguas territoriaes do Mexico, tomará todas as medidas exigidas pelas circumstancias.

Exprimiu, entretanto, a estranheza que lhe causava o facto da nota ter sido enviada ao sr. Spring Rice, embaixador da Grã-Bretanha em Washington, e transmittida para aqui por intermedio do sr. Lansing, secretario dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, quando a Inglaterra mantém um representante diplomatico junto ao governo do Mexico.

As operações na Africa Oriental

Londres, 6 (A. H.) — Um communicado do quartel-general das tropas inglezas em operações na Africa Oriental informa que o general Northey derrotou uma forte columna allemã a leste de Lupembe, fazendo 82 prisioneiros e tomando quatro peças de artilheria e grande quantidade de material.

A situação da Grecia

Dez officiaes nacionalistas presos por ordem do rei Constantino

Londres, 6 — (A. A.) — De Athenas noticiam que o rei Constantino torna cada vez mais effectiva a sua perseguição aos nacionalistas.

Dez officiaes gregos, que deixaram ante-hontem, pela manhã, a cidade de Tsikala, na Thessalia, e se dirigiam para Salonica, onde se iam apresentar ao sr. Venizelos, foram presos, por ordem do rei Constantino, nas proximidades de Kozani, já na Macedonia, á oeste de Katerini.

Esses dez officiaes foram em seguida reconduzidos á Thessalia, sendo encerrados na prisão de Kalabaka, sobre o rio Tempo, que passa por Larissa e desemboca no golfo de Salonica.

O almirante Du Fournet protesta em nome dos alliados

Londres, 6 — (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que o almirante francez Du Fournet, protestou, em nome dos alliados, contra o enclausuramento dos dez officiaes do exercito grego que foram presos em Kozani.

Contingente de tropas francezas para Katerina

Athenas, 6 — (A. H.) — Chegou a Katerina um contingente de tropas francezas.

Presume-se, em consequencia desse facto, que tanto os realistas como os nacionalistas se retirem dali immediatamente.

Os nacionalistas e seus parentes perseguidos pelo rei

Londres, 6 — (A. A.) — A *Morning Post* diz que o rei Constantino persegue os nacionalistas, prendendo ou maltratando os seus parentes e amigos.

Prisão de um anarchista

Nova York, 6 — (A. A.) — Telegrammas da Grecia para os jornaes daqui dizem que a policia em Athenas prendeu o anarchista italiano de nome Papieto, o qual estava encarregado de assassinar o sr. Eleuterio Venizelos.

O inquerito feito em torno do caso provou a connivencia dos allemães nessa tentativa, tendo os seus agentes da Grecia favorecido todas as pretenções do grupo a que estava filiado Papieto.

Nas linhas italo-austriacos

Os jornaes de Roma e o avanço italiano no Carso

Roma, 6 (A. H.) — Os jornaes realçam o brilho e importancia das ultimas victorias das tropas italianas no Carso, [illegible] da sua poderosa artilheria e o impeto irresistivel da infantaria.

No Mosa e no Somme

Os francezes conquistam a aldêa de Sailly-Saillisel

Paris, 6 — (A. H.) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao norte do Somme, entre as nossas posições ao sul de Le Transloy, ao sul do bosque de Saint-Pierre Waast, realizamos uma série de ataques todos bem succedidos.

Entre Lesboeufs e Sailly-Saillisel obtivemos apreciaveis ganhos de terreno.

Em direcção a Le Transloy tambem avançámos algumas centenas de metros.

A léste de Sailly-Saillisel tomámos uma trincheira e a maior parte da aldeia de Saillisel.

Ao sul desta localidade atacámos simultaneamente por tres lados o bosque de Saint-Pierre Waast, tomando tres trincheiras que defendiam as posições adversas ao norte do bosque e toda a linha inimiga na orla sudoéste.

O combate foi muito encarniçado especialmente neste ponto.

Todos os contra-ataques pronunciados pelo inimigo foram brilhantemente repellidos.

Durante a acção fizemos 522 prisioneiros, dos quaes quinze officiaes.

Na margem direita do Mosa, na região de Douaumont, continuou a luta de artilheria.

Occupámos toda a aldeia de Vaux."

Londres, 6 — (A. A.) — Telegramma de Paris para os jornaes desta capital diz ter sido publicado pelas ultimas edições dos jornaes parisienses desta manhã, o communicado official do marechal Joffre, annunciando a tomada, pelos francezes, de Sailly-Saillisel, de onde foram completamente expulsos os allemães, os quaes tiveram grandes perdas.

Os francezes fizeram muitos prisioneiros, tomando algum material bellico.

Varias noticias

A proclamação da liberdade da Polonia

Nova York, 6 — (A. A.) — Um radiogramma de Berlim confirma a noticia de terem o kaiser e o imperador Francisco José, convindo em proclamar a liberdade da Polonia.

Será ahi instituido um reinado hereditario, que dará á Polonia um governo constitucional.

A Galitzia passará a formar um Estado autonomo, segundo a proclamação lida em Varsovia e Lublin.

Concentração de tropas portuguezas em Caldas da Rainha

Lisboa, 6 — (A. H.) — As tropas mobilizadas estão se concentrando em Caldas da Rainha, de regresso aos quarteis.

Londres, 6 — (A. H.) — A Bolsa abriu esta manhã com uma excellente impressão sobre a situação militar em geral. O mercado encara tambem de maneira favoravel o adiamento do Reichstag. As compras e obrigações do governo influenciam o mercado; e a disponibilidade destes valores não eguala, ao que parece, os pedidos. Além disso, os importantes depositos em banco, as liquidações nos bancos da metropole e da provincia e as estatisticas do Ministerio do Commercio demonstram a solidez da situação monetaria ingleza. Os compradores [illegible] simplesmente o momento [illegible] para fazerem as suas operações. O simples annuncio do emprestimo inglez de emissão a longo prazo, em janeiro proximo, já contribuiu largamente para a alta de tres pontos verificada durante a semana sobre o actual emprestimo de guerra ao juro de 4 e meio por cento.

A GUERRA NAVAL

Um submarino allemão encalha na costa da Dinamarca

Copenhague, 6 (A. H.) — Encalhou na costa occidental de Dinamarca um submarino allemão que, depois de varias e inuteis tentativas de salvamento foi destruido pelos tripulantes.

Um navio norte-americano posto a pique

Londres, 6 — (A. H.) — O *Lloyd* annuncia que o vapor norte-americano *Lanao* foi mettido a pique, no dia 28 de outubro findo, por um submarino allemão.

Trinta homens da tripulação foram recolhidos a bordo do vapor [illegible] *Tromp* e desembarcados em Barry.

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA — Berlim, 6. — O quartel general communica em data de 4 de novembro:

"Principe Rupprecht — Ataques do inimigo, que se seguiram a violentos duellos de artilheria, foram na sua maior parte contidos já no seu inicio pelo nosso fogo. Puderam ter algum desenvolvimento apenas numa área muito limitada, a noroeste de Courcelette e no sector Gueudecourt-Lesboeufs, onde foram repellidos.

Abatemos nove aeroplanos inimigos.

Principe herdeiro Guilherme — O bombardeio do adversario contra as nossas posições nas alturas a leste do Mosa, augmentou consideravelmente, durante a tarde. Investidas francezas entre Douaumont e Vaux foram infructiferas.

Principe Leopoldo — As vantagens obtidas na margem esquerda do Narajowka estenderam-se com a tomada por assalto de novas partes da principal das posições russas a sudoeste de Folva-Krasnolsie, que mantivemos contra tentativas de reconquista.

Archiduque Carlos — No sector norte da frente oriental da Transylvania, maior actividade. Não se deram, porém, até agora, importantes acções de infantaria. Rechaçamos isolados ataques rumaicos na frente meridional. A altura Rosca, a sudeste do Passo Altschanz, foi occupada pelo inimigo. Reconquistamos, a sudoeste de Predeal, uma posição rumaica já tomada em 2 de novembro, mas perdida depois. Fizemos nesta occasião mais de 250 prisioneiros.

Marechal von Mackensen — Durante uma empresa dos monitores austro-hungaros contra a ilha no Danubio a sudoeste de Rustschuk, capturamos dois canhões e quatro lança-minas.

Na Dobrudja nada de importante. Na Macedonia a situação manteve-se inalterada.

Berlim, 6. — O quartel general communica em data de 5 de novembro:

"Principe herdeiro Rupprecht — O canhoneio estendeu-se á frente septentrional do arroio Ancre e attingiu a grande violencia ao norte do Somme. Ataques de patrulhas inimigas, junto ao Ancre, ao norte de Courcelette, nas immediações de Gueudecourt e a noroeste de Sailly, foram repellidos.

Principe herdeiro Guilherme — Nos ultimos tempos foram bombardeadas repetidamente pelas baterias de Reims as cidades situadas atraz da nossa frente da Champagne, que não tinham sido evacuadas pela população civil. Respondemos hontem a esse procedimento com o bombardeio daquella localidade.

Na margem direita do Mosa vivos duellos de artilheria em pontos isolados.

Principe Leopoldo — Um pequeno emprehendimento, bem preparado, deu-nos hontem, quasi sem perdas, a posse da aldeia Mosheiki, a leste de Goduzischki, onde aprisionámos 60 homens e capturámos varias metralhadoras e lança-minas. Além disso a situação manteve-se inalterada.

Archiduque herdeiro — Na fronteira nordeste da Transylvania conseguiram os russos vantagens locaes no districto do passo Toclgyes. Na frente meridional iniciaram-se hontem combates entre as estradas através dos passos de Altschanz e Bodza, que ainda não terminaram. Reconquistámos a altura de Rosca. Os successos obtidos além do passo de Predeal foram completados com a tomada de assalto do Clabucelc e do Saiului. Toda a posição do Clabucelc, que era poderosamente fortificada e tenazmente defendida, acha-se em nosso poder. Aprisionámos ali 14 officiaes, entre os quaes um commandante de regimento, e 647 homens. Ao todo fizemos hontem 1.747 prisioneiros rumaicos, capturando 8 canhões e 20 metralhadoras. O regimento de infantaria 188, merece especial menção. No alimpamento do campo de batalha a nordeste de Campu-Lung enterrámos sómente entre os valles do Argezel e do Tirgului 1.000 cadaveres rumaicos. Num ataque progressivo, a sudoeste do passo de Rothenthurm, e num combate victorioso a éste do desfiladeiro de Szurduk, fizemos 150 prisioneiros.

Marechal von Mackensen — Constanza e Mancalia foram bombardeadas do mar, sendo causados alguns damnos na primeira dessas cidades. Os navios inimigos foram postos em fuga pelas nossas baterias costeiras e aviadores.

Na Macedonia, nada de novo."

AUSTRIA — Vienna, 6 — O estado-maior do exercito communica em data de 4 do novembro:

"Caçadores imperiaes do Tyrol surprehenderam e destruiram um posto avançado russo nas proximidades de Bohorodczany, a sudoeste de Stanislão. Batalhões allemães tomaram novas trincheiras russas no Narajowka, mantendo-as contra violentos contra-ataques.

Na região florestal da Walachia septentrional, os rumaicos foram rechassados por toda a parte. Ganhámos terreno na fronteira sul da Transylvania. Na frente leste augmentou a actividade da artilheria inimiga.

Decresceu, hontem, pela manhã, a intensidade da luta na região do littoral italiano, para augmentar novamente á tarde. No Carso, devido ao nosso fogo de barragem, o inimigo não póde obter vantagem alguma. Ao norte do Wippach, entre o Vertoibica, e a aldeia de Biglia, o adversario conseguiu penetrar nas nossas posições que reconquistámos por um contra-ataque immediato. Em Monte Santo e Cronberg, investidas de varios batalhões de "bersaglieri" quebraram-se em frente aos nossos obstaculos.

Em toda a parte o inimigo soffreu perdas sangrentas. Fizemos entre quarta-feira e hoje, 3500 prisioneiros.

Os nossos hydroplanos bombardearam, com exito, os estabelecimentos militares em San Canciano, Monfalcone e na costa adriatica."

INGLATERRA. — Londres, 4 — Emquanto nas diversas frentes de batalha a situação continúa duvidosa ou inalterada, exceptuando o brilhante avanço francez em Verdun e as renovadas martelladas dos italianos na sua pressão em direcção a Trieste, os principaes acontecimentos na semana localizaram-se na Grecia e na Noruega. Na primeira a difficil e obscura posição entre os realistas e venizelistas parece augmentar as difficuldades; porém, a opinião publica na Inglaterra deu logar a um forte repudio da noção corrente de que os alliados tivessem abandonado Venizelos, declaração esta da qual os realistas estavam tirando partido, tendo como base a allegação de que os alliados não tinham repudiado o novo ministerio grego. Isto clareou a atmosphera favoravelmente entre o enthusiasmo geral que [illegible] apoio dos alliados.

Abusos da Leopoldina Railway

A Leopoldina Railway, a poderosa companhia que está no gozo da vassalagem de toda a extensão do territorio brasileiro por onde passam os seus *rails*, tem ainda a grande felicidade de não encontrar nunca fiscaes do governo que lhe fiscalizem os actos e a obriguem a entrar na ordem. Nem mesmo ha que admirar que ella, lá por fóra, pelas zonas despovoadas que percorre, faça o que quer sem receios de nenhuma especie, quando aqui mesmo, quasi no coração da nossa *urbs*, zomba dos interesses populares com a mais ampla desfaçatez!

Não ha quem não se recorde do formidavel escandalo praticado pelo sr. Nilo Peçanha quando, pela morte do mallogrado dr. Affonso Penna, assumiu a presidencia da Republica. Esse escandalo, largamente tratado nestas columnas, consistiu em permittir que a Leopoldina Railway trouxesse as suas linhas até á Praia Formosa, por simples e bizarro presente que o governo lhe fez de umas vantagens pelas quaes a companhia já tinha antes offerecido alguns milhares de contos! A's seducções da serela resistiu o proprio dr. Affonso Penna, que entendeu que a grandeza do proveito que a companhia tiraria da concessão que solicitava devia ser compensada com vantagens correlativas para o Thesouro. Bastará lembrar que a Leopoldina iria ver-se livre dos transportes por mar de grande numero de passageiros e de mercadorias, poupando com isso verba bem volumosa annualmente, que, além disso, o facto de os seus trens chegarem até á Praia Formosa ainda lhe daria ensejo para explorar transportes por nova area das zonas suburbana e rural da cidade! Morto Affonso Penna, a questão foi resolvida em dois tempos, e a poderosa empresa logrou locupletar-se com a concessão, sem o dispendio de um nickel que tivesse entrado no Thesouro. Todavia, a Leopoldina Railway deveria construir um viaducto como fez a Central do Brasil, para evitar que os seus trens impedissem o transito publico pelas ruas Coronel Figueira de Mello, S. Christovão e outras. Devia construir, mas não construiu, nem, parece, construirá, porque no tempo governo com a necessaria capacidade para governar e para acabar com o abuso que muito diverte as gentes da Leopoldina, mas que muito incommoda a população das zonas da cidade prejudicadas por aquella ferro-via.

Quem transita pela rua Coronel Figueira de Mello, por exemplo, é obrigado a interromper o seu caminho durante dez, quinze e mais minutos, ora porque as machinas estão em manobras, ora porque vão passar trens que sobem ou que descem, de passageiros ou de carga.

Desde ha muito que o governo devia ter obrigado a Leopoldina a construir o viaducto para a passagem dos seus trens, de sorte a evitar os repetidos desastres que se têm dado, e a restituir ao povo a liberdade de locomoção, hoje absolutamente prejudicada pelos trens daquella estrada. Mas o governo está tambem sob o dominio da poderosa companhia, e nem sequer lhe passa pela imaginação que lhe cumpre impôr a construcção do viaducto, já que a Leopoldina se locupletou com a concessão graciosa que lhe fez o sr. Nilo Peçanha.

Mas não é só desse facto que temos que tratar. Da estação de Leitão da Cunha, fazenda de S. Joaquim, escrevem-nos o dr. Isaias Pereira Soares, para nos relatar o seguinte:

O trem mixto que a Leopoldina faz correr diariamente, entre as estações de Sant'Anna de Maruhy e Magdalena, em virtude do seu mal organizado horario, é proporcionalmente aos passageiros a estafante viagem de doze horas, pois, partindo ás seis horas e dez minutos da manhã, chegava ao seu destino ás seis e dez minutos da tarde. Pois esse horario deixou de ser cumprido, chegando actualmente os trens com atrazo de horas ao seu destino.

Por que esta demora que tanto prejudica o publico?

Vão os leitores ficar edificados com a resposta á pergunta feita.

E' que a Leopoldina está fazendo o serviço da Usina de Conceição de Macabú, e aproveita a locomotiva do referido trem mixto, para fazer o transporte de canna, de lenha e de vagões vasios! Dahi resulta que nas estações intermediarias de Araruama a Paciencia fica o trem parado durante tempo excessivo, aguardando que a locomotiva volte das manobras que faz para fazer o serviço da Usina! Só depois elles podem seguir a sua massantissima peregrinação!

O povo, prejudicado, escarnecido, ludibriado e explorado, protesta, mas protesta em vão, porque, tratando-se da poderosa e rica companhia, não ha fiscaes que impeçam taes abusos nem governo que a chame á ordem!

O sr. Wenceslau Braz quererá, porventura, olhar para as pequenas e comezinhas coisas da administração publica, informando-se de quanto se está passando nas zonas servidas pela Leopoldina? Se o fizer, verá que é justo o que se pede. Verá que nem mesmo ha estrada até á Praia Formosa, para admirar da paciencia com que o povo tem supportado por tanto tempo os abusos da Leopoldina Railway?

As pequenas coisas são tambem assumptos de governança, e não sómente os grandes problemas administrativos que exigem prompta solução.

Metta-se a Leopoldina na ordem, já que fóra da ordem ella tem andado.

UM PEDIDO DO MEXICO AO NOSSO GOVERNO

O ministro das Relações Exteriores remetteu ao seu collega da Viação uma nota da legação do Mexico, pedindo, em nome do governo desse paiz, por meio de um accordo, que os vapores brasileiros que demandam os Estados Unidos, façam escalas pelos portos mexicanos.

O sr. Tavares de Lyra communicou ao seu collega, em resposta, que actualmente apenas duas empresas nacionaes, a Companhia Commercio e Navegação e o Lloyd Brasileiro, prestam serviços de navegação para o exterior, sendo que a primeira realizava um serviço de navegação internacional, sendo que o primeiro não tem contracto com o governo, e o segundo é que conservam vapores em serviço com escalas, conforme informação prestada pela Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial.

Com relação ao Lloyd Brasileiro, cujos serviços se acham sob a jurisdicção do ministerio da Fazenda, sómente esse departamento poderá resolver o assumpto, affirmou ainda o titular da pasta da Viação.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista;

Antonio Ferreira Gomes, ás 8 horas, na egreja do Sacramento;

Amelia Augusta Pereira, ás 9 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte;

Ernesto Augusto Mesquita, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A DEGOLLA DOS FUNCCIONARIOS

COMO UM SENADOR ENCARA A REVISÃO DOS QUADROS DO FUNCCIONALISMO

Em palestra, no Senado, outro dia, o senador João Luiz Alves manifestára-se contra qualquer idéa de revisão do quadro do funccionalismo publico, achando-a imperfeitamente, iniqua e absurda a todos os respeitos. Mas essa opposição s. ex. a expressou numa phrase vaga, ao discorrer de varios assumptos, sem que se precisassem os motivos de sua repulsa. Emprazámol-o, então, para uma entrevista.

Depois da reunião da commissão de Finanças, hontem, ainda no Senado, conversámos largamente com s. ex. a respeito do assumpto. Que opinião tinha s. ex. sobre a disposição approvada no orçamento, pela Camara?

Resposta textual:

— Pódo dizer no *Correio* que o Senado não approvará essa disposição exdruxula contra que se levantam as proprias classes interessadas.

Antes de tudo, o que o funccionalismo precisa, é de estabilidade. Só o estabilidade de funcções dará ao funccionario o amor ao cargo e é com ella que se podem formar as capacidades profissionaes. Sob a ameaça permanente do cutello, não ha empregado publico, obrigado a considerar a serio as provaveis contingencias da miseria, que leve a serio o emprego. Mas a disposição que autoriza o governo a rever os quadros, despedindo os empregados de menos de dez annos de serviço e mantendo os de mais de dez annos, é inexequivel e inconstitucional. Sendo vejamos. Ahi se acha o governo autorizado a abolir logares criados por lei, estabelecidos por lei, revendo os quadros.

Ora, o que o governo subordinará á approvação do Congresso, são actos que pratica lhe cabe exclusivamente. Ainda entendendo que o governo supprima funcções. Os dispensados de C. ou D. que competem só por si ao governo e que entretanto ficam *ad referendum* das camaras da Republica. Quer dizer, o poder executivo passa a propôr e o Congresso dá-se a faculdade de nomear ou demittir. Por outro lado, sem a clausula *ad referendum* a inconstitucionalidade, seria ainda mais evidente, porque se trata de reorganização de quadros ou creação de quadros novos, o que é attribuição do Congresso. Não ha por onde fugir á balburdia.

Agora encaremos o lado moral. Essa revisão já foi feita sob o actual governo e em virtude della appareceram os addidos e para que nenhum empregado fosse dispensado surgiu o monstruoso imposto sobre os vencimentos do funccionalismo. A verba dos addidos monta a 4.891:685$000 e o imposto do funccionalismo sobe a 19.000 contos de réis. Para manter os empregados que ficaram addidos, creou-se o imposto, que ainda deixa ao Thesouro um resultado de mais de 14.000 contos. Depois disto quer-se manter o imposto, deitando fóra esses empregados. Não é moral. Nem comprehendo a distincção entre os funccionarios de mais ou de menos de dez annos de serviço. Em boa theoria, os de menos tempo de trabalho, devem ser mais activos, mais dispostos a elle. Deixando, porém, isso de parte, a situação que a lei deu a esses funccionarios — e que qualquer tribunal lhes garantirá — é clara: antes da lei, ahi está, invia uma situação de facto, mas veiu a lei e creou uma situação de direito, clara, precisa, insophismavel, onde determinou: "o governo conservará os addidos que já estão vencendo e os que surgirem com a supressão de logares", diz o art. 136 da lei orçamentaria de 1916.

E aqui terminou a entrevista.

Sabemos que o representante do Espirito Santo falará na commissão de Finanças e se for preciso no plenario contra a inovação do funccionalismo.

A sua palavra sempre brilhante illustrará o voto do Senado contra essa iniquidade.

DIARIO DAS MANOBRAS

Segunda-feira — Estamos a findar os exercicios. Amanhã, terça-feira, teremos o encerramento e aprendizagem em manobras de brigadas, terminando tudo isso num "bivaque" — que consiste em parar durante a noite no logar onde se encontrar a tropa. Depois proporcionará aos leitores a agradavel noticia da minha "retirada", com vivos agradecimentos.

Em minhas notas do leigo não posso deixar de registrar a linda impressão que me produziu a visita que fiz ao mimoso batalhão que o Fluminense deu á cavallaria de Cavaria. O corpo vivo da seducção do "Baruta", apparelho, com a "Barraca da fome", a "Cobra de chocalho", "O inimigo", e um excellente "pronto" do Baptista Leal.

O jornal dos voluntarios publica a seguinte ordem do dia:

Primeira parte — Caçada ás cobras nas palhas da invernada.

Segunda parte — O avanço na boia.

Terceira parte — Exploração para o estrago.

Quarta parte — O perigo da fuga da vida á patrulha invisivel da estação.

Quinta e ultima parte — Silencio profundo, cochilo, sonho, e a certissima chegada da dia seguinte, desapanhada do desejo de ir para os quarteis.

Sendo essas as ultimas notas tomadas resta-me recordar e despedir-me com a saudade que tem se o campo da manobra que aprendemos, acampamento de 9º batalhão. Todas as noites, as 12 horas em deante, os voluntarios faziam-se o fandango, de maneira que fiz um fundo profundamente curiosos e pelos da comprehensão. Essa camaradagem tem seus trabalhos, principalmente quando as forças do que depois de rica um ensurdecedor. Hontem finalmente descobriram que o terrivel ruido era produzido pelo diplomata bahiano Renato Lago que recusava-se ao numero que o cercava, sob a lembrança que a barraca, viva ameliorada, sendo mesmo visto hontem a dormir com um olho aberto e outro fechado. — CAPORAL.

Escola de Estado-Maior do Exercito

O director da Escola de Estado-Maior do Exercito recebeu communicação de que a turma de alumnos que se achavam em viagem de instrucção, sob a direcção do tenente-coronel Joaquim de Souza Reis Netto, chegou hontem de Cacequy, no Rio Grande do Sul.

A turma regressará ao Rio no proximo dia.

A successão do Pará nos bastidores...

A politica paraense esteve, hontem, em effervescencia, na Camara. Desde cêdo que se encontravam no Monroe os srs. Justiniano de Serpa, Bento de Miranda, Passos de Miranda e Barbosa Rodrigues, em confabulações. Que haveria?

Tinha havido isto:

— Na vespera, á noite, ou na manhã mesmo de hontem — informou-nos pessoa pouco mais ou menos autorizada — os deputados paraenses haviam resolvido desistir desse negocio de *leaderança* e cada qual tomar, no caso da successão do Pará, a attitude que lhe conviesse.

A tendencia generalizada entre os deputados paraenses era a de romper com a candidatura do sr. Silva Rosado, apresentada pela convenção do partido situacionista do Estado, lançando a candidatura do sr. Eloy Simões. Em todo o caso — isso pudemos surprehender no Monroe — aguardava-se a chegada á Camara do sr. Castello Branco e do sr. Arthur Lemos. Ambos chegaram.

Antes, porém, de chegarem esses representantes paraenses ao Monroe, os srs. Justiniano de Serpa, Barbosa Rodrigues, Passos de Miranda e Bento de Miranda localizaram-se na sala do presidente da Camara, onde proseguiram na palestra encetada nos corredores da Camara e parcialmente por nós surprehendida. Trataram, então, do modo como conviria ser manifestada ao sr. Enéas Martins e á commissão executiva do partido situacionista o apoio ou a discordancia á candidatura do sr. Silva Rosado. Telegramma collectivo, ou de cada um dos membros da bancada? A vacillação era visivel. O sr. Justiniano de Serpa estava resolvidamente disposto a não arrastar os seus companheiros de representação a nenhuma attitude... Confabularam os quatro, porém, e confabularam longamente.

Com a chegada, entretanto, daquelles dois politicos paraenses á Camara, houve, quer-nos parecer, uma modificação sensivel nessa vacillação. O sr. Arthur Lemos e Castello Branco conferenciaram alguns minutos com os seus demais companheiros de representação e foi, afinal, resolvida e assentada a redacção do telegramma com que a bancada paraense na Camara e no Senado deveria responder ao ultimo despacho telegraphico do sr. Enéas Martins, communicando a escolha e indicação do nome do sr. Silva Rosado. Esse telegramma foi redigido pelo sr. Arthur Lemos, soffrendo ou não as alterações que os deputados julgaram conveniente alvitrar.

Que dizia esse telegramma? O sigillo guardado foi absoluto!

Depois, todavia, das confabulações havidas em torno desse telegramma, de conteúdo mysterioso, os deputados paraenses despersaram-se, com excepção do sr. Castello Branco, que, juntamente com o sr. Arthur Lemos, muito á tarde, quando poucos lycurgos ainda trocavam pernas pelos corredores do palacio das columnas, se poz a conferenciar com o sr. Antonio Carlos, *leader* da Camara, na sala do secretario desta. Essa conferencia perdurou cerca de uma hora, sendo até agora ignorado o seu resultado.

Os deputados paraenses que se retiraram do Monroe antes da realização dessa conferencia, porém, isto é, os srs. Justiniano de Serpa, Bento de Miranda e Barbosa Rodrigues, reuniram-se, posteriormente, numa casa que commercia tambem com *salada de frutas*, á Avenida Rio Branco, onde confabularam ainda sobre a politica e a successão paraenses. Egualmente dessa palestra nada transpirou, sendo comtudo, provavel que della não tenha saído immune a pelle do candidato escolhido pela convenção paraense ultimamente reunida em Belém.

Para remate dessa baralhada da politica do Pará em torno da successão governamental, — baralhada que se ha de esclarecer, sabe Deus como — sabemos, por informação telegraphica positiva, que os srs. Eloy Simões e Martins Pinheiro, figuras preeminentes do situacionismo paraense, assentiram da indicação do nome do sr. Silva Rosado, tendo até procurado já o sr. Lauro Sodré.

A NEGOCIATA MEISEL COM A CENTRAL

Foi noticiado que Charles Meisel iria levantar uma caução de 50:000$, que tinera na thesouraria da Central do Brasil e que era a garantia de um contrato para o fornecimento de 60 toneladas de carvão. Esse facto motivou a presença dos credores de Meisel em muitas dependencias da Estrada, á cata de informações sobre a mesma caução.

A caução de Charles Meisel foi penhorada por dois dos credores, que assim puzeram termo ás continuas visitas á Central.

A' directoria da Central foram apresentadas duas precatorias. A primeira, do dr. Pires e Albuquerque, juiz da 4ª vara, a requerimento de Philadelpho Andrade, afim de ser penhorada quantia necessaria ao pagamento da importancia devida ao mesmo por Charles Meisel e que orça por 20 contos. A segunda, do dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª vara civel, a requerimento de Nominando Miranda de Almeida, para pagamento de 27:250$000.

A penhora foi feita á tarde e ficou como depositario o thesoureiro da Central, dr. Bastos Junior.

Falava-se que um industrial desta praça estava ameaçado de perder 80 contos, que havia adeantado a Charles Meisel. Desse dinheiro, 30 contos foram ter á mão dos intermediarios mais ou menos poderosos.

Parece que os demais credores vão usar do mesmo expediente, afim de conseguirem rehaver o que estão ameaçados de perder.

Assim sendo, a caução deverá ser submettida a rateio.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 6 (A. H.) — Está publicado o relatorio militar sobre os successos desenrolados no Porto no dia 9 de outubro findo.

A commissão de inquerito louva a attitude da officialidade e informa que todas as praças que tomaram parte nas occorrencias foram castigadas.

Lisboa, 6 (A. H.) — A mocidade catholica desta capital commemorou solennemente o centenario de Nun'Alvares, o Condestavel.

Presidiu a sessão, que esteve muito concorrida e em que foram pronunciados varios discursos panegyricos, o sr. cardeal patriarcha de Lisboa.

Do dr. Affonso Dionysio Gama recebemos uma brochura tratando do "Alistamento eleitoral da Republica".

Uma circular enviada aos inspectores escolares da Prefeitura

Foi enviada aos inspectores escolares a seguinte circular:

"Afim de facilitar o serviço da Directoria Geral de Estatistica e Archivo, deveis determinar aos srs. professores dos vossos districtos o fiel cumprimento das observações exaradas no fim dos mappas estatisticos da matricula e frequencia, isto é, discriminar o total de alumnos excluidos apenas os eliminados, registrados nas escolas, quer no mez de outubro quer no mez de novembro, e não, simplesmente, ao numero de matriculados em cada um desses mezes, attendendo-se ainda á precisa especificação por séries e edades.

Outrosim sejam os dados relativos ás escolas que funccionam com dois turnos, expressos em mappas distinctos para cada turno".

A reforma do systema tarifario do serviço telephonico

Interrompemos a publicação dos artigos em que vinhamos estudando a momentosa questão que ora occupa a attenção do Conselho Municipal, afim de dar publicidade á carta que nos foi hontem dirigida e cuja publicação evidencia perfeitamente a boa fé com que discutimos o assumpto.

Concordamos com varias considerações expostas na missiva e temos algumas allegações novas a fazer que não lembraram ao nosso correspondente.

A ampla discussão dos termos da reforma é a condição preliminar e que não servirá unicamente para elucidar o publico, mas ainda a Companhia provar que, solicitando dos poderes municipaes novos favores, offerece á população do Districto vantagens correspondentes.

Já mostramos, em artigos anteriores, que a tarifa proposta em substituição a actual, com a extincção das zonas, cada qual com um preço, offerecia ao assignante tão grandes vantagens que negal-as só poderia ser obra de má fé, uma burla feita aos leitores de semelhantes allegações.

Com algarismos irrefutaveis isso ficou claramente, positivamente comprovado.

Dissemos ainda sobre a tarifa proporcional proposta, baseada no equitativo principio do pagamento na proporção do serviço prestado ao assignante pelo apparelho telephonico, que vinha favorecer aos pequenos consumidores, dando ensanchas a um grande numero, ora privado desse beneficio auxiliar, de tel-o em sua casa, concorrendo para o desenvolvimento do serviço no Districto, tornando-o *ipso facto* mais efficiente, mais util.

Ao grande consumidor, de transacções vultuosas, cabe compensar proporcionalmente ao apparelho as utilidades delle auferidas, as despesas por elle poupadas, as economias com elle realizadas, os lucros muita vez proporcionados pela quasi instantaneidade das communicações; é razoavel essa retribuição por um serviço que facilita grandes proventos.

A esse respeito, na discussão travada no Club de Engenharia, disse o illustre profissional Dr. Sampaio Corrêa:

— "Um telephone, installado em minha residencia, presta-me serviços muito differentes daquelles que um outro apparelho me póde prestar, quando installado em meu escriptorio commercial; na segunda hypothese a utilidade da installação, as telephonemas expedidas podem ser até avaliadas em dinheiro, o que já não acontece, de um modo geral, no segundo caso.

Dahi se póde concluir que os preços fixos, além dos quaes deve vigorar a tarifa proporcional, não podem ser eguaes nos dois casos.

Por outro lado, estabelecida a tarifa proporcional, além do preço fixo correspondente ao trafego basico, se a primeira fôr bem elaborada e o segundo fôr bem calculado, será possivel alcançar a vulgarização do telephone pela installação do maior numero de apparelhos; nisto é que deve constituir a elasticidade das tarifas.

E se o numero dos apparelhos augmentar, graças ao systema tarifario adoptado, o antigo assignante para o qual o telephone representava uma determinada utilidade, passará a encontrar em a sua installação propria, novas utilidades cada vez mais crescentes.

O principio é tão verdadeiro e tão salutar, esse de fazer variar o preço com a utilidade, que elle tem sido respeitado por fórmas diversas, embora, em differentes paizes do mundo: respeitaram-n'o os Estados Unidos, fazendo a tarifa proporcional mixta; respeitou-a a propria Allemanha cujo exemplo foi assignalado pelo Dr. Mario Ramos, estabelecendo tarifas variaveis entre 80 e 200 marcos, conforme o numero de apparelhos telephonicos installados em cada cidade."

Em aparte então ao Dr. Sampaio Corrêa, o illustre Dr. Osorio de Almeida affirmou "*ser o systema proporcional, o racional*"; e em outra occasião "*que o negociante utilisa-se do apparelho telephonico como capital.*"

A' tabella proporcional de base fixa, suggerida pela Companhia Telephonica, preferiu o Dr Sampaio Corrêa e adoptou o Club de Engenharia, em suas conclusões, a tabella proporcional differencial, que visa favorecer o maior consumidor, diminuindo o preço da telephonema á proporção que o seu numero avulta.

Essas vantagens comprovadas, demonstradas no estudo que vimos fazendo com a "lealdade e criterio" que nos reconheceu o nosso missivista de hontem, examinaremos os outros aspectos do projecto, adoptando o criterio que nos foi suggerido pelo nosso correspondente.

Antes porém de fazel-o concordamos preliminarmente com a sua lembrança da conveniencia de ser publicado o actual contracto juntamente com o projecto de reforma.

Com a publicidade ampla dada aos dois documentos, terá a ganhar a Companhia Telephonica, demonstrando que não se apavora de qualquer analyse ás suas pretenções; ganhará o publico, o maior interessado no assumpto, colhendo elementos para julgar da razão ou sem razão dos ataques tão encarniçados e da defesa feita aos termos da reforma.

Aguardamos essa publicação para a analyse detalhada das alterações propostas. Um ponto, entretanto, convém ser aclarado desde já. Entre as allegações contrarias á reforma está a de sua inconveniencia agora, quando faltam sómente 12 annos para a terminação do contrato actual, *revertendo* nesse caso todas as propriedades, installações e materiaes da Companhia á Prefeitura.

Esse ponto, que para muitos é obscuro ainda, inclusive o nosso missivista, ficou perfeitamente elucidado quando da discussão no Club de Engenharia, por uma communicação feita pelo Dr. Miranda Ribeiro.

Não haverá *reversão* dos bens da Telephonica á Prefeitura, findo o prazo do actual contrato. Se a Prefeitura quizer explorar ou a outrem confial-o terá de indemnizar a empresa exploradora, pagando-lhe 50 °|° (*cincoenta por cento*) do valor dos immoveis e 33 °|° (*trinta e tres por cento*) dos apparelhos, installações, etc.

Isso é bem differente da reversão pura e simples a que se allude sempre como uma grande perda que "vai soffrer a Prefeitura com a prorogação do contrato. E o additivo lembrado pelo nosso missivista — que esses bens fossem entregues *em perfeito estado de conservação* figura nos termos do actual contrato.

A importancia dos pontos a abordar, suggeridos pela carta, hontem publicada, obriga-nos a reservar para amanhã a continuação da analyse aqui iniciada.

(Do *Imparcial* de hontem).

Politica dos Estados

As eleições municipaes em S. Paulo

S. Paulo, 6 (A. A.) — O dr. Luiz Ayres, juiz da 2ª vara de Orphãos, designou o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, para realizar-se a apuração das eleições municipaes para prefeito.

* * *

Um banquete ao sr. Fernandes Lima

Maceió, 6 (A. A.) — Numerosas personalidades de destaque da nossa sociedade, offerecem um banquete ao dr. Fernandes Lima, no theatro Deodoro. O banquete será de cem talheres, estando convidados todos os altos funccionarios federaes e estadoaes, o commercio, Corpo Consular e outras muitas pessas.

* * *

A passagem do governo goyano

Goyaz, 6 (A. A.) — Conforme informamos anteriormente, teve logar no dia 3 do corrente, a passagem do governo, do 1º vice-presidente, coronel Salathiel Lima para o 2º, coronel Aurigio de Souza, que conservou os mesmos auxiliares.

Já regressou a Curralinho, logar de sua residencia, o coronel Salathiel Lima.

* * *

A pronuncia do general Caetano

O dr. Astolpho Rezende recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Cuyabá, 6 — A Assembléa, reunida em Corumbá, contra disposição expressa do artigo 1º do seu Regimento Interno e contra o artigo 6º da Constituição do Estado, alli prosegue o processo tumultuario, sem que eu fosse intimado para produzir a minha defesa, e sem que fossem ouvidas as testemunhas arroladas.

O parecer opinando pela minha pronuncia foi approvado no sabbado, devendo sel-o hoje em segunda e ultima discussão. Na sessão de sabbado, á hora da votação, sairam do recinto os deputados Almeida Castro, Angelo Rebuá, Julio Muller e Amarilio de Almeida, que se haviam dado por suspeitos para funccionar no processo, o qual foi votado com 14 deputados.

Esse numero é inferior ao exigido pela lei numero 26, cuja alteração se não effectuou como pretenderam.

Desejo que a nação conheça esse monstruoso processo. — Caetano de Albuquerque."

* * *

O sr. J. J. Seabra deputado

Os papeis referentes ás eleições federaes ultimamente procedidas na Bahia, inclusive o parecer da commissão de Petição e Poderes, deverão achar-se hoje na mesa da Camara dos Deputados.

Assim, caso seja requerida urgencia para a votação desse parecer, e muito provavelmente sel-o-á, o sr. J. J. Seabra será, na sessão de hoje da Camara, reconhecido e proclamado deputado.

Possivel é que s. ex. ainda hoje compareça á Camara e tome, então, posse da cadeira para que foi eleito.

Um desfalque que não ficou provado

A firma Costa & Oliveira apresentou, ha dias, queixa no 3º delegado auxiliar contra os seus empregados Antonio Paes dos Santos e Gabriel de Lima Faria, accusando-os de, por meio de vicios na escripta dos livros terem dado um desfalque de 71:785$000.

Aberto inquerito, este nada provou, sendo os autos enviados ao juiz competente.

O CARDEAL DELLA VOLPE

S. eminencia está agonisante

Roma, 6 (A. H.) — O cardeal Della Volpe está agonizante.

Um conflicto no Campo dos Affonsos

DOIS VOLUNTARIOS EXCLUIDOS DO EXERCITO

Tendo, ante-hontem, os voluntarios Eudoro de Barros e Diniz Cordeiro se dirigido para a ferraria do 3º regimento de infantaria, onde penetraram e entenderam obrigar o cabo ferrador a deixal-os ferrar um animal, este se oppoz, allegando que elles não entendiam do officio. Os dois voluntarios, insurgindo-se, tentaram aggredir o cabo Teixeira, que se defendeu, atacando os seus aggressores armado de uma picareta.

Da luta resultou sairem feridos Eudoro de Barros, com o joelho deslocado, e um pontaço no peito esquerdo, e Diniz Cordeiro com um dedo quebrado por forte pancada dada com um martello.

Nesse interim, a ferraria encheu-se de praças, sendo então presos os dois voluntarios, o cabo Teixeira e uma outra praça que se envolvera no conflicto.

Restabelecida a calma, foi aberto inquerito, depondo o cabo e algumas praças que assistiram ao facto.

Os dois voluntarios foram medicados pela ambulancia do 9º batalhão e hontem mesmo remettidos á presença do ministro da Guerra, acompanhados de um cabo, por serem reincidentes em faltas disciplinares.

O cabo era portador de um officio enviado pelo inspector da 5ª região ao general Caetano de Faria.

A's 3 horas da tarde chegaram ao quartel-general os dois voluntarios, que foram apresentados ao capitão Octavio Rocha, assistente do quartel-general da 5ª região. Esse official, devido ao estado dos dois voluntarios, que se queixavam de dôres, foi ao Ministerio da Guerra, communicando ao general Faria a presença dos mesmos e entregando-lhe o officio que os acompanhava.

O general Faria, após a leitura do officio, ordenou ao capitão Octavio Rocha que, sem mais formalidades, excluisse das fileiras do Exercito os citados voluntarios, por serem reincidentes em actos que affectam a disciplina e a boa camaradagem.

A' vista desta ordem, o capitão Octavio Rocha communicou a resolução do ministro aos voluntarios Eudoro de Barros e Diniz Cordeiro; que, tendo sido excluidos, se retiraram para as suas residencias, comprometendo-se a devolver ao corpo em que serviam o fardamento que vestiam.

— Fomos procurados por pessoa da familia do voluntario Eudoro de Barros, que nos prestou as seguintes informações, contradizendo a versão corrente:

"Os acontecimentos do Campo dos Affonsos não têm a importancia dada á publicidade.

A intervenção do voluntario Eudoro de Barros foi em defesa de seu companheiro Cordeiro, aggredido por um inferior do Exercito, não no botequim como se noticiou, mas no proprio campo destinado á ferragem de cavallos.

O ferimento daquelle voluntario, por sabre, no peito, não é de natureza grave e o que mais o molesta é a inchação da perna, proveniente de um golpe de picareta, que o mesmo recebeu, mas tudo sem gravidade.

Os voluntarios achavam-se desarmados e nem cinturões tinham na occasião.

O ministro da Guerra ainda não os desligou, como se propalou e espera o inquerito respectivo, afim de resolver."

Diplomacia

A' audiencia diplomatica de hontem, no palacio Itamaraty, compareceram os ministros da Allemanha, Bolivia, França, Hespanha, Hollanda e Grã-Bretanha e os encarregados de negocios da China e da Noruega, os quaes foram recebidos pelo dr. Souza Dantas, ministro de Estado interino das Relações Exteriores.

Os automoveis officiaes na Viação

SO'MENTE UMA REPARTIÇÃO NÃO TEM AUTOMOVEL

O ministro da Viação, satisfazendo ao pedido de informações solicitadas pela Camara dos Deputados, remetteu, hontem, a essa casa do Congresso, a relação dos automoveis officiaes utilizados pelas repartições dependentes daquelle ministerio, formato de cada um desses vehiculos e fim a que os mesmos se destinam.

E' esta a relação:

Secretaria de Estado — Existem a serviço do Ministerio um "landaulet" e um "double-phaeton", que servem alternadamente, sendo a despesa custeada pela verba "Conducção", abonada ao ministro.

E. F. Central do Brasil — Tem em serviço dois automoveis, sendo um de modelo "landaulet" e outro de modelo "double-phaeton"; um ao serviço da directoria da Estrada e outro para attender aos serviços urgentes da administração.

E. F. Oeste de Minas — Não tem em serviço nenhum automovel.

E. F. Itapura a Corumbá — Tem em serviço dois automoveis de fabricação especial para o transito na via-ferrea, accionados por motores a explosão e alimentados por gazolina, com 10 c|v. cada um, e um terceiro fóra de serviço. São de bitola de 1m,00, montados sobre rodas de ferro fundido, sendo um delles de procedencia franceza e os outros dois de fabricação norte-americana, estes em regular estado e aquelle em pessimas condições. Os dois unicos que estão prestando serviços são utilizados em inspecções na linha.

E. F. Cruz Alta á foz do Ijuhy — Possue um automovel Drezina, da fabrica "Ges. F. Bahnbedart — Hamburgo — modelo 30 A", com motor de quatro cylindros e respectivos accessorios, para linha-ferrea de bitola de um metro, destinado a viagens de inspecção.

Inspectoria Federal das Estradas — Nunca possuiu automovel de qualquer especie.

Inspectoria F. de Portos, Rios e Canaes — Possue cinco vehiculos com motores a gazolina, sendo dois para irrigação e tres para transporte de material.

Inspectoria de Obras contra as Seccas — Não, nem nunca teve, a seu serviço, automovel algum, particular ou do governo, de carga ou de passageiros.

Obras Novas contra as Seccas — Possue cinco automoveis de carga, que estão em serviço: tres na estrada de rodagem de Campina Grande a Patos, um na de Baturité a Guaramiranga e um no acude Riacho do Sangue.

Inspectoria Geral de Illuminação — Possue um automovel "double-phaeton", com dois logares apenas, para o serviço da repartição, especialmente a inspecção da illuminação publica.

Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial — Não tem nenhum automovel ao seu serviço.

Inspectoria de Esgotos da Capital Federal — Não possue nenhum automovel.

Repartição de Aguas e Obras Publicas: — Mantém para os respectivos serviços os seguintes automoveis: 2 automoveis officiaes de passageiros, "double-phaeton", 45 H. P., sendo um destinado ao director para inspecção geral de todos os serviços externos que se estendem a pontos diversos e afastados entre si, precisando essa inspecção ser feita com rapidez afim de não ficar prejudicado o enorme expediente diario que lhe está directamente affecto, e outro destinado á secção de Contabilidade para fiscalizar o serviço geral de viação e transportes, de officinas e da acquisição do material para os almoxarifados da repartição, serviços estes que constituiam a ex-quarta divisão, e que ficaram superintendidos por esta secção; 22 auto-caminhões destinados exclusivamente a transporte de material e uma bomba centrifuga automovel destinada ao esgotamento da agua. Estes 22 auto-caminhões (15 de 4 ton. H. P. e 7 de 2 tons. e 16 H. P.) acham-se distribuidos do modo seguinte: 7 para os sete districtos da repartição; 2 para o Almoxarifado geral; 3 para o serviço de aguas pluviaes; 2 para o serviço de hydrometros; 2 para ficarem de promptidão durante o dia e durante a noite afim de attender a accidentes; os 6 restantes para substituirem os que precisarem de concertos e attenderem a transportes extraordinarios.

Directoria Geral dos Correios: — Tem 7 automoveis e um caminhão: sendo 2 automoveis Fiat, ns. 3 e 4, destinados a collectas; um Berliet n. 10, mixto, para conducção de malas e empregados; um caminhão n. 13, para transporte de malas do e para o cáes; um Dietrich n. 11, fourgon, para malas, e um de egual fabricante, mixto n. 12, e ainda em serviço com as carrosserias adoptadas de outros carros de tracção animada, de propriedade do contratante da garage postal, os automoveis que foram, em tempo, da conducção do director geral e do sub-director do trafego.

Repartição Geral dos Telegraphos — Possue actualmente 3 auto-caminhões marcas Fiat, Daimler e Gomes, destinados exclusivamente ao transporte de material telegraphico.

EM ALTO MAR

Um navio em chammas

Londres, 6 (A. H.) — O vapor dinamarquez "Esbernac", foi abandonado em chammas em alto mar.

A equipagem desembarcou nos Açores.

ESCLARECE-SE A QUESTÃO

O cultivo das hortas e capinzaes no Districto Federal

A mesa do Conselho Municipal, a proposito de um requerimento do avicultor José Gonçalves Costa, pedindo que o mesmo Conselho interpretasse disposições obscuras da lei que rege o cultivo das hortas no Districto Federal, enviou hontem ao prefeito um officio do qual extraimos os seguintes topicos, que são os principaes:

"Considerando que do exame da alludida disposição do art. 196 e seu paragrapho 1º do orçamento vigente transparece nitidamente o intuito do legislador, que outro não foi senão impedir o cultivo de *hortas*, tal como já fizera a legislação anterior, visto como sómente "os proprietarios dos terrenos em que se explora o cultivo das hortas ou capinzaes na zona em que esse cultivo é prohibido" é que "ficarão sujeitos á multa de 1:000$000 cobrada conjuntamente com o imposto predial ou territorial", não podendo conseguintemente, ser abrangidos pela acção inhibitoria dessa disposição senão os terrenos onde *se exploram o cultivo de hortas*, que são os que nella se acham expressamente mencionados, porquanto impossivel é admittir a interpretação extensiva ou por analogia das leis fiscaes em que, como nas criminaes, domina o principio juridico de que "o que a lei não ordena ou não prohibe, não se póde exigir, nem prohibir". Considerando tambem opportuna a occasião, que esse requerimento proporciona, de ser egualmente elucidado o que para os effeitos do cit. art. 196 do actual orçamento, deve ser comprehendido como *raiz da Serra da Tijuca*:

A commissão de Justiça é de parecer que sejam approvadas como interpretação das supracitadas disposições orçamentarias, as seguintes conclusões:

Primeira — Que as disposições do art. 196 e seu paragrapho 1º do Dec. Leg. n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915, não são applicaveis ás hortas particulares, exclusivamente destinadas ao abastecimento, sem fim lucrativo, dos moradores do predio situado no terreno em que ellas forem cultivadas ou do estabelecimento avicola no mesmo terreno existente.

Segunda — Que para os effeitos do disposto no art. referido 196 do cit. dec. leg. 1726, fica comprehendida a zona prohibida, no districto da Tijuca, para o cultivo de hortas para o commercio, até á rua Desembargador Izidro — exclusive — e dahi pela rua Silva Guimarães, observada sempre a mesma distancia da montanha, até a rua Garibaldi — exclusive — sendo, portanto, zona permittida toda a comprehendida da rua Desembargador Izidro, inclusive, pela direcção acima do lado esquerdo, e da Garibaldi para cima, de qualquer lado."

COMBATAMOS A TUBERCULOSE

E' opinião assentada entre as pessoas capazes de julgar das condições de saude do interior do Brasil que ellas são pessimas. Doenças endemicas, que grassam de maneira continua e aterradora, sem meios nem modos de as evitar, são já bastante conhecidas e demonstradas em sua natureza etiologica, para duvidar-se ainda da urgentissima necessidade em que estamos de defender o homem brasileiro, o sertanejo, da hecatombe que o ameaça.

Não é sómente, porém, sobre o habitante do sertão que pesa a ameaça de ser extinguido, se não surgir com brevidade uma acção intelligente, efficaz e humana da parte dos governos; acção capaz de corrigir as más condições sanitarias que o cercam, de modo a supprimir os flagellos que lhe ameaçam a vida, tolhendo da maneira mais absoluta a prosperidade da nação.

Podemos dizer que não é só o habitante das regiões mais inhospitas o ameaçado, e que mesmo nos centros de uma presumida cultura, de uma simulada e postiça civilização, a creatura humana vive no Brasil sem a protecção que devera merecer da parte dos que tomaram nas mãos, ou nas mãos lhe depositaram o governo da nação. No Rio de Janeiro, a capital do paiz, a cidade representativa de sua cultura e aristocracia, é desoladora a cifra significativa da mortalidade por doenças a que os homens cultos e humanos têm por dever oppôr medidas repressivas: a tuberculose e a mortalidade infantil.

Ninguem ignora as difficuldades e estorvos que se oppõem a uma acção efficaz contra esses dois males que são communs a quasi todas as cidades.

Difficuldade, porém, não é impossibilidade, e quando dizemos lutar contra a tuberculose e contra a mortalidade infantil não nos referimos á chimerica ambição de extinguir uma ou outra calamidade.

No Rio de Janeiro, no emtanto, onde ha um serviço de saude organizado e pesado ao erario publico, serviço que já se tem recommendado por relevantes trabalhos, não se justifica a inercia da Directoria de Saude, em face desses urgentissimos problemas. Porque, se os problemas da tuberculose e da mortalidade infantil, estão na ordem do dia para qualquer cidade do mundo, aqui elles são de uma urgencia sem par, pela razão eloquentissima de sermos entre todas as cidades aquella e que são mais numerosas suas victimas.

A luta contra a tuberculose é um problema mundial, que explica a extenção e universalidade da doença. No Rio de Janeiro é, porém, um problema inadiavel, que todos reconhecem, mas que ainda não mereceu das autoridades competentes um estudo sério nem um plano intelligente de combate; ou melhor — porque o plano daqui tem de ser calcado no plano de outras terras, se o mal é semelhante — não demos ainda um passo, não tivemos ainda um gesto que signifique acção, eficiencia, contra a maior de todas as nossas calamidades.

Quem percorre qualquer hospital do Rio tem a desoladora convicção de que a maioria de sua população é victimada pelo mesmo mal, a tisica. E o que se diz dos hospitaes póde-se tambem dizer das policlinicas e até dos consultorios. Os tuberculosos pullulam: tuberculosos no inicio ainda da doença, ou já em sua plena expansão, tuberculosos abertos que vão disseminando, inconscientes e ignorantes, uma doença contagiosa, que a intelligencia e a generosidade humana têm a obrigação de evitar.

Se tivessemos meios, decorrentes de uma obrigação ou de um conselho, que impedissem ao tuberculoso aberto, portador e transmissor de bacillos, de propagar o seu mal atroz, a tuberculose não faria a devastação que accusam as estatisticas cariocas. E nem se diga que são deshumanas as medidas tendentes ao isolamento do tuberculoso, quando esse mesmo lucrará no dia que lhe ensinarem os perigos de reinfecção em que o colloca a sua ignorancia, perigos que um melhor conhecimento do mal poderá evitar, e assim até facilitar a cura. Tanto mais quanto não ha generosidade capaz de justificar a desgraça e devastação de uma familia inteira — mulher e creanças indefesas — porque uma incomprehendida caridade manda que se não ensine ao doente os perigos que correm, por exemplo seus filhos, e que elle proprio é o mais interessado em poupar.

A luta contra a tuberculose desdobra-se ainda em outros problemas que já podiamos encarar, porque não dependem directamente dos cofres esfolados da nação, que são o pretexto para dissuadir quantos ainda insistem no desagradavel estribilho.

Assim, a questão das collectividades, das fabricas em que ha tuberculosos innumeros e perigosos, e que só poderão afastar-se do trabalho quando lhe derem os recursos com que prover ás suas necessidades.

Evidentemente, o problema do afastamento da gente perigosa só poderá ser feito nesses casos quando possuirem as nossas fabricas caixas de soccorro destinadas a servir aos operarios impossibilitados de trabalhar. O seguro contra as doenças é uma necessidade que se impõe em um centro civilizado como o Rio, para as classes que vivem do trabalho e delle não se podem afastar.

Antonio Leão VELLOSO

NA MARINHA

O chefe do Estado Maior da Armada faz designações

Foram designados, pelo chefe do Estado Maior da Armada, o capitão tenente Alcino Cockrane de Affonseca e o 2º tenente Lauro de Araujo, para servirem, respectivamente, no Batalhão Naval e na Escola de Aviação; os commissarios capitão tenente Santino Saraiva Castro e 2º tenente Rosenvald Nelson de Assumpção para, respectivamente, servirem como encarregado do pessoal de bordo do *Minas Geraes*, e no "destroyer" *Santa Catharina*.

S. ex. determinou ainda o embarque do 1º tenente Honorio Neiva de Figueiredo, no *Republica*, e o desembarque dos commissarios capitão tenente Henrique Alberto Madei e 2º tenente Raul Martins de Oliveira, do *Minas Geraes* e "destroyer" *Santa Catharina*, depois de entregarem aos seus substitutos os effeitos da Fazenda Nacional a seus cargos.

A THESOURA NA AGRICULTURA

Uma vaga de mestre-alfaiate

O ministro da Agricultura exonerou, por acto de hontem, Raymundo Rodrigues do cargo de mestre de officina de alfaiataria da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Ceará.

O EPILOGO DE UMA AVENTURA

O DIVORCIO DO CASAL OCTAVIO GUINLE

Todos se devem recordar do caso passado com o sr. Octavio Guinle, nos Estados Unidos.

O sr. Guinle havia promettido casamento a uma joven e linda americana, casamento a que a familia do moço brasileiro se oppoz.

Devido á sua opposição, deu-se um escandalo, que foi muito commentado. A joven ameaçou de levar o caso aos tribunaes, pedindo uma indemnização avultadissima.

O telegrapho explorou o caso para todos os pontos e os jornaes de todos os paizes commentaram durante alguns dias o escandalo suscitado entre o joven millionario brasileiro e a bella americana.

Emfim, o casamento fez esquecer tudo, pelo menos apparentemente. E o casal veiu estabelecer-se aqui no Brasil, onde viveu em paz até ha bem pouco tempo.

Ultimamente foi resolvido entre os esposos o divorcio. Ao juiz da 4ª pretoria civel foi requerido o divorcio amigavel, estando todos dois de pleno accôrdo.

Pelo sr. Octavio Guinle foi dado á causa o valor de 850:000$, para os effeitos da taxa judiciaria. Essa quantia deve ser amigavelmente dividida entre o casal, cabendo á divorciada.......... 425:000$000.

A acção correu os devidos tramites e agora espera-se seja homologada pela Côrte de Appellação a decisão do juiz, que decretou, como desejava o casal, o divorcio, tal como fôra requerido.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos para o consumo desta capital 534 rezes, 63 porcos, 20 carneiros e 30 vitellas.

Marchantes: Candido E. de Mello, 38 rezes e 3 porcos; Durisch & C., 15 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 2 porcos; A. Mendes & C., 65 rezes; Lima & Filhos, 36 rezes, 8 porcos e 6 vitellas; Francisco V. Goulart, 71 rezes, 24 porcos e 11 vitellas; João Pimenta de Abreu, 20 rezes; Oliveira Irmãos & C., 121 rezes e 14 porcos; Basilio Tavares, 6 rezes e 13 vitellas; Sobreira & C., 24 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 13 rezes; Portinho & C., 16 rezes; Fernandes & Marcondes, 12 porcos; Augusto da Motta, 40 rezes e 20 carneiros; F. P. de Oliveira & C., 36 rezes; Edgard de Azevedo, 33 rezes.

Foram rejeitados: 14 3|4 rezes, 2 porcos e 6 vitellas.

Foram vendidos em Santa Cruz, 30 6|4 rezes.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Em S. Diogo venderam-se: 489 3|4 rezes, com 117.501 kilos; 61 porcos com 4.671; 20 carneiros com 360; e 24 vitellas com 2.591.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	$700	a	$760
Porcos	1$150	a	1$200
Carneiros	—	a	2$000
Vitellas	$900	a	1$000

Os cinematographos em S. Paulo

OS PROGRAMMAS E AS EXIGENCIAS DA PREFEITURA

S. Paulo, 5 de novembro. — O vereador Marrey Junior se pronunciou, na sessão de hontem, da Camara Municipal, sobre as medidas demasiado severas da Prefeitura, relativamente aos programmas das casas de espectaculos, nomeadamente os cinemas. Parecerá um assumpto sem importancia. Muita gente cuidará mesmo que um vereador não devia gastar um discurso com um caso tão insignificante. Apparentemente é assim, mas a iniciativa daquelle vereador attende a reclamações publicas muito imperiosas.

E tambem poderia parecer que serão irrisorias reclamações imperiosas, tratando-se de diversões... Outro engano de quem o pensasse. O povo tem necessidade de diversões, para attenuar o seu trabalho quotidiano. Nas alternativas de trabalhar e divertir-se é que reside, sem duvida, o segredo da verdadeira saude moral. E um povo que se diverte é um povo feliz e capaz de preencher o seu papel historico. Tudo isto numa correspondencia incolor e despretenciosa, a não ser a exclusiva pretenção de dar notas impressionistas da vida paulista? Tudo isso e mais o que fosse possivel accrescentar, para justificar a attitude do vereador que faz um discurso sobre programmas de cinemas.

Saibam então os leitores, que ainda não vieram a S. Paulo nos ultimos tempos, que foram completamente supprimidos os avulsos contendo programmas cinematographicos. Entra a gente num cinema e, se não leu algum jornal do dia, não sabe de que consta o programma, se é bom, se é attraente, se é convidativo. O espectador do cinema fica, assim, completamente *jejuno*, a respeito do enredo da fita. Qual o motivo dessa suppressão de programmas? Segundo o discurso do vereador Marrey Junior, a Prefeitura responsabiliza as empresas pelos programmas que forem encontrados nas ruas, multando-as.

Isso disse o vereador Marrey. Por outro lado — disseram-nos — o serviço de carimbação dos programmas é moroso, além de grandemente dispendioso. Comprehende-se que as empresas cinematographicas devem saber, melhor que ninguem, como e quando precisarão defender os seus interesses. E' um caso que não entende com os nossos commentarios. Ao informador dos factos da vida paulista apenas cumpre a tarefa de commentar o discurso do vereador Marrey e dizer o motivo desse discurso, para que não possa parecer, fóra de S. Paulo, que um edil fala sobre programmas de cinema, por não ter mais o que fazer. Um vereador é um representante da cidade e, como tal, deve ser o portavoz de seus habitantes.

Sem programmas, francamente, os cinemas vão ficando muito desenxabidos, porque dois terços dos que frequentam esse genero de espectaculos não comprehendem o desdobramento das *fitas*, sem uma prévia leitura de seus enredos. — C.

S. N. DE AGRICULTURA

A reunião semanal da Directoria

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a reunião semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

O DR. ARTHUR NEIVA VAE A S. PAULO

O dr. Arthur Neiva, assistente do Instituto Oswaldo Cruz e que ultimamente em commissão, desempenhou com grande brilho o cargo de organizador da secção de zoologia do Instituto Bacteriologico de Buenos Aires, foi em sua viagem de volta á patria, convidado pelo sr. Octavio Veiga, em nome do governo do Estado de São Paulo, a occupar alli um cargo de director de hygiene.

Ultimamente, teve o dr. Neiva o convite officialmente feito pelo dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, no governo estadual e ficou então definitiva a sua partida para aquelle Estado.

O dr. Neiva deve partir para São Paulo até o proximo dia 15, devendo então ser assignada officialmente a sua nomeação. Uma vez assignado o decreto, deverá o dr. Neiva percorrer as zonas paludicas do Estado para que então possa traçar o seu programma para debellação do mal.

Não podia o grande Estado ter feito melhor escolha, do que a que fez, pois o dr. Neiva deixou, acceitando o cargo em São Paulo, de attender ao pedido do governo argentino na renovação do contrato que desempenhou com gloria para o Brasil.

A campanha que o dr. Arthur Neiva vae encetar ao impaludismo no E. de S. Paulo, será sem duvida mais uma gloria para o abalizado scientista, pois por occasião das obras do Xerem e da construcção da E. de F. Noroeste do Brasil, soube bem pôr em destaque os seus conhecimentos technicos na guerra ao terrivel flagello que infesta aquellas zonas.

Acceitando a incumbencia que lhe foi confiada, póde o poderoso Estado de São Paulo dizer ter feito uma preciosissima conquista.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Dinheiro para pagamento de gratificações

O Thesouro Nacional entrou com as quantias de 1:820$, 760$ e 1:150$000 para pagamento a varios funccionarios do Ministerio da Viação, de gratificação por serviços prestados em outubro ultimo, conforme foram solicitados pelos avisos 3.794, 3.795 e 3.796, de 31 de outubro ultimo.

ALFANDEGA DE SANTOS

A renda da ultima semana

Aos cofres do Thesouro Nacional foi recolhida hoje a quantia de 217:000$, importancia do saldo da renda arrecadada pela Alfandega de Santos, na ultima semana.

O novo director do Instituto Nacional de Musica

Tomou posse hontem do cargo de director do Instituto Nacional de Musica, o maestro Abdon Milanez.

A "CAIXA POPULAR"

O ministro da Fazenda responde a uma consulta

O ministro da Fazenda, em resposta ao telegramma em que o delegado fiscal no Maranhão trata da sociedade de pensões "Caixa Popular", mandou communicar, para os devidos fins, que a referida sociedade deve convocar os socios contribuintes para deliberarem sobre quaesquer medidas que entenderem convenientes, submettendo-as então á approvação do seu ministerio, visto ser uma sociedade que faz operação sujeita á fiscalização do governo.

NO ESTADO DO RIO

Ainda os melhoramentos inaugurados em Campos

O accumulo de serviço não permittiu que a Repartição dos Telegraphos, em Campos, pudesse dar vazão aos despachos do nosso correspondente especial e dos demais jornaes que se fizeram representar na excursão dos presidentes da Republica e do Estado do Rio, a Campos. Dahi, naturalmente, o atraso dos muitos telegrammas que nos chegaram quando o serviço do *Correio* já se achava fechado. Publicaremos, pois, hoje, as noticias concernentes ao banquete que o sr. Nilo offereceu ao sr. Wenceslau Braz e aos membros da sua comitiva.

O banquete teve logar ás 8 horas da noite, no Lyceu. A' mesa, em fórma de U, sentaram-se o presidente da Republica e mais os srs. Luiz Tinoco, presidente da Camara Municipal, Carlos Maximiliano, José Bezerra, Luiz Sobral, prefeito desta cidade, Bernardo Monteiro, Mattoso Maia, Ramalho Ortigão, Mello Vianna, Maia, Felix Miranda, José Braz, Lessa, Seidl, officiaes de gabinete do presidente da Republica, Raul Sá, Fernando Pereira, Raul Veiga, Ramiro Braga, Noel Baptista, Adolpho Figueiredo, capitão Carlos Eiras, Pereira Nunes, capitão Pedro Cavalcanti, Nilo Alvarenga, Bastos Tigre, Vivaldi Leite Ribeiro, Thiers Fleming, Verissimo de Mello, Felix Miranda, Alcino Pessoa, Tude Portugal, major Bandeira de Mello, Olavo Vieira, representantes da imprensa carioca e fluminense, representantes do Club de Lavoura, da Commissão Commercial e Navegação, do Syndicato Agricola, do Banco Hypothecario, da Associação Commercial, da Associação dos Empregados no Commercio.

Durante o banquete, tocou uma orchestra de cinco professores, sob a direcção do maestro Ricardo Fanzini.

Ao champagne falou o dr. Carlos Maximiliano, que começou saudando a administração municipal e aquelle que proporcionava a opportunidade de contemplar de perto o grande e incomparavel emporio de trabalho nacional que tem a honra de conhecer.

Fala na convulsão que agita o Velho Mundo, na sua repercussão nos paizes neutros, e encarando os effeitos do grande conflicto declara: "Somos brasileiros e queremos a grandeza da nossa patria. Emquanto os paizes europeus se debatem nesta sanguinolenta luta, emquanto elles se destroem, nós nos engrandeceremos e um Brasil novo surgirá grandioso e sublime."

Fala na impressão da visita a Campos, levantada pelo esforço e pela intelligencia de seus filhos.

Termina brindando as autoridades municipaes de Campos e ao presidente do Rio.

Fala em seguida o sr. Nilo Peçanha, seu presidente:

"O Estado do Rio, notadamente o municipio de Campos, centro de riqueza agricola e fabril, recebeu muito desvanecido a excelsa honra da visita de v. ex. O ministro da Justiça, em palavras que dirigiu á cidade de Campos, fez justiça, falando no espirito romantico dos seus filhos e no enthusiasmo que nelles despertam as idéas de progresso. As suas palavras deixaram verdadeira sensação de encantamento. A tranquilla comprehensão de que hoje para o municipio de Campos ele não se particularmente a nenhum dos seus filhos, mas ao proprio esforço da sua população rural. Tres seculos de trabalho quasi fizeram de Campos o emporio que hoje é a agricultura e a industria. Elle collaborou para a riqueza do imperio com as provincias do norte, e na Republica, Campos vale como um novo grande Estado collaborando com uma pertinaz intensidade para a fortuna do Brasil. A politica constitucional do presidente da Republica, politica de moderação e serena energia, assenta sobre a fórmula do justo meio. Essa politica tem permittido a que todos os que tenham a responsabilidade do governo dos varios Estados da União, haurir de paz o trabalho effectivo. Esta politica nos tem permittido restaurar, tendo a ensinar, por toda parte a confiança, precursores de futuras prosperidades. S. ex. soube, com uma larga visão do seu ideal, ao nosso desejo que é o futuro do paiz, fazer o pensamento de largas prodigalidades. S. ex. não quiz assignalar o seu governo por iniciativas que chocassem o bom senso da nação e por isso mesmo o seu governo ha de marcar um periodo de serenidade da nossa historia. Poderei parecer suspeito por assim por referir ao espirito de obediencia á Constituição que tem sido a sua norma administrativa, porque fui eu que primeiro o saudei em s. ex. os seus beneficios."

Sinto-me, entretanto, absolutamente á vontade no dizer o que s. ex. está fazendo e tem feito em beneficio da lei.

O sr. Nilo refere-se ao movimento das nossas Alfandegas, ao commercio do paiz que continúa a ter os seus portos abertos ao commercio do mundo. Refere-se em seguida á comprehensão que teve o municipio de Campos do perigo da monocultura, de sorte a se encontrar hoje em completa segurança contra os perigos de uma queda de preço no seu principal producto.

Levanta a sua taça ao sr. presidente da Republica, cuja politica constitucional de moderação e de justo meio, enfrentando as paixões exaltadas, tem permittido aos Estados a reparação das suas forças economicas, a pontualidade no desempenho dos seus compromissos e uma serena preoccupação pelo credito publico.

"O Rio de Janeiro — accrescenta — não se esquecerá nunca que, quando lhe feriram a autonomia politica e lhe disputaram o direito de eleger livremente o seu governo, foi o presidente que fez vingar a autoridade no regimen republicano. Aos Estados do sul falou s. ex. a linguagem da patria grande e da patria unida, como a Estados do norte acaba de impor a solução do Rio Grande no nome dos principios para casos de regimen."

Falou por ultimo o sr. Wenceslau Braz. Disse s. ex.:

"Meus senhores: — Sejam as minhas primeiras palavras uma ratificação de todos os conceitos emittidos pelo illustre ministro da Justiça no seu brilhante discurso, relativamente ao povo de Campos, ás autoridades municipaes e ao preclaro presidente do Estado.

Ao dr. Nilo, porém, terão as minhas palavras mais alguma affirmação: é preciso, devo dizer pessoalmente duas palavras nesta festa, para com ellas traduzir ao fim das esperanças produzidas no meu espirito por tudo quanto vi, por tudo o que senti e admirei nesta cidade.

A fertilidade do solo deste rico municipio, a actividade intensa de seus habitantes, as suas grandes usinas, a exposição regional dos diversos productos que attestam o seu progresso industrial e agricola, a reconhecida moral e intellectual que vae passando a cidade, e, sobretudo, a tradicional altivez moral e independencia deste povo, que desde muitos annos acompanho e admiro, produziram em meu espirito o mais profundo encanto, e que vejo nesta cidade de mais uma vez felicitar-vos e agradecer as captivantes homenagens com que nos recebestes nesta hospitaleira terra."

Rompendo com o protocollo, eu brindo ao povo de Campos."

O banquete terminou ás 11 1|2 da noite, tendo inicio o baile. O presidente Wenceslau acompanhado de todos os membros da comitiva assistiram ás primeiras dansas, tendo-se retirado para o hotel á meia-noite.

* * *

Entre as senhoras e senhoritas presentes ao baile notámos: Annita Peçanha, Eneas de Castro, Bastos Tavares, Alvares de Azevedo, Carolina Cardon, Mary Pecca, Olga Miranda, Coly Ramos, Georgina Pache, Nair Porcas, Maria Paranhos, Mariinha Guimarães, Alzira Pereira, Rosita Mattos e Elermina Manhães.

* * *

A comitiva chegou a Maruhy pouco depois de 2 horas da manhã, sendo o chefe do executivo carioca pelas altas autoridades fluminenses e pelos srs. Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha e Aurelino Leal, chefe de policia. Uma força de policia prestou as devidas continencias.

O sr. Wenceslau Braz despediu-se com abraço do sr. Nilo, e, numa lancha do Ministerio da Marinha, regressou á cidade. No cáes do Arsenal foi s. ex. recebido pelos ministros da Fazenda e do Exterior, seu secretario e altas autoridades, sendo-lhe prestadas as honras pelo Batalhão Naval. A' sua passagem pela bahia salvaram alguns navios de guerra.

* * *

O comboio presidencial que serviu á comitiva era composto de 13 carros. A Leopoldina Railway escolheu os melhores, ajudou, com espaçosos salões, amenizando assim o incommodo de uma longa viagem. Para que nada se encontrasse em occorresse durante o percurso, seguiu o agente Joaquim de Albuquerque Serejo, vice-inspector, e o engenheiro, que acompanhou a comitiva o sr. Adolpho de Figueiredo, que commanda todos de Figueiredo.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

A fundação de novas linhas de tiro e as manobras dos reservistas

A Liga da Defesa Nacional recebeu uma carta do general Caetano de Faria, convidando-a a assistir amanhã o exercicio final das tropas que se acham em manobras na Villa Militar.

Ficou resolvido que esta instituição se fizesse representar nas referidas manobras pela commissão executiva do directorio central.

A Liga recebeu ainda um officio do 2º tenente Ildefonso Escobar, presidente da Tiro n. ..., communicando que, em homenagem aos serviços que já vem prestando a essa sociedade, deu a seu presidente, ficará resolvido dar a cada uma das linhas de tiro, cuja inauguração se realizará a 12, na Quinta da Boa Vista, a denominação de grupo "Liga da Defesa Nacional".

Deliberou-se, tambem, offerecer um premio ao vencedor dessa prova, em nome da instituição.

O marechal Bormann visitou hontem a séde da Liga, á rua do Ouvidor n. 80, mandando incluir o seu nome na lista dos socios da Liga.

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias, operações em geral.

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Molestias da garganta, nariz e ouvidos.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Docente da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99. (A 5192)

Cavadores a postos!

O ministro do Interior exonerou, a pedido, o bacharel Frederico Fonseca Cavalcanti, do logar de escrevente juramentado do 2º officio do registro civil, e nomeou para exercer o cargo o bacharel Antonio Carlos Ferreira, escrevente do 4º pretoria civel do Districto Federal.

BOLSAS para senhoras, só na Casa David Ferro, á rua Sete de Setembro n. 124.

Troca de idéas sobre o orçamento da Guerra

O senador Francisco Sá, relator do orçamento da Guerra, esteve hontem no gabinete do general Caetano de Faria, titular daquella pasta.

S. ex., que trocou idéas sobre o orçamento das differentes verbas consignadas, procurou informações sobre os pontos de que precisava, sendo prestados pelo ministro da Guerra sobre os seus pontos de vista.

Dr. Doméque Molest. de Senhoras, Urinarias, partos e syphiles. Quitanda 11 — A's 3 hs. T. 3. C. (I 2022)

NA IMPRENSA NACIONAL

Falta de pagamentos

Chamamos a attenção de quem competir para a seguinte irregularidade: os operarios da *Diario Official* ainda não receberam os dias de feriados de 1911 e 1912, feriados que lhes foram dados até a dezembro de 1911.

Urge, pois, uma providencia para evitar que continue o abuso.

O Mercado de Flôres

OS BARRAQUEIROS NÃO QUEREM PAGAR O IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Os officiaes de justiça no local do despejo

Hontem, pela manhã, havia um grande rebuliço no Mercado de S. Francisco, no Mercado de Flores. Dois officiaes de justiça queriam impôr a sua autoridade a uma infinidade de barraqueiros, que, agrupados, protestavam vehementemente contra os pesados impostos que a Prefeitura lhes queria cobrar.

De todo o canto choviam protestos contra os excessivos impostos.

Emquanto, porém, os barraqueiros protestavam, os officiaes de justiça iam limpando uma barraca, de propriedade dos srs. Soares & Gomes, e juntando flores, jarros e tudo mais que encontravam num carrinho de mão.

Os officiaes de justiça tinham ido até ali, afim de penhorar alguns barraqueiros, sendo, porém, sustado isso por um advogado.

Dizem os barraqueiros que o prefeito Passos, tendo construido o mercado, só o fez com o interesse de proteger a floricultura, e por isso taxou em 1$000 diarios o aluguel desses pequenos compartimentos.

Veiu, porém, o sr. Rivadavia e, pensando de modo contrario, organizou uma tabella, com pagamentos mensaes que variavam entre 300$000, 200$000 e 100$000.

Ao dr. Azevedo Sodré, pediram e obtiveram os barraqueiros uma reducção e assim ficaram pagando, pelas barracas das extremidades, 150$000 mensaes; 200$000, pelas da frente, e 60$000 pelas interiores.

Tendo sido mudado o toldo do mercado, os barraqueiros é que pagaram a despesa dessa mudança, que orçou em cerca de 1:780$000. A Prefeitura com isto não gastou um ceitil.

Agora, deante da imposição que lhes querem fazer, do pagamento de imposto de industria e profissão, os barraqueiros estão resolvidos a abandonar o mercado.

O valor locativo das barracas foi tambem augmentado pelos lançadores. Os compartimentos que eram alugados por 60$ foram augmentados para 150$000.

Entre as barracas penhoradas duas ha que estão ha pouco tempo em poder de seus novos proprietarios, Soares & Gomes e Antonio Pinto Dick. Os officiaes de justiça queriam que elles pagassem pelos seus antecessores e justamente de suas barracas é que iam retirando flores, jarros, etc., para o carrinho de mão.

Espera-se que deante desses factos, os barraqueiros se declarem em gréve, não comparecendo hoje ao mercado.

Um escandalo desfeito

O 3º delegado auxiliar enviou hontem ao juiz competente o seguinte relatorio:

"A queixa apresentada por Alfredo de Aguiar Teixeira consiste no facto de pretenderem os accusados Mario Juarez Pessoa, Fernandes Corrêa e Basilio de Magalhães extorquir do queixoso a quantia de 300$, sob ameaça de denuncial-o como tendo raptado uma senhora de casa de seu marido. O queixoso apresentou documentos em seu favor, tendo sido apprehendida em poder de Corrêa uma carta compromettedora, que Pessoa confessa ter sido tambem por elle escripta.

Prestaram declarações Arthur Gomes de Mattos, Antonio Soares de Carvalho e Guilherme Alves da Silva.

Os accusados foram apresentados ao Gabinete de Identificação, sendo juntas aos autos suas photographias e folhas de antecedentes."

Um plano que falhou

Em uma quitanda da rua Barão de Bom Retiro n. 17, entrou hontem, acompanhado do "pivette" José Villar, de 14 annos de edade, o crioulo João Braga.

Emquanto o crioulo fingia que comprava umas bananas, Villar, aproveitando-se da distracção do quitandeiro, tirou de uma gaveta 56$000.

O "pivette" foi presentido quando fazia esse "trabalho", e alguns policiaes o prenderam e o conduziram para a delegacia do 19º districto.

O crioulo, quando viu que as coisas não estavam em bom pé, fugiu, deixando Villar sosinho ajustar contas com a policia.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro estarão abertas, de 16 a 25 do corrente mez, de conformidade com o art. 98 do Regimento Interno, as inscripções para os exames de primeira época, devendo começar pelo 5º anno, cuja inscripção se encerrará no dia 18, ás 6 horas, pois que, nos termos do art. 74, paragrapho unico do decreto n. 11.530, a 20 deste mez terão inicio as provas escriptas deste anno. As provas dos demais annos, attendida sempre a ordem alphabetica, obedecerão á seguinte escala: 1º, 2º, 3º e 4º annos.

— Realiza-se amanhã, das 2 ás 6 horas, a tradicional "festa da chave", na qual tomarão parte muitos alumnos, tendo sido cedida pelo respectivo commandante a banda do Corpo de Bombeiros. A esta festa deverão comparecer todos os alumnos.

Bellas estampas

Reproducções artisticas. Grande variedade na Papelaria Botelho, rua do Ouvidor, esquina da rua do Carmo.

OS ESCRIVÃES MUNICIPAES

Foram feitas hontem duas transferencias

O prefeito transferiu hontem os escrivães de agencia Dilymo Babo, da do 11º districto (Gamboa), para a do 1º (Candelaria), e Cicero Heredia, desta para aquella.

CASA ALVIM

Agencia de Loterias
Pagamento immediato
Rua da Assembléa 95
Teleph. 3683, C.

O inspector de Marinha pediu exoneração

O almirante Thedim Costa

Hontem, logo após o almirante Alexandrino de Alencar chegar ao seu gabinete, compareceu ao mesmo o almirante Adalberto Thedim Costa, que lhe pediu exoneração do cargo de inspector de Marinha, que vinha exercendo desde março ultimo.

Ao que ouvimos, não lhe será dado, por ora, substituto, por não haver presentemente nenhum contra-almirante que possa assumir esse logar.

Assim, ficará exercendo interinamente, o logar de inspector, o capitão de mar e guerra Joaquim de Albuquerque Serejo, vice-inspector.

Amanhã, será assignado o despacho collectivo a exoneração do contra-almirante Thedim Costa, que é levado a deixar o referido cargo por motivo de saude, devendo, ao que ouvimos, retirar-se, brevemente, licenciado, desta capital.

OLEO para LAMPARINA AROMATOL

Ultima novidade americana!
Mais brilho, mais duração, mais barato!
Encontra-se á venda em todos os armazens.
Depositarios geraes: Costa Pereira, Maia & C.

63, RUA DO ROSARIO

Estatistica Commercial

A Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda, acaba de dar publicidade ao 1º volume da Estatistica relativa aos annos de 1910 a 1914.

E' este um dos bons trabalhos officiaes feitos no Brasil, ainda com o texto em inglez, em francez, em portuguez, francez e inglez.

E' um livro precioso para os estudiosos de assumptos economicos brasileiros.

Politica Portugueza

A «união sagrada» e as proximas eleições

LISBOA, 15 de outubro. — (*Do correspondente*). — Sente-se nos dois partidos que formam a chamada "união sagrada" qualquer coisa de estranho, de molde a affrouxar cada vez mais a disciplina necessaria em todas as facções politicas.

O prestigio dos chefes cada vez é mais abalado pelo desenvolvimento de determinados incidentes politicos, denunciando ambições mal contidas, capazes de produzirem amanhã um desmembramento partidario.

As eleições camararias estão á porta. Pois bem: em vez da antiga actividade politica, parece que este acto desenvolve rivalidades entre os membros do mesmo partido, de modo a paralysar a acção das commissões partidarias.

A vereação da camara municipal de Lisboa tem de ser substituida. Ao sr. Affonso Costa deixaram a liberdade de indicar o novo prefeito; mas as commissões pretendem que para aquellas funcções seja eleito o sr. Estevão de Vasconcellos.

No Porto, egualmente, ainda não se chegou a qualquer accordo para a confecção da lista democratica para as proximas eleições. O mal ali é peor por causa dos ultimos acontecimentos occorridos naquella cidade. Uns estão com o governador civil e policia; outros pretendem a destituição daquella autoridade superior do districto e a reforma da policia.

Sendo, não...

Na provincia analogos incidentes perturbam a necessaria cohesão partidaria.

Ha dias reuniu-se o partido democratico para apreciar a cada vez mais estranha attitude dos chamados revolucionarios civis e as ameaças contidas nas suas communicações.

Tambem se realizou uma reunião do Centro Unionista, o unico partido de opposição ao governo, onde se apreciaram com severidade os actos do mesmo.

O sr. João de Menezes affirmou que a Republica não tem cumprido cabalmente a sua missão, por persistirem os processos monarchicos; o sr. Aresta Branco disse que o povo tem o direito de saber do seu destino; o sr. Alvim Inglez declarou que os causadores da barafunda em que se debatem as forças vivas da nação não têm autoridade para incitarem á producção.

Entretanto, cá fóra, no Calhaviz, em frente á redacção da "Lucta", é feita por determinados populares, que são sempre destacados para esse fim, uma ruidosa manifestação contra os amigos do sr. Brito Camacho, como se estes fossem os unicos demolidores do existente.

Depois, por estranha coincidencia, adoecem os tres chefes de partidos: o sr. Affonso Costa chegou do Porto com febre; o sr. Antonio José de Almeida recolhe ao leito com perturbações causadas pelo uso das aguas do Gerez, e o sr. Brito Camacho, egualmente, adoeceu repentinamente.

Mas a chamada "união sagrada" lá se vae arrastando no poder, presidindo ás enormes difficuldades, que cada vez pesam mais neste infeliz paiz.

Aos lavradores

O abaixo assignado podendo, com grande satisfação, noticiar que as experiencias feitas officialmente, pelo Ministerio da Agricultura, bem como pela Sociedade Nacional de Agricultura, com o seu apparelho extinctor de Sauvas Z. Werneck, deram o mais brilhante resultado e assim seguro de que os adquirindo os srs. fazendeiros, não serão illaqueados na sua boa fé, declara-se habilitado a fornecer, desde já, aos lavradores ou ás pessoas interessadas os apparelhos que lhe forem solicitados, devendo ser os pedidos endereçados para á rua dos Arcos ns. 30, 34, nesta capital.

Rio, 6 — 11 — 916.

Z. WERNECK.

O dia no Senado

O MODO POR QUE OS PAES DA PATRIA FAZEM A VIDA

Apezar da lista da porta assignalar numero legal na casa, a sessão de hontem resumiu-se á leitura do expediente... por falta de numero.

Esse expediente constou de um parecer favoravel á concessão de dois mezes de licença ao senador Ruy Barbosa, que a solicitou, e de um outro favoravel, tambem, á abertura do credito de 356 contos para pagamento de debitos da Faculdade de Medicina da Bahia.

Em tempos lembramo-nos do que se approvou, por não haver impugnação, a acta da sessão anterior...

Cofres Nascimento

Na parte competente da nossa edição de hoje, a firma A. Nascimento dá publicidade a um valioso attestado sobre a solidez e resistencia dos *Cofres Nascimentos*. Para a leitura desse documento de grande importancia que interessa o commercio, chamámos a attenção dos nossos leitores.

ODIO FEROZ

Proseguimento das diligencias sobre o crime de Inhauma

Proseguiu hontem, na delegacia do 19º districto, o inquerito ali aberto a proposito do crime do ante-hontem, praticado por José Indio, o "Soldadinho".

As diligencias para a captura do criminoso continuaram.

No Necroterio, á tarde, foi autopsiado o cadaver de Joaquim. Procedeu á autopsia o dr. Rego Barros, do Serviço Medico Legal, dando como *causa mortis* hemorrhagia inter-thoraxica, produzida por projectil de arma de fogo. A bala penetrou no pulmão esquerdo e na aorta.

No Hospital da Brigada Policial foi tambem hontem operado á tarde, o soldado José Gonçalves Sobrinho. Operou-o o dr. Samuel Pertence, extraindo a bala, que se achava alojada no rosto do ferido.

Da conceituada firma Granado & Filhos, recebemos uma linda collecção de cartões postaes, reclames á popular drogaria que se acha installada á rua Uruguayana n. 91. Esses cartões, nitidamente impressos em côres variadas, contêm os retratos de todos os artistas que se têm distinguido nos cinemas do Rio, e que o nosso publico aprecia. E' uma dadiva, de reclame, intelligente e de resultado brilhante. Os postaes da Drogaria Granado & Filhos andam já por empenho....

NA RUA URUGUAYANA

Um negociante atropelado por um automovel

O sr. José Gonçalves de Souza Rebello, de 62 annos de edade, residente á rua Barão de Guaratyba n. 51, e negociante, ao passar, hontem, á tarde, pela rua Uruguayana, foi atropellado por um automovel, que o feriu em diversas partes do corpo. A Assistencia medicou-o e fel-o remover para a sua residencia.

O *chauffeur* do auto conseguiu evadir-se.

UM RESUMO DO QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier, foi hontem aberta a sessão da Camara com a presença de 61 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem observações.

O expediente lido constou, entre outras coisas, de um requerimento de Manoel Ramos de Oliveira, pedindo concessão para a incorporação de um estabelecimento bancario de credito mercantil com faculdade emissora; de um requerimento de Joaquina Emilia de Oliveira, viuva do 2º sargento do 6º regimento de infanteria Manoel Dias de Oliveira, morto em combate em Santa Maria, no Contestado, pedindo pagamento de soldo que lhe compete; pareceres sobre as eleições da Bahia, etc.

Após a leitura da materia do expediente, o sr. Pires de Carvalho occupou a tribuna, para enviar á mesa um requerimento assignado por mais dois deputados, pedindo a inserção, na acta dos trabalhos, de um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Deraldo Dias, deputado federal pela Bahia, na derradeira legislatura.

Após esse discurso, falou longamente o sr. Fabio de Barros, que fez a sua estréa, tratando do credito agricola, a respeito do qual apresentou um projecto.

Em seguida, o sr. Maciel Junior traçou, em curtas palavras, a biographia do maestro Araujo Vianna, pedindo, egualmente, a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do mesmo. Anteriormente, porém, o representante sul rio-grandense desculpou-se de não tratar da questão da abolição das ultimas restricções á amnistia aos revoltosos de 1893, por exiguidade de tempo. Falou ainda, no expediente, o sr. Pereira Leite, que leu o que um matutino publicou referentemente aos successos de Matto Grosso.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas varias redacções finaes e considerado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo deputado Fabio de Barros.

Annunciada a votação do primeiro projecto constante do avulso da ordem do dia, o sr. Bueno de Andrada sobre elle discursou, terminando por solicitar a sua volta ao seio da commissão de Obras Publicas, logo que approvado em 1ª discussão.

Foi, em seguida, annunciada a votação do requerimento do sr. Souza e Silva, pedindo á Camara se faça representar por uma commissão no campo de manobras dos voluntarios do Exercito. Sobre esse requerimento, encaminhando a votação, falaram os srs. Mauricio de Lacerda, Souza e Silva, Bueno de Andrada, V. Piragibe, Fausto Ferraz, Simões Lopes e G. Maia. Dado, por fim, como approvado, o sr. Bueno de Andrada requereu verificação de votação, sendo constatado não haver numero, o que foi verificado pela chamada.

Para uma explicação pessoal, discursou, depois, o sr. Fausto Ferraz, e, após o encerramento da discussão, sem mais oradores, dos projectos constantes da ordem do dia, foi a sessão levantada. Eram 4.20 da tarde.

Maestro Nepomuceno

A manifestação de hontem ao ex-director do Instituto de Musica

O maestro Alberto Nepomuceno

O maestro Alberto Nepomuceno, que se exonerou recentemente do cargo de director do Instituto Nacional de Musica, continúa a receber homenagens, que bem demonstram a consideração que lhe dispensam não só os seus collegas, como os seus alumnos e auxiliares, naquelle Instituto.

Scientes as alumnas de que o maestro Alberto Nepomuceno daria hontem a sua 1ª lição da época, por iniciativa das suas collegas senhoritas Edméa Regazzi e Noemia Coelho, organizaram uma recepção que tanto teve de carinhosa como de brilhante, de agradavel e imponente.

Quando o maestro Alberto Nepomuceno chegou hontem, ao meio-dia, ao Instituto, já o aguardavam as alumnas, que o receberam á porta, com saudações e applausos, cobrindo-o de flores. Subindo ao salão de honra, que se achava repleto de professores e alumnos, ahi recebeu uma grande manifestação de apreço. A senhorita Edméa Regazzi leu um bellissimo soneto, da autoria de Emilio de Menezes, subscripto por mais de trezentas alumnas.

O soneto, que estava sobre um montão de lindas flores, exprimia a sua homenagem nas seguintes palavras:

"Ao inexcedivel mestre e amigo Alberto Nepomuceno:

Mestre irmão, mestre pae, mestre modelo,
Se do teu genio a alma das sons esvoaça,
No prematuro alvor do teu cabello
Fulge a bondade que te coube em graça.

Nunca cedeste ao rancoroso apello
Dos odios tervos ou da inveja baça,
Se da Arte traces o divino sello,
Toda a humana piedade em ti se enlaça.

A emoção que nesta hora nos invade
Não leva o cunho de mentidas dores,
E' a expressão quasi muda da verdade.

A nossa gratidão, para onde fores,
Levas comtigo e deixas a saudade:
Sáes coberto de legrimas e flores."

Ao terminar a leitura do soneto, vibrantes palmas se fizeram ouvir.

As senhoritas Edméa Regazzi e Noemia Coelho commissionadas pelas suas collegas offertaram então ao maestro Nepomuceno duas lindissimas corbelhas de flores e uma rica bengala, com castão de ouro e monogramma.

Deante da grande demonstração de apreço que lhe era dispensada, não teve o nosso grande musicista palavras para articular o seu grande reconhecimento entre as carinhosas provas de amizade e de sympathia de que se tornava alvo. A sua commoção foi tão forte que apenas pôde dizer estas palavras:

— A todos, muito obrigado.

O maestro Alberto Nepomuceno apresentou depois as suas despedidas aos seus collegas, agradecendo ás senhoritas Edméa Regazzi e Noemia Coelho a iniciativa da captivante manifestando, e, sempre saudado pelos alumnos, retirou-se pouco depois, sendo acompanhado até á porta pela maioria das alumnas e das pessoas presentes.

As manobras militares

O REMATE DOS EXERCICIOS COM A MANOBRA FINAL DO CONJUNCTO

Com a acção dupla dos corpos, termina amanhã o periodo das manobras da tropa sob a jurisdicção militar do general Gabino Bezouro, inspector da 5ª região.

Sendo o remate das manobras uma acção dupla, em que tomam parte todos os corpos e unidades, foram hontem dissolvidas as brigadas de cavallaria e artilheria. Os corpos que constituem essas brigadas seguiram hontem para os pontos de concentração, afim de iniciarem a acção do thema da manobra final.

PELA INDUSTRIA DO SAL

Para a fundação de grandes usinas de beneficiamento basta uma justa reducção no imposto de sal refinado

O sr. Eloy de Souza

O senador Eloy de Souza vae apresentar á commissão de Finanças do Senado, actualmente em estudos dos orçamentos para o proximo exercicio, uma emenda ao orçamento da receita, no sentido da reducção do imposto de consumo do sal refinado ou purificado, de modo que, em vez de 25 réis por 250 grammas ou fracção, peso liquido, passe a pagar os mesmos 20 réis do sal nacional grosso, por kilogramma.

Conversámos hontem com s. ex. sobre a materia de sua emenda e as razões de ordem que a motivam.

Disse-nos o illustre representante do Rio Grande do Norte:

— Varios industriaes brasileiros, empenhados em melhorar quanto possivel a producção do sal nacional, de modo que para este producto satisfazer completamente ás exigencias de todos os mercados consumidores, estão estudando a montagem no paiz de usinas de beneficiamento para o preparo de typos especiaes que rivalizem com os similares estrangeiros. De ordinario, o sal nacional produzido na safra é logo exportado, e dahi a percentagem de chlorureto de magnesia que apresenta nociva a certas applicações. Não assim com o sal estrangeiro, que permanece nos aterros dois annos e até mais para ser então exportado em condições industriaes vantajosas. O sal de Cadiz está neste caso, chegando aos nossos mercados após muito tempo de sua fabricação, já tendo perdido todas as impurezas adquiridas no periodo de crystalização. As salinas da costa hespanhola do Mediterraneo não são absolutamente superiores ás que estão encravadas por todo o littoral brasileiro, desde a grande bacia lacustre de Araruama até o Maranhão. Para supprir as deficiencias do processo de depuração natural, e, sobretudo, para corrigir os inconvenientes que dahi resultam, é que alguns industriaes estão actualmente beneficiando e purificando o sal nacional por varios processos evidentemente seguros. Para animal-os nessa iniciativa é, porém, indispensavel reduzir a taxa de consumo que, a nosso vêr, por uma erronea interpretação, tem sido até agora cobrada na razão de 25 réis por 250 grammas ou fracção, peso liquido, desde que se trate de sal refinado ou purificado, conforme dispõe o regulamento do imposto de consumo. E' claro que, referindo-se o regulamento a 250 grammas para aquelle sal, quiz especializar o sal em vidros, acondicionado em peso inferior a um kilogramma que é a unidade estabelecida para a taxa de vinte réis sobre o sal grosso, moido ou triturado.

Sem embargo, porém, dessa evidente interpretação, tem-se entendido que está sujeito á mesma taxa o sal purificado e vendido para fins industriaes, ensaccado ou a granel, quando o intuito do legislador foi sempre o de proteger o sal beneficiado até mesmo com a concessão de favores, inclusive premio, conforme disposição da lei de receita para 1905. Effectivamente, por essa lei, ficou o presidente da Republica autorizado "a conceder favores, inclusive premios, ao sal nacional beneficiado que submettido á analyse chimica, depois de dessecado a 100°, no seu estado natural de divisão, contiver no maximo, dois millesimos de chlorureto de magnesio anhydro, e no minimo 98 °|° de chlorureto de sodio, abrindo para esse fim os necessarios creditos".

Não é, pois, crivel que a orientação proteccionista dos poderes publicos houvesse mudado, em relação a essa industria, de modo a gravar o producto, quando melhorado, com uma taxa que veda em absoluto o seu consumo para fins industriaes. Não defendemos o regimen de premios instituido na disposição orçamentaria acima citada, mas é razoavel, ao menos, aleitear a reducção da taxa de consumo do sal nacional, refinado ou purificado, para 20 réis por kilogrammo, quanto paga o sal grosso, moido ou triturado. E assim propomos a seguinte emenda, onde convier, imposto de consumo: sal nacional grosso, moido, triturado, refinado ou purificado — 20 réis por kilogrammo.

Como se vê pelas considerações acima, trata-se de uma justa protecção a uma industria nova, pelo que a emenda do senador Eloy de Souza merece todas as attenções dos seus pares.

E' absurda essa desegualdade entre o sal bruto, que paga 20 réis por kilogramma, e o sal purificado ou refinado que paga 25 réis por 250 grammas ou fracção, impossibilitando isto a fundação das usinas de beneficiamento que se projectam, contra os interesses da economia publica.

Não será creando ou augmentando impostos ás cegas que sairemos das nossas aperturas financeiras.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Duas substitutas de adjuntas dispensadas

O director geral, por portarias de hontem, exonerou Dulce Gonçalves Costa e Adozinda de Vasconcellos, dos logares de substitutas de adjuntas licenciadas.

UM VELHO CASO POLICIAL

Os carbonatos e o inquerito policial

Toda gente está lembrada do famoso caso dos carbonatos que o dr. João Barreto de Araujo, medico na capital bahiana, possuia e que desappareceram mysteriosamente. Appareceu aqui, certa vez, um desses carbonatos e as suspeitas de que todos se encontravam no Rio fizeram com que a policia desconfiasse de Jacob Grunfeld, que esteve preso durante algum tempo.

Taes carbonatos pesavam 107 kilos.

O inquerito correu pela 3ª delegacia auxiliar e hontem o sr. Armando Vidal enviou os autos ao juiz, acompanhados de um relatorio em que conclue:

"Sabendo que taes carbonatos haviam sido offerecidos á venda por Jacob Grunfeld a Edmundo Levy, negociante de joias, estabelecido nesta capital, intimei Levy a prestar declarações, nas quaes confirmou pormenorizadamente ter Grunfeld procurado vender-lhe os carbonatos, declarações confirmadas pelas de Leon Mathias e do proprio Grunfeld. Este procurou, não só vender nesta cidade os referidos carbonatos como tambem foi a S. Paulo para o mesmo fim, como provam as declarações de Nahaun Lerner, que Grunfeld não póde negar.

O dr. Dantas de Queiroz, procurador do dr. João Barreto, offereceu a relação dos pesos especificos dos carbonatos furtados.

Prestaram tambem declarações Samuel Politzer, Salomão Dresler e Abrahão Cahen, sem proveito para o caso.

Foi expedido mandado de busca e apprehensão, não tendo sido possivel effectuar a diligencia, por não ter sido descoberto o paradeiro dos carbonatos, apezar das diligencias desta delegacia e do Corpo de Segurança."

Os orçamentos no Senado

Sensacionaes revelações sobre o orçamento da Viação

A commissão de Finanças do Senado ouviu, em sua reunião de hontem, a palavra do senador João Luiz Alves, relator do orçamento da Viação, sobre a materia votada pela Camara, e certos alvitres que lhe cumpria suggerir aos seus pares.

Foi uma exposição clara, incisiva, brilhante, sincera e em muitos pontos sensacional.

O sr. João Luiz não escreveu o seu relatorio, mas em nada elle perdeu por isso.

Depois de assignalar o decrescimento das verbas orçamentarias, das despesas a cargo do Ministerio da Viação, neste e no exercicio passado, assim como no projecto que se discute, o illustre relator passou a fazer observações detalhadas sobre este ultimo, por ser o objecto dos estudos da commissão.

Primeira revelação: O governo tem obrigação immediata de pagar á empresa constructora do porto da barra do Rio Grande 5.400 contos ouro e terá de pagar, até o fim deste anno, mais 3.600 contos na mesma especie, em virtude de contrato. No orçamento votado pela Camara, e que está sendo discutido pelo Senado, não ha a mais simples referencia a esses debitos, de cuja satisfação não se cogitou. A proposito o sr. João Luiz narra um facto interessantissimo. O Tribunal de Contas negou registro á verba reclamada pelo governo para o pagamento da prestação já vencida, *sob o fundamento de que o governo não tinha dinheiro para satisfazel-a*. Mas não são apenas aquelles 9.000 contos que o governo deve pagar no futuro exercicio. São 18.000 ouro, que a tanto attinge o contrato. E isso estava extra-orçamento. Era um brinco de creanças. O relator, expondo lealmente a situação e achando que se devia fazer um orçamento de verdade, propunha que, em emenda, se autorizasse o executivo a fazer as operações de credito necessarias para o cumprimento do seu contrato. Toda a commissão apoiou o alvitre.

Segunda revelação: Trata-se da verba 4ª — Subvenções ás companhias de navegação. E' preciso accrescentar-se nessa rubrica a verba de 270:000$, de que a Camara não cogitou ao fazer o seu equilibrio orçamentario, da subvenção annual á Companhia de Navegação Bahiana, assegurada por força de contrato.

Terceira revelação: Aqui o relator trata da verba 6ª e discute a verba para o carvão destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil. Na proposta do governo, a verba era de 12.000:000$. A Camara reduziu-a a 8.000. Pois bem. Está apurado que a Central, na melhor das hypotheses, não póde gastar por anno menos 250.000 toneladas de carvão. Admittindo-se por absurdo que a tonelada de carvão possa ser comprada a 80$, teremos: 250.000 toneladas a 80$, 20.000 contos. Assim, a verba votada pela Camara para o futuro exercicio tem uma defficiencia de 12.000 contos. Mas não é tudo. No exercicio de 1915, a verba de carvão da Central careceu de um credito supplementar de 16.000 contos. No actual exercicio, sendo ella de 12.000 contos, já se votou um credito supplementar de 15.000. Quer dizer, no actual exercicio foram precisos 27.000 contos; para o proximo exercicio vota-se uma verba de 8.000 contos: — differença, 19.000 contos de réis. Ora, isto não é serio, não é processo de fazer orçamentos.

O Congresso, com os seus orçamentos desleaes, obriga o governo ou a fazer illegalidades, abrindo creditos para que não está autorizado, ou o obriga a peior, porque o obriga a uma perturbação publica, suspendendo o trafego da mais importante estrada do paiz.

O relator propunha que se mantivesse a verba de 8.000 contos, mas que, ao mesmo tempo, se autorizasse o governo a abrir os creditos necessarios para comprar até 250.000 toneladas de carvão, necessarias ao serviço da Central. Não fixava uma verba por não o permittir a oscillação do preço do combustivel.

Terceira revelação: Esta quanto á verba 10ª — Illuminação Publica. Como se sabe, o governo mandou reduzir em 9.000 os combustores da illuminação da capital. (Neste ponto, o sr. Victorino Monteiro diz que o Rio tem excesso de luz), ao que o sr. Erico Coelho adverte:

"Faz gosto vêr a illuminação dos jardins... quando fechados, á noite").

O governo reduziu o numero de combustores mas tem que pagal-os, um a um, por força de contrato! Queira ou não queira o poder executivo, queira ou não queira o legislativo, o contrato feito para a illuminação da cidade está de pé e a despesa da illuminação tem de ser paga com o numero de combustores fixado no contrato. Agora mesmo o governo pede credito ao Congresso para o pagamento dos combustores supprimidos. Entretanto, o orçamento votado pela Camara cortou a verba precisa. O relator propunha que se mantivesse a proposta do governo que a assignala. E ainda uma vez a commissão esteve de accordo.

O sr. João Luiz propôz ainda que na verba 8ª (Repartição de Aguas) se mantivesse a verba para mobiliario e os dizeres a ella referentes, da proposta do governo. Quanto ao pessoal das estradas de ferro, s. ex. propôz que se estabelecesse como medida geral, commum a todas ellas, que os funccionarios nomeados para o seu serviço o sejam em commissão. E ficou para expôr hoje interessantissimas observações sobre a verba de Esgotos.

Ao relator, o sr. Alfredo Ellis entregou, justificada por um longo memorial, uma emenda autorizando o governo federal a entrar em accordo com o de São Paulo para transferir a esse Estado os direitos e obrigações que competem á União em virtude dos contratos que tem com aquella companhia, relativamente ás linhas de Rio Claro a Araraquara e ramaes para Jahú e Baurú.

Por sua vez, o sr. Soares dos Santos entregou ao relator uma emenda autorizando o governo federal a ceder ao governo do Rio Grande do Sul ou ás associações pastoris desse Estado, os terrenos necessarios e de que possa dispôr junto ao porto do Rio Grande, para o estabelecimento de matadouros frigorificos, mediante as condições que julgar convenientes.

O sr. João Luiz approvou de prompto a emenda do sr. Soares dos Santos. A commissão acompanhou-o. Quanto á do sr. Alfredo Ellis, acceitando-a em principio, s. ex. ficou de estudar o memorial do senador paulista, para emittir um parecer definitivo. E o seu parecer, s. ex. manifestal-o-á hoje.

Amanhã será submettido á commissão o parecer geral do relator, que se reserva o direito de apresentar, mesmo depois delle, as emendas que a discussão do orçamento lhe suggerir.

Estiveram presentes á reunião da commissão de Finanças todos os seus membros, excepto o sr. Leopoldo de Bulhões.

— Todos os membros da commissão assignaram hontem o parecer do sr. João Lyra, sobre o orçamento da Marinha.

Colhido por um motocyclo na praia do Botafogo

Quando passava hontem pela Avenida Beira Mar, em Botafogo, o trabalhador José Joaquim Ferreira, residente á rua Tres Irmãos n. 122, foi atropelado por um motocyclista, que o jogou ao chão.

Nesse desastre, o trabalhador ficou com diversas contusões pelo corpo. A Assistencia medicou-o e depois removeu-o para a Santa Casa.

Foi operada a victima do desastre da Fabrica Alliança

Na Santa Casa foi hontem operado pelo dr. Paulino Soares, o operario José Carvalho Junior, victima ha dias de um accidente na Fabrica de Tecidos Alliança.

Carvalho teve que soffrer a amputação da perna direita, que foi grandemente machucada no accidente.

A operação foi feita com grande cuidado e o doente está em muito boas condições.

Uma bandeira historica

O dr. José Mariano Filho offertou hontem ao ministro da Guerra uma bandeira do extincto 7º batalhão do Exercito, que fôra offerecida ao mesmo ao regressar da guerra do Paraguay.

A STANDARD OIL

Queixa contra um advogado da companhia

O dr. Murillo Fontainha, promotor nesta capital, apresentou queixa á policia contra um dos advogados da "Standard Oil", o dr. Eugenio de Sá Pereira, por ter declarado, em publico, que aquelle promotor era "prevaricador".

Modificações no ministerio uruguayo

Montevidéo, 6 — (A. A.) — Assumiram a gestão interina das pastas do Interior, o sub-secretario dr. Paulo Varzi; da Instrucção Publica, o dr. Rodolpho Mezera, director do jornal "La Razon"; da Fazenda, o dr. Frederico Vidiella, ministro do Uruguay em Londres, e das Industrias, o dr. Xavier Mondivil.

MARTIN GIL ACERTOU

Chove copiosamente em Buenos Aires

Buenos Aires, 6 — (A. A.) — Desde hontem, chove continua e abundantemente nesta capital e arredores, verificando-se assim o prognostico feito pelo conhecido meteorologo sr. Martins Gil.

ASSUMPTOS NAVAES

QUEREM A UNIFORMIDADE DO CORPO DE SUB-OFFICIAES DA ARMADA

A proposito do que publicámos ha dias sobre a pretendida uniformidade do corpo de sub-officiaes da Armada, fomos procurados por um membro desse corpo, que, procurando esclarecer o assumpto, nos disse o seguinte:

— Na nota estampada pelo *Correio* procura-se justificar a desegualdade que sempre existiu no corpo de sub-officiaes da Armada, o que se não verifica relativamente aos outros corpos. Argumenta-se que os mestres e contra-mestres são os chefes de prôa. São até certo ponto fiscaes dos outros sub-officiaes. Isto, porém, não é verdade, porquanto, todos os sub-officiaes estão directamente subordinados: 1º, ao commandante; 2º, ao immediato, e assim por deante. Quando não houver mais nenhum official a bordo, será então o mestre o superior. Entre os officiaes, o superior é de facto o mais antigo no posto, manobrando cada qual na sua especialidade. Com os sub-officiaes, porém, não se dá o mesmo, pois que no respectivo regulamento, o art. 6º dá aos mestres e contra-mestres absoluta superioridade sobre todos os outros sub-officiaes e inferiores, por mais antigos que sejam. E' claro e intuitivo que esta preferencia é uma excepção odiosa. Senão vejamos.

Actualmente todos os sub-officiaes são tirados do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Assim, duas praças do corpo pedem para ser especialistas. Uma pratica para fiel, outra para contra-mestre. Depois de serem submettidos a concurso, A. foi nomeado fiel, e B. contra-mestre. A fica no posto de 1º sargento e com o ordenado de 270$000 e B. é logo promovido ao posto de sargento ajudante, ordenado de 300$, e ainda por cima é superior hierarchico de qualquer outro sub-official das outras classes, ainda mesmo que este seja mais antigo 20 annos. Pelo exposto vê-se que tal precedencia é uma excepção sem precedentes. Argumentam ainda em favor dos contra-mestres, allegando que estes fazem o chamado quarto de official a bordo; tal allegação tambem não procede, por isto que todos os sub-officiaes que servem na Defesa Movel, no "Bahia", "Deodoro", "Floriano" e nas flotilhas, fazem quarto no convéz, da meia-noite ás 4 horas da manhã. Accresce ainda a circumstancia de que os mestres chegam até ao posto de capitão de corveta, sem que lhes seja limitada a edade, como acontece aos fieis e escreventes, que só se podem inscrever no concurso para commissario até a edade de 30 annos, ainda mesmo que sirvam na Marinha desde creança. As outras classes de sub-officiaes da Armada não são admittidas a concorrer ás classes superiores, restando-lhes o consolo de envelhecer no serviço e no mesmo posto. Dir-se-ia que os enfermeiros poderiam vir a ser pharmaceuticos ou dentistas na Armada. E' um puro engano. Exemplifiquemos. Quatro enfermeiros navaes, arcando com as maiores difficuldades, estudam pharmacia. Tres desses conseguiram obter a carta de pharmaceuticos da Faculdade de Medicina, o quarto suicidou-se, allegando que o fazia devido a uma tenaz perseguição que lhe movia uma alta autoridade medica naval. Dos tres diplomados, dois continuam a ser muito bons enfermeiros, e o terceiro é hoje 2º tenente pharmaceutico, mas... no Exercito. E' assim, sr. redactor, que se applica a justiça lá por casa."

EM EXPOSIÇÃO

Na Casa Le Mobilier, á rua Chile, 17, o que ha de bello em moveis. Preços unicos. Condições facilimas de pagamento.

Vae ser organizada uma nova linha de tiro

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, resolveu permittir que os empregados da Directoria Geral de Saude Publica organizem, conforme solicitaram, uma sociedade de tiro, a qual deverá ser incorporada á Confederação do Tiro Brasileiro, preenchidas as exigencias do respectivo regulamento.

Dessa resolução teve hontem sciencia o dr. Carlos Seidl, director da Saude Publica.

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE — A linda Praça da Liberdade apresenta, desde hontem, um aspecto deslumbrante, com a festa das barraquinhas promovida por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade. O festival, que é em beneficio da capella do Sagrado Coração de Jesus, tem tido enorme exito, sendo grande a concorrencia de pessoas que ali vão.

— A Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado autorizou o sr. Francisco Barbosa a dar começo ás obras de adaptação do proprio nacional á rua Alagôas para nelle funccionar a Caixa Economica Federal.

— Realizou-se ha dias a assembléa geral da Sociedade Bibliotheca da Escola Normal para se proceder á eleição da nova directoria e do conselho fiscal.

A directoria da sympathica sociedade, ora reeleita, é a seguinte:

Presidente, Emilia Soares; 1ª secretaria, Aurea Rabello; 2ª secretaria, Zina Joviano; thesoureira, Emilia Simedo.

O conselho fiscal é constituido assim: Zaira Pinto, Faraildes Rabello e Iracema T. Salles.

MARIANNA — De ha muito que o agente da estação Central nesta cidade vinha ridicularizando a população de Marianna e os nossos costumes. O referido agente, A. Camargo, não escolhia expressões delicadas para as suas criticas, nem tampouco poupava pessoas que só tinham um defeito: agradal-o, com esse interesse que a boa gente mineira tem pelos seus hospedes. Ora, o proceder incorrecto do funccionario da Central foi exacerbando os animos dos mais pacatos. Hoje, quando a população aguardava o regresso do venerando arcebispo d. Silverio, a indignação publica estourou, em plena estação.

O agente, amedrontado e vendo até onde poderia ir a exaltação dos marianenses, extractou-se publicamente, dando amplas satisfacções á sociedade desta terra hospitaleira.

O exemplo ficou e ha de servir.

JUIZ DE FORA — Acham-se bem adeantadas as obras do assentamento da fornalha para incineração do lixo no matadouro velho.

— O presidente da Camara entrou em accordo com os proprietarios da Cervejaria Germania ficando resolvido a remoção completa do morro fronteiro áquella fabrica e o calçamento dos predios por conta da Municipalidade, completando assim o plano de alargamento e embellezamento da referida rua. Esse serviço deverá ficar concluido antes do fim do anno. Com a terra removida, está sendo aterrado o prolongamento da Avenida Rio Branco e um trecho da rua Roberto de Barros.

— Passou hontem a data natalicia de d. Amalia Colucci, mãe do dr. Benjamin Colucci, e senhora estimadissima na nossa sociedade.

GUARANA' — O esforçado director do grupo escolar "Ferreira Marques", desta villa, prepara imponentes festas em commemoração á Bandeira, na data anniversaria do decreto que instituiu o pavilhão republicano.

O programma constará de sessão civica do grupo, passeatas e espectaculo por alumnos, achando-se adeantados os ensaios das peças a serem representadas.

E' de esperar que essa festa seja brilhantissima pois é conhecido o capricho e gosto do professor Carlos de Ouro Preto, director do grupo, na organização de programmas das festas civicas que leva a effeito.

— Graças aos incansaveis esforços do capitão Jarino Ribeiro da Silva, delegado de policia, auxiliado pelo cabo Raymundo Nonato, commandante do destacamento, foram descobertos e presos os autores de um barbaro assassinato, commettido ha mez e tanto, no districto de Maripá, dirigiu-se ao local e ahi reconheceu que o assassinado era o oleiro Francisco Leopoldino, homem edoso, bom chefe de familia e de bons costumes.

Encetadas as diligencias, chegou a policia á conclusão de que os autores do crime foram os individuos José Ferreira Sant'Anna, vulgo "José Barbaro", Horacio, seu compadre, Belmiro Gonçalves e Antonio Barbosa, conhecidos como ladrões e já processados em outras comarcas, conseguindo depois de muito custo effectuar a prisão dos mesmos.

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas no criterio da redacção.

O football na rua da Prainha

Na rua da Prainha, no trecho comprehendido entre as ruas Camerino e Vasco da Gama, um grupo de endiabrados meninos joga, de manhã á noite, o "football". Nada teriamos a oppor a essa brincadeira se ella não estivesse prejudicando os moradores dos predios localizados no sitio referido. Succede, porém, que o Football Endiabrado Club traz em constante sobresalto os moradores das casas alludidas, quebrando vidros das janellas e atrapalhando o transito.

Pelos resultados máos attingidos, pedem-nos uma providencia, que, no caso, cumpre ás autoridades policiaes do competente districto.

Uma acção contra a União

O dr. Waldemiro de Araujo Leite propoz, hontem, na 1ª vara federal, uma acção contra a União para o fim de ser declarada nulla a portaria do inspector da Alfandega desta capital, de 6 de fevereiro do corrente anno, pela qual o desligou do cargo de fiel de thesoureiro da mesma alfandega, visto ter sido esse cargo supprimido na vigente lei orçamentaria da despesa. Allegou ainda ser funccionario do quadro, exercendo funcções effectivas e não por simples commissões, cabendo-lhe, assim, o direito de, annullado judicialmente o acto que o demittiu, ser conservado como funccionario addido, percebendo, desde 6 de fevereiro deste anno, todos os vencimentos de suas antigas funcções e de mais vantagens, como se houvesse sido declarado addido desde aquella data.

O "Q. F." DA MARINHA

Os officiaes da Armada que vão para esse quadro

A lei recentemente votada no Congresso Nacional sobre a amnistia ampla, mandando organizar ao lado do quadro ordinario do Corpo da Armada, um quadro ordinario denominado "Q. F.", faz com que nelle passem a figurar os seguintes officiaes: contra-almirante João Carlos Mourão dos Santos, capitães de mar e guerra Antonio Julio de Oliveira Sampaio, Horacio Coelho Lopes, Alberto Fontoura Freire de Andrade, Gentil Augusto de Paiva Meira, Arthur Lopes de Mello, Augusto Heleno Pereira e Arthur Affonso de Barros Cobra, capitães de fragata José Monteiro de Moura Rangel, João Huet Bacellar Pinto Guedes, Ernesto Mafaldo de Oliveira, Durval Melchiades de Souza, Arthur Thompson e Eduardo de Carvalho Piragibe.

EM TORNO DO VOTO

As exigencias da lei para o alistamento eleitoral

O ministro do Interior, respondendo á consulta do juiz de direito de Ipamery, Estado de Goyaz, dirigiu-lhe um telegramma declarando que, conforme o artigo 5º, paragrapho 3º do decreto de 12.193, de 6 de setembro ultimo, devem ser reconhecidas as firmas de todos os documentos apresentados para o fim de alistamento eleitoral, ficando ao criterio da autoridade judiciaria, as exigencias do cumprimento da alludida disposição.

Conselho Municipal

CALOROSO DEBATE EM TORNO DE UM CREDITO ESPECIAL

A sessão de hontem correu placidamente, até o momento em que foi submettido á discussão o projecto mandando abrir um credito especial de :800$, para pagamento ao secretario da Instrucção Publica, de differença de vencimentos no periodo de 20 de outubro de 1911 a 31 de dezembro de 1913. Rompeu o debate o sr. Osorio de Almeida, opposicionista a tudo, depois que deixou a presidencia do Conselho, impugnando o credito, seguindo-se-lhe com a palavra os srs. M. Tavares, A. Moraes e Leite Ribeiro, e oplicando o sr. Osorio.

O projecto consagrando, no Districto Federal, a creança o dia 2 de outubro, foi approvado, depois de falarem sobre elle os srs. Leite Ribeiro e Rodrigues Alves.

As outras materias, que constavam da ordem do dia, lograram tambem approvação, sem que em torno dellas houvesse debate.

— Ao Conselho foi hontem dirigido o seguinte officio, acompanhado de um trabalho elaborado por uma commissão composta dos srs. Cerqueira Marques, J. M. Raposo de Medeiros e Alfredo Ferreira, sobre a questão telephonica:

"Exmos. srs. membros do Conselho Municipal. — A Liga do Commercio, interpretando a opinião do commercio desta praça, que apoia as idéas constantes do seu programma, pede venia a vv. exs. para significar por estas linhas a impressão de constrangimento, as fundadas apprehensões, ao ter conhecimento do projecto da commissão de Justiça, ora em discussão nesse Conselho, que renova o actual contrato de serviço telephonico.

Por esse projecto, o contrato, que tem ainda 12 annos de vigencia, será prorogado até 1970, com grandes vantagens para a companhia concessionaria, que continuará com o monopolio desse serviço, sem, entretanto, dar aos que delle se utilizam os justos e naturaes beneficios; sendo preferivel, por tanto, que nada se faça, aguardando a sua terminação e, nessa occasião, por concorrencia publica, adjudical-o a quem maiores vantagens offerecer.

No momento que atravessamos, em que todas as classes, principalmente o commercio, soffrem as agruras de uma crise tremenda, não é razoavel á companhia vir pleitear junto aos poderes publicos uma pretenção dessa natureza que vem mais aggravar as difficuldades em que todos se acham.

Em face das considerações acima expendidas, cabe á Liga em nome do commercio desta praça, pedir muito reverentemente venia a vv. exs. para levar bem nitido e expresso o seu protesto contra o projecto n. 72, de 14 de outubro de 1916.

Alimenta, entretanto, a Liga a esperança de que um movimento da parte de vv. exs. se faça no sentido de alteral-o, e, por isso, toma a liberdade de submetter á apreciação de vv. exs. o trabalho que este acompanha, onde são suggeridas idéas, que reputa acceitaveis bem como uma analyse do que ora se discute nesse Conselho, apresentada pela commissão que elaborou o referido trabalho.

Queiram vv. exs. relevar, srs. membros do Conselho Municipal, a franqueza com que a Liga cumpre o seu dever manifestando o modo de ver e de sentir do commercio desta praça, em uma questão, que o attinge directa e immediatamente.

Fazendo votos para que as palavras da Liga do Commercio possam ser ouvidas e merecer o exame ponderado isento de preconceitos, que o momento e o assumpto requerem, me prevaleço deste ensejo para apresentar a vv. exs. a segurança da minha respeitosa e elevada consideração. — *Antonio Camacho Filho*, director secretario."

O problema da falta d'agua será resolvido?

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde da "Lavanderia Confiança", á rua Senador Furtado n. 61, com a presença dos ministros da Agricultura, da Viação e da Guerra, uma interessante experiencia do apparelho "Arcbydre Campi", cuja miniatura já funccionou na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, por occasião de uma das suas sessões de directoria, tendo sobre o apparelho falado o dr. Moreira da Silva.

A Sociedade tomando na maior consideração o que lhe era apresentado, resolveu nomear uma commissão de engenheiros para dizerem da sua vantagem sobre os conhecidos apparelhos seccão, delegando tambem um medico para o respectivo exame da agua obtida para usos industriaes, e, bem assim, do seu emprego na alimentação.

Essa commissão se compõem dos srs. Miguel Calmon, Pereira Lima, Lima Mindello, Carvalho Borges, Moreira da Silva, Victor Leivas, Ildefonso Simões Lopes, Sampaio Corrêa, Lébon Regis e Pacheco Leão.

UM PERVERSO

Um operario dá uma facada no companheiro

Operarios da Fabrica de Tecidos Carioca, estabelecida no Jardim Botanico, José Bernardes, de 18 annos de edade, e Juvenal Couto, de 21, engalfinharam-se hontem, pela manhã, sem que para isso houvesse motivo justificavel.

Completamente enraivado o Bernardes, tirou da cava do collete uma faca e cravou-a nas costas do companheiro, fugindo em seguida.

A occurrencia foi levada ao conhecimento da policia do 21º districto que está á procura do perverso faquista.

A victima foi curada pelo medico da Fabrica, recolhendo-se depois a sua casa, á rua da Floresta n. 30.

QUEDA DESASTRADA

A victima morre na Santa Casa

Ninguem, até agora, sabe porque o charuteiro Benjamin Cardoso Cavaco, residente á rua Catumby n. 94, saltou a janella da cocheira da mesma rua n. 22, ferindo-se gravemente na queda. Removido para a Santa Casa sem fala e como um desconhecido veiu a fallecer horas depois, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio, onde a identidade foi estabelecida por seu irmão Manoel Cardoso Cavaco.

O infeliz era casado e contava 30 annos de edade. O seu enterro teve logar hontem, á tarde.

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes.

O dr. Delfim Moreira, que ha quasi dois annos dirige o seu grande Estado com uma rara devoção de vistas, é estimadissimo pelo povo mineiro, que vê em S. Ex. um administrador honesto e que muito se tem preoccupado com o progresso e o desenvolvimento do Estado que o tem como presidente.

— Fazem annos hoje: os meninos Roberto e Jacyr, filhinhos do sr. Roberto Gomes Tarlé, chefe de secção dos Correios; o sr. Americo Washington Favilla Nunes, empregado na Light; as senhoritas Nair e Euridice de Araujo, filhas do sr. Bernardo José de Araujo, guarda-livros de nossa praça; o coronel dr. Arthur Caiano Pinheiro, chefe de secção da 6ª divisão do Corpo de Saude do Exercito; a senhorita Violeta Leal, filha do sr. Americo de Castro Leal, escripturario da Santa Casa de Misericordia; a sra. d. Maria Santos, esposa do commandante Ernesto Machado dos Santos; a menina Aurora, filha do sr. Manoel Machado Leonardo, funccionario da Guarda Civil; a sra. d. Isetta Silva, viuva do antigo negociante desta praça, sr. Apollinario de Oliveira e Silva; a sra. d. Rosa Costa de Andrade, esposa do sr. Americo de Andrade, negociante desta praça; a menina Marina, filha do tenente João Guimarães e d. Julia Guimarães; o coronel Benedicto Antonio Bueno, contador do Banco Nacional Brasileiro; o sr. Joaquim Rocha, capitalista nesta praça; o coronel Alfredo Corrêa de Menezes; o dr. Horta de Andrade; a menina Hilda, filha do dr. Renato Baptista, medico do Exercito e sua esposa, sra. d. Henriqueta Baptista; o interessante Dino, filho de d. Vasco Pacheco Ferreira e de d. Maria Pereira da Silva, commissario de hygiene; o sr. Zacharias da Rocha, irmão do dr. Tobias da Rocha, professor da Escola Militar; a senhorita Necta da Rocha Pereira, intelligente alumna da Escola do Rio; o sr. tenente Natal Russo; a senhorita Vicia Maria Leal, filha do sr. Americo Castro Leal, funccionario da Santa Casa.

— Fez annos hoje uma das figuras mais sympathicas dos nossos commerciaes, o capital, o capitão Oscar Visconti, proprietario das agencias de bilhetes "Souza Cruz".

Festejando a data feliz que hoje transcorre, o distincto aniversariante offerece aos amigos um banquete em sua palacete, á rua General Polydoro n. 130.

— Completa hoje 19 annos de idade a senhorita Alice Hunley, filha do sr. Lenza F. Bastos, estimado negociante de nossa praça.

CASAMENTOS

Está se habilitando para casar pelo cartorio do 6º pretor civel, o sr. Rubens Zacharias da Silva, engenheiro civil, com a senhorita Francisca Figueiredo Cunha, Manoel Esteves Alves Argeles Ferandes, Joaquim Lopes de Almeida Alberto Rezende e Maria da Anunciação; Arthur da Cunha Bastos com Christiana Maria Teixeira.

FESTAS

Na Egreja Evangelista Fluminense, á rua Camerino, 102, haverá hoje, ás 7 horas da noite, uma festa dedicada ás creanças, que frequentam a Escola Dominical "Esperança". Falarão diversos oradores, haverá canticos religiosos e recitativos pelas creanças.

BODAS DE PRATA

Festejam, hoje, suas bodas de prata, ou 25 annos de casados, o sr. José Carlos de Figueiredo e senhora. Receberá, á noite, os seus amigos convidados no seu palacete da rua Senador Vergueiro.

— O sr. Custodio Velloso e d. Zulmira Velloso festejam hoje as suas bodas de prata. Commemorando a data, será resada na egreja de São José uma missa em acção de graças.

VIAJANTES

Para Leopoldina, partiu ante-hontem o sr. Osar Meirelles, cirurgião-dentista, filho do sr. José Teixeira Meirelles, conceituado fazendeiro naquella localidade.

— Chega hoje a esta capital, no "Frisia", o nosso confrade dr. Carvalho Azevedo, director da "Agencia Americana", de regresso de sua longa estadia na Europa. Os seus amigos preparam-lhe uma manifestação de apreço, pela sua volta á terra natal.

MISSAS

Resa-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do sr. Ernesto Augusto de Mesquita, cunhado do dr. Barbosa Roméo, tio do capitão de corveta dr. Adhemar Barbosa Roméo e sogro do dr. Oscar Barbosa Rodrigues.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, o menino Ayrton, filho do 1º tenente do Exercito Emygdio Lemos da Motta e de d. Rosina Serôa da Motta.

— Faz enterro realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua da Passagem n. 214, para o cemiterio de São João Baptista.

ENTERRAMENTOS

Realizou-se hontem á tarde, o enterramento do saudoso sargento-ajudante do Batalhão Naval, Antonio Joaquim da Motta Junior.

Victimado a uma hemorrhagia fulminante, consequente no rompimento de um aneurisma da aorta.

O finado contava dezeseis annos de bons e valiosissimos serviços, sempre nas fileiras do nosso valoroso batalhão naval, e ás mesmas fileiras foi um dos mais brilhantes na disciplina e no bom desempenho das suas commissões que sabiamente soube desempenhar, e como exemplar conducta militar, apreço e preparo, o absoluto lealdade aos seus superiores hierarchicos.

O seu corpo foi transportado hontem de sua residencia, á rua Theodoro da Silva n. 131, pelo seu commandante o capitão de fragata José Maria Penido, do commandante, capitão de corveta Carlos Americo dos Reis, do ajudante, capitão tenente João Soares do Pinna, officiaes, todos os inferiores e praças do batalhão naval, para a capella do Hospital Central da Marinha, no largo do São Francisco Xavier, de onde seguiu para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Os funeraes foram feitos a expensas do governo, por determinação do ministro da Marinha, tendo grande concorrencia.

FOOTBALL

O FOOTBALL EM S. PAULO

Torneio sportivo na cidade do Cachoeira

Favorecido por uma bellissima tarde, teve inicio ante-hontem em S. Paulo, no campo do Cachoeira Football Club, o torneio para a disputa da taça medalha de ouro, entre três "teams" constituidos por jogadores dos clubs, offerecida pelo distincto "sportman" José Porto Filho.

Obedecendo á escala ferida-se hontem o primeiro encontro entre os "teams" dos "teams" Porto e Orlandino.

Ás 4.30 horas, sob a direcção do juiz sr. Alberto de Barros, entraram em campo os "equipes" assim constituidos:

"Team" Porto:

Bitencourt

Roselli — Africano

Moreira — Abil — Renato

Murillo — Vavá — Lulú — Sebastião — Bevilacqua

Pequi — Ovidio — Teté (cap.) — Ilari — B. Vieira

Manoel — Ignacio — Reynaldo

Daniel — Ferreira

Tomasinho

"Team" Orlandino.

Tirado o "toss", este foi favoravel ao "team" Porto, tendo o "captain" escolhido o "goal" do lado contrario do sol.

Ás 4 horas, foi dado o "kick-off" por Teté, passando a bola á Ovidio, que investiu logo contra o "goal" adversario, sendo esta tentativa frustrada pela intelligencia de Rosselli.

Voltando a esphera ao meio, o jogo permaneceu por minutos inalteravel, até que Ovidio recebendo a bola de Teté, entrou pelo goal, dribbling os "backs" conseguiu com um "shoot" abrir o "score" para o seu "team".

Os portuguezes, sem desfallecer com esse resultado continuaram a desenvolver o jogo com esforço, conseguindo Vavá, 15 minutos depois do jogo, com um bello passe de Luiz, conquistar o seu "goal", num "shoot" enviesado.

As defesas continuaram brilhantes, de ambos os partidos, até que no fim do primeiro tempo Vavá deu margem a que fosse vista a meia lufava, augmentando o resultado para o seu "team". Os defeitos da torcida que ao "referee" a faltas mais outra e assim findou o primeiro tempo.

TERMINOU O CAMPEONATO DE TENNIS

Sidney Pullen é o campeão do Rio

O primeiro campeonato official de tennis do Rio de Janeiro, promovido pela nossa Liga Metropolitana, acaba de ser levantado brilhantemente por Sidney Pullen, representando o C. R. do Flamengo.

Com este, já é o segundo campeonato que o valoroso club consegue na actual temporada.

O campeão de tennis da cidade evidenciou desde o inicio uma acentuada superioridade, tendo nos decorrer do certamen, de que desempenhou-se as diversas vezes como favorito o campeão José Bello e J. Gomes Coimbra, os favoritos do concurso, grandes qualidades de resistencia, alliadas a uma sciencia digna de acção.

O campeonato transcorreu do seguinte modo:

1º encontro — José Bello versus Julio Werneck; vencedor, José Bello.

2º encontro — W. H. Teague versus Paulo Affonso; vencedor, W. H. Teague.

3º encontro — A. V. Hayne versus Luiz Bartholomeu Filho; vencedor, A. V. Hayne.

4º encontro — Rufino de Almeida versus H. Simonsen; vencedor, H. Simonsen.

5º encontro — Rufino Sarmento versus S. P. Pullen; vencedor, S. P. Pullen.

6º encontro — José Coimbra versus Oswaldo Gomes; vencedor, José Coimbra.

7º encontro — C. F. Cruickshank versus Roy Peterson; vencedor, Roy Peterson.

8º encontro — Roy Peterson versus G. Teague; vencedor, Roy Peterson.

9º encontro — José Bello versus W. H. Teague; vencedor José Bello.

10º encontro — A. V. Hayne versus S. P. Pullen; vencedor, S. P. Pullen.

11º encontro — José Coimbra versus H. Simonsen; vencedor, José Coimbra.

12º encontro — C. F. Cruickshank versus Roy Peterson; vencedor, C. F. Cruickshank.

13º encontro — José Bello versus S. P. Pullen; vencedor, S. P. Pullen.

14º encontro — José Coimbra versus C. F. Cruickshank; vencedor, C. F. Cruickshank.

15º encontro — Sidney Pullen versus José Coimbra; vencedor, Sidney Pullen.

José Coimbra que felicitar o "sportman" do club a que pertence pela sua bella victoria, que o vem collocar em posição de excellente destaque no nosso meio desportivo.

Os mil contos que a Mogyana tem de pagar

S. Paulo, 6 (A. A.) — O "Estado", em sua edição da noite, publica o seguinte: "Havia sempre mostrado um telegramma por importante homem de negocios norte-americano, concebido nos seguintes termos: "A decisão condemnando a Mogyana a pagar mil contos de indemnização por accidente, tem causado uma má impressão possivel entre as pessoas della informadas. Se a lei permitte uma legislação estabelecendo a compensação para casos taes, será impossivel ás sociedades anonymas levantarem capitaes estrangeiros, e será mesmo muito difficil de interessar os banqueiros americanos pelo Brasil. Quando o conhecimento do caso da Mogyana tornar-se geral, estou convencido de que as negociações recentemente entaboladas para o emprego de dinheiro no Brasil, ficarão prejudicadas."

Prophecias sobre o futuro do Paraná

As opiniões de um graphologo sobre o futuro do Estado

Curityba, 6 — (A. A.) — O jornal "A Republica" tendo consultado o professor Tourt, aqui hospedado no Grande Hotel, publica hoje, em sua primeira pagina, as prophecias desse graphologo sobre o futuro do Estado do Paraná.

O professor de Tourt prophetizou que o Paraná de 1917 a 1931 irá entrar num periodo de prosperidade, fazendo uma notavel movimento progressista, servido pelas estradas de ferro, sendo a sua principal construcção e a larga e variada exportação, levando-o ao mercado do mundo.

Com o ministro da Agricultura conferenciou hontem o ministro do Uruguay.

Em torno das manobras do Exercito

Ha discussão na Camara

A proposito de um requerimento do sr. Souza e Silva, solicitando que a Camara, por uma commissão, se fizesse officialmente presente ás manobras do Exercito nos campos dos Affonsos, houve hontem, na ordem do dia da sessão daquella casa do Congresso, por occasião do encaminhamento da já alludida votação, um verdadeiro debate.

Assim, o sr. Mauricio de Lacerda, occupando a tribuna, declarou, de começo, votar contra o requerimento por entender que nada o justificava, num momento em que se falseia a organização moderna militar, que procura confundir todos debaixo do sentimento uno do dever patrio.

Provava-o com exemplos da Europa, mostrando como indistinctamente são ali chamados á caserna e á vida das fileiras todas as classes de modo a desapparecerem, sob a mesma inspiração elevada, os nobres, os ricos e os operarios, mais humildes. Outro tanto, porém, não se está observando neste movimento feito á custa de poetas contratados por verbas secretas, feito á custa de poetas que, em outros tempos, impando de pacifismo, não titubearam em ridicularizar o proprio orador, que vestiu com orgulho a sua farda de voluntario, mas que soffreu com tristeza a calumnia das intenções que lhe eram attribuidas.

Que tudo quanto dizia era a expressão da verdade provava-o o facto de se andar desvirtuando a lei, querendo crear-se uma categoria especial para esses apaizanados militares, que vestem a farda por uma questão de moda, farda que antes de ser pelos mesmos envergada o foi pelas mulheres...

Não se podia mais occultar que essa categoria de voluntarios especiaes, com distinctivos de frisos brancos, categoria a que só deviam pertencer os voluntarios menores de 21 annos, de accordo com a lei, visto que os voluntarios de manobras, como são os moços actuaes, se deviam confundir com os soldados communs, está servindo, tal como se acha organizada, a estabelecer distincções em nossas tropas, destruindo assim o principio elevado por amor do qual o orador queria o serviço militar obrigatorio, sem voluntarios especiaes, sem linhas de tiro, sem nada em summa que venha concorrer para a creação de classes no seio das proprias fileiras do Exercito.

Votava contra o requerimento do sr. Souza e Silva pelas razões acima e ainda por uma série de considerações analogas.

O sr. Nascimento, que falou em seguida, disse que votava a favor do requerimento, porquanto o considerava como uma expressão dos sentimentos nacionaes, como uma expressão do movimento brilhante de defesa dos nossos costumes, de nossa lingua, de nossa tradição, que vem agitando a alma nacional. Era necessario que taes sentimentos fosem exaltados; a hora era de se preparar a nação para os conflictos temerosos que ninguem sabe quando hão de estourar.

O sr. Souza e Silva, que discursou seguidamente, assignalou não ser difficil deduzir-se a justificação de seu requerimento; ninguem ignorava o quanto o momento se vem caracterizando pelo enthusiasmo de nossa defesa nacional. A Camara não poderia ficar alheia a esse movimento, nem perder uma opportunidade de estudar ainda mais os assumptos que dizem com a defesa nacional. O escól da sociedade acudia a formar ao lado dos nossos soldados, na defesa da bandeira do paiz; esse movimento tem sido espontaneo e os filhos de nossas melhores familias correm pressurosos aos exercicios de acampamento, confundindo-se com os soldados communs. Se assim é, se de todas as classes partem esses gestos auspiciosos, não seria justo que a Camara se conservasse alheia a movimento de tanto patriotismo, perdendo a opportunidade de manifestar sua solicitude pelas idéas e acções da mocidade brasileira.

O sr. Bueno de Andrada, disse que apresentava um aspecto novo da apreciação, achando que após as medidas que o governo tomou em virtude de leis votadas pelo Congresso, applaudir o movimento militar equivalia a applaudir a propria obra...

Entendia, pois, como republicano, que a missão do poder legislativo começou e acaba ahi, ir uma commissão ao campo dos Affonsos, levando applausos parlamentares, seria o mesmo que haver posto em duvida que o Exercito bem cumprisse a lei votada pela Camara. Seria uma fita cinematographica, o que se queria fazer; era uma especie de "pic-nic" de deputados em campo de manobras.

Concluiu seu discurso affirmando que votava contra o requerimento.

Discursaram ainda a respeito do assumpto os srs. V. Piragibe, Fausto Ferraz, Simões Lopes e G. de Maia.

Dado, como approvado o requerimento do sr. Souza e Silva, o sr. Bueno de Andrada requereu verificação de votação, não havendo numero, o que foi confirmado pela chamada.

Acompanhado do deputado Agapito Pereira, esteve hontem no Ministerio da Agricultura, o dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Amazonas, que foi despedir-se, por ter de partir para aquelle Estado.

INSTITUTO DE CEGOS BRANCO RODRIGUES

Pedem-nos, de Portugal, a seguinte publicação:

"Fundada em Lisboa em 1900, esta primeira escola educativa de cegos portuguezes, pelo tiflófilo Branco Rodrigues, acaba de demonstrar com o resultado dos exames feitos pelos seus alumnos, nas escolas primarias officiaes, no Lyceu e no Conservatorio de Lisboa, onde um alumno concluiu o curso de piano — quão grandioso é o valor social desta instituição. Ao todo, os alumnos têm feito 77 exames, obtendo outras tantas approvações com 35 distincções.

Os cegos de hoje não são os miseraveis párias de outróra. Os que têm a ventura de ingressar nos modernos institutos educativos obtêm exactamente, como os videntes, a cópia variadissima dos conhecimentos humanos, e longe de se reputarem menos venturosos, os cegos têm, com razão, o orgulho do seu saber, valorizando assim as suas aptidões, angariando nobremente a sua subsistencia com o trabalho honesto e vida laboriosa.

O Instituto Branco Rodrigues tem dado a felicidade a muitos condemnados á cegueira intellectual, dando combate á natureza ingrata que os privou da visão material. A luz fulgurante das sciencias conjugadas com o remunerante labor manual illuminou aquellas trevas martyrizantes e fez homens conscientes do seu valor como utilidades de real merito na sociedade em que cada qual tem o seu logar demarcado.

Deste Instituto sáem para as lutas asperas da vida, homens armados com uma valiosa bagagem de conhecimentos, utilizaveis para o bem da humanidade: nesta Escola o desenvolvimento intellectual não anda divorciado das leis que regem os actos humanos, e por isso a educação nella é completa. Dali sáem homens de bem e seres uteis á sociedade; e em vez de encargos, que a caridade christã livra da miseria, os educandos desta escola, bem mais felizes que os seus companheiros de infortunio que não tiveram a ventura de valorizar as suas aptidões pelo ensino especial, amanhã irão ganhar a vida com um trabalho honrado, que, por isso, merece a equitativa recompensa. *Lux in tenebris* é a synthese do Instituto Branco Rodrigues. Fazer luz naquelles cerebros, que não podem vêr as maravilhas da criação, nas tonalidades empolgantes das obras admiraveis do Creador, é positivamente uma grande obra de caridade christã.

A acção benefica da caridade muitas vezes não se manifesta porque não conhece as benemerencias que merecem as consagrações dadivosas. Esta escola educativa vive, afóra o exiguo auxilio official, apenas do concurso pecuniario dos que reconhecem a magnitude moral desta instituição".

Estiveram hontem, á tarde, no palacio do governo, o ministro da Viação, o prefeito municipal e o director da Instrucção, que foram recebidos pelo secretario da presidencia.

ULTIMAS NOTICIAS

A GUERRA

A acção dos francezes no Mosa e no Somme

Paris, 6 (A. H.) — Durante o dia de hontem as tropas francezas alcançaram novos e importantes successos na margem direita do Mosa e ao norte do Somme.

Na região do forte de Vaux as tropas francezas aproveitaram-se do desalento dos allemães, incapazes de reagir, para ampliar consideravelmente a posição, no que foram enormemente auxiliadas por um intenso bombardeio da artilheria.

As operações tendentes a limpar de inimigos as immediações do forte de Vaux foram realizadas com a maxima prudencia e terminaram com perfeito successo.

A aldeia de Damloup, que os francezes haviam evacuado no dia 24 de abril, foi reoccupada sem ser necessario um tiro de carabina. De resto, a povoação já podia ter sido tomada durante a noite anterior por uma patrulha franceza de reconhecimento que teve opportunidade de capturar o posto inimigo ali estabelecido e fazer prisioneiro o respectivo destacamento.

A aldeia de Vaux foi, ao contrario, encarniçadamente disputada pelo inimigo. Os francezes, depois de renhida luta, impelliram os allemães para a parte léste da povoação, de onde os expulsaram no fim da tarde por meio de ataques a granadas. Esta operação terminou com elevadas perdas para o adversario e com pequenos sacrificios do lado dos francezes. Antes do escurecer, já toda a aldeia estava em poder das tropas francezas, ficando assim inteira e definitivamente limpos de inimigos os Altos do Mosa.

A aldeia de Vaux havia sido tomada pelo inimigo no dia 31 de março, depois de tres semanas de sangrentos combates e com enormes sacrificios de vidas de parte do inimigo. Parece que os allemães se resignaram á perda definitiva da povoação porque até agora não fizeram a menor tentativa para a reconquistar.

A despeito do tempo desfavoravel, os francezes, depois de uma preparação de artilheria particularmente cuidada, atacaram no Somme um largo trecho da frente entre o sul de Le Transloy e Rancourt. A esquerda do sector está apoiada agora entre Lesboeufs e Sailly o que faz encurtar consideravelmente a distancia entre Le Transloy e o centro do sector.

Os francezes expulsaram o inimigo da maior parte da aldeia de Saillisel, que constituia uma forte agglomeração poderosamente fortificada, e impelliram-n'o para as ultimas casas da direita, onde se defendem desesperadamente.

Os ataques simultaneos dos francezes contra o bosque de Saint-Pierre Waast, formidavel organização defensiva com um systema de multiplos entrincheiramentos e numerosos ninhos de metralhadoras, ligada a Saillisel por meio de trincheiras poderosas, terminaram, depois de duros combates por um avanço sensivel das tropas da Republica. O adversario, conscio da enorme importancia desta posição, dirige contra elle successivos e furiosos contra-ataques, mas sem obter até agora o menor resultado.

Os esforços dos soldados de sir Douglas Haig têm por fim arrebatar ao inimigo os pontos de apoio cuja existencia constitue um embaraço ao desenvolvimento de uma mais ampla offensiva e têm sido até este momento coroados de completo successo.

Como os allemães justificam a evacuação do forte de Vaux

Berlim, 6 (T. O.) — Tratando dos acontecimentos na frente occidental, o critico militar da Agencia Transocean escreve:

"O projectado retraimento parcial da linha mais avançada do sector Douaumont-Vaux para posições préviamente preparadas, terminou na noite de 1 do corrente. Se bem que os francezes, no dia 24 de outubro, favorecidos pelo tempo ennevoado, tivessem podido avançar na occasião em que se preparavam as novas locações e posições, obtendo assim um exito local, o methodico abandono do forte de Vaux, durante a noite de 1 para 2 de novembro, realizou-se sem que o inimigo o notasse absolutamente. Ignorando a medida allemã, os francezes iniciaram, ao alvorecer do dia 2, um furioso fogo tamborilado contra o forte de Vaux, fogo que continuou durante quasi o dia inteiro. Em seguida, columnas de assalto francezas se precipitaram para a frente, encontrando-o abandonado. Os fortes de Douaumont e Vaux representaram papel importante na batalha de Verdun, emquanto se achavam nas mãos dos defensores e em sua plena força de resistencia. Foi preciso, porém, para enfraquecer a posição de Verdun, fazel-os inoffensivos. De maneira que, despojados agora dos necessarios meios de combate, esses dois fortes representam limitada importancia tactica para as tropas atacantes, desde que os ataques contra Verdun foram interrompidos. Accresce que os fortes offereciam excellentes alvos para a artilheria franceza. Com o ganho de terreno obtido pelos francezes nas cercanias do que anteriormente era o forte de Douaumont, a importancia do forte de Vaux tornava-se ainda menor para as tropas allemãs. Assim, não se justificavam grandes sacrificios para manter esta posição avançada. Outrosim, sendo o terreno das immediações de Vaux desfavoravel para a defesa nas direcções oeste e sul do forte, as posições allemãs foram retraidas um pouco, para uma linha menos pronunciada, menos exposta ao fogo da artilheria inimiga. Esta linha mais favoravel ha muito já se achava preparada. Restanos apenas accrescentar que a evacuação do forte de Vaux não tem importancia militar para a situação geral do sector de Verdun."

A Rumania invadida

Berlim, 6 (A. A.) — (Via Nova York) — Communicações do quartel-general annunciam que os exercitos austro-allemães penetraram na parte meridional da Rumania, servindo-se para isso dos monitores austriacos que existem no Danubio.

O ponto provavel dessa invasão seria Turnu Severinu.

Nova York, 6 (A. A.) — Annunciam de Berlim para esta cidade que as tropas austro-bulgaro-allemãs, servindo-se dos monitores austriacos existentes no Danubio, conseguiram atravessar esse rio, invadindo a parte meridional da Rumania.

Segundo essas informações, os rumaicos foram apanhados de surpresa, não esperando na rapidez da evolução dos seus inimigos.

Os despachos não dizem, entretanto, qual o ponto exacto em que se deu a invasão, nem nenhuma outra noticia veiu confirmal-a.

Os allemães conseguem detêr os inglezes no Somme

Amsterdam, 6 (A. A.) — Communicam de Berlim para esta cidade que os exercitos allemães conseguiram deter fortes ataques dos anglo-francezes na frente occidental contra as posições defendidas pelas tropas dos generaes von Der Lowe, von Manchael, von Deimling e von Garmer.

Os allemães ganham terreno em Sailly-Sailliser

Paris, 6 — (A. H.) — Communicado das 3 horas da tarde:

"Ao norte do Somme progredimos entre Lesboeufs e Sally-Saillisel. O inimigo, hontem a tarde, contra-atacou violentamente as posições que capturámos, des Sailly-Saillisel até ao sul do bosque de Saint-Pierre Waast. O impeto do inimigo diminuiu sob o fogo das nossas metralhadoras e da artilheria que infligiram ao adversario elevadas perdas.

O inimigo conseguiu ganhar um pouco de terreno a sudoeste do bosque e em Sailly-Saillisel.

Na margem direita do Mosa a artilheria esteve em grande actividade na região de Damlop, mas a infanteria não pronunciou nenhuma acção.

No resto da linha de frente a noite decorreu em completa calma."

Um couraçado allemão torpedeado

Londres, 6 — (Official) — O commandante de um submarino inglez que esteve operando no Mar do Norte narra, no seu relatorio, que nas vizinhanças do littoral da Dinamarca lançou um torpedo contra um couraçado allemão, typo de "dreadnought".

O torpedo attingiu o navio, mas o commandante do submarino não póde verificar quaes as avarias que elle causou.

A contra-offensiva rumaica

Londres, 6 (A. A.) — Communicações telegraphicas aqui recebidas de Bucarest dizem que as tropas russo-rumaicas conseguiram deter os teuto-bulgaros no seu avanço na Transylvania e na Dobroudja, já tendo iniciado a contra-offensiva, com bastante successo.

Os italianos repellem um ataque a baioneta

Roma, 6 — (A. H.) — O communicado do general Cadorna annuncia que no Carso as tropas italianas repelliram a baioneta um ataque inimigo na direcção de Lucatic. A artilheria italiana bombardeou em Castagnovizza os pontos fixados pelo estados-maior, o que permittiu a rectificação da frente por meio dum avanço em varios logares. Os italianos fizeram cerca de cincoenta prisioneiros.

Banquete ao dr. Alcantara Bacellar

Pela representação federal do Amazonas será offerecido hoje, ao meio dia, na *Rotisserie Rio Branco*, um banquete ao dr. Alcantara Bacellar, governador eleito do Amazonas. Nesse banquete tomarão parte os senadores Rego Monteiro e Lopes Gonçalves, deputados Agapito Pereira, Ephigenio de Salles e Monteiro de Souza, do Amazonas. Pela representação federal do Amazonas acima nomeada foram dirigidos convites especiaes aos srs. presidente e vice-presidente da Republica; vice-presidente do Senado; presidente da Camara; deputado Antonio Carlos, *leader* da Camara; e deputados estaduaes amazonenses Domingos de Andrade e João Zany.

O offerecimento do banquete será feito pelo senador Rego Monteiro, agradecendo o homenageado, dr. Alcantara Bacellar.

Durante o agape, tocará um quintetto, dirigido pela maestrina portenha senhora Ana Monteros.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 6 — (A. A.) — Os jornaes dão curso a um telegramma do general Gil, commandante das tropas expedicionarias na Africa Oriental allemã, no qual se diz que os allemães envenenaram a agua existente na cisterna do forte de Newala, recemtomado pelos portuguezes ao inimigo.

Não consta, porém, que tenha havido ainda nenhuma victima da barbaridade teutonica.

Lisboa, 6 — (A. A.) — O coronel Manoel Maria Coelho foi nomeado pelo governo para syndicar dos factos occorridos nas operações militares da Guiné, onde dizem haver grandes irregularidades.

Lisboa, 6 — (A. H. — Na estação da Boa Vista, linha ferrea da Povoa, deu-se um choque de trens, em consequencia do qual ficaram gravemente feridos varios passageiros. Os prejuizos materiaes são importantes.

A policia procura o agulheiro causador do desastre.

NA VILLA MILITAR

Aggredido por um soldado do Exercito

Quando saltava de um trem, na estação da Villa Militar, Firmino da Silva, bombeiro hydraulico, foi aggredido inopinadamente por um 1º sargento do 1º batalhão de engenharia do Exercito, Pedro Lapites, e o soldado José Augusto. Conduzido preso para o corpo da guarda, Firmino foi violentamente espancado em caminho, sendo então ameaçado pelo soldado José Augusto, armado de punhal.

A victima esteve presa algumas horas, até que os officiaes e inferiores sabendo do caso o mandaram em paz, reprehendendo severamente os soldados.

Dois desordeiros ferem gravemente um pobre homem

Os desordeiros José Gonçalves de Oliveira e Paschoal Bulho, por motivos que a policia ignora brigaram hontem, á noite na rua Visconde da Gavea com o portuguez Carlos Rodrigues, ferindo-o gravemente a faca e tiros de revólver.

Chamada a policia do 8º, esta compareceu ao local, onde nada mais encontrou, nem mesmo o ferido que a Assistencia em estado grave removeu para a Santa Casa.

Roubo a bordo

A bordo do *Frisia* houve um roubo de joias, de que a Policia Maritima tomou conhecimento. Ao que soube o inspector de serviço, o roubo foi praticado por duas passageiras que aqui desembarcaram.

A questão da liberdade da Polonia

Paris, 6 — (A. H.) — Depois de um anno de negociações, parece que a Allemanha e a Austria chegaram a um accordo, dando uma solução provisoria e enganadora á questão polaca. A imprensa franceza é unanime em ver no facto, não a reconstituição da velha e gloriosa Polonia, mas apenas uma empresa destinada a dotar as potencias centraes de novos effectivos, visto ter sido esse o unico ponto nitidamente fixado no accordo, ao passo que nada foi resolvido com respeito ás fronteiras do novo paiz, á constituição politica ou ás liberdades locaes. Todos os jornaes salientam ainda que a Polonia começa a gozar de autonomia e liberdade recebendo um principe allemão.

PRIMEIRAS

"O GAROTO DE PARIS", NO REPUBLICA

A companhia Scognamiglio Caramba levou á scena hontem "O garoto de Paris", a opereta de Montanari e Vizzotto que tem como principal figura a sra. Stefi Csillag. Tem e teve, porque em julho de 1913, no theatro Lyrico, sob os auspicios da "Citta di Milano" Stefi Csillag creou no palco carioca o papel de Renato e lhe deu, por signal, bellissimo relevo. Com ella collaborava tambem o actor Enrico Valle, no engraxate Gastão.

Os dois artistas baldearam-se para a Caramba e hontem reviveram no Republica as duas silhuetas com o mesmo e caracteristicos entono de ha tres annos.

Lembremos rapidamente o assumpto da opereta.

Renato Leloir, garoto de Paris, é um endiabrado engraxate de Montmartre, que, tendo perdido a mãe, e não tendo pae, vive a expensas da proprietaria de um botequim Suzanna Duval. Foi ella quem o creou.

Renato guarda comsigo e alimenta na alma dois affectos: um pela memoria da progenitora que perdeu tão cedo, outro pela priminha Helena, a quem sonha desposar um dia...

Aconteceu porém, que o duque de Guize, que é o pae do garoto Renato, tendo enviuvado e perdido o ultimo filho legitimo, resolve procurar esse seu filho natural. Quer leval-o para o seu palacio. Quer educal-o. Renato recusa as honras que o duque lhe offerece, mas é levado á força para o palacio ducal. No segundo acto, já se passou um anno, durante o qual Renato é educado. Toma posse de sumptuoso palacio e recebe o titulo provisorio de marquez de Six. Mas Renato não é feliz. Não se julga tal, pelo menos. E' que o pae não lhe consente que vá ver Suzanna Duval e Helena — que elle continúa a amar doidamente. O duque de Guize foi além: prohibiu mesmo a visita dessas duas mulheres.

Mas devemos accrescentar: se Renato não esqueceu a prima, esta por sua vez ainda não olvidou o seu antigo companheiro de Montmartre, e Renato chega ao extremo de ameaçar abandonar tudo para não perder as suas antigas amizades, as suas velhas affeições.

No terceiro acto Renato vae ser apresentado á côrte. O duque, seu pae, já lhe escolhera uma noiva, bem diversa daquella que elle ama e cujo afastamento acredita haver, de vez, conseguido.

Avisado pelo secretario do duque, Renato combina com um amigo ir ter com Suzanna e Helena, as suas duas amigas.

E, no momento em que deve ser apresentado á nobre roda do pae, elle apparece com os trajes de garoto e diz que voltará para o meio onde foi creado, onde viveu a sua meninice e onde ficará seu coração. O pae, então para detel-o, e aconselhado pelo secretario Lamire, e julgando ainda para sempre afastadas as duas mulheres, diz que consentirá nesse enlace; mas precisamente na occasião Gastão, o amigo de Renato, annuncia a presença de Suzanna e Helena.

E a astucia do ex-garoto, que foi auxiliada por um bom amigo, consegue vencer todos os obstaculos creados pelo pae e a realização das suas aspirações de infancia.

A musica de Montanari é de estylo desegual, a trecho de intensidade dramatica e com pretenções symphonicas de opera, seguem-se rythmos de uma banalidade berrante; coros numerosos, vivazes, cantam melodias gementes em tonalidades de modo menor.

Numerosas são as reminiscencias que aqui o desenho orchestral, ali o contexto vocal despertam de outras peças, não excluindo o genero vigente de Franz Lehar que nos parecer que o compositor reuniu na sua opereta um museu de tudo quanto anda espalhado no moderno repertorio.

Não obstante isso o publico fez, justiça aos louvaveis esforços da empresa em montar uma peça que não despensa custosa encenação, e dos artistas que se esmeraram na sua interpretação.

Stefi Csillag patenteou o seu indiscutivel merito encarnando o terrivel garoto que no traje esfarrapado de engraxate e na casa caridosa do marquez foi sempre a amorosa creança que adora a velha que o recolhera no abandono, e a prima a quem dera o coração virginal.

A numerosa assistencia apreciou hontem a verdadeira face do talento que exorna a festejada actriz cantora e não regateou os applausos que ella conquistou com captivante graça e vivacidade.

O actor Valle esteve, a nosso ver, no seu melhor papel: nesse vimos um comico que fez rir pelo gesto, pelas attitudes, pela mobilidade do semblante, coisa que parcimoniosamente lhe elle feito até agora. E'-nos grato, pois, encontrar hoje o mesmo Gastão que, no Lyrico sabia suscitar a hilaridade da platéa.

O tenor Pasquini portou-se como bom cantor que sempre foi, no conde conquistador de plebêas.

A sra. Nelly agradou na Helena assim como a caracteristica Baratelli na rendeira Susanna. Gonsalvo e Mussi completaram a harmonia do conjunto, no duque de Guise e o seu fiel secretario.

Depois da guerra o Chile vae comprar navios

Santiago, 6 (A. A.) — Os jornaes noticiam que o Conselho Naval Nacional, em sua ultima reunião, começou a elaborar um excellente plano de acquisições navaes para o paiz, plano esse que será iniciado um lustro depois da guerra actual.

Nesse plano figuram já a acquisição de dois *dreadnoughts*, varios submarinos e *destroyers*, tomando assim um grande incremento a Marinha chilena.

Bebedeira e sangue

O foguista Pedro Bernardo da Silveira, de 27 annos e residente á rua Jogo da Bola n. 41, tomou, hontem, á noite, uma formidavel bebedeira e brigou com o seu companheiro Manoel Theotonio Vieira, ferindo-o com uma facada na costella do lado esquerdo.

O facto occorreu no largo de São Francisco da Prainha, onde a policia prendeu o foguista e fez medicar o ferido, que a Assistencia removeu para a Santa Casa.

Com uma facada no rosto

O desordeiro José Sylvestre, preto, de 23 annos, discutiu, hontem, ás 11 horas da noite, com José Cardoso, residente á rua Luiz de Camões n. 114, e feriu-o com uma facada no rosto.

A policia prendeu-o em flagrante e fez medicar o ferido na Assistencia.

O facto occorreu naquella rua.

A renuncia do presidente da Camara Hespanhola

Madrid, 6 (A. H.) — O presidente do conselho, conde de Romanones, declarou ter conseguido que o sr. Villanueva retirasse o pedido de demissão de presidente da Camara dos Deputados, que hontem tinha apresentado em consequencia dos tumultos occorridos naquella casa do parlamento.

A exposição de Campos

Campos, 6 (A. A.) — Continúa a obter grande successo a exposição regional installada no theatro S. Salvador, nesta cidade, por iniciativa da Prefeitura.

A referida exposição, inaugurada hontem pelo dr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, e pelo dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, tem sido muito visitada, calculando-se em seis mil o numero de pessoas que estiveram hoje em visita áquelle certamen.

O prefeito municipal, dr. Luiz Sobral, recebeu telegrammas dos srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio, agradecendo a recepção que tiveram neste municipio e felicitando-o mais uma vez pelo brilho da exposição.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

A PEÇA DE HOJE, NO RECREIO

A companhia Alexandre Azevedo e Antonio Serra nos dá hoje, no Recreio, a primeira representação da peça — "A Simone". Essa interessantissima peça, que pertence ao repertorio da Comedia Franceza, é uma das melhores obras do reputado escriptor Henry Brieux.

Foi uma boa escolha feita pela companhia Alexandre Azevedo, pois a protagonista é um papel que deve ficar como uma luva na distincta actriz portugueza Cremilda de Oliveira.

"A Simone" subirá á scena com um cuidada "mise-en-scene" e ensaiada a capricho.

OS FILMS DE HONTEM

Bastava o titulo, para que o film — "Onde estão meus filhos?", attraisse grande concorrencia á popular casa de diversões da Companhia Cinematographica Brasileira. De facto, o Odeon esteve hontem repleto, gosando a enorme multidão momentos deliciosos ante o desdobrar das scenas empolgantes da bella pellicula extraida de uma grande obra de Luiz Weber. Este importante film, além de finissimo, é um grande ensinamento de moral e uma lição para a humanidade. A seguir, a Companhia C. Brasileira faz projectar no Odeon um romance e uma comedia que têm a denominação de "O crime do lago" e "Gigetta e o seu anjo da guarda", dois trabalhos interessantes.

O film "Amor de messalina" constitue a 2ª parte da série Triumphal, de edição Extra Ambrosio Film e foi inspirado no canto polaco Eva inimiga, de Ivan Soblieff. Hontem, dia de primeira, nos vastos e confortaveis salões do Cine-Palais, este grandioso film fez grande successo, agradando em cheio. Como complemento do programma foi ainda exhibido o film "A sentença do amor — o aleijado", no qual póde ser apreciado um soberbo trabalho do festejado actor [illegible].

"Luta de amores" e "As duas fidalgas", tres grandes peças cinematographicas, incontestavelmente, fizeram hontem enorme successo. A primeira, da Fox-Film Corporation, teve a presença da excellente tragica William Farnum, e da segunda, da Edição Pathé, tem como sua protagonista Marie Louise Derval, que allia ao seu valor artistico incomparavel uma figura de belleza sem par. Não resta duvida que o programma do Pathé é [illegible].

No Avenida foi levado ao cartaz hoje um film da série *Portugal na Guerra*, com a denominação de — "Divisão naval portugueza", dividido em 6 partes brilhantes. Em *matinée* foi projectado tambem, "As proezas de [illegible]", 11ª série dos *Piratas Sociaes*.

Virginia Pearson reapparece no Ideal, sem duvida dos innumeros frequentadores dessa popular casa de diversões, creando com o extraordinario [illegible] de protagonista da grande drama "Hypocrisia", dividido em 6 longos e empolgantes actos. Tambem está deliciando os *habitués* do Ideal a festejada artista mlle. Robine, na famosa composição dramatica "Chôme mortal", em 5 longos e [illegible] partes sentimentaes.

No constituindo cinema Iris, da empreza J. Cruz Junior, o programma de [illegible] teve [illegible] muito brilho. A primeira parte foi composta pelo grande drama da fabrica Universal "Vontade de aço", em 5 longas partes [illegible]. Constituindo a 2ª parte, tivemos occasião de assistir "A Corsaria", drama de fama e aventuras, em 4 partes, da fabrica Tiber-Film, do qual é protagonista Maria Jacobini.

Em Copacabana, o cinema Americano, organizou tambem um programma sensacional, que alcançou successo [illegible], composto do film — "A joven das montanhas", da Fox-Film, em 6 actos, e bastante para a organização de um programma surprehendente.

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — "O 31" (revista). A's 7 3/4 e 9 3/4.
PALACE-THEATRE — "Champagne Club" (opereta). A's 8 3/4.
PHENIX — Festival de Fatima Miris.
RECREIO — "Simone" (comedia). A's 7 3/4 e 9 3/4.
REPUBLICA — "Eva" (opereta). A's 8 3/4.
S. JOSE' — "A' rédea solta" (revista). A's 7, 8 3/4 e 10 1/4.

Cinemas

AMERICANO — "A filha do circo", film de aventuras e outras surprezas.
AVENIDA — "Divisão naval portugueza" (do natural); "Piratas sociaes" (drama).
CINE PALAIS — "Amor de Messalina" (drama); "Eclair Journal (do natural); "A sentença de morte" (drama).
EXCELSIOR — "Perdida", drama da vida moderna carioca.
IDEAL — "Chôme mortal" (drama); "Hypocrisia" (drama).
IRIS — "A corsaria" (drama); "Vontade de aço" (drama). "O pequeno chauffeur" (comedia).
ODEON — "Onde estão meus filhos?" (drama).
PATHE' — "Lutas de amor" (drama; "As duas fidalgas" (drama).

RECLAMOS

Theatros

O "Champagne Club", a novissima e interessante opereta que a companhia Vitale nos deu na sexta-feira passada, em "première", continúa no cartaz do Palace-Theatre.

Não admira, aliás, o successo do "Champagne Club", pois é uma daquellas operetas de musica facil e agradavel aos ouvidos mais leigos e que os espectadores decoram logo á primeira audição. Além disso o argumento do "Champagne Club" é interessante e engraçado. Bertini todas as noites faz rir a perder a platéa, no "Principe japonez Harakiri", e Pina Gionna tem uma das suas melhores creações na Messalinette. Hoje, por certo que o Palace-Theatre terá uma bella casa.

A companhia Caramba-Scognamiglio, cuja temporada se vae tornando notavel pelo variado repertorio que traz delle fazendo parte as maiores novidades nos theatros europeus, repete hoje, a insistentes pedidos, a encantadora opereta de Franz Lehar — "Eva", sempre ouvida com immenso agrado pelo publico carioca.

Fatima Miris, a prodigiosa artista que tão ruidoso successo tem feito entre nós, faz hoje seu festival, no Phenix.

Será representada a interessantissima peça — "Mysterios do transformismo", na qual a distincta actriz, por meio de scenarios transparentes, mostra como ella opera as suas rapidas transformações.

Haverá tambem o costumado acto de variedades.

Querida, como é, pelo nosso publico, que muito a aprecia, a famosa rival de Fregoli terá, certamente, occasião de ver-se hoje cercada das mais carinhosas manifestações de sympathia.

Continúa em franco successo a revista — "A' rédea solta", que occupa, hoje, o cartaz do popular S. José.

O publico carioca tem pronunciado gosto pelas revistas alegres, de factos bem concatenados e de typos finamente caricaturados.

"A' rédea solta é deste jaez, tendo ainda a completal-a, uma partitura inspirada, de numeros graciosos.

O seu desempenho pela sympathica "troupe" do theatro do Rocio não podia ser melhor, trabalhando todos os artistas para um unico fim — o realce da peça.

"O 31", a famosa revista portugueza que a companhia Carlos Leal está agora levando á scena, em "reprise", vae obtendo, no Carlos Gomes, successo em nada inferior ao da primitiva.

E a popular e engraçadissima revista — tudo o indica — tão cedo não sairá do cartaz.

MUSICA

No salão do "Jornal do Commercio" os abalisados pianistas Rubens de Figueiredo e J. Octaviano Gonçalves realizam hoje, ás 4 horas da tarde, um concerto em beneficio das obras da matriz de S. Francisco Xavier.

O programma em que avulta a symphonia op. 43 (para orchestra), do maestro Henrique Oswald, transcripta para dois pianos pelo autor, compõe-se de obras de autores nacionaes.

Varias

O GRANDE FESTIVAL DE ETTORE VITALE

Realiza-se amanhã, no Palace-Theatro, a brilhante festa artistica organizada pelo cav. Ettore Vitale, sob os auspicios desta folha.

O popular empresario italiano, tambem director de scena e ensaiador, que tem revelado raras aptidões em qualquer desses referidos cargos, brindará o publico carioca com um festival dotado de brilhantissimo programma.

Cavalheiro distincto, emprezario que se impõe á sympathia de quantos delle se approximam, conquistou Ettore Vitale innumeros amigos nesta capital, que certo hão augmentar amanhã a imponencia de sua récita.

TRIO VIRIATO-STORNI-PERNAMBUCO

Dentro de poucos dias, caminho do sul seguem Viriato Corrêa, o querido jornalista e *conteur*, Storni o conhecido caricaturista, e *Pernambuco* um dos nossos bons musicos cuja modestia impedia-o até agora de fazer-se applaudir devidamente. E' este o *trio* que, respectivamente dizendo, desenhando e cantando coisas dos nossos sertões, fará as delicias de mil e uma platéas colhendo a messe de applausos que sempre conseguem as coisas boas.

E merece-a. Viriato Corrêa é um nome conhecidissimo. Jornalista, conferencista, theatrologo, romancista, é apreciadissimo. *Storni* é o caricaturista que venceu entre nós sem favor. Pernambuco é o typo perfeito do *troveiro* do sertão. Os seus cantos, a execução da viola que tenha em mãos têm o sabor proprio dos recantos longinquos da selva brasileira.

O *trio* destina-se ás principaes cidades do sul do Brasil, passando-se dali para Montevidéo. Muitos louros e proventos certamente o aguardarão.

◆ **Conforme noticiámos, o festival em homenagem ao querido artista Henrique Alves terá logar no dia 10, no theatro Carlos Gomes.**

◆ A 13 do corrente, com um grande programma, realiza, no Recreio a sua festa artistica, o actor Alexandre Azevedo.

◆ João Silva, o estimado actor da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, effectua no dia 17, no Carlos Gomes o seu festival, com um programma excellente.

◆ A companhia Adelina Abranches, que acaba de fazer uma proveitosa excursão ao Rio Grande do Sul deve hoje estrear, no theatro S. José, de S. Paulo.

◆ A applaudida transformista Fatima Miris que está realizando seus ultimos espectaculos no Phenix, seguirá para Buenos Aires a 11 do corrente, a bordo do *Demerara*.

◆ Antonio Quintiliano está escrevendo, com destino á companhia presentemente no Polyterpsia, do Nictheroy a revista — *Boas festas* que será musicada pelo maestro Paulino Sacramento.

◆ A companhia Vitale vae-nos dar brevemente o *Cinema Star* uma das novas operetas que esta companhia nos traz e cuja montagem e scenarios dizem ser riquissimos.

◆ No Polyterpsia, de Nictheroy, será estreada hoje a peça *O Meganha* original de Antonio Quintiliano.

◆ Acha-se em Manáos, trabalhando em um dos theatros dessa capital, a companhia Antonio de Souza, que ali chegou, no dia 3 do corrente.

— Estou encantado, meu caro, com o bello film que acabo de ver no Odeon. Além de se tratar de um romance interessante ha ali um estudo psychologico de grande valor e a bella narração que ali se faz é uma verdadeira lição á humanidade. Calcule você que se trata de um ataque cerrado á mulher que recorre ás "faiseuses d'anges", essas desgraçadas que ajudam a matar as creanças ainda por nascer, sómente para dar satisfação á mulher que não quer cumprir o dever sagrado de ser MÃE...

— Mas o assumpto é escabroso...

— Absolutamente não. Ha o desenrolar de um romance em que um senhor vem a descobrir que não tem filhos sómente porque sua esposa recorria a um medico infame que livrava da concepção, e elle veiu a descobrir isso sómente porque uma pequena rapariga que sua esposa enviára ao doutor para a livrar do entesinho que se gerára em seu seio em um momento de desvario, encontrou a morte na operação! Então elle, na velhice, sem os filhos á roda, pergunta á mulher, como que um remorso vivo: — ONDE ESTÃO MEUS FILHOS?... Vá ver o film que é de um grande ensinamento, principalmente para as mulheres.

— Aliás o trabalho tem de ser bem feito, attendendo-se a que o seu autor é Luiz Weber, o grande romancista da "Verdade Núa".

EM S. PAULO

O SUICIDIO DE UM JOVEM

S. Paulo, 6 (A. A.) — Antes das 11 horas, o dr. Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar, que se achava de serviço na Policia Central, recebeu communicação que no predio n. 67 da rua Ribeiro Lima, um rapaz havia posto termo á existencia.

Immediatamente aquella autoridade dirigiu-se para o local, em companhia dos drs. José Libero e Luiz Hoppe, respectivamente medicos legista da Policia e da Assistencia. As autoridades, ao penetrarem no referido predio, encontraram já em estado de não poder articular uma palavra, um rapaz e a seu lado um vidro de lysol.

Depois de varias indagações, a policia conseguiu apurar que o desesperado rapaz se chama Benedicto de Lima Souza, de 22 annos de edade, solteiro e empregado na S. Paulo Railway. Benedicto, que vive amancebado com Etelvina Jardim, teve com esta uma violenta altercação por uma futilidade qualquer, após o facto a companheira de Benedicto deliberou abandonal-o. Hoje, pela manhã, Benedicto, regressando á sua casa, com o intuito de almoçar, verificou que Etelvina não havia desistido da idéa que tivera, e preparava-se para sair. Contrariando-se com isto, Benedicto lançou mão de um vidro contendo lysol, ingerindo o conteudo. Os effeitos desse toxico não se fizeram esperar, sendo solicitados os soccorros da Assistencia.

O dr. Luiz Hoppe, medico de serviço na Assistencia, dispensou-lhe os primeiros soccorros e determinou a sua remoção para a Santa Casa. O tresloucado joven falleceu ao dar entrada neste estabelecimento de caridade.

EM BUENOS AIRES

As regatas no Tigre

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Realizam-se no proximo sabbado, no Tigre, as classicas regatas internacionaes.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios do plano n. 300 realisada em 6 novembro de 1916.

PREMIOS DE 16:000$ A 500$000

46258	vend. Bahia	16:000$000
58797	....	3:000$000
24860	....	1:000$000
49805	....	1:000$000
42257	....	1:000$000
56461	....	500$000
9302	....	500$000
33944	....	500$000
22319	....	500$000

PREMIOS DE 200$000

46111	26986	900	40933	18433
27220	654	23560	17503	1366
59948	46333	48566	440	45128
13603	29547	58408	10151	43460

PREMIOS DE 100$000

38323	5569	12471	48481	10088
3474	51314	3767	35732	3058
31287	13833	38812	1032	3018
1010	4825	37898	21611	6952
40921	35547	7379	35000	58352
6258	6731	53152	35361	53707

APPROXIMAÇÕES

46257	e	46259.....	100$000
58796	e	58798.....	50$000

DEZENAS

46251	a	46260.....	60$000
58791	a	58800.....	30$000

CENTENAS

46201	a	46300	12$000
58701	a	58800. ....,	8$000

Todos os numeros terminados em 6258 tem 200$000

Todos os numeros terminados em 258 tem 20$000.

Todos os numeros terminados em 58 tem 4$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 58.

O fiscal do governo, *Manoel Cornelio Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

COMMERCIO

Rio, 7 de novembro de 1916.

NOTAS DO DIA

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de materiaes diversos.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Caixa Geral das Familias, dia 8, á 1 hora.

Companhia de Seguros Brasil, dia 18, ás 1 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de utensilios e artigos diversos, dia 8, ao meio-dia.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de carne verde, de vacca, dia 8 ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros metaes de fundição, dia 9, ao meio-dia.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de dietas, fazenda, calçados e perneiras, dia 9, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e ferragens, dia 10, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tintas, oleos, drogas e artigos semelhantes, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas, parafusos e pontas Pariz, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de construcção e artigos semelhantes, dia 14, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorio expediente, ferragens e artigos diversos, dia 14, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de illuminação, electricidade e automoveis dia 16, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de 20.000 malas para correspondencia, dia 20, ás 3 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de João da Silva Guimarães, dia 10 á 1 hora.

Fallencia de José Bittencourt de Souza, dia 13, á 1 hora.

Credores de Meirelles e Pereira, dia 16, ás 3 horas.

Fallencia de L. Soares Filgueiras, dia 23, á 1 1/2 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 12 5/32 e 12 3/16 d. e para a compra das letras de cobertura as de 12 9/32 e 12 5/16 d.

Momentos depois de iniciados os trabalhos o mercado tornou-se mais firme, sendo feitos os saques a 12 3/16 e 12 7/32 d. e a acquisição do papel particular a 12 5/16 d.

O Banco do Brasil conservou para os vales ouro a taxa de 11 15/16 d.

O mercado fechou fraco, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 12 3/16 d. e para a compra das letras de cobertura a de ...... 12 9/32 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 dias:		
Londres.	12 1/8 a	12 3/16
Hamburgo. . . .	$745	—
Paris.	$710 a	$716
A' vista:		
Londres.	11 7/8 a	12 1/32
Paris.	$720 a	$731
Hamburgo. . . .	—	$750
Italia.	$631 a	$684
Portugal. . . .	2$753 a	2$035
Nova York. . . .	4$190 a	4$255
Montevidéo. . .	4$435 a	4$465
Hespanha. . . .	$855 a	$890
Buenos Aires. .	1$845 a	1$880
Suissa.	$800 a	$812
Vales do café. .	$800 a	$812
Vales ouro. . . .	—	2$262

SANTOS

Em 4:
Entradas: 49.710 saccas.
Desde 1º: 104.677 saccas.
Média: 26.169 saccas.
Saidas: 56.835 saccas.
Existencia: 2.489.664 saccas.
Preço por 10 kilos: 5$500.
Posição do mercado: estavel.

ASSUCAR

Entradas em 4: 14.478 saccos.
Desde 1º: 27.861 ditos.
Saidas em 4: 3.695 saccos.
Desde 1º: 9.060 ditos.
Existencia em 6 de tarde: 253.525 saccos.
Posição do mercado: calmo.

COTAÇÕES

Branco crystal. . . .	$580 a $600
Crystal amarello. . . .	$490 a $520
Mascavo.	$380 a $400
Branco, 3ª sorte . . .	$580 a $590
Mascavo.	$470 a $500

ALGODÃO

Entradas em 4: não houve.
Desde 1º: 1.440 fardos.
Saidas em 4: 779 ditos.
Desde 1º: 2.595 fardos.
Existencia em 6 de tarde: 4.948 ditos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Sertões.	27$000 a 29$000
Primeiras sortes . .	25$000 a 27$000

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou animada, tendo sido realizado regular numero de negocios.

As apolices geraes, as Mineiras, as Municipaes, as acções das Loterias e as da Rede Mineira, ficaram mantidas; as das Minas S. Jeronymo, as apolices de C. do Thesouro, as de C. de E. de Ferro, as das O. do Porto, firmes; as Populars, fracas e as acções do Banco do Brasil e as do Commercial, sustentadas.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 200$, 1, a. . .	750$000
Ditas de 500$, 1, a. . .	750$000
Geraes de 1:000$, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 3, 3, 3, 4, 20 a	823$000
O. do Porto, 1, 1, 1 a. .	945$000
C. de E. de Ferro 2, 100 a	805$000
Ditas idem, 8, 50, a. .	806$000
Ditas idem, 68, a. . .	807$000
S. da Baixada, 2, a. . .	800$000
C. do Thesouro de 200$, 1, ...	776$000
Ditas idem, a.	770$000
Ditas de 500$, 5, a. .	780$000
Ditas de 1:000$, 3, a. .	805$000
Ditas idem, 6, a. . . .	826$000
Municipaes de £ 20, port., 4, a. . . .	315$000
Ditas nom., 36, a. . . .	316$000
Ditas idem 5, 11, a. . .	317$000
Ditas de 1906 port., 15, a	193$000
Ditas de 1914, port., 2 a	188$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a.	22$000
Tecidos Mageense, 25, a.	25$000
Minas S. Jeronymo, 60, 200, a.	28$000
Ditas idem, 100, 100, 100, 100, 100, 100, a. . .	28$500
Tecidos Corcovado, 10, a	140$000
Docas de Santos, nom., 1, 5, a.	460$000
Debentures:	
Tecidos Mageense 2, a. .	120$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices		
Geraes de 1:000$.	830$000	827$000
O. do Porto. . .	950$000	942$000
C. de E. de Ferro	810$000	806$000
C. do Thesouro .	810$000	805$000
S. da Baixada. .	—	803$000
Provisorias. . . .	—	805$000
Judiciarias . . .	800$000	
E. do Rio (4 o/o)	80$000	78$000
E. do Rio, de 500$, nom.	460$000	—
Dito de M. Geraes	810$000	800$000
Ditas do E. Santo	—	695$000
Municip. de 1906.	191$000	192$000
Ditas nom. . . .	197$000	—
Ditas de 1914, port.	320$000	315$000
Ditas, nom. . . .	318$000	315$000
Dito do 1904 . . .	100$000	—
Ditas de 1914, port.	188$000	—
Ditas de Bello Horizonte. . . .	135$000	146$000
Bancos:		
Commercial . . .	169$000	163$000
Brazil.	—	201$000
Lavoura.	148$000	140$000
Commercio. . . .	—	170$000
Nacional.	180$000	175$000
Mercantil	212$000	203$000
C. de Seguros:		
Brasil.	—	35$000
Minerva.	—	28$000
Garantia.	—	310$000
Integridade. . . .	—	58$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo . .	29$000	28$500
Noroeste.	30$000	20$000
Goyaz.	28$500	—
Rêde Mineira. . .	33$000	32$000
Norte do Brasil. .	14$000	12$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial .	—	180$000
P. Industrial . . .	170$000	168$000
S. Felix.	60$000	48$000
Alliança.	—	153$000
Corcovado.	—	140$000
Petropolitana . . .	175$000	150$000
S. P. de Alcantara	200$000	—
Carioca.	—	140$000
America Fabril. . .	—	300$000
Mageense	30$000	25$000
Conf. Industrial. .	—	140$000
Manf. Fluminense .	85$000	50$000
Cometa.	—	120$000
Tijuca	180$000	100$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia. . .	23$000	22$000
D. de Santos, nom.	—	460$000
Ditas ao port. . .	—	465$000
Loterias.	13$000	12$000
T. e Carrenagens .	62$000	56$000
Centros Pastoris. .	23$000	22$000
Melh. do Maranhão	—	40$000
T. e Colonização .	7$500	7$000
Merc. Municipal . .	—	66$000
Melh. no Brasil. .	—	90$000
Cervejaria Brahma.	—	140$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	—	206$000
America Fabril . .	200$000	195$000
Brasil Industrial .	200$000	—
Tecidos Carioca. .	196$000	190$000
Merc. Municipal. .	—	—
Prog. Industrial . .	200$000	195$000
Antarctica Paulista	193$000	180$000
Tecidos Alliança .	—	104$000
S. P. de Alcantara	200$000	—
R. U. S. Paulo. . .	80$000	—
Tecidos Mageense. .	130$000	120$000
Bom Pastor. . . .	191$000	189$000
Ind. Mineira. . . .	196$000	—
Conf. Industrial . .	—	180$000
Corcovado.	—	190$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Tecidos Tijuca. . .	—	185$000
Mercado Municipal	—	195$000
Fiat Lux.	185$000	—
Nav. Costeira. . .	200$000	—

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a.... 20$450 e 20$400, ficando com vendedores a 20$450 e compradores a.... 20$350.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas nos rebates de 5 e 5 1/2 por cento, ficando com compradores, conforme a data de emissão, aos extremos de 5 a 7 por cento e vendedores aos de 4 a 6 por cento.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 3, de tarde.		385.985
Entradas em 4:		
E. F. Central . .	111.960	
E. F. Central . .	111.960	
E. F. Leopoldina.	561.220	11.753
Entradas em 5:		
E. F. Central, .	73.730	1.229
Total.		398.467
Embarques em 4:		
E. Unidos . . .		14.276
Europa.		7.391
Cabotagem. . .	200	21.070
Existencia em 5, de tarde.		370.497

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem, 1.113.936 saccas e embarcaram, em egual periodo, 888.160 ditas.

Hontem, este mercado abriu estavel com regular procura e muito café á venda tendo sido effectuadas de manhã, operações de 5.098 saccas, aos preços de 9$400 e 9$500, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram realizadas transacções de cerca de 12.300 saccas, nas mesmas bases da abertura, fechando o mercado em posição firme.

Não houve entradas.

A Bolsa de Nova York abriu com 1 a 5 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy 62.600 saccas.

O visivel do mundo augmentou 750.000 saccas.

6.	9$700 e 9$800
7.	9$400 e 9$500
8.	9$100 e 9$200
9.	8$800 e 8$900

Leão Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3.	10$700
4.	10$400
5.	10$100
6.	9$800
7.	9$500
. . . .	9$200
9.	8$900

RENDAS PUBLICAS

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação de hontem.	20:593$545
De 1 a 6.	701:135$808
Em egual periodo do anno passado.	202:904$130

RENDA DA ALFANDEGA

Arrecadada hoje:

Em ouro.	107:321$075
Em papel.	155:288$138
Total.	262:609$153

De 1 a 6.	654:190$669
Em egual periodo de 1915.	1.112:850$508
Differença a maior em 1915.	458:659$839

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 6 de novembro de 1916, ás 10 horas da manhã.

Armazem	Embarcação — Classe	Nação	Nome	Observações
P. carvão	....	....	....	Vago.
1	Chatas	Nacionaes	Diversas	Rec. carvão.
2	Vapor	Sueco	Diversas	Clc. do "P. Christophersen".
3—8	Chatas	Nacionaes	Diversas	Clc. do "Drina".
4	....	....	....	Vago.
5—7	Chatas	Nacionaes	Diversas	Clc. do "Kromberg".
6	Vapor	Americano	"Pathfinder"	Desc. de oleo.
7	....	....	....	Desc. de gen. da tabella II.
P. t. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. S. eg.	Chatas	Nacionaes	Diversas	Clc. de v. vapores.
9	....	....	....	Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"Itaituba"	Cabotagem.
10	Vapor	Nacional	"Carangola"	Cabotagem.
10	Vapor	Nacional	"Sul America"	Cabotagem.
P. 11	....	....	....	Vago.
11	Vapor	Francez	"Am. Villaret de Joyeuse"	
12				Rec. couros.
16—8	Vapor	Inglez	"Rembrandt"	
17—9	Vapor	Francez	"Ango"	
18—7	Vapor	Nacional	"Minas Geraes"	
P. Mauá	....	....	....	Vago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Verdi". . .	7
Amsterdam e escs., "Frisia". . .	7
Portos do norte, "Pará". . .	8
Portos do norte, "Piauhy". . .	8
Nova York e escs., "Verdi". . .	9
Inglaterra e escs., "Orita". . .	10
Inglaterra e escs., "Demerara". .	11
Rio da Prata, "Pampa". . . .	11
Portos do norte, "Bahia". . .	15
Nova York, e escs., "Rembrant"	15
Portos do norte, "A. Jaceguay".	16
Rio da Prata, "Garonna". . .	16
Rio da Prata, "Drina". . . .	17
Portos do sul, "Ruy Barbosa". .	17
Rio da Prata, "Vasari". . . .	21
Callão e escs. "Ortega". . . .	21
Portos do norte, "S. Paulo". .	22
Norfolk e escs., "Paraná". . .	22
Portos do norte, "Ceará". . .	22
Rio da Prata, "Demerara". . .	24

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Frisia". . . .	7
Liverpool e escs. "Strabo". . .	7
Natal e escs., "Itapema". . .	7
Pelotas e escs., "Itapacy". . .	8
Portos do norte, "Maranhão". .	8
Cabedello e escs. "Mossoró". .	8
Nova York e escs., "Verdi". . .	9
Rio da Prata, "Verdi". . . .	9
Genova, "Luziana".	9
Portos do sul, "Itapura". . .	9
Caravellas e escs., "Arassuahy"	9
Montevidéo e escs. "Satellite". .	10
Callão e escs. "Orita". . . .	10
Montevidéo e escs. "Sirio". . .	10
Rio da Prata e escs. "Demerara".	11
Marselha, "Pampa".	11
Recife e escs., "Itaquera". . .	11
Santos, "Minas Geraes". . . .	11
Macáo e escs., "Piauhy". . . .	12
Portos do sul, "Itassucê". . .	12
Portos do sul, "Itaquy". . . .	12
Amarração e escs. "Canivary". .	13
Portos do norte, "Pará". . . .	15
Aracajú e escs., "Itaperuna". .	16
Bordéos e escs., "Garonna". . .	16
Inglaterra e escs., "Drina". . .	17
Pernambuco e escs., "Jaguaribe".	17
Inglaterra e escs., "Amazon". .	18
Nova York e escs., "Vasari". . .	21
Nova York e escs., "Minas Geraes".	21
Inglaterra e escs., "Ortega". . .	21

Entre barbeiro e conductor

S. Paulo, 6 (A. A.) — Depois do meio-dia, hoje, o conductor da Light, José Manigieri, morador á rua Conselheiro Ramalho n. 246, foi ao salão de barbeiro, de propriedade de Angelo Taveira, estabelecido na mesma rua n. 205; ahi o conductor teve com o barbeiro uma violenta altercação por motivos futeis, passando ambos a vias de facto. O barbeiro sacou de uma navalha e desferiu no conductor dois extensos golpes no lado esquerdo do rosto. O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez. A victima foi submettida a exame de corpo de delicto, no gabinete do medico legal. Teve conhecimento do facto o dr. Franklin Piza, delegado de serviço na Central.

Fallecimento em Campinas

Campinas, 5 (A. A.) — Falleceu á noite passada a sra. d. Marianna Côrte Real, contando a edade de 62 annos. A finada era progenitora do sr. Julio Côrte Real e tia do dr. Antonio Ferreira da Costa, funccionario do Gymnasio Campineiro.

EM CURITYBA

Inauguração de um estabelecimento commercial

Curityba, 6 (A. A.) — [illegible] aqui uma nova casa de arte industrial, denominada "Estylo", que constitue nesta capital e talvez em todo o paiz um perfeito "record". A casa fez uma exposição de trabalhos que pela sua originalidade constitue um ramo de industria nova, pelo aproveitamento de fragmentos de madeira de qualquer qualidade para obras de real valor.

O TURF EM S. PAULO

As corridas de ante-hontem na Moóca

S. Paulo, 6 (A. A.) — As corridas do Jockey-Club Paulistano hontem realizadas no prado da Moóca, estiveram muito animadas.

O resultado dos diversos pareos foi o seguinte:

1º pareo, Vivandeira e Bamburry; poules, 11$600 e 20$400.
2º pareo, Suggestivo e Dagor; poules, 11$400 e 20$000.
3º pareo, Orisa e Isabeau; poules, 56$ e 18$000.
4º pareo, Feniano e Pathé; poules, 19$200 e 20$000.
5º pareo, Artilheiro e Biscaia; poules, 14$600 e 34$400.
6º pareo, Delphim e Araujo; poules, 56$600 e 32$000.
7º pareo, Eclypse e Pathé; poules, 26$400 e 32$600.

O movimento geral das apostas foi de 29:201$000.

O bispo diocesano de Goyaz

Goyaz, 6 (A. A.) — Chegou a esta capital o bispo diocesano, don Prudencio, que se achava ausente ha seis mezes, em visita pastoral.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapema, para Bahia, Recife, Cabedello e Natal, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Strabo, para Liverpool, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar, até ás 10.

Frisia, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Malta, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 7.

Amanhã:

Itapacy, para Santos, Paranaguá, Itajahy, Imbituba, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5.

Maranhão, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 7 horas da noite de hoje.

EM MACEIO'

Um cavalheiro que muito gosta de corridas de cavallos

Maceió, 6 (A. A.) — O secretario do Interior poz á disposição do presidente do Tribunal Superior, a força necessaria para cumprimento da ordem de "habeas-corpus" concedida a Joaquim Innocencio para penetrar no Jockey-Club.

ALFANDEGA

O commandante do vapor francez *Amiral Ponty*, entrado em agosto ultimo, foi condemnado a pagar os direitos em dobro, das mercadorias que deviam conter os volumes que deixou de descarregar, sendo designados os escripturarios Affonso Faria e Augusto de Almeida, para procederem á respectiva avaliação.

— O 1º escripturario Oséas de Oliva Costa, nomeado, ha dias inspector da Alfandega de Sergipe, foi desligado, por portaria de hontem, do serviço desta repartição.

— Foram designados para avaliarem e classificarem o contrabando apprehendido pelo official aduaneiro Felippe Carlos dos Santos, em 18 do mez passado, no Cáes do Porto, os escripturarios Monteiro de Barros e Affonso Faria.

— Os commandantes dos vapores *Hammershus*, entrado em setembro ultimo e *Campeiro* entrado em agosto, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos das mercadorias extraviadas do volume importado por Vieira Martins & Moreira e Luiz Camuyrano.

— Foi tambem responsabilizado o commandante do vapor inglez *Strabo*, entrado o mez passado, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Augusto Vaz & C.

— O leilão de mercadorias caidas em commisso realizado hontem, no Cáes do Porto produziu 5:736$000.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

CONVERSA TELEPHONICA

A procura da popularidade, que se reduz habitualmente á pratica do logar commum, tem, como todos os apriorismos, as suas saidas imprevistas para o paradoxo.

Repete-se nas democracias o mytho de Saturno. Ellas são as victimas necessarias dos seus idolos. Os preconceitos, de que ellas armam a rhetorica dos seus defensores, constituem, ás vezes, a unica preliminar involuntaria levantada contra as causas que as favorecem.

"A Noite" offerece-nos, disso, um exemplo actual e flagrante, na campanha que com o melhor dos intuitos emprehendeu contra a Light and Power. Por querer a todo o transe arvorar-se em sentinella incorruptivel do interesse publico, ameaçado pelas cobiças do capital, chegou ao resultado contraproducente de transformar os capitalistas em paladinos victoriosos da propria these em favor da qual se insurgiu.

A these — já de per si paradoxal — mereceu da nossa parte, ha dias, commentarios que se estribaram nos calculos do vespertino.

E nós a resumimos num "jeu de mots" pittoresco; para baratear o preço do telephone, a Light vae adoptar tarifas prohibitivas em relação aos assignantes...

Os calculos do vespertino, porém, se conseguiram impressionar-nos á primeira vista, já não resistem mais a uma analyse ligeira dos dados que os justificam.

Porque pensando acautelar as algibeiras do carioca contra o assalto da Companhia canadense, "A Noite" não fez mais, infelizmente, do que exigir da totalidade dos habitantes da "urbs" um sacrificio usurario em todo proveito duma minoria diminuta de commerciantes. O phenomeno seduz a imaginação dos humoristas. E é apenas como humorista que aqui o registramos, pois as cifras que se encarregam de esclarecel-o não precisam da gloza das nossas palavras para demonstrar o absurdo em que o confrade faz consistir a sua logica.

Tal absurdo, aliás, salta aos olhos de toda a gente, desde que se considere que elle resulta de um erro de perspectiva. "A Noite" inverteu, no começo, os termos da questão para chegar a conclusões que collocassem a Light em contraste com os seus postulados. Não admira, pois, que seja agora a Light que, rectificando o raciocinio invertido do vespertino, encontre nesse raciocinio ás avessas motivos para collocar a propria "A Noite" em contraste consigo mesma.

O interesse publico — é este um axioma fundamental dos regimens democraticos — identifica-se com o interesse das maiorias. Uma these, que tão só consulte o interesse dos poucos, é uma these por si incompativel com o interesse geral. Sanciona o privilegio de casta, não póde portanto impor-se como norma para o funccionamento de um serviço que se destina á collectividade. E se a Light and Power pleiteasse, em favor de determinado e restricto numero de assignantes, medidas que prejudicassem, como "A Noite" o faz crer, a quasi totalidade dos que usam, entre nós, telephones, as suas pretenções, por contraproducentes, esbarrariam antes de tudo de encontro ao proprio interesse da Empresa, que, da adopção de tarifas prohibitivas, não poderia com certeza esperar um augmento de lucros.

Ora, posto que a Empresa, como todas as entidades industriaes, queira ampliar a "assiette" dos seus proventos, a preoccupação de diminuil-os seria, da parte della, um erro financeiro inicial que dispensaria a critica da imprensa e a opposição dos poderes competentes, pois que o absurdo por si só se destróe. E, exactamente por absurda, a argumentação, em que "A Noite" estriba a sua critica á Light, pecca pela base. A Companhia canadense só conseguirá augmentar suas receitas ampliando a esphera do seu serviço: só conseguirá dilatar essa esphera proporcionando facilitações aos que do seu serviço precisem; logo, não poderá ser trancando os proprios "guichets" aos assignantes actuaes, e repellindo os futuros, que tal "desideratum" deverá realizar-se. Isso equivaleria a um "cupio dissolvi". E não consta, até agora, que os accionistas da Empresa estejam possuidos pela mania collectiva do suicidio, ou que as industrias procurem o seu maior rendimento na diminuição dos negocios e na recusa do freguez...

Propositalmente, insistimos em imprimir uma feição ironica a esse debate, no qual entramos "en amateurs", apenas e tão só pelos diversivos hilariantes que elle possa offerecer aos leitores. Aliás, haverá situação humoristica mais authentica do que essa, em que a leviandade dos orgãos que se dizem conductores da opinião collocam os assumptos sérios? "O povo está sendo turlupinado", berra, a plenos pulmões, "A Noite". De accôrdo: mas turlupinado por quem? Exactamente por quem o faz de gato morto para as proprias investidas, menos contra a Light do que contra o bom senso.

Dirigindo o requerimento de 6 de agosto de 1915 ao Conselho Municipal da Metropole, a Companhia não pedia prorogação do prazo do contrato de que é concessionaria senão para introduzir, nesse contrato, modificações que, consultando as exigencias da cidade, tornassem possivel harmonizal-as, sem detrimento do interesse publico, e antes vantajosamente para elle, com o interesse particular dos seus accionistas.

Nós não estamos incumbidos de defender aqui os firmatarios do requerimento. Não nos atrevemos a reparar intuitos philantropicos nos capitalistas que procuram, dentro dos seus direitos, cuidar da gestão das proprias fortunas. Incorreriamos no mesmo excesso que imputamos a "A Noite", e a defesa, que porventura emprehendessemos, se revestiria da mesma suspeição que se constata no ataque. Parece-nos, porém, que não ha motivo para considerar como perigosos "amigos do alheio" os que apenas, em todo caso, cultivam com involuntario carinho a inimizade de certos orgãos da imprensa e das companhias concorrentes que, talvez, sobre essa inimizade especulem.

*

Em synthese, a proposta da nova tarifação telephonica, apresentada pela Light, obedece a principios democraticos. E' illogico, deante disso, impugnal-a em nome desses mesmos principios que a suggeriram. E impugnal-a explorando as paixões cégas do povo, quando as cifras excluem, da analyse da proposta, o sentimentalismo capcioso dos balcões e trazem o endosso da mais respeitavel dentre as corporações technicas que ha no Brasil.

Da data em que o requerimento solicitou a discussão do Conselho, a opinião dos competentes lhe desarticulou, com rigor digno da importancia do problema, todas as partes; avaliou-lhe todas as consequencias. Não é uma sorpreza, que se tencione levar a effeito contra a boa fé dos legisladores cariocas, o debate que a sua phase final torna, hoje, mais agudo e vehemente. E' uma exposição de motivos, alguns dos quaes, nos detalhes, mereceram emendas, mas que, no conjuncto, correspondem ás normas firmadas pela experiencia nos paizes mais adeantados, embora sem adoptar, em regra, os altos preços que em taes paizes a tarifação alcançou.

Nos termos da concessão actual, a cidade está dividida em quatro zonas, para o effeito do pagamento das taxas que variam entre 175$ e 350$000, não havendo preços estabelecidos para a peripheria do Districto Federal, onde, entretanto, a população urbana se tem desenvolvido e continúa a expandir-se, tornando assim necessaria e mais dispendiosa a dilatação do serviço. Na peripheria, a assignatura do telephone attinge a uma taxa que oscilla entre 450$000 e 540$000 por anno; e, como é exactamente do centro para a peripheria que a densidade demica tende a deslocar-se, na nossa como em todas as grandes capitaes, vê-se que o systema de divisão por zonas, prejudicando o maior numero de habitantes, favorece, em ultima analyse, e anti-democraticamente, apenas a exigua classe dos homens de negocios, installados com as suas casas commerciaes no coração da cidade, para os quaes o numero de communicações telephonicas, pedidas ou recebidas, é forçosamente maior do que para os particulares. Verifica-se, assim, existir uma desproporção illogica entre o uso que essa minoria faz dos apparelhos, o proveito que do serviço ella obtem, e a taxa minima, á qual está sujeita, em relação á quasi totalidade dos assignantes que, raramente occupando as linhas, por fins que não são commerciaes, paga o dobro, o triplo, o quadruplo do preço imposto aos demais.

Tivesse a Companhia encarado a reforma á luz dos principios usurarios que "A Noite" lhe empresta e ella propria que para o centro da cidade as tarifas permanecessem no "statu quo", e se augmentassem, proporcionalmente á distancia do centro, as applicaveis á peripheria, 99 o/o dos assignantes indemnisariam, assim, á Light dos prejuizos que lhe causasse 1 o/o: o commercio. Mas tal não acontece. A tarifação unica, que estabelece para todas as zonas o preço annual da assignatura telephonica em 200$000, vae exactamente beneficiar a 99 o/o dos apparelhos, e augmentar em quantia insignificante o custo de 1 o/o. Isso por alto. Descendo, todavia, a detalhes, vê-se pela tarifação mixta, ou por medida que desses 99 o/o, pelo menos, a metade poderá aceitar o limite fixo de 800 telephonemas por anno, pagando 120$000, em vez de 200$000, e, caso exceda desse limite, sujeitando-se á taxação por chamada. Como é, pois, que, em face desta reducção global de 100, 200 e 300 o/o sobre os preços actuaes, que são respectivamente de 175$, 262$, 350$, 450$ e 540$000, os defensores dos interesses do povo só se baseiam, para negar esse beneficio da collectividade, na maior contribuição de 12 o/o imposta a uma minoria diminuta de argentarios?

E' verdade que "A Noite" sustentou, quinta-feira, que esses argentarios, longe de serem minoria e minoria diminuta, constituem o maior nucleo de assignantes. Mas, infelizmente para a riqueza publica, que tudo teria a ganhar com essa "multiplicação dos pães" applicada ás fortunas cariocas, a estatistica d'"A Noite" não tem fundamento. Ella prevaleceu-se do facto de muitos apparelhos dependerem da estação "Central" para arguir que exactamente no centro da cidade é que ha mais telephones do que em todas as outras zonas reunidas. Ora, o raciocinio é demasiado simples para ser verdadeiro. Da estação "Central" dependem installações absolutamente excentricas: por exemplo, as de Santa Thereza. E na "Petropolis dos Pobres" — que é por signal a dos ricos — não ha bairros commerciaes, ao que nos consta... Por outro lado, aliás, podem muitos apparelhos funccionar no centro da cidade sem pertencer a casas de negocio. Pois quem mandou dizer á "A Noite" que os particulares estão inhibidos de residir na Avenida e adjacencias?

Reflicta o confrade sobre as idiosyncrasias a que o levam os seus malabarismos arithmeticos, idiosyncrasias as mais perigosas, das quaes consiste no que acima se vê: em defender a sua popularidade, sacrificando-lhe a da causa por que elle proprio se bate.

*

Mas as criticas, de que a proposta é alvo, não se adstringem apenas aos raciocinios, do quilate desse que acabamos de pulverizar, da imprensa "boulevardière". Os srs. Osorio de Almeida e Alberico de Moraes, respeitaveis intendentes cariocas, pensam, o primeiro, que a prorogação do contrato é uma medida arbitraria, por transformar em méra ficção hypocrita a temporariedade das concessões, e, o segundo, que a discussão da proposta perante o Conselho não se póde fazer com a necessaria latitude e serenidade neste fim de legislatura.

Quanto ao sr. Osorio de Almeida, devemos apenas ponderar que, por mais austera que nos pareça a sua personalidade, as ligações conhecidas, existentes entre elle e os adversarios da Light and Power, elvam de suspeição qualquer attitude, que s. ex. assumir em face do assumpto.

Interessado com altos parlamentares na defesa de causas que entram na esphera de acção desses adversarios, é presumivel que s. ex. encare o debate mais ao sabor de conveniencias particulares do que das publicas.

Ha, aliás, quem supponha que a influencia do dr. Osorio de Almeida se exerça, na hora opportuna, junto ao chefe do Estado, de quem elle é amigo, para fazer prevalecer no julgamento official criterios estranhos á discussão em si. Não acreditamos, por certo, na hypothese estravagante; mesmo porque o sr. Wenceslau Braz, se endossasse os propositos do ex-presidente do Conselho, ter-lhe-ia desde muito entregue a direcção dos negocios da Prefeitura, onde taes animadversões se poderiam desabafar com proveito. Mas, desde que o nome do sr. Osorio está vindo á baila, não é desnecessario lembrar que, em aparte ao sr. Sampaio Corrêa, s. ex. se manifestou, no Club de Engenharia, favoravel á tarifação por medida. "Ex ore tuo te judico". A verdade, embora por linhas tortas, falou. O ex-presidente do Conselho reconhece a justiça do criterio fundamental da reforma. O mais é... intriga da opposição.

O sr. Alberico de Moraes, por sua vez, perdeu uma excellente occasião de esquecer, ante o interesse collectivo, as suas velleidades pessoaes. Achou s. ex. que devia reagir contra a soffreguidão dos demais intendentes. Mas não reagiu quando os papeis, referentes á proposta, dormiram por mais de um anno na pasta do coronel Raboeira. Não reagiu porque a sua inacção talvez se conciliasse com a de certo engenheiro da Perfeitura junto á Companhia canadense, o qual empregou, em hostilizar a Light, um tempo que com certeza applicaria melhor em fiscalizal-a. Terão, aliás, autoridade para qualificar de prematuro ou de intempestivo o debate, os que de proposito o protelaram? Parece-nos que não. E essa convicção é corroborada pelo do Club de Engenharia, que já disse, sobre o debate, o que aos technicos devia interessar.

Não ha, repetimos, no nosso meio, assembléa que com maior competencia avoque a si o trato de semelhantes problemas. Pois bem: o Club de Engenharia, alterando algumas clausulas fundamentaes da proposta da Light, como a que se referia á reversão do serviço á Municipalidade e á duração das communicações telephonicas, suggeriu alvitres que ainda mais acautelam o interesse publico e particular, insinuando-os, com o assentimento da Empresa, na reforma. O Club, convém ponderar, não foi solicitado pela Companhia a estudar tal reforma: fel-o por iniciativa do dr. Miranda Ribeiro e com intuitos doutrinarios. Não se chocaram, no seu recinto austero, cobiças mercantis: approximaram-se idéas. Tanto maior, pois, é a efficacia desse pronunciamento, para o qual concorreram uma analyse rigorosa das condições da industria telephonica no estrangeiro e uma technica avaliação das difficuldades com que ella se exerce entre nós.

Dessa analyse, dessa avaliação esquivaram-se os apioristas de "A Noite". Preferiram, aristocraticamente, proferir o seu "ipse dixit". E disseram, de facto, o bastante para que as palavras da sua dialectica valham, em regra, o mesmo que certas cifras da arithmetica eleitoral, as quaes se lêm ás avessas...

(Do "A. B. C.", do dia 4 do corrente.)

OS TELEPHONES

Os tradicionaes inimigos da empresa que tem a seu cargo o serviço telephonico desta cidade iniciaram a ingrata e injusta campanha contra a reforma do actual contrato, procurando mostrar que as disposições contidas no projecto approvado em 1ª discussão pelo Conselho da Intendencia importavam na elevação dos preços de assignatura dos telephones.

Nada conseguiram provar, porém, havendo sido, ao contrario, evidenciado, de modo incontestavel, que A NOVA TABELLA DE PREÇO E' MUITO MELHOR, E' MUITO MAIS FAVORAVEL A' MAIORIA DA POPULAÇÃO DO QUE A DO ACTUAL CONTRACTO.

Foram inteiramente inuteis todos os esforços empregados pelos tradicionaes inimigos, no sentido de provar elevação de preços, porque, foi demonstrado que:

1º. O preço de serviço telephonico á *forfait* para as casas de residencia é, segundo os termos da reforma, MUITO INFERIOR aos actualmente cobrados nas zonas III, IV e V, chegando-se a registrar, quando se considera no estudo comparativo o cambio de 15 d., differença, A FAVOR DA NOVA TABELLA, QUE ATTINGEM a 62$000, 150$000, 250$000, e até 340$000 por anno, para cada telephone installado;

2º. A adopção do systema proporcional differencial, mesmo nas casas de residencia, SEGUNDO A VONTADE DO ASSIGNANTE, faculta a qualquer particular o pagamento de 120$000 por anno apenas, desde que do telephone faça uso com economia, quando tiver necessidade real e nunca por simples passatempo ou por mero prazer de communicar-se, sem objectivo determinado, com outra pessoa, taxa annual de 120$000 que ninguem tem coragem de dizer que é mais do que 262$000, 350$000, 450$000 e 540$000, hoje cobrados em cada anno, e ATE' do que 175$000 que ora pagam os assignantes da primeira zona;

3º. Os preços a vigorar nas casas de commercio foram organizados com justiça (O QUE NÃO EXISTE NO ACTUAL CONTRATO, onde todas as utilidades foram niveladas), em obediencia ao salutar principio de serem variaveis com o uso que cada um faz do telephone, principio reconhecido como justo e como o UNICO RACIONAL, conforme declarou em aparte ao distincto Dr. Sampaio Corrêa o illustre Dr. Osorio de Almeida;

4º. As vantagens ou, melhor a SUPERIORIDADE dos preços da reforma sobre os do contrato em vigor EXISTE SEMPRE, QUALQUER QUE SEJA A TAXA DE CAMBIO que se considere, pois AMBAS as tarifas, as actuaes, como as futuras, DEPENDEM DO CAMBIO, sendo que nestas de modo MAIS ATTENUADO (só uma fracção do preço oscilla com o cambio, ao passo que nos outros o que varia é o preço TOTAL de cada assignatura), MAIS JUSTO (as oscillações dos preços ACOMPANHAM, DE FACTO, as do cambio, na reforma, emquanto que, no contrato, variam por *saltos bruscos*, pagando-se pela taxa de 10 d. quando o cambio estiver comprehendido entre 10 d. e 12 d.), e, finalmente, MAIS SUAVE para o publico;

5º. A eliminação REAL das zonas, consagrada no contrato, e em que se divide a área urbana e suburbana de serviço obrigatorio á Companhia (a reforma não admitte zona, desde o littoral até á Gavea, o Alto da Boa Vista, a Penha e Cascadura), PERMITTE ALCANÇAR A ENORME REDUCÇÃO apontada nos preços das assignaturas das casas de residencia das zonas afastadas, o que trará, COMO CONSEQUENCIA INEVITAVEL E BENEFICA, MAIOR GENERALIZAÇÃO NO USO do telephone, collocando, assim, esse valioso instrumento ao alcance da GRANDE MAIORIA da população, que hoje MORA em zonas taxadas desde 262$000 até 540$000 por anno, maioria que virá a pagar APENAS, e isso mesmo na peior hypothese, do serviço á *forfait*, 200$000 por anno;

6º. A tarifa proporcional differencial, já approvada em 1ª discussão no Conselho Municipal, applicada ás casas de negocio, NÃO IMPORTA, de um modo geral, em elevação de preços, sendo certo que, impedidos os abusos, não poucos negociantes, MESMO OS DA PRIMEIRA ZONA, virão, afinal, pagar menos do que hoje, na vigencia do actual contrato, bastando, para isso, que não chamem pelo telephone mais de 1.200 vezes por anno, o que já não é pouco;

7º. A mesma tarifa differencial PERMITTIRA' O USO DO TELEPHONE aos pequenos negociantes estabelecidos fóra do centro da cidade, fazendo desapparecer a injustiça do contrato actual, que os TAXA annualmente em 262$, 350$, 450$ e 540$000, emquanto que ao GRANDE COMMERCIANTE DO CENTRO apenas manda cobrar 175$, pelo uso e abuso dos telephones.

*

Escorraçados pela VERDADE dos factos, sentindo-se batidos neste terreno, os tradicionaes inimigos da Companhia procuraram turvar as aguas, provocando confusão com as disposições da reforma que autorizam a variação dos preços com a oscillação do cambio.

Esqueceram-se, porém, de examinar CONSCIENTEMENTE a nova argumentação e, por isso, não viram, conforme já demonstrámos, que, a tal respeito, ainda é a reforma SUPERIOR ao contrato em vigor.

Assim é que deixaram de dizer, COMO LHES CUMPRIA, para serem leaes:

1º. Que a variação dos preços com a taxa cambial NÃO E' innovação da reforma, pois que JA' EXISTE CONSAGRADA no actual contrato;

2º. Que a lei de variação dos preços com o cambio, é MUITO MAIS JUSTA E SUAVE para o assignante, no caso da reforma, do que no contrato, pois que neste, ella NÃO E' CONTINUA, variando os preços por saltos bruscos, segundo uma tabella ajusta, que faz pagar a 10 d., quando o cambio é de 11 31|32, ao passo que naquella, o preço depende da TAXA REAL do cambio e NUNCA, como hoje, DE UMA TAXA FICTICIA, IMAGINARIA, incluida em absurda tabella.

3º. Que no contrato actual a influencia do cambio se faz sentir SOBRE O PREÇO TOTAL da assignatura, ao passo que, na reforma, ella APENAS SE EXERCE SOBRE A PARTE FIXA DO PREÇO, isto é, SOBRE UMA FRACÇÃO DO TOTAL, parte fixa que a reforma define como sendo a que independe do numero de chamadas em cada apparelho.

Limitaram-se os inimigos tradicionaes, no tocante á questão do cambio, a uma tentativa de pilheria, escrevendo, TEXTUALMENTE: "*temos ahi descoberto uma grande esperteza, um passe magico, que a argucia das Commissões de Justiça e Obras do Conselho deixou passar, mas que agora estamos certos corrigirá, mormente tratando-se de uma taxa fixa... que varia com o cambio.*"

Só por pilheria, pois que, a simples leitura das clausulas, da reforma, revela que, para as Commissões mencionadas, a PARTE DENOMINADA DE FIXA, NA TARIFA, foi assim designada, tão sómente para distinguil-a da outra, que é ESSENCIALMENTE VARIAVEL, de um para outro assignante, com o NUMERO DE CHAMADAS EM CADA APPARELHO.

Nem a sério, nem como pilheria, serviu o argumento...

*

E porque não attender, na formação dos preços, ás oscillações cambiaes? Quando o principio foi adoptado no actual contrato, a sua adopção JUSTIFICAVA-SE plenamente pelas seguintes poderosas razões:

1º O paiz carecia então, como hoje ainda, do concurso dos capitaes estrangeiros que, no expressivo dizer do Centro do Commercio e Industria e da Associação Commercial, reunido, no sabbado, "MUITO INFLUEM NO PROGRESSO GERAL DO PAIZ." E não ha contar com esse concurso, se o pagamento dos serviços desses capitaes PO'DE ANNULAR-SE, em consequencia de uma baixa de cambio.

2º Quasi todos os materiaes precisos ás installações telephonicas (não seria exagero dizer no caso, todos) são IMPORTADOS e, portanto, SÃO PAGOS EM OURO no estrangeiro, variando portanto, o custo dos SERVIÇOS COM AS TAXAS DE CAMBIO. E se os custos oscillam, é de justiça, para as empresas, como para o publico, que tambem variem os PREÇOS DE COBRANÇA DESSES MESMOS SERVIÇOS.

3º A verificação de preços das tarifas de varios serviços em analogas condições, CONSTANTES DE INNUMEROS CONTRATOS com DIVERSOS GOVERNOS (Federal, Estaduaes e Municipaes), era, E E' AINDA, principio corrente na administração nacional, que SEMPRE E HA MUITO TEMPO vem reconhecendo a JUSTIÇA e, mais do que isso, a NECESSIDADE da medida do ponto de vista de alta e intelligente politica de desenvolvimento do paiz com o auxilio do capital estrangeiro, que é preciso sempre attrahir.

Ora, são ainda, as mesmas considerações feitas por occasião da assignatura do actual contrato, que levaram a respeitar o principio JA' CONSAGRADO de terem os preços dependentes da taxa cambial. A situação de hontem, é sem alteração, a de hoje, mas, apezar disto, a reforma attenúa a influencia do cambio. Porque a empresa quando, hoje em dia, até algumas tarifas de estradas de ferro, APPROVADAS PELOS GOVERNOS, dependem do cambio?

*

Desmoralizados na questão do cambio, vendo que eram baldados os esforços para turvar as aguas, afim de embair os incautos de boa fé, isto porque foram postas em evidencia a ligeireza da argumentação falha, manca, pilherica, e, sobretudo, maldosa e tortuosa; os atacantes mais uma vez mudaram de rumo e investiram assim:

"*A Light apregôa por todas as formas, desde a entrevista dos seus directores, até os abaixo-assignados, que nada mais são do que um amontoado de nomes sem authenticidade, que o actual projecto* VAE FAVORECER ENORMEMENTE, OS MORADORES DAS ZONAS AFASTADAS DO CENTRO DA CIDADE.

Quem lêr, porém, e procurar entender o mecanismo por ella adoptado, verá que as promessas feitas a esses infelizes consumidores não passam de uma burla muito bem arranjada para captivar-lhes as sympathias".

E para contestarem, para mostrarem que as allegações dos directores da empresa, não são verdadeiras, EMBRULHAM AS QUESTÕES, ESQUECEM PLANTAS, INVERTEM CONDIÇÕES, TRANSCREVEM APENAS PARTE DE CLAUSULAS DE REFORMA, mas NUNCA comparam o contrato actual com a dita reforma, quando PRECISAMENTE DESSA COMPARAÇÃO E' QUE RESULTA A PROVA EVIDENTE, INCONTESTAVEL, DE QUE NA VERDADE, "O ACTUAL PROJECTO VAE FAVORECER ENORMEMENTE OS MORADORES DAS ZONAS AFASTADAS DO CENTRO DA CIDADE.

Ora, seja tudo pelo amor de Deus, façamos nós o parallelo, de que tanto se arreceiam os illustres e *sinceros* preopinantes, transcrevendo, lado a lado, as clausulas do contrato em vigor e da reforma, que tratam do assumpto.

CLAUSULA DO CONTRATO ACTUAL	CLAUSULA DA REFORMA
"24ª — Ficam approvados definitivamente os limites da rêde geral, apresentada á Prefeitura e approvada em 23 de junho de 1898, DEMARCADOS NA PLANTA COM I, assim como o LIMITE das rêdes particulares, divididas em tres zonas, SEGUNDO A PLANTA APRESENTADA EM 8 DE JULHO DO MESMO ANNO, demarcadas II, III e IV."	"XV — A clausula 24ª, fica substituida pela seguinte: "Ficam approvados pela presente lei, OS LIMITES DEMARCADOS NA PLANTA APRESENTADA AO CONSELHO MUNICIPAL, PELO N. 6, devendo, porém, no acto da assignatura do contrato definitivo, que fôr celebrado em virtude dessa mesma lei, ser archivada, na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, uma cópia da referida demarcação projectada sobre planta cadastral."

Analysemos agora as duas disposições, textual e fielmente transcriptas acima, mas analysemos com intenção honesta e sã.

Segundo as disposições da clausula 24ª do contrato em vigor, A AREA A QUE A COMPANHIA E' HOJE OBRIGADA A SERVIR COM TELEPHONES, quando elles forem solicitados, E' DIVIDIDA EM QUATRO ZONAS: a rêde geral (zona I) e as tres rêdes denominadas de particulares (zonas II, III e IV); os limites destas zonas, são assignalados em plantas approvadas, QUE FAZEM PARTE INTEGRANTE DO CONTRATO.

Ora, os limites extremos dessas quatro referidas zonas, CONSTANTES DAS PLANTAS APPROVADAS em 1898, têm o seguinte traçado: praia da Saudade (em frente ao Hospicio Nacional) até á rua D. Mariana; desta até o Jardim Botanico, passando pelo morro da Saudade; do Jardim Botanico, em linha recta, até á Muda da Tijuca; da Muda, até á rua Barão do Bom Retiro; desta até á estação do Engenho Novo, donde segue, em linha recta, até o cruzamento das Estradas de Ferro Leopoldina e Rio do Ouro, indo terminar no mar.

Como se vê, a área comprehendida por esses limites NÃO ENCERRA nem Leme, nem Copacabana, nem Ipanema, nem Leblon, nem Gavea, nem Tijuca, até o Alto da Boa Vista, nem todos os suburbios, desde o Engenho Novo até Cascadura, nem tão pouco Penha; se hoje alguns desses logares têm telephones, tal vantagem NÃO LHES ADVEM de um direito expresso em contrato, senão da BOA VONTADE DA COMPANHIA em installal-os, CORRIGINDO OS INCONVENIENTES da clausula 24ª do contrato, que limitou a pequena área o serviço telephonico, a reforma não só SUPPRIME A DIVISÃO EM ZONAS, DAS QUAES NÃO COGITA A CLAUSULA SUBSTITUTIVA, como ainda AUGMENTA A AREA DE INSTALLAÇÃO OBRIGATORIA PARA A COMPANHIA, *incluindo* no contrato, COMO PARTE TAMBEM DELLE INTEGRANTE, A CITADA PLANTA N. 6, em que os limites da nova área abrangem Leme, Copacabana, Ipanema, Gavea, Tijuca, Alto da Boa Vista, todos os suburbios até Cascadura, e mais Leblon e PENHA.

E tudo isto, por UM UNICO PREÇO, na Tijuca como na Avenida, na Penha ou em Cascadura como na rua Primeiro de Março, no Leblon e na Gavea como na rua do Rosario, sem nenhuma distincção de zona em toda a área do contrato actual ACCRESCIDA AINDA DE OUTRA AREA EM VIGOR.

Como se póde, portanto, indo de encontro á verdade nua dos factos, citando apenas parte de clausulas, sem comparar, dizer que a situação não melhora com a reforma? Como negar a evidencia dos beneficios que a reforma traz aos moradores das zonas afastadas do centro da cidade?

Assim, permittam que seja repetido agora o conselho ou o convite (como quizerem), que demos hontem: "PROCUREM OUTRO ARGUMENTO, SE PUDEREM." Este... não presta...

*

Ha mais ainda, porém

A reforma é, sem duvida, e a este respeito de área a servir, muito mais sabia e previdente do que o contrato em vigor.

Basta attender á circumstancia de haver ella addicionado dois paragraphos á clausula substitutiva da 24ª já transcripta, com o objectivo de REGULAR A QUESTÃO, DE UMA SÓ VEZ, PARA TODO O DISTRICTO FEDERAL, o QUE ORA NÃO FAZ O CONTRATO EM VIGOR.

Estes dois paragraphos, que os inimigos tradicionaes da empresa transcreveram com SYNALEPHA PROPOSITAL E MALDOSA DA CLAUSULA PRINCIPAL de que derivam (era o diabo a referencia á planta n. 6), são os seguintes:

§ 1º. "*A contratante estabelecerá, para servir aos districtos suburbanos de Santa Cruz e Campo Grande, respectivamente, rêdes locaes destinadas a ligações internas de cada respectiva rêde, devendo, porém, estas rêdes locaes ser ligadas á rêde geral, afim de permittirem ligação com os assignantes de qualquer outra zona*".

§ 2º. "*Nos demais districtos suburbanos terá a contratante o direito de estabelecer rêdes locaes á proporção que o desenvolvimento do Districto Federal assim o necessitar*".

Ora, deante dos termos claros e precisos da actual clausula 24ª, bem como dos limites marcados nas plantas por ella approvadas (vide a transcripção), NEM CAMPO GRANDE NEM SANTA CRUZ poderão gozar de telephones, EMQUANTO VIGORAR O CONTRATO tão defendido pelos inimigos tradicionaes da Companhia.

O projecto em discussão no Conselho Municipal, corrigindo e melhorando, OBRIGA A COMPANHIA INSTALLAR rêdes especiaes nestes dois nucleos de população do Districto Federal, e, portanto, FAVORECE ENORMEMENTE os seus habitantes.

Se a reforma cuidou dos interesses de Santa Cruz e de Campo Grande, ordenando a installação de rêdes especiaes, independentes da geral, mas a ella ligadas, foi porque não podia fazer de outro modo. E não podia, porque Campo Grande e Santa Cruz não fazem parte da cidade propriamente dita, da qual estão separados por extensas áreas de reduzidissima densidade de população; porque são aquellas localidades verdadeiros NUCLEOS DISTINCTOS, districtos ruraes, cuja vida quotidiana faz-se á parte da da cidade, de uma maneira quasi autonomia, em consequencia mesmo do seu grande afastamento do centro.

Por tudo isto, os serviços que a reforma EXIGE da empresa para BENEFICIAR Santa Cruz e Campo Grande, FILIAM-SE aos do TYPO INTERURBANO E NUNCA aos do typo urbano.

Quem quizer considerar aquelles nucleos afastados como fazendo propriamente parte da cidade, afim de estender até lá uma rêde geral telephonica unica, através enormes extensões inhabilitadas, fará aos dois adiantados districtos o PEOR DOS DAMNOS, porque lhes supprimirá a esperança de ter um dia um serviço telephonico.

Logo, a reforma, que os attendeu, OS FAVORECE DE FACTO ENORMEMENTE, dando-lhes o telephone, que elles não podem ter na vigencia do actual contrato.

*

E quaes os preços que o projecto autoriza cobrar dos assignantes destas localidades?

Apenas 150$000 e 180$000, respectivamente, mas sempre sem limite de chamadas, conforme se trata de casas particulares ou de negocio, isto é, menor num caso e pouco mais noutro do que HOJE PAGAM os assignantes da 1ª zona do centro da cidade!

Logo, os moradores de Santa Cruz e de Campo Grande foram ENORMEMENTE BENEFICIADOS, ao contrario do que escrevem os inimigos tradicionaes da empresa, porque:

1º. A reforma permitte-lhes o uso do telephone, que o contrato actual IMPEDE de installar em Campo Grande ou Santa Cruz;

2º. A reforma por esse beneficio ainda EXIGE MENOS ou muito pouco mais (5$000 apenas) do que o contrato actual autoriza cobrar dos proprios assignantes da PRIMEIRA ZONA SITUADOS NO CENTRO DA CIDADE.

*

Mas o Conselho Municipal quiz ainda FAZER MAIS EM PRÓL dos nossos concidadãos que moram em Santa Cruz e em Campo Grande; quiz que elles se pudessem communicar com o centro da cidade, com toda a rêde geral.

Por isso, IMPOZ A' COMPANHIA o ONUS de ligar a rêde geral ás rêdes locaes para estabelecer o serviço de caracter INTERURBANO, pelo qual Nictheroy (alli ao pé) paga 1$ por communicação, e Petropolis 1$000 por chamado, autorizando a Companhia a cobrar de Campo Grande e de Santa Cruz APENAS 400 REIS!

Outro beneficio a registrar...

Venham com outros argumentos, se puderem...

* * * *

A REFORMA DA TARIFAÇÃO TELEPHONICA

O CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA E OS PEQUENOS COMMERCIANTES DO CENTRO DA CIDADE

Volta á baila a questão da reforma do processo de tarifação dos serviços telephonicos no Districto Federal.

Como os nossos leitores devem estar lembrados, o problema foi minuciosa e exhaustivamente analysado e discutido no Club de Engenharia, discussão em que tomaram parte saliente, entre outros, os seguintes membros do Conselho Director: Drs. Miranda Ribeiro, Cesar de Campos, Mario Ramos, Francisco Ehering, Leopoldo Weiss, Alvaro Rodovalho, Marcolino dos Reis e, por ultimo, o Dr. Sampaio Corrêa, que esgotou a questão e apresentou uma solução que conseguiu tornar-se vencedora, reunindo não só a maioria, mas quasi a unanimidade dos votos dos seus illustres collegas, pois as tres ou quatro restricções que appareceram na votação final das conclusões redigidas pelo Dr. Paulo Frontin, illustre Presidente do Club, referiram-se apenas a ligeiros detalhes e aspectos secundarios do problema.

Ultimada a discussão do caso no Club de Engenharia, o Conselho Municipal abordou immediatamente o assumpto, como é natural, entrando para a ordem do dia e sendo encaminhado para as commissões competentes, para emittirem o seu parecer em fórma de projecto de reforma do contrato vigente.

Este parecer, que os nossos leitores encontrarão transcripto na secção ineditorial desta mesma edição, serviu de pretexto para uma infundada e extemporanea campanha levantada pelo *Centro de Commercio e Industria*, que "A Noite" tem secundado com um ardor digno de melhor e mais justa causa.

Por que não enviou o *Centro de Commercio e Industria* um representante seu para acompanhar a questão, emquanto ella estava em discussão no Club de Engenharia?

Por que é que o *Centro* só agora sáe a campo, quando o debate foi encerrado naquella illustre e douta Associação?

*

Logo que foi iniciada a campanha do *Centro de Commercio e Industria*, começaram a surgir os protestos, contra tal attitude, por parte dos pequenos negociantes, que, pelo contrato vigente, se vêm forçados a pagar tanto como os grandes, apezar de não auferirem do uso do apparelho telephonico os mesmos proventos; entre esses protestos, destaca-se, pela sua clareza e perfeita logica, o que foi publicado pelo "Correio da Manhã", no dia 30 do mez proximo passado e que, com a devida venia, passamos a transcrever:

.. ..

.. ..

*

Tendo este "Pequeno negociante" conservado o incognito — talvez para não incorrer na iracunda excommunhão dos illustres potentados do "Centro do Commercio e Industria". — logo esta clara e logica exposição do problema, foi inquinada de suspeição pelos adversarios da reforma do actual systema de tarifação telephonica, que apenas pleiteam o "statu quo", tão sómente para conservarem as vantagens de que actualmente gosam, em detrimento da grande maioria da população da cidade, que é obrigada a pagar preços exhorbitantes pelo uso do telephone ou privar-se das commodidades que representa este util apparelho na vida moderna.

Como em tempo nos occupámos da questão e nos pronunciamos a favor da solução apresentada pelo nosso illustre collaborador Dr. Sampaio Corrêa, julgámos do nosso dever voltar ao assumpto e fomos procurar conhecer a opinião de alguns negociantes estabelecidos no centro da cidade, que, segundo "A Noite e o "Centro de Commercio e Industria", estão todos profundamente irritados e descontentes com a projectada reforma do systema tarifario dos serviços telephonicos.

Devemos declarar que só abrimos uma excepção aos nossos processos jornalisticos, procedendo a este rapido e summario inquerito, por estarmos envolvidos na discussão do assumpto, desde muito tempo e não querermos sujeitarnos á indiscreta suspeição que os nossos illustres collegas d'"A Noite" pretendem fazer recair sobre todos os que, nesta questão, se encontram em desaccórdo com a opinião sustentada pelo sympathico e prestigioso vespertino.

Durante os sete annos que esta nossa modesta revista conta de existencia, nunca nos foi preciso escudar, com entrevistas mais ou menos inocuas, as conclusões a que tenhamos chegado no exame e discussão dos mais sérios e delicados problemas que se relacionem com o interesse publico, pois sempre nos pareceram bastantes as nossas affirmações e demonstrações proprias, desacompanhadas do reforço de quaesquer entrevistas com fulano se ciclanos mais ou menos illustres, mas que, por muito illustres que sejam, pouco ou nada podem ou devem influir sobre o gráo de credibilidade que merecem os jornaes, pelo menos os que realmente são dignos deste nome.

Os nossos illustres collegas d'"A Noite" assumiram uns ares de quem monopolizou por completo a honorabilidade e o escrupulo da imprensa carioca, sendo todos os outros orgãos da opinião publica, desde o mais importante até ao mais modesto, relegados para o cesto das consciencias immundamente venaes.

Como "A Noite" parece não se aperceber de que é um pouco excessiva, na sua exorbitante pretenção de açambarcar a honorabilidade profissional de todo o resto da imprensa, nós vemo-nos forçados a demonstrar que sempre nos conduzimos com toda sinceridade no exame desta questão, e para isso vamos lançar mão dos modernos processos jornalisticos, entrevistando commerciantes do centro da cidade, que exploram negocios de diversas especialidades, e esperamos que as nossas entrevistas não sejam declaradas apocryphas, visto que não escondemos a respectiva proveniencia.

*

Fomos em primeiro logar ao Restaurant "Rio Minho", na praça 15 de Novembro, e consultámos o respectivo proprietario sobre a projectada reforma, que nos declarou immediatamente que, na sua opinião, "era uma pouca vergonha, uma ladroeira o que se queria fazer, para tornarem ainda mais caro o serviço telephonico, tanto que estava resolvido a desistir da installação que ia solicitar, para o salão do andar superior..."

— Mas por que?

— Por que? Por que? Mas então o senhor não vê o que diz "A Noite"? Com seiscentos diabos! E' uma ladroeira, nem mais, nem menos...

— Mas, emfim, o que é que diz "A Noite"?

— O que é que diz? Que é uma bandalheira, ora essa! Oh, rapaz, dá cá "A Noite". Prompto, cá está; olhe só estes titulos: "O escandalo dos telephones! Como a Light quer armar o seu negocio!" E' bem claro...

— Mas, afinal, o que diz "A Noite" para convencer o senhor de que vae ser prejudicado pela reforma?

— Ah, isso não comprehendo eu muito bem...

E lá tivemos nós de explicar em que consistia a reforma; depois que lhe explicámos e que lhe fizemos comprehender que elle ia apenas pagar 150$000 por anno, com direito a 1.000 telephonemas, emquanto que actualmente paga 210$, para lhe ser conferido um direito que não exerce, visto que não tem precisão de falar mais de mil vezes por anno, o proprietario do "Rio Minho" começou a coçar a cabeça e acabou por confessar que "então a coisa era outra..."

— Diga-me cá, — perguntámos-lhe — o senhor precisa de dar mais de mil ordens pelo telephone, durante o anno?

— Eu não, mas recebo muitas encommendas e muitos recados pelo telephones...

— Mas quem paga os recados e as encommendas é quem lh'os dirige e não o senhor, que os recebe...

— Ah! Então não me são contadas a mim as vezes que pedirem ligação para falarem para aqui?...

— Não. E' só quando o senhor pedir ligação...

— E até 1.000 vezes, a gente paga só 150$00.

— Só.

— Ah! Então sim, então é uma economia de 60$ por anno...

*

Do "Rio Minho" fomos a outro restaurante do mesmo genero — o Campestre — que é ainda mais no centro da cidade, pois fica na rua dos Ourives n. 37, entre as ruas do Hospicio e Alfandega; é um restaurante de grande movimento, sempre cheio de freguezes, que, por signal, fazem um barulho infernal.

Abordámos o patrão e fomos logo perguntando:

— Diga-me cá, Sr. Ernesto, o que pensa o senhor desta historia dos telephones? O senhor é pela reforma?...

— Sou contra, está claro! E' uma bandalheira! O que vale é que "A Noite" poz a boca no mundo e essa patifaria não vae por deante...

E lá veiu a mesma lenga-lenga do proprietario do "Rio Minho" e, lá explicámos de novo, em que consistia a projectada reforma, depois do que o Sr. Ernesto exclamou:

— E' um desaforo! Por que é que eu hei de ser obrigado a pagar 1.000 chamadas por 150$000, emquanto que nas casas de familia só se pagam 120$ por 800 chamadas? E' um desaforo, repito! Eu nem de 800 preciso! Bastam-me 600... por 100$, e já é bastante!

Tableau!

Ainda insistimos com este pittoresco adversario da reforma... porque ella não é bastante radical, e recordámos-lhe que depois da reforma os freguezes o prejudicariam, se continuasse a fazer uso immoderado do telephone, como fazem actualmente, ao que promptamente nos respondeu:

— Ah, isso não me inquieta, porque, quando toda a gente souber que uma chamada custa um tostão, os freguezes e os visinhos pagarão para se servirem do telephone e para os que se esquecerem eu ponho junto ao apparelho uma caixinha das almas...

— E' isso, e com um aviso para que não demorem muito, porque emquanto o telephone está occupado póde alguem querer encommendar-lhe um almoço...

— E' exacto! Até nisso vae ser melhor...

— Bem, então vou publicar...

— Publique, publique, mas sempre é bom insistir pelas 600 chamadas por 100$ ou, pelo menos, 800 por 120$000, como nas casas de familia.

— Vou insistir.

E lá ficou o dono do Restaurante Campestre esperando que o minimo das chamadas desça a 800 ou 600, para pagar apenas 100$ ou 120$000.

*

Do Campestre fomos a uma casa de bilhares, chamada "O High-Life", ali na rua Sete de Setembro, quasi na esquina da praça Tiradentes. A' primeira pergunta, o proprietario tambem nos respondeu immediatamente que a reforma era uma bandalheira, e mais isto e mais aquillo, etc., etc.

Lá explicámos pacientemente em que se resumia a reforma e o proprietario, que se chama "Seu Paulo", (não sabemos de que, mas tambem não faz ao caso), acabou em reclamar a tarifação exclusivamente proporcional á quantidade de chamadas, porque, dizia elle, "se eu só pago a luz que gasto, por que não hei de pagar só as chamadas que preciso de fazer e que não são nem 500 por anno? Por que?...

— Porque os grandes negociantes querem que o senhor pague tanto como elles, que por dia dão mais de 50 ordens pelo telephone...

— Então eu hei de pagar para elles?...

— E' como diz...

— Ah, não. Venha a reforma.

*

Fomos depois a uma casas de frutas e generos alimenticios finos, situada na rua Primeiro de Março, esquina da rua do Ouvidor, por consequencia bem no centro da cidade.

O proprietario, o Sr. Carreira, logo que começámos a formular as nossas perguntas, atalhou immediatamente:

— Não ponha mais na carta! Sou a favor da reforma, apezar de não ser propriamente um pequeno negociante. A minha média diaria de chamadas é relativamente grande; talvez umas doze por dia, mas mesmo assim sou a favor da reforma...

— Mas, senhor, assim vae ficar-lhe mais caro; doze chamadas...

— Não importa. Quando eu preciso directamente do telephone e me utilizo delle para dar uma ordem, não me custa pagar o telephonema, o que é preciso acabar é com este abuso de ter sempre o telephone occupado com as pessoas que começam a falar e não param mais, sem se lembrarem do prejuizo que podem causar-me, pois nesse mesmo instante póde algum freguez querer encommendar alguma coisa e se lhe responderem que o meu telephone está em communicação, póde dar a encommenda para outra casa, ou desistir de comprar...

— Ora até que emfim, que encontro uma pessoa que conhece o assumpto por si, e que está contente mesmo que pague mais...

— E'. Eu estou de accordo com o que diz "O Imparcial"...

— Ora essa! Com "O Imparcial"? Pois esse jornal não acabou já?...

— Qual o quê! Isso é graça; mas, por muito que se admire, a verdade é que "O Imparcial" esclareceu muito bem este ponto ha uns dois ou tres dias...

Nós ainda julgámos que era pilheria, pois poucas coisas poderão acontecer tão extraordinarias e imprevistas como a gente encontrar um leitor d'"O Imparcial", mas lá fomos procurar os ultimos numeros, para o que nos foi preciso correr quasi todas as casas de raridades do Rio, mas, afinal, em um lobrego pardieiro da rua da Quitanda, sempre conseguimos adquirir um numero que continha o tal artigo que tanto tinha agradado ao Sr. Carreira, artigo que, na verdade, não está mal feito, antes pelo contrario.

O numero em questão, segundo os dizeres do cabeçalho, foi publicado no dia 31 do mez proximo passado e lá está o tal artigo que, pelo seu imprevisto bom senso (onde o bom senso se foi aninhar!...), passamos a transcrever pois bem o merece, por ser uma bella excepção a tudo quanto "O Imparcial" tem publicado desde o dia do seu apparecimento até hoje.

O artigo a que nos referimos é o seguinte:

.. ..

.. ..

.. ..

*

Depois destas entrevistas, com negociantes do centro da cidade, parece-nos que fica bem demonstrada a falta de generalidade dos argumentos [illegible] pelo "Centro de Commercio e Industria" contra a projectada reforma dos serviços telephonicos e abstemo-nos de continuar a discutir uma questão que devia ser considerada como liquidada e perfeitamente esgotada, se não depois da entrevista do Sr. Dr. Rego Barros, concedida ao *Jornal do Commercio*, pelo menos depois da entrevista que o nosso illustre collaborador, Dr. Sampaio Corrêa, concedeu ao "O Paiz", e que foram publicadas nos ultimos dias do mez passado.

(Do BRASIL-FERRO-CARRIL, Revista de Transportes, Economia e Finanças).

Representações dos moradores dos suburbios.

Exm. Sr. Presidente e mais membros do Conselho Municipal

A' vossa sábia deliberação submette o incluso abaixo-assignado de alguns negociantes dos suburbios que serão beneficiados com a approvação do novo contrato da Companhia Telephonica, que tem por fim modificar o regimen actual de tarifas, supprimindo as zonas e adoptando uma tabella de preços segundo o uso que cada um fizer do apparelho telephonico.

Rio, 4 de Novembro de 1916.

BENJAMIN MAGALHAES.
Director d'*O Suburbano*.

(Assignado sobre $600 de sello federal.)

Nós abaixo assignados, moradores nos suburbios, declaramos que estamos de perfeito accôrdo com a reforma do serviço telephonico quanto a estas localidades, visto a mesma reforma não prejudicar aos nossos interesses. De accôrdo com a tabella ora em discussão no Conselho Municipal e relativa aos suburbios achamos que a mesma deve ser approvada.

Rio, 1 de Novembro de 1916.

Magalhães & Irmão, rua D. Anna Nery n. 664, Sampaio.
Antonio Pereira dos Santos, empregado do commercio, rua Honorio n. 53, Todos os Santos.
Dr. Pereira da Silva, proprietario, Meyer.
Mme. Carolina Conceição, modista, rua Victor Meirelles n. 119, Riachuelo.
Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, armazem de seccos e molhados.
Victal Bacellar, funccionario do Fôro (proprietario), rua Antonio Padua n. 7.
Francisco Antonio Corrêa, Presidente da Associação Beneficiente Commercial Suburbana, rua Gomes Serpa n. 22, Piedade.
Napoleão & C., Confeitaria e deposito de pão, rua Vinte e Quatro de Maio n. 224, Riachuelo.
Madame Marietta Borges, manicura, rua Barbosa da Silva n. 46, Riachuelo.
Araujo Junior & C., rua Vinte e Quatro de Maio n. 373, pharmacia.
Moura & Costa, confeitaria, rua Vinte e Quatro de Maio n. 310.
Alberto da Rocha Tavares, açougue, praça do Engenho Novo n. 18.
Manoel José Pedro, praça Seis de Novembro n. 16, botequim.
A. S. Loureiro & C., armarinho e fazendas, praça do Engenho Novo n. 28.
Manoel Ferreira Thomaz, rua Marquês de Leão n. 19, propriedade e residencia.
Joaquim Ferreira Flores, rua Marquês de Leão n. 19, commercio.
Tenente João de Deus Pedroso, rua Alvaro n. 39.
Epaminondas Corrêa dos Santos, rua Jobim n. 7.
José Machado Monteiro, rua Carolina n. 49, Riachuelo.
Antonio Francisco Vieira, rua Carolina Meyer n. 16.
Coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho (Rua Capitão Rezende 166, Meyer).
Coronel Alexandre Antonio da Cunha, proprietario e residente á rua Guararás, 77.
Eurico Maia, Cirurgião-Dentista, rua Dr. Dias da Cruz, 183.
Fausto da Silva Rodrigues, pharmacia, rua Dr. Dias da Cruz, loja, 182.
A. Costa Maia, empregado publico, rua Dr. Dias da Cruz, 191.
Benigno Bettencourt de Souza, commercio, rua Fagundes Varella, 162.
Capitão Augusto Fiuches de Gouvêa, commercio, rua Archias Cordeiro, 164.
Caio Graccho de Lima, empregado publico, rua Archias Cordeiro, 164.
Nelson Lemos Bastos, policia do caes, Estação, 147.
Augusto Bandeira Falcão, agricultor, rua Cardoso, 99.
Mme. Iracema de Carvalho, modista, rua Ferreira Nobre, 86.
Coronel Norberto Benjamin Lins de Vasconcellos, proprietario, rua 24 de Maio, 391.
Coronel Passaperria, contador, rua Marechal Machado Bittencourt, 80.
Euclides Henrique da Graça, empregado publico, residente á rua Dr. Leal n. 29.
João Garcia Pereira Lobo, proprietario, residente á rua Tavares, 24.
Vicente Vieira Machado, açougue, rua Dr. Manoel Victorino, 170.
Alfredo Tirora, açougue, rua 24 de Maio, 415.
Luiz Gavinhos, sapateiro, rua Dias da Silva, loja, 11, Sampaio.
Octavio dos Santos, barbearia, rua 24 de Maio, 308, Sampaio.
J. A. Baptista Vieira, padaria, rua 24 de Maio, 421.
José Duro, rua Piauhy, 115, quitanda.
Francisco da Costa Pinto, açougue, Archias Cordeiro, 626.
Edgard Viriato Montez, commercio, rua Padilha, 76.
Alfredo de Mattos, commercio de commissões, rua Engenho de Dentro n. 183.
Antonio Xavier Pereira, rua Goyaz, n. 420, ferragens, louças, etc.
Jardilina Miranda, modista, rua Piauhy n. 149.
Rodolpho Miranda, commercio, rua Piauhy, 47.
Oswaldo de Queiroz, commercio, rua Cardoso, 42.
João da Costa Soares, empregado publico, rua Cardoso, 268.
Pedro Ferreira da Silva, proprietario e residente á rua Gomes Serpa, 38.
José Vieira da Silva, rua José Domingues, 27.
João Ferreira da Silva, empregado publico, rua D. Maria, 85.
Eduardo Maia, commercio, rua Goyaz n. 117.
Ary Fontes, commercio, rua Bôa Vista n. 29.
Octavio Augusto Mascarenhas, empregado publico, rua Tavares, 25.
Aluizio Fontes, imprensa, rua 24 de Maio n. 47 (casa III).
Alfredo Rodrigues Flores, commercio, rua Cardoso, 270.
João Gualberto Ferreira da Silva, empregado publico, rua Tavares, 23.
Tenente-Coronel Americo Felix Soares de Azevedo, proprietario, rua Honorio, 321.
Lafayette Couto, rua Dr. Candido Benicio, 7, agente commercial.
Fernandes & C., rua Nova de D. Pedro, 139 (Cascadura).
Juvenal da Silva Aguiar, empregado publico, rua Honorio, 321.
Alcebiades da Luz Barros, commercio, rua Getulio, 20 (Todos os Santos).
Luiz Tavares, empregado publico, rua Albano, 155.
Achilles Felix de Barros, proprietario, rua Gomes Serpa, 22.
Manoel Lima, proprietario, rua Santo Antonio, 74.
Arthur Ferreira da Cruz, proprietario rua Lopes, 8.
Albano da Resurreição Reis, proprietario, rua Lopes n. 6.
Agnello Corrêa, *Jornal do Commercio*, Lins de Vasconcellos, 143, E. Novo.
Lino Villalba, empregado publico, rua Viuva Claudio, 275, Riachuelo.
Dr. Henrique Ernesto Dias, advogado, rua Lia Barbosa, 70, Meyer.
Mario de Mattos, official de pharmacia, rua Assis Carneiro, 156.
Sebastião Vicente da Costa Soares, proprietario, rua Cardoso, 268 (Meyer).
João Maria da Silva Braga (guarda-livros), rua Elias da Silva, 27.
Jayme Nicacio Valença, empregado publico, rua Duarte Teixeira, 32.
Guilherme de Almeida, empregado publico, rua Maura, 35, Meyer.
Francisco Torres da Silva, empregado no commercio, rua Dr. Dias da Cruz, 98.
Alcides de Barros, proprietario, rua São João de Cachamby, 59.
Alvaro Felippe de Sant'Anna, empregado publico, rua Joaquim Meyer, 110.
Affonso de Faria, proprietario, rua Miguel Angelo 351.
Antonio Augusto Pereira de Carvalho, empregado publico, rua Dr Manoel Victorino n. 98.
Honorio Joaquim Lopes, commissões e consignações, rua Carolina, 28.
Manoel de Almeida Faria, rua José dos Reis, 101, empregado do commercio.
Oscar da Costa Ferreira, empregado publico, rua Bella, 20, Todos os Santos.
Euripedes Cordovil Brandão, empregado publico, Avenida Frontin, 25.
Americo Mendes da Costa, empregado publico, rua Paim Pamplona, 50, casa 2.
Vianna & C. (pedreira e carroças), rua Assis Carneiro, 325.
Francisco de Freitas Branco, proprietario e negociante, rua Engenho de Dentro, 91.
Manoel Pereira Martins, proprietario rua Francisco Zieze, 48.
Domingos Perdomo, proprietario, rua João Vicente, 481.
Capitão Didimo S. Pinto, commercio, rua Imperial 271.
Boaventura Francisco França, empregado publico, rua Carolina Meyer, numero 27.
Alberto Martins Camareira, commercio, rua Tavares, 27.
Heitor Thompson, academico, rua Camarista Meyer, 132.
Antonio Telles Sampaio, commercio, rua Constança Teixeira, 27.
Abigail França, modista, rua Imperial n. 291.
Albertina Casaes, modista, rua Lucidio Lago, 35.
Affonso Sampaio, academico, rua Joaquim Meyer, 119.
Eduardo Carrão, professor, rua Adelaide, 77.
João Roberto Cabral, proprietario, rua Miguel Angelo, 349.
Octavio Marciano de Souza, commercio, rua Americana, 35.
Ruben Barroso, commercio, rua Barcelos, 4.

* * *

Illmos. Exmos. Srs. Presidente e demais membros do Conselho Municipal

Os abaixo assignados, moradores nos suburbios, vêm solicitar de VV. Exs. o apoio necessario para que o projecto sobre telephones, ora em discussão nessa Assembléa, se torne realidade, de accôrdo com os pareceres das respectivas Commissões.

Sendo a primeira vez que verificamos o reconhecimento aos interesses dos moradores de suburbios, aventando-se o barateamento dos telephones para os moradores destas paragens, é com contentamento que nos dirigimos a VV. Exs., para que um pequeno grupo de felizardos na vida, agindo em proveito proprio, não faça com que não se tornem realidade os pareceres já referidos, que approvados vêm tornar mais possivel o uso do telephone por parte dos que, morando distante do centro, mais carecem do util apparelho e que até agora sómente os ricos podiam usar.

Crentes que VV. Exs. não negarão apoio á causa que defendemos, pedimos justiça.

Rio de Janeiro, suburbios, 3 de Novembro de 1916.

(Assignado sobre 600 réis de sello.)

Coronel José Vieira da Rocha, negociante e proprietario.
Martins & C.
J. Moreira & C., negociantes.
Domingos Cardoso.
Joaquim Pereira Ramos, negociante.
Antonio Fraga.
Francisco de Souza Braga.
Mario Candido & C.
Antonio Joaquim Pereira, negociante.
Alberto Furtado.
Sylvestre Nessore, desenhista.
Cypriano Rodrigues dos Santos.
Manoel da Cruz.
José Cysteres.
José Joaquim Alves, negociante.
Alfredo Maia.
João de Almeida Lisbôa, negociante.
J. F. Guimarães.
José de Mattos Caminha.
Julio Aranca, empregado no commercio.
José Barbosa, empregado publico.
Francisco Figueira Junior.
José Maria Martins, negociante.
Oscar Veiga, proprietario.
Affonso Martins Fernandes.
Manoel da Costa Morgado, negociante.
J. Martins & Silva.
Amancio de S. Amaral, proprietario.
Aristides Moraes.
Joaquim Gonçalves dos Santos.
João Barbosa.
Ernesto da Silva Ramos.
Altamiro Pereira.
Amato Vicente Barbosa.
Irineu Sant'Anna.
Manoel Josué Oliveira, negociante.
Miguel Pereira Pinto.
Antonio Pereira Pinto, negociante.
Jovelino Cabral da Silva, negociante.
João Antonio de Freitas, negociante.
Manoel da Quez Freitas.
José Pinto Vieira, negociante.
Joaquim Vieira.
José Duarte Rito.
Sebastião Felippe Ribeiro
Manoel de Figueiredo.
Agostinho Alves Castanheira, negociante.
Ernesto Coelho, alfaiate.
Claudio Francisco da Silva, negociante.
Antonio Pereira da Silva.
Pedro Leopoldino de Aguiar.
Dagoberto R. Souza.
João Francisco, negociante.
João Lirico, negociante.
Agostinho Rodrigues.
Rodrigues & Dias.
Alexandre Goulart Borges, empregado no commercio.
M. Maia Junior.
Oscar Cardoso.

David Antonio de Faria.
Heraclites Ornellas de Oliveira.
Alvaro Leite F. Gomes.
Manoel Macedo.
Sebastião Lima.
Luciano da Silva Corrêa.
João da Matta.
Arthur da Silva Figueiredo.
Alfredo Dias.
João Alves Bezerra.
Eurico Alonso.
José Luiz de Moraes.
[illegible] Gonzaga.
Bernardo Pereira Feital.
Tenente Fernando Sampaio Silva.
Candido Pires Camargo.
Luiz Schroeder dos Santos.
Henrique Pereira Baptista.
Capitão Gabriel José de Martins, proprietario.
Antonio Moraes de Medeiros, negociante.
José de Souza Coelho, negociante.
Antonio Corrêa de Mattos, negociante.
Antonio Martins Junior, negociante.
João Miranda.
Americo Martins.
F. Valladares & C., negociantes.
Manoel Ignacio de Castro, negociante.
José M. Pinto de Moraes.
Adalberto Sobrosa Valladão.
Antonio Julio, negociante.
José Gomes de Oliveira.
Antonio da Costa Salles.
José Pereira Tavares, negociante.
Sebastião Miranda.
José Pinto Ventura, negociante.
Benedicto de Souza Pimentel, proprietario.
Luiz Pereira da Silva.
Fortunato Elias da Silva.
Tenente Luiz Magalhães Vieira (estação de Cascadura).
Tenente Dady Gonçalves.
Tenente Henrique Guilherme (Meyer).
Manoel Haydt.
Octavio Muniz Mendes.
Candido Pereira da Silva.
Coronel Firmino de Oliveira Mendes.
Raymundo José da Costa.
Alvaro Barbosa.
José Francisco da Costa e Souza.
Euripedes Paulina.
Raul Fonseca.
Evaristo Haydt.
Joaquim Dutra.
Dario Lobo.
Waldemar de Barros Pereira do Lago.
Pedro [illegible].
Antonio A. Magalhães.
Alfredo Euclydes Loques.
Carlos Alberto Lecques.
Juvenal Balthazar Machado.
Adriano Joaquim Ferreira.
Carlos Oliveira.
José Francisco da Rosa.
Oliveira Pereira Ribas.
Othon da Cunha e Silva.
Noel Carvalho.
Domingos Januario de Oliveira.
Delphim Nogueira.
Juvenal Brandão.
Luiz Brandão.
Francisco Gonçalves.
Julio Rosa de Souza e Silva.
Manoel Domingos Barbosa.
Manoel Teixeira da Silva.
Rodrigo Bastos.
Ernesto Barreiros.
Alfredo Sampaio Silva.
Pery da Cruz Senna.

A questão dos telephones no Conselho Municipal

Discurso pronunciado na sessão de 26 de Outubro de 1916

O SR. LEITE RIBEIRO: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Venho á tribuna, Sr. Presidente, tratar muito perfunctoriamente do assumpto, abordando-o, nesta primeira discussão, apenas nas suas linhas geraes, e, neste meu proposito, me limitarei, quasi por completo, ao trabalho de narrar uma historia antiga, na qual fui parte, e que é pelo lado moral, pelo lado da coherencia, o que força a intervir no debate. Refiro-me, Sr. Presidente, á tentativa que, ha 16 annos passados, fez precisamente a Companhia Telephonica, então "*Brasilianische Electricitats Gesellschaft*", perante o Conselho dessa época, de innovar o seu contracto, tendo eu, que desempenhava nesta casa o meu primeiro mandato de Intendente Municipal, bastante me empenhado na discussão que foi travada em torno do respectivo projecto, apresentado, sob o numero 107, em 23 de outubro de 1901, pelos meus illustres e dignos collegas dessa época, Srs. Smith de Vasconcellos, como relator, Leite Borges, Rodrigues Alves, Honorio Gurgel e Maia Lacerda, este, infelizmente, já fallecido.

O Sr. presidente (*fazendo soar o tympano*): — Previno ao nobre orador de que a hora está terminada.

O Sr. Rodrigues Alves: — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra, pela ordem, o Sr. Rodrigues Alves.

O SR. RODRIGUES ALVES (*pela ordem*): — Requeiro a V. Ex., Sr. Presidente, que se digne consultar o Conselho, se este concede a prorogação da hora por trinta minutos.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal do Sr. Rodrigues Alves.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro, para continuar o seu discurso.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Agradeço, Sr. Presidente, ao meu nobre collega e amigo, Sr. Rodrigues Alves, o requerimento que fez, e ao Conselho a approvação dada. Como vinha dizendo, Sr. Presidente, trata-se, por uma coincidencia assás interessante, do mesmissimo assumpto, discutido no seio da mesma corporação, com a mesma particularidade de que, naquelle tempo, como hoje succede, o Conselho estava ás portas da terminação do seu mandato, parecendo-me dispensavel assignalar que, nessa época, tal como tambem agora se dá, as opiniões sobre a materia divergiam, quer no Conselho, quer na imprensa, e que esta, para vencer conseguir a sua opinião, já não poupava os membros desta casa. (*Muito bem.*)

Abordando eu a materia na sessão de 13 de novembro desse mesmo anno de 1901, aqui está, Sr. Presidente, como então me pronunciei (*lê*):

". . . . .

O orador começa achando irregular, se não immoral, essa pratica do poder publico se constituir socio das industrias particulares, pois, de duas — uma: — ou não fiscaliza a vida intima da sociedade, e neste caso não póde estar certo de ser ou não lesado, ou manda fazer essa fiscalização, e nesta hypothese terá de manter dentro da sociedade permanentemente, quem conheça o idioma em que a escripturação é feita, quem profissionalmente conheça a industria explorada, quem conheça escripturação mercantil e contabilidade, etc., etc., e tudo isso forçará o poder publico a taes despesas que nunca o interesse será compensador de tantos encargos.

. . . .

Eis, Sr. Presidente, como eu pensava ha 16 annos passados, com relação ao caso especial da sociedade do Estado com o particular, nos lucros da industria por esse exercida (*muito bem*), pensamento este que ainda hoje mantenho integralmente. (*Muito bem.*)

Refutando a acerba critica que então era feita ao projecto dos antigos collegas, eu, nessa mesma oração, isto disse (*lê*):

". . . . .

O Conselho actual não tem culpa de que os Conselhos passados tenham feito concessões que não consultem por completo o interesse publico, nem está no dever de manter-se no *statu quo*; sua missão é a de fazer o municipio prosperar e para isto é obvio que tem de emendar o que torto estiver.

Para deixar-se esta Capital como que está será melhor acabarem logo com o Conselho.

. . . .

Os adversarios do projecto devem limitar-se a sua critica á exposição dos favores que são dados em troca de umas tantas vantagens, e demonstrarem, por um cotejo exacto, se são ou não excessivos esses favores, como compensações dessas mesmas vantagens.

Não ha negar que esta Capital apresenta um aspecto do mais desolador atrazo, [illegible] a pedir trabalho, com os parcos capitaes nacionaes retrahidos, com as industrias em agonia, e os representantes do poder publico, [illegible] jamais sairemos das crises que nos devoram e jamais esta cidade deixará de ser o esterquilinio que é.

Em um paiz novo como o Brasil, sem grandes capitaes proprios para o seu desenvolvimento, a protecção aos commettimentos particulares é a pedra de toque do seu engrandecimento e para a solução das crises economica e social que atravessamos [illegible] que dez, vinte ou cem emprezas tenham resultado, uma vez que distribuam vantagens pelo publico, do que pretenderem asphyxiar mais uma. O seu illustre collega parece resentir-se dos effeitos da leitura que faz, e do pretender impôr ao desenvolvimento das nossas industrias os processos adoptados na Europa e na America do Norte; S. Ex. esquece que as condições do meio são absolutamente differentes e que nessas partes do globo os capitaes procuram as industrias, que vivem a mendigar capitaes.

O orador, ao pronunciar estas palavras, bem sabe quanto se expunha [illegible] mas consola-o a certeza de que está cumprindo seu dever de Intendente, [illegible] o atrazo desta Capital, do Brasil, emfim.

. . . .

Eis, Sr. Presidente, o que tive occasião de dizer ha 16 longos annos passados (*muito bem; muito bem*), [illegible]

[illegible] outra sessão, Sr. Presidente, [illegible] de janeiro de 1902, dois dias antes da terminação do mandato, [illegible] á tribuna, para o mesmo [illegible] em meio de longa oração (*lê*):

". . . . .

O orador podia deixar que a questão morresse ou vingasse sem se intrometter, uma vez que não foi nem é autor do projecto; mas, acostumado a trabalhar, sentindo que era do seu dever cuidar até o ultimo momento de tudo quanto em sua consciencia se lhe afigure de vantagem para o publico, empenhou-se na campanha, e, sejam quaes forem as armas que a diffamação levantar contra o Conselho, podem os seus collegas ficar certos de que o orador saberá offerecer-lhes resistencia, como fez quando a insania de miseravel calumnia surgiu em meio da questão da S. Christovão, e como o fez quando se discutiu a questão de energia electrica, cuja concessão foi considerada mais valiosa do que as minas auriferas da California, [illegible] para ser convertida em uma realidade.

Devassem a vida do actual Conselho, esmerilhem os actos de todos os seus membros, apontem os seus erros, os seus abusos, os seus crimes, as suas faltas, mas o façam [illegible]

. . . .

Allega-se que a Companhia é poderosa e esse argumento, [illegible] da affirmação de que se trata de uma Companhia que até hoje não [illegible] entregou á Prefeitura 10 °|° em que está interessada.

. . . .

O orador vae terminar apresentando as emendas que [illegible] foram publicadas, e para provar que não se trata de uma lei discutida e votada de afogadilho, requer que a votação seja adiada para a proxima sessão.

[illegible] tempo não só para seus collegas meditarem sobre o assumpto, como para desafiar a imprensa a dizer o que encontra de inconfessavel em todo o projecto, [illegible]

Não ha de ser pelo processo da calumnia soez, da insinuação mal velada, da diatribe rude, que a reputação dos membros do Conselho ficará manchada, [illegible] nesta e quaesquer outras devassas.

. . . .

Eis, Sr. Presidente, mais algumas das muitas palavras que fui forçado a proferir, ao entrar nessa passada lucta.

O Sr. Azurem Furtado: — Aliás com muito brilho. (*Apoiados.*)

O SR. LEITE RIBEIRO: — Agradeço ao meu nobre collega a gentileza do aparte.

Nesse mesmo dia, Sr. Presidente, eu antes, nessa mesma noite, pois estavamos em sessão nocturna, de novo occupei a tribuna, ainda para o mesmo assumpto, e entre outras considerações, estas trouxe para os nossos Annaes (*lê*):

". . . . .

Quando se discute a innovação de um contracto, o discutidor que age de boa fé não se limita a expôr o que aproveita a uma das partes contractantes; faz o confronto em globo, pesa todas as vantagens e desvantagens, e é da carga que fôr collocada nas duas conchas da balança que deve julgar se o accordo convém ou não convém.

. . . .

Por egual o legislador não tem o direito de vir á tribuna para limitar-se á esteril tarefa de apontar senões nos projectos em discussão; seu dever é juntar a palavra ao facto, logo apresentando o remedio ao mal, como o orador fez com as emendas que apresentou e foram approvadas em 2ª discussão, e como está fazendo com as que acabou de apresentar.

. . . .

Façam guerra á Companhia, lancem-n'a por terra, fechem-lhe a porta, liquidem-n'a, mas não façam de uma questão limpa uma questão de lama, só pelo prurido de emporcalharem a reputação alheia.

Somos um paiz atrazado, uma nação em crise de trabalho e de fortuna, um povo em decadencia, sem recursos proprios para o nosso progresso, sem orientação para a attracção dos capitaes estrangeiros, e não será com essas campanhas systematicas e desarrazoadas, ao pouco que temos, que havemos de progredir.

No presente momento o exercicio de uma qualquer funcção publica, maxime a de Intendente deste municipio, é, na realidade, uma verdadeira tunica de Nessus, que não póde ser usada sem que a calumnia entenda offender as susceptibilidades de quem vestil-a; para domar esse preconceito aviltante, que por completo afasta da vida publica todos os homens bem intencionados, mistér se torna a mais decidida resistencia sob pena da Republica encontrar-se em breve completamente abandonada.

No dia em que a calumnia tiver força para intervir nos destinos da nossa patria, nos afastando da resistencia altiva para o terreno da capitulação covarde, teremos feito jús á curadoria de outra qualquer nação, pois teremos offerecido prova cabal da mais profunda e decidida degenerescencia moral.

. . . .

Vozes — Apoiados, muito bem, muito bem.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Quem, sr. presidente, ha tantos annos passados assim se manifestou, está sufficientemente preso á questão para á mesma acompanhar com muito estreita curiosidade, e é isto o que estou fazendo.

Não sou, não posso ser, não devo ser systematico, nem pró nem contra a Companhia, uma vez que acima desta entidade, mas a ella ligado, está o interesse publico, e se este fôr attendido, fôr salvaguardado, na innovação contratual em debate, não vejo porque o Conselho não fazel-a.

O sr. Arthur Menezes: — Muito bem, muito bem.

O sr. Oliveira Alcantara: — Apoiado, muito bem.

O sr. Zoroastro Cunha: — Está é que é a boa doutrina.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Confrontemos o que se dá com o que é recebido, e só depois desta apreciação poderá o Conselho se constituir juiz da causa.

Tambem não vejo razão para, *a priori*, ser condemnada a prorogação de um qualquer prazo contratual, se dahi resultarem equivalentes vantagens para o publico. Porque havemos de manter a Companhia por mais uns tantos e tantos annos, dentro de um regimen máo, condemnado, credor de modificações, se podemos ter desde já o bom serviço (*Apoiados; muito bem*):

Tambem sou, sr. presidente, em principio, totalmente infenso á entrega do material de uma empresa particular ao Estado, no final do seu contrato: isto afugenta o capital, e só serve para levar a empresa a, nos ultimos annos da sua existencia, nada conservar, muito menos melhorar contra todos os interesses do publico, para a coisa ser afinal entregue com a maior desvalorisação possivel. Que cessem os privilegios perfeitamente justificaveis, quiçá indispensaveis, para a exploração inicial de um qualquer invento, descoberta, etc. — comprehende-se, o resto não; com o opposto a isto apenas levam o Estado a se fazer industrial, artista, commerciante, etc., o que é um erro palmar, perante o bom Direito Administrativo.

Com a clausula da cessão de todo o material de uma empresa ao Estado, no final do contrato celebrado, verifica-se um facto muito curioso: — o Estado ainda não sabe se a coisa dará lucro ou prejuizo, se vingará ou não, mas já vae annexando ao seu patrimonio o que nem sequer ainda existe. (*Muito bem.*) Isto é: — o concessionario, escorchado pelo Estado, que quer sempre a parte do leão, dá as correias antes mesmo do bezerro nascer, faz presente do pinto muito antes de conhecer o que produzirá o ovo, e é essa afinação *a fortiori*, sempre sob bases ultra optimistas, que não raras vezes faz rebentar a corda da rebeca, com o não se fazer nada. (*Apoiados.*)

Sempre fiz e faço, Sr. Presidente, grande distincção entre o interesse do particular, o do Estado e o do publico, e erram, a meu vêr, aquelles que pensam que, attendidas as conveniencias do Poder Publico, attendidas estão as do publico em geral. Um facto, commigo occorrido, que posso citar, tal coisa demonstrará: — discutia o primeiro Conselho de que fiz parte a innovação do contrato da Companhia Jardim Botanico quando, na sessão de 10 de março de 1900, apresentei, ao respectivo projecto, entre outras, a seguinte emenda (*lê*):

"Fica a Companhia obrigada a abrir e a entregar ao transito publico no espaço de quatro annos, um tunnel no logar denominado Leme, cabendo-lhe, pela inobservancia desta obrigação, as mesmas penas estabelecidas para a falta de generalização da electricidade."

Immediatamente, o finado Commendador Emilio Berla, zelosissimo director da Companhia, veiu ao meu encontro e me pediu que transformasse eu essa emenda, que não convinha á Companhia, na obrigação desta entregar aos cofres municipaes a somma de duzentos contos de réis. Recusei por completo a proposta dizendo que tal modificação podia agradar á Companhia, podia mesmo agradar á Municipalidade, aliás a braços com grande falta de numerario, mas não agradava ao bem publico, e este, exigindo o melhoramento em causa, tinha a minha preferencia. (*Muito bem.*) O resultado, Sr. Presidente, foi passar a minha emenda e a Companhia fazer o tunnel, e eu não preciso dizer a V. Ex. que vantagens estupendas dahi emanaram, dahi decorreram, tanto para o publico como para a Companhia e para a Municipalidade. (*Muito bem.*)

Na questão da energia electrica por força hydraulica, suscitada pela debatidissima concessão William Reid, agi dentro do mesmo criterio do bem publico, pois procurei conhecer, preliminarmente, quem tinha, pelo volume das aguas de sua propriedade, das suas quédas, maior e melhor qualidade material, em beneficio do interesse publico, por mim collimado, e colloquei tudo mais em plano secundario, inferior, e devo declarar a V. Ex., Sr. Presidente, que ainda não me arrependi, nem um só momento, de assim proceder.

Tivesse eu, no caso do tunnel do Leme, acceitado a troca proposta, e os duzentos contos depressa se evaporariam, talvez para só muito mais tarde ser o tunnel aberto, sabe Deus com que sacrificio para os cofres do Districto.

No mesmissimo caso estou, Sr. Presidente, com relação aos telephones: — haja vantagem para o publico e a innovação estará plenamente justificada, direi mesmo victoriosa, até com o voto, estou certo, dos seus actuaes opposicionistas, que são caracteres de escól, tão independentes e rectos como os que mais o forem, apenas agindo por convicção e não por paixões subalternas.

A unica utilidade do telephone, aliás, de valor inapreciavel, é permittir elle a nossa rapida communicação e correspondimento com outrem, consequentemente quanto maior fôr o campo para essa communicação, isto é, quanto maior fôr o numero dos habilitados a permutarem, entre si, a communicação, maior valor terá o telephone. Ora, a innovação, barateando sensivelmente o telephone para além de certa zona, indiscutivelmente promove o augmento da rêde, e isto já é uma incontestavel vantagem publica. Indubitavelmente o telephone urbano, mesmo custando alguma coisa mais, desde que seja pouco, muito augmentará de valor se a Companhia fizer com que o assignante, em vez de se communicar apenas com 8.000 outros assignantes, ficar habilitado a communicar-se com 25, 30 ou 40 mil. São estas e outras vantagens que precisam ser devidamente apreciadas, são estes prós que precisam ser cotejados com os contras, para o calmo julgamento final, e é isto, Sr. Presidente, o que eu espero que seja feito pelo Conselho, sem o menor afastamento da boa linha de conducta que devemos manter até o proximo termino do nosso mandato.

Era, Sr. Presidente, o que eu tinha a dizer nesta primeira discussão do projecto, na qual vou dar a este o meu voto favoravel, sem nenhum tolhimento da minha liberdade futura. Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado pelos seus collegas.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

BISCOUTOS DUCHEN

Antes de obter o resultado das analyses requeridas em as materias corantes que empregamos na confecção dos nossos biscoutos "Combinação", não pretendiamos vir a publico discutir o modo pelo qual se conduziu a directoria de hygiene publica do Rio de Janeiro quando determinou a apprehensão e inutilização dos nossos referidos biscoutos "Combinação". (unica das marcas DUCHEN) que supportou o rigor das medidas hygienicas do Departamento da Saude do Rio, se não fôra chegar ao nosso conhecimento que um espirito de malvadez inqualificavel entendeu de levar a todos os jornaes do Paiz a referida noticia inteiramente deturpada, ao sabor de seus interesses.

A hygiene publica do Rio de Janeiro considerou improprios para o consumo publico TÃO SOMENTE os nossos biscoutos "Combinação" e no entretanto uma agencia telegraphica, sob o influxo de informações desleaes, transmittiu a todo o Brasil que aquella medida era extensiva a todos os productos "que contivessem a marca DUCHEN".

Causou-nos assombro e estupefacção tamanha má fé e deslealdade, mas fiquem certos os nossos detractores que a verdade inteira, nua e inconfundivel apparecerá dentro em breve, pois provaremos á evidencia que os nossos biscoitos "Combinação" mesmo aquelles que serviram de pretexto para a diffamação soez e torpe, serão considerados inoffensivos porque as materias corantes que nelles se contêm são puramente VEGETAES e portanto de inteira e completa inocuidade.

Do resultado das analyses dos productos e das materias corantes será dada a mais ampla publicidade e pela mesma verá o publico a inconsistencia de um acto irreflectido, reduzido ás suas verdadeiras proporções.

S. Paulo, 4 de novembro de 1916.

Société Anonyme
Anciens Etablissements Duchen
(S 1284

MELLE. MATTOS
MANICURE

Para senhoras e cavalheiros — Quitanda, 24.

Ao leal e bom amigo
Capitão Oscar Visconti
abraça pela data que hoje passa, desejando feliz porvir, o
Domingos Duarte
S 1300

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua do Ouvidor n. 163.

SALVE!
7 de Novembro-1916
Ao tio e padrinho
Oscar Visconti
um abraço do sobrinho e afilhado
Oscar Visconti Sobrinho

Diabeticos! Tomae agua de Melgaço

DECLARAÇÕES

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. HENRIQUE VALLADARES

Hoje, sess.:. economic.:. ás horas do costume, peço o comparecimento de todos os Irm.:. do Quadr.:. — O Secr.:., *Souza*.

AVISO

Nós, abaixo assignados, encarregados de proceder á abertura dos dois cofres existentes nos escombros do pavoroso incendio succedido na tarde de 26 do corrente, no predio n. 47 da rua José Bonifacio, nesta capital, aonde se achava installado o importante estabelecimento de armarinho dos srs. Schlodtmann & C.ª, verificamos que um dos cofres era estrangeiro e o outro da marca **NASCIMENTO**.

Abertos os ditos cofres verificamos que todo o conteudo do cofre estrangeiro estava completamente inutilisado, ao passo que o contido no cofre da marca **NASCIMENTO** estava tudo intacto e era representado por dinheiro, titulos e outros objectos, tudo de valor muito superior a duzentos contos de réis.

Por ser verdade passamos a presente declaração que assignamos.

S. Paulo, 28 de outubro de 1916.

(aa) MOYSÉS DE OLIVEIRA HORTA (escrivão).
ALFREDO BORBA (delegado).
OTTO SCHLODTMANN — (Gerente da casa incendiada).

Os legitimos COFRES NASCIMENTO encontram-se á RUA URUGUAYANA 143 (esquina da Theophilo Ottoni).

GR.:. CAP.:. DO RIT.:. MOD.:.

Hoje, sess.:. ordin.:. ás horas do costume. — *T. Daemon*, G.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:. (R 1172

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

— Avenida Rio Branco n. 87 —
Sinistros pagos Rs. 4.000:000$000
Pagamento de Rs. 5:000$000

Na qualidade de beneficiaria da presente apolice de n. 2284, instituida em meu favor por meu fallecido marido, José Manoel Francisco de Souza, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, pelo que, dou plena e geral quitação a essa Sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1916. — *Maria Ornellas de Souza*. Como testemunhas: *Fernando Marinho Reis* — *Heitor Lima*.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS LUIZ DE CAMÕES

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 7 de novembro de 1916. — *A. J. Rodrigues Pereira*, secretario.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

RUA LUIZ DE CAMÕES 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 7 de novembro de 1916. — *Manoel N. Paiva Pereira*, secretario.

CERCLE FEDERAL

A directoria convida aos srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos sociaes urgentes, na quinta-feira, 9 do corrente, ás 19 horas.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1916.

EDITAES

INTENDENCIA DA GUERRA

COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob ns. 1 a 400, nos dias 6, 8 e 10, até 2 horas.

Previne-se as senhoras costureiras, que só serão attendidas as de numeros annunciados, assim como o não comparecimento implica a perda da distribuição a que têm direito.

Intendencia Geral, 4 de novembro de 1916. — *Epaminondas Cunha*, capitão.

HOJE HOJE

Importante leilão DE FAZENDAS E ARMARINHO NO 1° BARATEIRO

A'

96, Avenida Rio Branco, 96

CONSTANDO DE:

Costumes de casemira e blusas para senhoras, tecidos diversos, meias de seda para homens e senhoras, ditas de fio de Escossia para homens, camisas para senhoras, toalhas felpudas, costumes para meninos, flanellas de côres, Roupas para banho, lãs de fião, artigos para creanças e grande quantidade de miudezas e artigos concernentes a este ramo de negocio. Superiores cadeiras austriacas e de canella, manequins, vitrines para centro, balcões e mais utensilios, etc., etc.

S. COQUEIRO

Armazem e escriptorio: rua da Alfandega n. 72 — Telephone n. 2.659, Norte.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão HOJE TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE A'S 12 HORAS

A'

96, Avenida Rio Branco, 96

Tudo acima e mais o que constar do catalogo no acto do leilão.

N. B. — Communica á praça e aos seus amigos que desde o dia 31 de outubro ultimo deixou de ser seu preposto o sr. Manoel Luiz Cardoso Guimarães.

1. AMERICANA
788
Rio—6—11—916. R 1328

Propaganda
916
Rio—6—11—916. R 1327

ANNUNCIOS

4216	8391
216	391
16	91

DERAM HONTEM

Antigo	238	Jacaré
Moderno ...	521	Cabra
Rio	831	Camello
Salteado		Camello
2° premio	797	
3° »	860	
4° »	257	
5° »	8?5	

PROTECTORA
151
Rio—6—11—916. S 1280

Caridade
178
S 1276

MOTORES electricos de 1½, ½, 1, 2 e 12 HP. General Electric. ... machina para ... praça da Republica n. 195. (1341 S)

PRECISA-SE de agentes. Boa commissão, no Instituto Commercial, rua Ouvidor n. 73. (S 1306)

Agava	517
A Hora	010
A Real	637
Garantia	755

R 1252

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Casa matriz, Ouvidor 151; Quitanda 79, esquina da Ouvidor; 1° de Março 53, largo do Estacio de Sá 89, General Camara 363, canto da rua do Nuncio; rua do Ouvidor 181 e rua 15 de Novembro 50, S. Paulo.

Fluminense
8653
S 1277

Operaria
9603
S 1278

Variantes
53—03—73—58—17
Rio—9—11—916. S 1279

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . .	Pavão
Moderno . .	Urso
Rio.	Porco
Salteado. .	Camello

Variantes
64—24—09—73—01
Rio, 6—11—916. R 1326

A Cruzeiro
121
Rio, 6—11—916. S 1267

A IDEAL
149
Rio—6—11—916. S 1318

Aguia de Ouro
260
15—10—22—10
Rio—6—11—916

Loterica da Noite
592
Hoje ás 7 horas
Rio 6—11—916. S 1283

Americana
409
Rio—6—11—1916. J 1240

MACHINA registradora — Vende-se uma quasi nova; na Avenida Rio Branco n. 110, 6° andar, sala 3. (1297 S) S

OFFERECE-SE uma menina, ás familias da nossa capital, para ensinar aos seus filhos, elementos escolares, isto é, o primeiro anno de escola normal, excluindo idiomas, assim como tambem trabalhos de agulha, desenho e bordados, a branco, matiz e ouro. Acceita qualquer, não faz questão. Vae a domicilio. Lições e trabalhos 1 hora e meia para cada alguma. Pagando conforme as condições, 20$ ou 15$ por mez. As familias que quizerem é favor procurar na rua D. Luiza n. 118, sobrado. Mlle Violeta Penaforte de Castro. (1256 S) R

914 e 606
ORIGINAL DA
Fabrica Hoechst
Rua G. Camara 88-Sobr.

ACÇÃO entre amigos — Fica sem effeito a rifa de um alfinete para gravata de brilhantes com uma perola encarnada no centro. Devolve-se as importancias pagas. (1340 S)

A PROVEITEM!!! Liquidam-se 30 Singer de pé e de mão, feitio gabinete, para bordar, a 10$, 20$, 40$, 60$, até 80$; trocam-se novas por velhas e concertam-se quaesquer machinas; faz-se qualquer transacção; praça da Republica n. 195. (1342 S)

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio

FRANCISCO & C.

14 — Rua Sachet — 14

UMA CASA FELIZ

106—RUA DO OUVIDOR—106

Filial á praça 11 de Junho 51—Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & C.ª

Tel. 2051, Norte

ESPIRITA SCIENTISTA

Medium clarividente — Consulta com todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades da vida. — Cartas nesta redacção.

Acção entre amigos

Foi transferida a rifa de um relogio de ouro Omega, n. 3.100.250, que deveria correr amanhã, para o dia 7 de dezembro, por motivo de força maior. (S 1312)

EMPREGO

Dá-se, de agentes; 50 °|° no Instituto Commercial. Rua Ouvidor 73.— 12 ás 4 horas. (S 1305

Machinas de escrever

Officina de concertos, limpeza, reforma e nickelagem a preços reduzidos; rua da Alfandega 137, 1° andar. (R 1318)

TRASPASSA-SE

Um deposito de aves e ovos com fornecedores no Estado do Rio, tendo addicional para fructas e legumes, bons gallinheiros e moradia, ponto muito central. O motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa. Trata-se á rua D. Manoel n. 55. (S 817)

MEYER

Cirurgião-dentista dr. J. Telles. Extracções sem dôr. Obturações a porcellana. Preços modicos. Pagamentos em prestações. Rua Lucidio Lago, 16. (S 1330)

COBRADOR

Precisa-se de um que apresente fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolice. O ordenado será por percentagem de quanto cobrar. Envie. Caixa Postal 426, carta dando informações. (S 904

PHARMACIA

Um senhor, possuindo uma pharmacia em um ponto central nos suburbios, e em predio novo, com armações, balcão, laboratorio, consultorio, e mais utensilios, deseja encontrar um socio que seja formado em pharmacia para dirigir a mesma. O pretendente só poderá dirigir carta á Caixa Postal 426, uma vez que o mesmo traga o capital de 5:000$000. (S 905)

Fabrica de lenha em toros

Um senhor, possuindo um galpão em perfeito estado com o comprimento de 30 metros por 10 de largura, dynamo de 15 cavallos, transmissões em ferro e uma serra circular, proprietario de grande quantidade de mattas, possuindo um predio e terreno em uma das estações marginaes pela Estrada de Ferro Central do Brasil (no Districto Federal), proprio para deposito de lenha, deseja encontrar um socio com o capital de 5:000$000 para desenvolver esta industria e assumir a direcção technica.

Quem estiver em condições dirija carta á Caixa Postal 426, acompanhada de proposta. (S 1333

Casa Guimarães

121—RUA SETE SETEMBRO—121

Telephone 2563, C.

Importante reducção em todos os Calçados

Borzeguins Collegiaes n. 27 a 37 a 10$000

Ultima Creação dos Sapatos Collegiaes Mignon

N. 18 a 27.	5$000
N. 28 a 33.	6$000
N. 34 a 41.	7$000

Depositarios das alpercatas MIGNON

SALVAÇÃO DA LAVOURA

Morte da formiga Saúva pelo "Fulminante Nacional"

Que é o unico processo efficaz de formicida, o de mais facil applicação e de preço ao alcance dos pequenos agricultores

Valiosos attestados comprovando a sua superioridade

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LD.

Via Permanente

Attesto que o sr. Valentim Lopes, applicou na Fazenda Modelo "BEMFICA", de propriedade desta Companhia, em Macuco, Estado do Rio, 200 tubos de formicida de sua invenção, a titulo de experiencia. Os resultados obtidos provaram que, onde os gazes passam, as formigas saúvas morrem. De todas formicidas que têm sido applicadas até hoje, essa é a de mais facil applicação. O seu preço está ao alcance de todo e qualquer agricultor. Assignado H. E. GUYTHER. Engenheiro Chefe das Linhas. (Carimbo da Companhia Leopoldina, com data de 7 de abril de 1916, devidamente autenticado pelo Engenheiro que assigna carta).

Pedidos e informações a SOCIEDADE ANONYMA "FULMINANTE NACIONAL". 120—Rua da Quitanda—120, 3° andar—Rio de Janeiro.

(r18 R)

Doenças de garganta nariz ouvidos boca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa, 63, sobrado, das 12 ás 5 da tarde. (J 66

DA'-SE pensão farta e variada, comida feita com esmerada limpeza. Pratos variadissimos: pasteis, empadas, camarões, etc. Preços de 30$ para cima; não se faz questão de horario, nem distancia; rua do Senado 206. (870 S) S

FRANCEZ, inglez, allemão; lições em cursos, desde 10$ por mez. Calligraphia em 12 lições, methodo unico; 1ª lição gratis. Trata-se das 2 ás 3 e das 7 ás 8 da tarde; rua Joaquim Silva n. 52—Lapa. (1314 S

A CURA DA SYPHILIS

Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypotheca de predios a juros baratos, heranças, inventarios, Apolices, alugueis de predios, mesmo usofructo ou dotal; compram-se predios, terrenos, fazendas, sitios; rua da Assembléa n. 117, 1° andar, com o sr. Moraes, sala 4. (1299 S) J

FORNECE-SE pensão á mesa e em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 24. (1302 S) S

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

Laureado com Grandes Premios e medalhas de ouro em Exposições Universaes, Internacionaes e Nacionaes.

Extracções de dentes, sem dor, a.	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a. . . .	5$000
Obturações, de 5$ a. . .	10$000
Limpeza de dentes a . . .	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto a.	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da **RUA URUGUAYANA, 3**, esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Telephone—1335—Central (1227

Neurasthenia e Hysteria

DR. HERCULANO PINHEIRO

Tratamento por processos especiaes. Cons. Uruguayana n. 105, 16 ás 17 horas.

DR. ALVINO AGUIAR

Especialista em molestia de estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265 C.

Cura radical

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 24, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães. R 5493

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Telegr. "Grandhotel".

LINHO LINHO LINHO

Partidas para familias

VENDA A PRESTAÇÕES

Leopold Strass

109, AVENIDA RIO BRANCO-Sala 2

TELEPHONE: NORTE 2314

LEBLON!

Vende-se um optimo terreno, prompto para ser edificado, medindo 10m. de frente por 40m. de fundo, na rua Francisco Ludolf; trata-se na rua Buenos Aires 133, Pharmacia. (J 951)

FERIDAS empigens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4070

Pinturas de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua de S. José, 67, sob. Proximo á Avenida. Telephone 5918 C. (S 2129

MODISTA de chapéos — Mme. Niobey, faz por 5$ e reforma a 2$000. Trabalho francez. Faz chapéos de luto a 5$. Accceita alumnas a 2$ e a 1$, despendendo com cada alumna cinco horas por dia. Rua Buenos Aires 176, sobrado (antigo Hospicio). (1260 S) S

MME. NANCY — Espirita somnambula, cura radicalmente qualquer molestia e tira atrazos de vida, evita a gravidez e regula as menstruações, tem poderosos talismans para sorte. Consulta gratis, das 9 ás 3 horas da tarde. Rua Machado Coelho n. 91, Casa de Hervas. (1325 S) S

PENSÃO — Fornece-se de 1ª ordem, a domicilio e acceitam-se pensionistas; á rua da Alfandega 65, 2° andar. (1282 S) S

Banco Sportivo

Comprae bilhetes nesta casa, e tereis o futuro garantido. Sorte certa, pagamento immediato. Rua da Alfandega, 42, esquina da rua da Quitanda. J. DUTRA & C. Teleph. 412, N.

TRASPASSA-SE uma tinturaria, em bom ponto, fazendo bom negocio; á rua Lavradio n. 9. (1293 P)

2 ARMAZENS novos — Alugam-se no optimo ponto commercial; á rua da Estrella ns. 47 e 47 A — Rio Comprido, as chaves e tratar no numero 45. (1161 S) R

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr, trata o diabetes, hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 2 da tarde. Telephone 2511; residencia á rua Senador Euzebio 342. Consultas gratis. (J 1180)

AGENTES nos Estados — Acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18—Rio. Peçam condições a José Xavier. Optima commissão. (449 S) J

ALUGA-SE a familia a boa casa 30 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (6423)R

VENDE-SE um bello predio á rua Barão de Mesquita 785, com duas linhas de bondes, tendo duas salas, saleta, 7 quartos, mais um fóra, banheiros, boa cozinha, construcção de quintal, electricidade e gaz. Está em pinturas e forrações. Trata-se á rua Alzira Brandão n. 54, Conde de Bomfim. (858 N) J

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em

molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.

Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1° andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. (J 712)

PREDIO NA LAPA

Compra-se um pequeno predio terreo, mesmo velho, na rua Theotonio Regadas, Joaquim Silva, Taylor, ou proximidades. Cartas a Azeredo, Caixa Postal 1231. (R 1178

17, Senador Euzebio, 17

Vendem-se moveis a prestações; os preços e condições ao alcance de todos. (A 3452)

VITRAUX

Gelatina colorida para vidros a 1$500 e 2$ o metro, só na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa n. 48, canto da rua da Quitanda. (S 875

ESPELHO

Vende-se um de tres faces, em perfeito estado; para ver e tratar na rua 7 de Setembro, 82. (1102

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE

O paquete

Maranhão

Sairá amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha de Laguna

O paquete

SIRIO

Sairá sexta-feira, 10 do corrente, ás 12 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Linha de Sergipe

O paquete

JAVARY

Sairá quinta-feira, 23 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

LINHA AMERICANA

Minas Geraes

Sairá no dia 21 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes com filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto, rua

Telephone 5853, Central

PHARMACIA

Desejando seu proprietario retirar-se para o interior, vende a sua bem installada, sortida e acreditada pharmacia, em rua de grande commercio e proximo ao centro commercial. Sendo negocio serio e acceitando offertas razoaveis o proprietario pede seu ser procurado por quem queira fazer negocio e não tomar tempo. Cartas, por favor, a José Ferreira, rua Gonçalves Dias n. 15, para ser entregue a H. Ribeiro. (S 1281

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. 1199 J

DRA. M. DE MACEDO

Especialista em molestias das creanças e senhoras, com longa pratica, trata de todas as doenças infecciosas, Hemorrhagias, Suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua Theatro, 19, 1º andar, das 2 ás 3. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre). (M 841

DEPURATOL

(em fórma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da Syphilis e de todas as doenças resultantes da impureza do sangue. O DEPURATOL é immensamente superior nos seus effeitos a todas as injecções. Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Tavares 62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66, e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 922

Excellente emprego de capital

Vende-se por 175:000$ livre e desembaraçado, negocio directo com o proprietario, esplendida propriedade em forma de Villa, com mais de 40 casas novas, boa e solida construcção, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, agua abundante, ruas calçadas a parallelipipedos, estão todas alugadas, apezar da crise, dão a maior renda de 13:000$000 annuaes, podendo breve render muito mais, proximo do Jockey Club; informa-se á rua Uruguayana, 13, ourives, ou cartas ao sr. N.

COLLA DE PEIXE

O possuidor da patente 8678, leva ao conhecimento publico que está correndo processo crime nas 3ª e 4ª varas criminaes, contra os falsificadores da dita patente, e que o seu producto está acondicionado em condições de não poder ser confundido com similares. São seus depositarios os srs. Palha & Sampaio, á rua S. Pedro n. 140, a quem póde ser dirigido qualquer pedido. (S 442

REPRESENTAÇÕES

Para Rio Grande, Pelotas ou todo o Estado. Acceita-se de casas commerciaes e estabelecimentos industriaes á commissão e consignação. Para informações com o sr. Antonio Crava na Empresa de Mineração e Tintas "Ancora", á Avenida Rio Branco 17.

TINTURARIA RIO BRANCO

29 — AVENIDA MEM DE SA' — 29

Attende immediatamente aos chamados pelo telephone — Central 4093, manda buscar roupa — Limpa o terno por 3$000, lava por 5$000; tinge a roupa sem desbotar — Especialidade em trabalhos em roupa de senhora.

PREÇOS MODICOS

MOTOR A GAZOLINA

Compra-se um de 2 a 7 H.P., que esteja em bom estado e possa adaptar-se a qualquer barco. Informações a Ad. L., Caixa Postal 288. (R 1223

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. (S 1339

Vias Urinarias

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro. Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 10, sob.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e outros animaes, são curados com o "Sabão Dogus". Este sabão mata as pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes. Remette-se pelo Correio, 1$000. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 924

AGENTES

Precisa-se de bons, activos e bem apessoados, no Instituto Commercial, R. Ouvidor 73. (S 861

"AFRICANO"

Continúa morando na rua General Camara 118. (B1015

GONORRHE'AS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Drogaria geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

CASA MOBILADA

EM BOTAFOGO

Aluga-se uma esplendida casa completamente mobilada, para familia de tratamento, com 6 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria, copa, grande quintal e demais dependencias. Para ver e tratar á rua D. Mariana n. 187, a qualquer hora. (S 1262

Impotencia ?

E' POSSIVEL CURAL-A SEM REMEDIOS A INGERIR ? SIM!!!

Por um methodo scientifico e facil de ... Pedidos á FLORA INDIGENA, ACRE, 60, ou por carta com 200 réis de sello, para resposta. (M 743

PHARMACIA

Vende-se uma nos suburbios por 6:000$000, com sortimento e com movimento para familia, fazendo bom negocio. Informações, Granado & Filhos, rua Uruguayana 91. (1163 J)

CAUTELAS

Compram-se as cautelas de penhores e do Monte de Soccorro; na rua do Hospicio 28, loja Arnaldo Aires. (S 1260

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda de poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, e o seu uso não requer resguardo, nem de boca nem de tempo. — Caixa, 2$500.

Remette-se pelo Correio, uma caixa por 3$000, seis caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000. Não se acceita sellos nem estampilhas.

Vende-se na A' Garrafa Grande

Rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106

Perestrello & Filho

Em Nictheroy, Drogaria Barcellos

(M 926

Quarto com pensão

Uma moça de familia muito séria, deseja um quarto mobilado ou não com pensão, em casa de familia de tratamento e todo o respeito, que seja no centro da cidade ou perto.

Quem tiver, dirija carta para esta redacção a J. G. - (S 1257

Sementes de capins gordura roxo, e jaraguá

Vendem-se, novas, garantidas, na Casa Pinto, Lopes & C. Rua Floriano Peixoto n. 174, telephone Norte 3.006.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio, 61.

MOVEIS

COMPRAM-SE MOVEIS USADOS

Mobiliario completo ou avulsos, qualquer quantidade, paga-se bem, na rua Visconde de Itauna n. 137 praça 11 de Junho. (J 4770

"Pendula Brazil" -

149 Rua da Quitanda, 149
RELOJOARIA E BIJOUTERIA

— Especialidade em concertos de relogios e joias a preços modicos. Grande sortimento de relogios Vigia, Torre e outras qualidades. "Clubs Maisonnette". Joias e relogios a prestações semanaes de 5$000. Recebem-se assignaturas.

Moveis a prestações

Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 °|° e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3790 Central. (S 2041

Quartos mobilados

Aluga-se em casa de familia de tratamento, para um casal sem filhos, ou a cavalheiro de tratamento, com ou sem pensão. Telephone. Rua Francisco Muratori n. 16. (M 1.033

A'S SENHORAS E SENHORITAS CARIOCAS

Fareis grande economia e andareis sempre elegantes si aprenderdes a cortar e a fazer, vós mesmas, vossos vestidos e vossos chapéos. Garantimos que ficareis habilitadas em 3 MEZES, e só pagareis os 2 PRIMEIROS, sendo o 3º gratuito para a pratica. Mandae pedir prospectos á Avenida Rio Branco, 106 - 2º andar, á directora do Curso de Prendas Femininas.

Deliberação de ultima hora

Afim de tornar conhecidos os *Cofres Americanos* de D. F. S., sob o n. 11.207, durante o mez corrente, grande abatimento; rua S. Pedro 180, proximo ao largo do Capim. (S 1300

Moveis novos e usados

Compram-se avulsos, guarnições completas, tapetes, metaes, louças, etc. Recados por escripto a Pinto de Andrade, rua Marechal Floriano n. 138, casa de fumos. 3971 J

COSINHEIRA BRANCA

Precisa-se de uma, de forno e fogão, que dê boas referencias de sua conducta, para Therezopolis. Para mais informações dirigir-se á rua Chefe de Divisão Salgado, antiga Cassiano, n. 192. Paga-se o bonde. (1250 J)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua da Lapa numero 69, esquina da rua Joaquim Silva, completamente novo, com dois andares, proprio para qualquer negocio; trata-se na praça Tiradentes n. 32, Café Criterium. (M 740

GYMNASIO DE MUSICA F. MALLIO

FUNDADO EM 1901

Unico estabelecimento de ensino musical, no Rio de Janeiro, congenere ao Instituto, que tem apresentado, com verdadeiro successo perante mesas examinadôras officiaes, alumnas com o curso completo, obtendo distincções.

Dispõe o Gymnasio de optima corporação docente, composta de 11 professores e 4 adjuntas, para aulas diurnas ou nocturnas de piano, canto, violino, violoncello, flauta, oboé, clarinetta, theoria, solfejo, canto-choral, harmonia, contra-ponto, etc.

Expediente para matriculas, dias uteis, das 12 ás 18 horas.

Contribuições mensaes adeantadas de 10$ a 30$000, conforme as aulas escolhidas. Matricula annual 5$000. Por systema cooperativo o alumno poderá tornar-se gratuito.

Séde : PRAÇA TIRADENTES N. 9

(S 1255)

V. Exª. NÃO QUER MOBILAR SUA CASA SEM GASTAR DINHEIRO ?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

AUTOMOVEL

Vende-se uma barata "Metz" de 22 HP., pintada de novo, e funccionando bem. Preço 600$000. Ver e tratar na garage á rua Mauríty, n. 70. (S 1253)

HYPNOTISMO !

Curso do Professor KADIR, na rua Mariz e Barros n. 87. Inscripções todos os dias, das 8 ás 11 e das 4 ás 8 horas.

Pelo seu methodo de ensino, com 8 lições apenas, já podeis influenciar e dominar outras pessoas! (1148 B

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL, ;não falha nas affecções, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro. Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500. Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59. (R 1212

SYPHILIS

Essencia depurativa concentrada de caroba miuda

(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões darthros, pannos eczemas, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Pontadas, palpitações, cansaço, falta de ar, pés inchados e hydropsias, bater forte e irregular das arterias, do pulso e do pescoço, e as lesões no coração, causadas pela syphilis, rheumatismo e arteriosclerose, curam-se com o CARDIOGENOL, grande descoberta *approvada pela Saude Publica*, para essas molestias. Granado & Filhos. Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro. Importantes attestados das pessoas curadas e de medicos notaveis. Vidro, 6$000. Pelo Correio, 8$500. Drogaria Berrini, Rua do Hospicio n. 18; Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59; Drogaria Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61. Drogaria Granado & C., rua 1º de Março, 14. (R 1213

MACHINAS

A Firma AUGUSTO LEWIN, estabelecida, com casa de machinas para Industria e Lavoura, liquida, para terminação de negocio deste ramo, o seu enorme sortimento, por preços de grandes sacrificios e pede aos srs. industriaes e lavradores que aproveitem esta grande occasião. (Mais de 500 contos, em machinas, para liquidar). Rua D. Geraldo n. 54 — proximo á praça Mauá. (660 J

Machina de beneficiar café

Acceitam-se encommendas e fornece-se qualquer quantidade de machinas de beneficiar café, a que se refere o privilegio garantido pela Patente n. 6.785, de 3 de novembro de 1911, que é "uma nova machina aperfeiçoada de beneficiar café, denominada machina Ceres". Para todas as informações e negocios, trata-se com os proprietarios da Patente F. Belsão & C., á Avenida Rio Branco n. 40. Rio de Janeiro, Brasil. (R 1049

Boa occasião para quem precisar installar casa

Um casal que se retira para a Europa vende, por preço modico, toda a mobilia e utensilios em perfeito estado do sobrado confortavel e asseado que occupam no centro desta cidade, podendo ser feita a transferencia do aluguel de réis 200$000, do mesmo. Carta a J. Nogueira. Caixa Postal 201.

Quando faço compras, não esqueço o

PETROLEO OLIVIER,

pois é o unico preparado com o qual consegui ter cabello e não ter caspa.

Não acceitem outro em substituição; exijam o de OLIVIER que terão resultado seguro.

Pelo correio 5$. Não se acceita sellos nem estampilhas

VIDRO 3$000

Em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias e na

"A GARRAFA GRANDE". Uruguayana 66, e Avenida Passos, 106.

EM Nictheroy, drogaria Barcelos. (M 934)

BARBEIRO

Vende-se um bem afreguezado na Estrada de Santa Cruz 2.254, por motivo do dono ter que se retirar para fóra, preço de occasião. (R 1488

Mme. VAGUIMAR LANZONY

participa ás suas amigas e freguezes que mora na rua D. Laura de Araujo n. 71. Attenção: trabalhos em costura com perfeição. (J 446

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se de um rapaz com pratica de escriptorio commercial, e que saiba escrever em machina Remington. Dirigir-se á rua Chile n. 29. (S 1283)

PHARMACIA

Vende-se uma por oito contos, de esquina, bem sortida, proxima ao centro, e bem desembaraçada. Tratar á rua da Assembléa n. 34, Drogaria. (S 1272)

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.

BAUME BENGUÉ

CURA TOTALMENTE

RHEUMATISMO-GOTA NEVRALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

DENTISTA

Precisa-se de uma pharmacia, na estação de Quintino Bocayuva, ou Madureira, para dar consultas; carta nesta redacção a M. P. (R 1051

SALA

Aluga-se uma grande e bem installada sala para collegio, atelier, escriptorio, gabinete, etc. Optimo local. Constituição, 36. (S 1266

BORLIDO MAIA & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE e BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

TELEPHONE 274 - Rua do Rosario 55, 58

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se uma boa casa para pequena familia; tem jardim. Trata-se na *Pensão Central, Petropolis*. (1104 J

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um espaçoso com dois compartimentos, no largo da Carioca, 24, 1º andar, esquina da r. Gonçalves Dias. (R 1194

CHACARA

Aluga-se um bom quarto em casa de familia, a rapazes do commercio ou casaes sem filhos. Rua Haddock Lobo 252. (S 1289

DINHEIRO

Ganha-se facilmente depois de diplomado em Guarda-Livros pelo Instituto Commercial. R. Ouvidor n. 73. (S 853

COMPANHIA TECHNICA E IMPORTADORA

TRABALHOS TECHNICOS DE QUALQUER NATUREZA

IMPORTA E TEM EM STOCK:

Machinas motrizes e operatrizes, Ferramentas, Accessorios para machinas, Bombas, Escaphandros, Sondas, Metaes, Oleos, Tintas, Vernizes, Borracha Gagitas, etc.

MATERIAL ELECTRICO E INSTALLAÇÕES

Rua V. Rio Branco, 60
Rio de Janeiro

Teleg. "TECHNICA"
Telephone. 20 7—Norte
Caixa—1488

PHARMACEUTICO

Póde assumir a direcção technica de qualquer pharmacia; propostas a B. G. M. Cartas nesta redacção. (1245 J

THEREZOPOLIS

Alugam-se ou vendem-se 2 casas e varios terrenos no Alto Therezopolis; Quitanda, 73, Paulo, teleph. 3179 Norte. (908 J)

Magestic Pensão

Em frente ao Pavilhão de Regatas-Tel. Sul 931 Succursal installada no esplendido predio novo de moderna construcção—Rua das Larangeiras 318—Tel. 5.136.

Cozinha de primeira ordem Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. Bom tratamento. Preços modicos, bondes á porta.

Miguel H. Sixel & Irmãos

(M 4365

CHAPÉOS

A "Maison Clémentine", avenida Mem de Sá 20 A, chapéos chics a 15$ e 18$ com véos a 20$. Sedas, fazendas, etc. Tel. C. 5753. R 460

13, SENADOR EUZEBIO, 13

Onde vende moveis a prestações e em boas condições por preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador. Telephone 4113 Norte. (S 1231

E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 17, antigo n. 9 RIO DE JANEIRO.

COLCHÕES DE CRINA

Fazem-se e reformam-se sem mistura, por preços razoaveis e com perfeição, tendo para isso uma machina apropriada; no deposito e officina da Colchoaria S. José, á rua Frei Caneca n. 309, proximo á rua de Catumby. (M 748

(MOTOCYCLE INDIAN)

Vende-se uma, quasi nova, trabalhando bem, lanterna electrica, duas buzinas, um par de luvas, uma bomba, dois cylindros, força 7 e 9c.: para ver e tratar á rua Larga n. 14, proximo ao largo de Santa Rita. 1140

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, laryngo, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

MENINO JOSE'

Filho do Snr. Manoel Antonio do Espirito Santo — residendente em Accioly—Esp. Santo.

Curado de grande erupção de pelle acompanhado de coceira, com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Agencia Gomes — Rio

MOVEIS

A CASA QUE VENDE MAIS BARATO E'

"A COMPETIDORA"

RUA SENADOR EUZEBIO, 75

Camas de peroba para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$, 80 e 90$; toilettes, 90$, 100$, 110$ a 130$; mezas de cabeceira, 20$, 25$ a 35$; guarda-vestidos, 45$, 50$, 100$ a 130$; guarda-louças, 30$, 35$, 45$ e 125$; meias mobilias, 90$, 100$, 110$, 150$ a 250$; guarda-comidas, 25$, 30$, 45$ até 60$; guarda-casacas, 100$, 175$ até 200$; preços a dinheiro.

Ricos dormitorios, estylo allemão, e a Capitel, vendem-se a dinheiro e a prestações. (R 408)

CAPAS PARA MOBILIAS

9 peças 60$ e 75$000

63, RUA DA CARIOCA, 63

Telephone 5971, Central

"AFRICANO"

Continúa morando na rua General Camara 178. (S 920)

SARNAS E ECZEMAS

CURA A

Sanacutis

COSTUREIRAS

Precisa-se para camisas de homem, na fabrica Amazonas, á rua da Carioca n. 77. (B 1.020

CAFE' CAMARA

Moendo sempre

FABRICA ESPECIAL DE ESCADAS

Casa fundada em 1880

Grande stock de todos os formatos são fabricados com ferragens privilegiadas. Unicas que obtiveram medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Rua da Constituição n. 32
RIO DE JANEIRO

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64. *Casa Garcia*.

Mr. ROMANELLI

Professor estrangeiro, ha 7 annos mora na praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos, attende a sua numerosa clientela das 9 ás 11 da manhã e da 1 hora ás 6 da tarde, dias feriados até 3 horas, tratando com a mesma attenção como sempre. Praça da Republica 84, sobrado, esquina Senhor dos Passos. 325 J

BOM EMPREGO

Só se obtem sendo guarda-livros diplomado pelo Instituto Commercial, Rua Ouvidor 73. (S 860

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e paga-se bem, na rua Sete de Setembro n. 112, Joalheria Diamantina. 5280 J

Cadeiras para cinemas

De accordo com todas as regras que estabelece o Decreto recentemente assignado pelo exmo. sr. dr. prefeito. Artigo solido, elegante e mais barato que o nacional.

E. H. STAFFORD MFG. CO., CHICAGO, U. S. A.

Representante no Brasil

L. MOURA

Rua do Rosario n. 170 — Caixa Postal n. 1.685. (R 802)

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

PRECISA-SE

de agentes. Boa remuneração. Instituto Commercial. R. Ouvidor n. 73. (S 854

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE 345—13	Amanhã 330—31
20:000$000	16:000$000
Por 1$400, em meios	Por 1$600, em meios

Sabbado, 11 do corrente

A's 3 horas da tarde—310—22

50:000$000

Por 4$000, em decimos

Sabbado, 25 do corrente

A's 3 horas da tarde—300 — 36

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 23 de Dezembro ás 3 horas da tarde

NOVO PLANO 347—1.

1.000:000$000

Por 56$000 em octogesimos a 700 rs.

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 100:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 10 de 2:000$, 18 de 1:000 e 50 de 480$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

CARTEIRAS ESCOLARES

Vendem-se quasi novas, quadros negros, cadeiras moveis de todo preço. Rua Frei Caneca ns. 7, 9, 11. Telephone: 5.092, central. (M 853

GOMMA STICK-PHAST

Vende-se uma partida dessa gomma, chegada pelo ultimo vapor. Preço de occasião. Trata-se na rua da Quitanda n. 74, com o sr. Campos. R 632

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

UNICA instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de "caracter official" (Lei Federal n. 1339, de 9 de Janeiro de 1905).

CURSO DE FERIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (Dezembro a Março)

Aulas diurnas e nocturnas

ENSINO ESSENCIALMENTE PRATICO—Peçam prospectos.

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA a 8$000

prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um, Av. Central n. 105. Casa de Cambio. (S 152

Moveis a prestações !

Comprem na Fabrica Veiga. A mais antiga. A que offerece maiores vantagens. Rua Senador Euzebio 222, Avenida do Mangue. (R 979)

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico

DAS

Feridas

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, amadurece e faz rebentar os bubões venereos, os panaricios, os unheiros, os antrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso rasgal-os a ferro, impede-os de gangrenar e cicatriza-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empigens com bolhas e vermelhidão, os destroe e as sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar.

Preço da lata 2$500, pelo Correio, 3$500. Não se acceita sellos nem estampilhas.

Encontra-se n'A GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

PERESTRELLO & FILHO

e á Avenida Passos 106

E em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 933

Praia do Flamengo 84

PENSÃO FAMILIAR VIENNA

Alugam-se bons quartos com todo conforto, a familias e cavalheiros. Teleph. 3804, Central. 3964

Casa na Avenida Atlantica

Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

TONICO CAPINETTE

Cura radicalmente a quéda do cabello, destróe a caspa, evita o embranquecimento e faz nascer novos cabellos — **VIDRO 4$000.**

Vende-se nas Perfumarias e Drogarias. — Em São Paulo: Casa Lebre, e Baruel & C.

"O BICHO"

Deante dos acertos d'*O Bicho*, ninguem mais póde duvidar da certeza dos seus palpites! Só não ganha quem não quer! Centenas e dezenas raro é o dia em que elle não acerta! Leiam *O Bicho* diariamente que só terão a ganhar! (1238 J)

Joias quasi de graça ? ? ?

VALENÇA & C.

Rua Sete de Setembro n. 181

Compram e vendem joias usadas, ouro, prata, platina e objectos de arte, cautellas do Monte de Soccorro, etc., etc.

Rua 7 de Setembro n. 181

Valença & C.

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias, etc., etc.

Fabricante : L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

Acção entre amigos

A de um relogio de ouro Omega n. 3.100.250, para hoje, fica transferida para 7 de dezembro vindouro. (893 J)

MEDICO

Instrumentos de cirurgia em bom estado, compram-se. Cartas a A. P. L., Chacara da Floresta, grupo 12—28. (S 730)

Garrafada do Sertão — Compõe-se de 20 hervas, é preparado no Limoeiro (interior de Pernambuco), de real effeito na cura da syphilis e feridas de qualquer natureza; á venda nas pharmacias e drogarias: Pacheco, rua dos Andradas, 47 e Granado, 1º de Março, 14 em S. Paulo, Barroso, Soares & C.ª, rua Direita n. 11. (M 438)

Casa em S. Christovão

Aluga-se, a familia de alto tratamento, a excellente casa á rua Bella de S. João n. 23, muito proxima ao Campo; trata-se á rua Vasco da Gama 166.

PHARMACIA

Vende-se no suburbio, unica no logar, a meia hora de bonde do centro, é de futuro; informa-se na Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. (R 568

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza

Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de novembro de 1916 A. MOTTA & IRMÃO 5, Beco do Rosario, 5 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão. 293 J

Leilão de Penhores
Em 17 de Novembro
DELGADO SILVA & C.
179, Rua Sete de Setembro, 179
Rogam-se aos Srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas.

Leilão de penhores
Em 7 de novembro de 1916
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5-E
LUIZ DE CAMÕES N. 1-A
das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega.
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Campos da Paz n. 52, sala da frente. (1296 A) S

PRECISA-SE de uma ama secca, para cuidar de uma creança, que seja de boa conducta e muito limpa; rua Viuva Lacerda n. 32 — Largo dos Leões. (1222 A)

PRECISA-SE de uma ama secca de meia edade; Matriz n. 40 — Botafogo. (416 A) J

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE um bom cozinheiro, para casa de familia, dando fiança da sua conducta; na rua Figueiredo de Magalhães n. 76, Copacabana. (1156 B) R

ALUGAM-SE boas cozinheiras e medinhas honestas e da roça. Pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. Enviem sellos.

PRECISA-SE de uma cozinheira, branca, moça ou de meia edade, para cozinhar e ajudar a lavar, para quatro pessoas. Boulevard 28 de Setembro n. 152. (1236 B) J

PRECISA-SE de um bom official metalurgico, que trabalhe em funcada e chapas, no que diz a este artigo, á rua do Lavradio n. 31, loja. (1181 B) R

PRECISA-SE de cozinheiro para a rua Coronel Rangel n. 104 — Cascadura. (1065 B) M

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; paga-se bom ordenado, para tratar hoje, durante todo o dia, na rua Barão de Pirassinunga n. 37 — Fabrica das Chitas. (409 B) J

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal sem filhos; r. D. Carlos I, 121, Cattete. (961 C) M

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço de um casal só, menos cozinhar. Trata-se á rua do Hospicio n. 84, sobrado, com Viviano Caldas. (515 C) R

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; rua do Mattoso n. 96. (848 C) R

PRECISA-SE de uma creadinha para serviços leves, em casa de pequena familia; praia das Saudades n. 7 — Botafogo. (496 D) J

PRECISA-SE de uma boa lavadeira com pratica de hotel; informa-se á rua do Carmo n. 59, café. (1115 C) R

PRECISA-SE de uma menina para serviços domesticos, de casal; á rua do Riachuelo n. 74, sobrado. (1179 C) R

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro e mais alguns serviços; rua 24 de Maio n. 244 — Riachuelo.

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma arrumadeira ou ama secca, não lava casa e não faz questão de ir para fóra. Quem precisar dirija-se á praça Duque de Caxias n. 52, casa n. 1, avenida. (1093 L) J

EMPREGA-SE uma moça de conducta afiançada, dormindo fóra do aluguel, para cozinhar o trivial ou lavar e passar roupa; rua Bento Lisboa n. 76. (3537 C) J

OFFERECE-SE uma moça para costureira, em casa de familia de tratamento, na rua Mariz e Barros n. 173, casa VII, proximo á praça da Bandeira. (1681 D) J

PRECISA-SE de carpinteiros para officina; estrada Real n. 4110, Piedade. (1073 D) R

PRECISA-SE de uma boa empregada de meia edade, para lavar e cozinhar, que durma no aluguel no becco do Rio 25. (1105 B) J

PRECISA-SE de uma mocinha para o serviço de um casal; rua Daniel Carneiro n. 71 — Engenho de Dentro. (1099 D) J

PRECISA-SE de um pequeno com alguma pratica de armazem; na rua Ypiranga n. 94. (1098 D) J

PRECISA-SE de um homem sério que dê provas de boa conducta, afim de servir de vendedor ambulante de um artigo de grande extracção. Trata-se á rua Marquez de Bragança n. 55 — Andarahy. Ordenado 100$000. (1112 D)

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de corpinhos, com muita pratica de boas officinas; na rua 7 de Setembro n. 132 — Mme. Eiéne. (936 D) R

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Barão de Petropolis n. ..., Rio Comprido; não é para lavar nem cozinhar; prefere-se portugueza. (782 D) J

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; ladeira da Gloria n. 37. (623 D) J

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, que durma no aluguel, para casa de pequena familia; rua Medina n. 50 — Meyer. (451 D) J

Porque não visita V. Exª a nossa casa?...

Temos muito prazer de lhe mostrar
O lindo sortimento de Moveis, que vendemos
A prestações, e assim poderá Vª. Exª. Mobiliar
Sua Casa com gosto e grande economia.
RUA DA ALFANDEGA N. 111. — MARTINS MALHEIRO & C.

PRECISA-SE de officiaes acabadores e montadores, para obra de creança; rua General Camara n. 281, loja.

PRECISA-SE de uma costureira que entenda de salas e blusas, e um moço que entenda de alfaiate; rua Senhor dos Passos n. 128, sobrado. (1329 D) S

PRECISA-SE de um rapaz, para vender generos de novidades. É inutil apresentar-se sem licença; rua Barão do Rio Branco n. 13.

PRECISA-SE de uma creada de inteira confiança, para todo o serviço, em casa de pequena familia; rua Coronel Pedro Alves n. 74, Praia Formosa. (1286 C) S

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia de fino tratamento; travessa Nascimento Silva n. 19 — Morro do Senado. (1301 C) R

PRECISA-SE de um menino de familia, para charutaria; Boulevard de S. Christovão n. 5. (1295 D) S

PRECISA-SE de um servente de pharmacia, com pratica, e que dê fiador de sua conducta; á rua Archias Cordeiro n. 212 — Meyer. (1294 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos, de um casal, na rua General Gurgão 146, casa 13, Ponta do Caju. (803 C) R

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para um casal sem filhos, na rua Barão de Mesquita n. 494 — Andarahy. (1180 D) R

PRECISA-SE de uma empregada portugueza, para lavar e cozinhar para pequena familia, dormindo no aluguel, rua Conde Irajá n. 17 — Botafogo. (781 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; prefere-se portugueza, á rua Teixeira Junior n. 71 — S. Christovão. (1232 D)

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de pequena familia; travessa Muratori 35. (1235 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pouca familia. Trata-se á rua de São Pedro n. 156, das 8 ás 9 horas. Prefere-se portugueza. (1233 D) J

PRECISA-SE de um aprendiz de marceneiro, com pratica; na rua da Assembléa n. 41. (867 D) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, de edade; avenida Salvador de Sá n. 182, casa 16.

VENDEDOR — Precisa-se, bem conhecedor do commercio. Dá-se boa commissão; rua General Camara n. 100. (1236 D) J

Casas e commodos, centro

ALUGAM-SE aposentos de primeira ordem para cavalheiros, na Villa Adão, especialmente construida para estes fim, o que ainda não ha igual nesta capital, a preços reduzidos; na rua Menezes Vieira n. 11, proximo á rua Visconde do Rio Branco. (875 E) R

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, em casa de casal decente e sem filhos, a outro casal; na rua de Santa Luzia, 142. (845 E) R

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni 190; trata-se na rua Gonçalves Dias 19. (843 E) J

ALUGA-SE para familia, a loja do predio n. 283 da rua de S. Pedro, completamente pintada e forrada de novo, tendo muito bons aposentos e nunca falta agua. (641 E) R

ALUGA-SE uma casa, por 40$, á rua Martha da Rocha 171 (E. de Dentro); informar, na casa V, e em Cascadura, á rua Itamaraty 21; outra, por 40$; informa na casa I; trata-se na rua da Quitanda 127. (1001 E) M

ALUGAM-SE duas boas e espaçosas salas, com energia electrica, em casa de familia; á avenida Rio Branco n. 13, 2º andar lado esquerdo. (1016 E) B

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos 32 proprio para um casal ou atelier. (1017 E) B

ALUGAM-SE bons commodos e boas salas de frente; têm enorme quintal; tambem tem um armazem; rua da America 24. (1010 E) B

ALUGA-SE uma sala, com 3 sacadas, para consultorio ou escriptorio, ou outro ramo; rua da Carioca 52 1º andar. (1011 E) M

ALUGAM-SE as seguintes casas para familia:

Rua General Pedra n. 150, para negocio e familia	150$000
Rua Mariz e Barros n. 250, diversas casas, na "Villa Eugenie" desde	161$000
Rua José Clemente n. 47	122$000
Rua Santo Christo dos Milagres n. 102	91$000
Rua Santo Christo dos Milagres, a loja do n. 199	110$000
Rua da Cunha, a loja do n. 64	101$000
Rua Viuva Claudio n. 321, proprio para negocio e familia	110$000
Rua de S. Pedro, a loja do n. 283	253$000
José Clemente n. 41	96$000
Ladeira do João Homem 60	142$000
Luz, hoje Contra-Almirante Baptista das Neves n. 30	202$000
Jogo da Bolla n. 118	122$000
S. Pedro n. 251, loja	101$000

Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (648 E) R

UM almoço ou jantar completo com a sobremesa dentro de um pão por 600 réis, na rua do Rosario n. 137. (2844 S) J

ALUGA-SE uma porta para um pequeno varejo, em ponto muito transitado; trata-se com o sr. Duarte Felix, largo da Carioca 13. E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Ouvidor n. 89, proprio para escriptorios; trata-se no 1º andar do referido predio. (285 E) J

ALUGA-SE a casa da rua General Camara n. 272, com bom armazem e 1 andar. (388 J) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos ou rapaz solteiro, na rua Moniz Alegre n. 20. (972 E) M

ALUGA-SE um quarto, a moços ou casal sem filhos; rua S. Pedro 264, sobrado. (978 E) R

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da ladeira do Senado n. 20, por 120$; trata-se no mesmo. (1259 E) S

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com commodos; rua Marechal Floriano 167. (1044 E) M

ALUGA-SE a casa da rua Rufino de Almeida 86; as chaves estão no 84, e trata-se rua da Quitanda 139. (1030 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da travessa de S. Francisco n. 22; trata-se na loja. (1298 E) R

ALUGA-SE um bom ponto para botequim de principiante, no Caes do Porto. Aluguel modico. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (832 E) R

ALUGA-SE por 150$ a loja da rua do Riachuelo n. 267, com dois quartos, duas salas e dependencia, tem luz electrica. (1247 E) J

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços ou a casal que trabalhe fóra; na avenida Henrique Valladares, 23. (1234 E)

ALUGA-SE a casa da rua Silva Manoel n. 127-A, com magnificos commodos; as chaves no n. 123. (1321 E) S

ALUGA-SE para familia o 1º andar do predio n. 32 da avenida Passos; trata-se na loja. (1206 E) R

ALUGA-SE o predio da Avenida Gomes Freire n. 112, 2º andar; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda 68. (3171 E) J

ALUGA-SE por 50$ o predio da rua General Pedra n. 132-I; chaves no local; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda, 68. (3177 E) J

ALUGA-SE por preço razoavel, o armazem da rua Vasco da Gama ..., proprio para ...; trata-se na rua Sachet n. 12, sobrado. (48 E) R

ALUGA-SE uma boa sala, para gabinete de medico ou advogado, com direito á uma ... mobilada; na rua da Constituição n. 4; trata-se com o dr. Sénul. (J 353) E

VINHO IODO-TANNICO PHOSPHATADO E GLYCERINADO DE GRANADO

Preparado com o genuino vinho da Quinta da Sapinha (Alto Douro)

PODEROSO ESPECIFICO PARA o TRATAMENTO DO LYMPHATISMO FRAQUEZA PULMONAR, RACHITISMO ETC.

VÊDE NOSSO CATALOGO

GRANADO & Cª — MARCA REGISTRADA — RUA 1º DE MARÇO, 14

ALUGA-SE por 66$ um predio com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua General Caldwell n. 14; trata-se na rua do Hospicio n. 170, com o sr. Freitas. (E)

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com pensão, a casal ou senhores de respeito; na rua Senador Dantas n. 25. (920 E) J

ALUGA-SE um quarto, a um ou 2 moços do commercio; rua Larga 41, sobrado. (940 E) J

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento de urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Garante-se o tratamento, impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccina antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas diarias, das 8 ás 12 e de 2 ás 10 da noite. T. C. 5981. Avenida Mem de Sá, 115.

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos 66. (611 E) J

ALUGA-SE uma sala, para medicos ou para outro negocio limpo á rua da Assembléa 20. (452 E) J

ALUGA-SE, no predio novo da rua do Rezende 191 um lindo quarto, com todo conforto e hygiene. (453 E) J

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades; na praça Mauá n. 73, 2º andar. (1065 E) J

... dentes, juntos ou separados, em casa estrangeira muito socegada; preço modico. Avenida Central n. 185, 2º andar, porta á direita. (1.109 J) E

ALUGA-SE uma linda sala com pensão, bem mobilada; na avenida Rio Branco n. 25, 1º andar. (1906 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Uruguayana n. 123, sobrado. (1097 E) J

ALUGA-SE o 1º andar da rua dos Andradas n. 91; as chaves encontram-se no armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações. (818 E) R

ALUGA-SE na rua de São Bento 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, grande quarto com boa pensão, com ou sem mobilia, casa de familia, 2 pessoas 150$. (R 1079) E

ALUGA-SE um quarto de frente com luz, direito a cozinha, sala de jantar e banheiro por 35$000. Rua do Rosario n. 24, 2º andar. (1.110 J) E

ALUGAM-SE o 2º andar e escriptorio de frente no 1º da rua 1º de Março, 20, proximo á do Ouvidor. (1.111 J)

ALUGA-SE o predio da rua Luiz de Camões n. 82, com 12 commodos, todos independentes, luz electrica, gaz e quintal. Aberto da 1 ás 3. (1169 E) R

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro, dando frente para a avenida Central, entrada pela rua Visconde de Inhauma, 91. (851 E) S

ALUGA-SE uma nova casa, á rua do Riachuelo n. 224-A; as chaves estão na venda da esquina e trata-se no largo de S. Francisco n. 36, Café Portugal. (1291 E) R

ALUGA-SE uma esplendida sala independente, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 51, 1º andar. (1195 E) R

CHAPÉOS PARA SENHORAS E SENHORITAS

maior sortimento
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias, 20 A
TELEPHONE 4.832

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado para casal, dando frente para a Avenida, entrada pela rua Visconde de Inhauma n. 91, 2º andar; tratamento fino. (850 E) S

ALUGA-SE das 2 1/2 ás 3 1/2 da tarde, a casa pintada e forrada de novo, com gaz e electricidade, da rua Visconde da Gavea n. 83. (1205 E) R

ALUGA-SE por 110$ o predio á rua General Pedra n. 134, proprio para negocio; chaves no local e trata-se na Comp. de Administração Garantida, Quitanda 68. (3176 E) J

---

e para as **MOLESTIAS DA PELLE**

MANCHAS, SARDAS, ESPINHAS, RUGOSIDADES, CRAVOS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES, IRRITAÇÕES, FRIEIRAS, FERIDAS, CASPAS, PERDA DO CABELLO, DORES, ECZEMAS, DARTHROS, GOLPES, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, ERYSIPELAS, INFLAMMAÇÕES.

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ALUGA-SE o sobrado da rua Floriano Peixoto n. 4 com 4 quartos ...

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio 36, com quatro quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua da Quitanda 68, 1º andar. (J406) E

ALUGA-SE uma boa sala propria para escriptorio; na rua Sete de Setembro ...

ALUGA-SE um primeiro andar decente. Travessa D. Manoel 29, perto do Mercado Novo ...

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo mobilado, com pensão, a duas pessoas; na rua de São ...

"Pó de arroz DORA"
Medicinal, adherente e perfumado. Lata, 2$000
Pelo Correio 2$500
Perfumaria
ORLANDO RANGEL

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada; na avenida Mem de Sá n. 20. (822 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE bom quarto com vista para o mar e jardim da Gloria, para moço solteiro; na ladeira da Gloria 37. (601 F) J

ALUGA-SE por 140$ mensaes a casa da rua do Riachuelo n. 372; trata-se na rua do Rosario n. 132, sobrado. (865 F) J

ALUGA-SE para negocio limpo a loja inteiramente nova, da avenida Mem de Sá n. 349, esquina da rua Frei Caneca; ponto de grande futuro. (644 F) R

ALUGA-SE para familia de tratamento o grande e confortavel 1º andar do predio inteiramente novo da avenida Mem de Sá n. 349, tendo 7 bons quartos, duas grandes salas e mais dependencias. (645 F) R

ALUGA-SE um quarto mobilado, e pensão; tratar na rua Evaristo da Veiga 22, 1º andar. (1052 F) M

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, bem mobilada, com pensão, a dois rapazes decentes; logar fresco e socegado; electricidade e telephone; preço 110$; rua Visconde de Paranaguá 15, Lapa. (1123 F) J

ALUGA-SE por 200$ a boa casa da rua Augusta n. 25 (Santa Thereza), com cinco quartos, salas, cozinha, banheiro, quintal e jardim; as chaves estão no barracão ao lado e trata-se na rua Sachet n. 12, sobr. (49 F) R

ALUGA-SE a casa V, loja, da travessa Cassiano n. 7, Gloria, com uma sala, dois quartos e grande quintal. As chaves no sobrado e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. (1032 F) J

ALUGA-SE uma boa loja para negocio limpo, tem moradia e vitrine; na rua Maranguape n. 36; trata-se no mesmo. (1203 F) R

ALUGA-SE uma sala grande com duas janellas, propria para um homem de tratamento ou dois rapazes do commercio, é familia, não tem creanças; na avenida Mem de Sá n. 329, sobrado. (178 F) R

ALUGAM-SE dois quartos de frente de rua, mobilados, em casa de familia, de muito asseio, a um casal sério, ou a dois rapazes decentes. Dá-se pensão, avenida Mem de Sá 111, sobrado. (1167 F) R

ALUGA-SE um bonito sobrado e armazem, á avenida Mem de Sá n. 315; trata-se no mesmo. (1163 F) R

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua dos Neves 10 Paula Mattos; tem bom quintal; trata-se no n. 17. (1258 F) S

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE por 400$ o predio á rua Humaytá, 161; chaves no local; trata-se na Comp. de Administração Garantida. Quitanda, 68. (3174 G) J

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua da Passagem n. 97; trata-se na Companhia de Administração Garantida, Quitanda, 68. (3173 G) J

ALUGA-SE por 132$ o predio á rua Humaytá n. 60-IV; chaves nos fundos; trata-se na Comp. de Administração Garantida. Quitanda n. 68. (3175 G) J

ALUGA-SE por 81$ o predio á rua Costa Pereira n. 53; chaves no n. 48; trata-se na Comp. de Administração Garantida. Quitanda, 68. (3172 G) J

ALUGA-SE na rua General Polydoro n. 20, avenida, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, electricidade; trata-se na rua da Passagem n. 28. (711 G) J

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos e salas, bem mobilados; á rua Benjamin Constant 121. (436) J

Não comprem remedios sem primeiro visitar a Drogaria Granado & Filhos
RUA URUGUAYANA N. 91
Pesagem gratuita em balança sensivel a 1 gramma

ALUGA-SE confortavel casa com ... porta; na rua General Polydoro, 310, Botafogo. (874 G) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, casa de familia; na rua Silveira Martins, 20. (1241 G) J

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE **Guaranesia**

ALUGAM-SE as lindas casas da rua D. Marciana 87 (230$), e 93 (280$). (R 1048)

ALUGAM-SE em casa de familia, uma boa sala e um quarto, perto dos banhos de mar. Ferreira Vianna n. 20. (1170 G) R

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo. 300$.

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, mobilada ou não, em casa fresca e confortavel de familia; na rua Voluntarios da Patria, 430. (1067 G) M

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente, mobilado com gosto, a pessoa de tratamento; á rua Tavares Bastos 30; trata-se proximo á rua Conselheiro Bento Lisboa. (1050 G) S

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 25, a familia de tratamento, com 2 salas, 5 quartos e mais commodidades. Trata-se nesta redacção com o sr. Duarte Felix.

Leme Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a excellente casa da rua Ererejinha n. 52, com 4 quartos, luz electrica, fogão a gaz, etc.; as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua da Alfandega 30, 2º andar; telephone, norte 2861. (1003 H) M

DR. CRISSIUMA F.º — Cirurgião da Santa Casa dispondo de installações apropriadas, trata, com especialidade, as doenças da urethra, bexiga, testiculos, prostata e rins, utero e ovarios. Cura radical das hernias, estreitamento da urethra hydroceles e tumores do ventre. Operações em geral. Cons.: rua Rodrigo Silva, 7, nas terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 e diariamente, á rua dos Invalidos 16, sobrado, ás 10 horas.

ALUGA-SE a casal ou a senhor de tratamento, uma boa sala e casinha de jantar, mobilados e com serventia de cozinha. Preço modico; na rua do Cattete n. 130, sob. (1157 G) R

ALUGAM-SE com ou sem mobilia, dois quartos muito arejados, com frente para o palacio presidencial e um outro menor com muita luz, muito ar e bonita vista para casaes ou pessoas de tratamento, em casa de pequena familia; na rua do Cattete n. 132, sobrado. (409 G) J

CHA' DE MINAS
(Legitimo Chapéo de Couro)
Deposito: Rua dos Ourives 54

ALUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

ALUGAM-SE boas casas, com todo conforto, para pequena familia; na rua D. Polyxena n. 70 Botafogo; 100$00. (103 G) S

ALUGA-SE a casa de sobrado, com excellentes commodos, á rua das Laranjeiras n. 451. Chaves no 378. (413 G) R

ALUGA-SE o bello predio com 2 pavimentos, á rua Prudente de Moraes n. 54 (Ipanema), com vastas accommodações modernas, escada de marmore para uma bella varanda com vista para o mar, dispondo de todo conforto para uma familia de tratamento, tem no predio uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Haddock Lobo n. 417, com o sr. coronel Amarante. (741 H) M

ALUGA-SE por 140$, o predio á rua Guimarães Caipora n. 121. Está forrado e pintado de novo. Trata-se á rua Dr. Domingos Ferreira n. 292, Copacabana. (485 H) J

ALUGAM-SE, na rua da America 24, boas salas de frente e bons quartos com grande quintal (1311 I) S

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, a casal ou a senhoras de todo respeito; na rua Vinte de Novembro n. 81, em Ipanema, proximo aos banhos de mar. (689 H) J

ALUGA-SE a esplendida casa com dois pavimentos, da rua Barroso n. 244, Copacabana. Aluguel de occasião; as chaves na venda proxima e tratar na rua Uruguayana n. 60. (780 H) J

ALUGA-SE por 100$ uma boa casa com duas salas, tres quartos, gaz, electricidade e mais dependencias, á rua Pereira Passos n. 38, Copacabana. Informações á avenida Atlantica, 762. (630 H) R

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, boa voz, olhar magnetico e attrahente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar no jogo, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, pedindo o meu livro intitulado **TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR**, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas **Pedras de Cevar**, recebidas da India. Escreva para: **Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado — Caixa do Correio 604, Rio.**

GRATIS

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo; tem luz electrica; 100$000 (102 G) S

ALUGAM-SE magnificos aposentos com ou sem mobilia e comida sã e variada. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra n. 146. (J 5783) G

TOSSE
Tome PEITORAL MARINHO
Rua 7 de Setembro 186

ALUGAM-SE quartos independentes, a moços do commercio; na rua Bento Lisboa n. 5. (302 G) J

ALUGA-SE uma casa por 88$, tem grande quintal; na rua do Cattete n. 214. (685 G) J

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, com fogão a gaz, e a lenha, banheira e aquecedor de agua por 150$ mensaes; na rua General Polydoro n. 248-A; as chaves estão na mesma rua n. 250 casa n. 6, e trata-se na rua da Alfandega n. 161, loja. (073 G) M

ALUGA-SE por 170$ a casa n. 52 da rua Vinte de Novembro, canto da praça ajardinada de Ipanema. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (834 H) R

ALUGAM-SE dois bons predios, á rua Ipanema 89 e 91. (407 H) J

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e grande quintal, na rua da America n. 63; trata-se na rua Santo Christo n. 247, com o sr. Ramos. (1.112 J) I

ALUGAM-SE por 172$ os predios ns. 46 e 52, da rua Conselheiro Pereira Franco, 1 e 2º andares, recentemente pintados e forrados, illuminados a luz electrica, com quatro bons quartos, duas salas e dependencias; as chaves estão no n. 56 e trata-se na rua da Alfandega n. 86, sobrado. (920 I) J

ALUGA-SE para negocio, a boa loja n. 201, da rua de Santo Christo dos Milagres, já com armações e cópa para um bom botequim ou tendinha. Trata-se á rua de S. Pedro n. 246. (646 I) R

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS — Caixa do Correio, 1125.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, limpo e arejado, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Senador Octaviano n. 320, Aguas Ferreas. (365 G) J

ALUGA-SE, por contrato, o grande, bello e confortavel predio da rua de S. João Baptista n. 27, Botafogo, podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se na rua Sete de Setembro n. 190, sobrado, escriptorio n. 1, das 1 ás 3 horas. (1180 G) J

Corrimentos
Curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

ALUGAM-SE quartos e pensão confortaveis desde 4$ por dia, e uma sala com pensão para casal ou 2 cavalheiros. 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. (J 407) G

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos, por modicos preços; rua do Livramento n. 203. (1136 I)

ALUGAM-SE, por preço barato, boa casa, com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (1084 I) J

ALUGA-SE uma casa, pintada e forrada de novo, com grande quintal e porão habitavel, na rua Farnezi n. 68, Morro do Pinto; trata-se na mesma, de meio-dia á 1 hora. (5060 I) M

ALUGA-SE para negocio o predio da rua Visconde de Itauna 147, com immenso terreno nos fundos, onde póde ser montada uma grande fabrica ou um elegante cinema, pois o ponto é de primeira ordem; é mesmo na praça Onze de Junho. (647 I) R

ALUGAM-SE por preço barato, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. Praia Formosa. (998 I) J

ALUGAM-SE por preço barato, boas casas com dois quartos, duas salas. Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (999 I) J

COLLYRIO MOURA BRASIL
(NOME REGISTRADO)
Cura a inflammação e purgações dos olhos
Em todas as pharmacias e drogarias

ALUGA-SE a casa da rua ... Barbosa, 33, Saude, completamente nova, propria para moradia; para ver na mesma, das 13 ás 16 horas. Trata-se na rua Uruguayana n. 174. (435 J) J

ALUGAM-SE bellos aposentos, espaçosos e arejados, completamente independentes, a senhores e senhoras sós, que trabalhem fóra, na aprazivel casa da rua Barão de Jiapagipe 11. (1164 I) R

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da rua Campos da Paz n. 116; as chaves encontram-se na mesma rua n. 113, armazem. Trata-se na rua do Hospicio n. 70, Quatro Nações. (819 J) R

ALUGA-SE por 81$ a casa da rua Navarro n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está no n. 121 e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 120. (437) J

ALUGA-SE, por 252 o predio da rua Benedicto Hippolyto n. 212, com duas salas tres quartos, saleta para engommar, despensa cozinha toda ladrilhada, com fogão a gaz, banheira, área, quintal com tanque para lavar roupa com boa installação electrica, pintada e forrada de novo. (953 I) B

ALUGAM-SE os novos chalets á rua Padre Miguelino ns. 25 e 25-A, com boas accommodações para pequena familia de tratamento, tem quarto de banho com banheira esmaltada, bidet, abundancia de agua, installação electrica. Aluguel 100$; as chaves no armazem do Povo e trata-se na rua de S. José n. 78, sobrado. (776 J) J

ALUGAM-SE magnificas salas para escriptorios, por 50$ mensaes, no 4º andar do predio recentemente construido á rua da Quitanda 24; trata-se na loja. (457 E) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Feria 28 Estacio de Sá por 172$; está aberta; tratar só com o proprietario, á rua Christovão Colombo 113 sobrado, Cattete. (990 J) M

ALUGA-SE a casa assobradada da rua dos Coqueiros n. 20, pintada e forrada de novo, com accommodações arejadas, luz electrica, bondes á porta, etc.; a chave está na rua Itapiru' n. 7, onde se informa. (462 J) R

ALUGA-SE por 101$ o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 218-A, loja; chaves no local e trata-se na Comp. de Administração Garantida, Quitanda, 68. (3178) J

ALUGA-SE uma sala ou um quarto para casal ou senhora; na rua Barão de Itapagipe n. 286. (902) J

ALUGA-SE uma casa na travessa Doze de Dezembro n. 15, propria para familia; as chaves no n. 13 da mesma travessa. (1337 J) S

ALUGA-SE por 101$ um chalet na rua Conselheiro Pereira Franco n. 111, com dois quartos, duas salas, cozinha e área; para ver e tratar na rua Estacio de Sá n. 71. (1262 J) S

ALUGA-SE a casa da rua da Paz 106, com duas salas, dois quartos, electricidade, etc. As chaves estão no n. 108. (1217 J) R

HADDOCK LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE casas, a 120$ na rua Conde Bomfim 220. (735 K) J

ALUGA-SE por 200$ o predio da rua General Delgado de Carvalho n. 54, antiga Industrial; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 40, ourivesaria. (1460 K) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Salgado Zenha n. 42, proximo á de Conde de Bomfim. (788 K) R

ALUGA-SE por 140$ o n. 39 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira; informa-se no 41. (801 K) J

ALUGA-SE, por 260$ o grande sobrado da rua Conde de Bomfim n. 240 com muitos e grandes aposentos, quintal, banheiro, gaz e electricidade. (888 K) R

ALUGAM-SE, com pensão, preços modicos, a familias ou casaes limpos e arejados quartos; rua Haddock Lobo 96. (807 K) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 9 com quatro magnificos commodos; a chave no 27 fundos. (847 K) R

ALUGAM-SE duas boas casas, com duas salas, dois quartos grandes, cozinha e mais commodidades, luz electrica, a familias decentes, á travessa Affonso n. 25, casas I e II, Tijuca; chaves na casa II; preço 71$ cada uma. (690 K) J

ALUGA-SE, na Villa do Lourdes á rua Desembargador Izidro 23 uma boa casa. (934 K) J

ALUGA-SE a excellente casa da rua Aguiar n. 31. Tem luz electrica e banhos quentes. As chaves estão no n. 33, onde se informa. (844) R

ALUGA-SE a nova casa da rua Piratiny n. 44 (Conde de Bomfim), com tres quartos, duas salas, luz electrica e quintal. Está aberto e trata-se na rua do Rosario n. 131, loja. (1033 K) J

ALUGA-SE por 112$, o predio á rua Aristides Lobo 146-IV; chaves no n. 124; trata-se na Companhia de Administração Garantida, Quitanda 68. (3170 K) J

ALUGAM-SE dois bons quartos, mobilados e com pensão, a casaes e senhores de tratamento, com todas as commodidades; Haddock Lobo 13. (3644 K) J

ALUGA-SE uma casa com tres salas, dois quartos cozinha área, despensa, etc.; informações com o dr. Castro; rua Chefe Divisão Salgado 41, sobrado. (1248 K) S

ALUGA-SE, com ou sem contrato, o predio da rua Conde de Bomfim 791 com 5 quartos porão bom, chaves no açougue; trata-se á rua Moura Brito 19. (1231 K)

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas 162; trata-se na rua B. Mesquita 849; está aberto das 8 ás 10. (1152 K) B

ALUGA-SE o excellente e confortavel predio, para familia de tratamento, com cinco bons quartos, duas salas, sala de espera, copa banheiro, chuveiro, W.-C., e mais dependencias, sito á rua Santo Henrique 81 proximo á praça Saenz Peña; trata-se na mesma rua 85; aluguel modico. (1198 K) R

ALUGA-SE a ampla e moderna casa 24 da rua Visconde Cabo Frio, Muda; chaves á rua C. Bomfim 572, e trata-se rua Carioca 31, sobrado. (1208 K) P

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, quintal e jardim; na rua Barcellos n. 50, proximo á praça da Bandeira; a chave está no n. 50. (2023 L) J

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Araujo Lima, Andarahy, com tres quartos duas salas, cozinha, despensa, banheiro, copa, porão habitavel, quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 75, e trata-se na rua Municipal n. 26, escriptorio com o sr. Leon. (158 L) J

ALUGA-SE o novo predio assobradado da rua General Argolo 229, em frente á rua Argentina, com tres quartos, duas salas, boa cozinha, privada interna, tanque, banheiro e quintal. Aluguel, 125$; para ver as chaves no portão largo junto ao n. 225; tratar na praça da Republica n. 221, casa Caboclo. (866 L) R

ALUGAM-SE casas por 70$000 com dois quartos, e duas salas na avenida S. Christovão n. 623, ponto dos bondes de $100. (141 L) L

ALUGA-SE por 85$, o predio da rua Affonso Cavalcante n. 186; as chaves no n. 190 e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 248. Andarahy. (1074 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Ricardo Machado n. 46, quasi esquina da rua Bella S. João, com 2 salas 3 quartos cozinha, despensa e bom quintal; as chaves estão na casa 38.

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "SUL AMERICA"

Rua do Ouvidor 80

Os seguintes predios:

As chaves nos mesmos, ou conforme indicação nos respectivos cartazes.

Para tratar das 3 ás 6 da tarde.

S. CHRISTOVÃO — Rua General José Christino, 44, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc. Aluguel 270$000.

MATTOSO — Rua Campo Alegre n. 89, com magnificas accommodações para familia de tratamento, porão habitavel, luz electrica, grande quintal, etc.

ALTO DA BOA VISTA — Travessa da Boa Vista 20, com 4 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.

ALUGAM-SE á rua S. Francisco Xavier 635, bons casas, com 3 e 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e installação, por 75$ e 95$. (5696 L) R

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bondes de S. Januario, logar saudavel; 100$000. (101 L) S

ALUGAM-SE predios, com bons commodos, quintal grande, luz electrica; tratam-se na rua Barão do Bom Retiro n. 119; 81$000. (140 L) S

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 29, com bons commodos, jardim e quintal grande; trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 119; 91$000. (140 L) S

ALUGA-SE a casa, recentemente construida, com altos e baixos, da rua S. Luiz Gonzaga 404; ver, na mesma; tratar, Ouvidor 134, das 3 ás 4. (569 L) R

ALUGA-SE uma casa na rua Dr. Silva Pinto n. 126, aluguel, 100$; as chaves na padaria da esquina, em Villa Isabel. (L)

ALUGA-SE uma casa, nova, com ou sem contrato, propria para qualquer negocio, na rua Jockey-Club 171; trata-se na mesma rua 197. (495 L) J

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 21, com dois quartos, duas salas, cozinha despensa, porão habitavel e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 23, casa 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 150; preço 132$. (493 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães n. 39, Retiro da America, S. Christovão, bondes de São Januario; as chaves estão em frente, no armazem do sr. Brandão; aluguel 170$000. (989 L) J

ALUGA-SE, por 135$ mensaes, grande armazem novo, proprio para fabrica, qualquer negocio ou deposito, com chacara electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132. (1219 L) R

ALUGAM-SE, a 80$, os predios assobradados ns. V, VII e IX da rua Umbelina 23, Cancella; 4 grandes e limpos commodos, quintal, luz electrica. (1167 L) R

CHA' DE MINAS (Legitimo Chapéo de Couro) Deposito: Rua dos Ourives 54

ALUGA-SE, para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo com abundancia d'agua, na rua da Liberdade n. 12, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata; bondes de Jockey-Club. (1160 L) R

ALUGA-SE por 182$ o magnifico predio da rua Tavares Guerra n. 87, com quatro bons quartos, duas grandes salas, dependencias e quintal, perto dos banhos de mar; a chave está na Edificadora, rua General Gurjão n. 4, onde se trata. (1244 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Martha da Rocha, 171, confortavel casa nova, por 40$; informar na casa V, e em Cascadura, á rua Itamaraty n. 21; outra casa por 40$; informar na casa I; tratar na rua da Quitanda, 127. (1077) R

ALUGA-SE excellente predio, com todas as commodidades, na rua Engenho Novo, 12, em frente á Cancella, estação do Sampaio; chaves no n. 4, mesma rua, onde se trata. (1011 M) J

ALUGA-SE barato, o armazem novo, da rua D. Anna Nery n. 460, esquina de Tavares Ferreira, estação do Rocha, com amplo salão para qualquer negocio, além de boas accommodações para familia; excellente ponto para commercio; chaves no n. 20, de Tavares Ferreira. (870 M) R

A CURA DA SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria, interna ou externa em todas as manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Escrofulas, Dores musculares e osseas. Dores de cabeça nocturnas, Ulceras do Estomago, etc., se consegue com o

LUETYL

Poderoso antisyphilitico. Eliminador das impurezas e microbios do Sangue. Cura syphilis, tanto externa (pelle, etc.) como interna (dos Pulmões, Coração, etc.) Peçam prospectos. Vende-se nas boas pharmacias. Preço, 5$. Deposito Geral: Avenida Gomes Freire, 99. T. Reis C.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, a um casal de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz 237, Meyer. (40rM) A

ALUGA-SE a nova casa n. 192, á rua Dr. Dias da Cruz (Meyer), com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro de chuveiro e immersão, cozinha, quarto fóra, para creados, gaz, luz electrica, 2 fogões, a gaz e lenha, e grande quintal; as chaves no n. 13 da rua Magalhães Couto, proximo, e trata-se no n. 12 da rua Sachet, sob.

ALUGA-SE, 160$, predio novo, n. 18 da rua Francisco Manoel, E. Riachuelo; 6 quartos, 2 salas, electricidade; trata-se Victor Meirelles 32. (5721 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar 191; as chaves estão na rua Bomfim 166, açougue. (100 L) M

ALUGA-SE, por 112$, a boa casa da travessa Derby-Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. 1, e trata-se na rua Buenos Aires n. 150. (492 L) J

ALUGA-SE a casa, de construcção moderna, com duas salas, tres quartos, cozinha banheira esmaltada, chuveiro, luz electrica, dois W. C., entrada independente, com boa área, tendo quarto para creado; na rua Barão de Cotegipe n. 98, Villa Isabel; preço commodo; as chaves no n. 100, e trata-se no mesmo. (860 L) R

ALUGA-SE o espaçoso predio da travessa Soledade 27; trata-se no n. 29, por obsequio. (930 L) J

ALUGA-SE, por 85$, a casa nova, da rua Padre Roma IV, frente do rua, com entrada ao lado, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, luz electrica, fogão a gaz, etc., propria para pequena familia de tratamento; logar saudavel, aconselhado pelos medicos; o bonde Lins e Vasconcellos passa na esquina proxima da rua de Cabuçu'; trata-se no local. (491 L) J

ALUGA-SE o predio da rua Figueira n. 80; trata-se no 78; tem 3 quartos, 2 salas e porão. (986 M) B

ALUGA-SE, por 220$, o esplendido predio assobradado, da rua D. Anna Nery n. 424, de fronte á estação do Rocha, com 4 grandes salas, 6 espaçosos quartos, installação de electricidade e gaz, com abundancia de agua quente e fria e grande quintal; proprio para duas familias, embora numerosas; chaves na rua Tavares Ferreira n. 20, estação do Rocha. (872 M) R

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, luz electrica, jardim e quintal; rua General Bento Gonçalves 34; as chaves no 37, tres minutos da estação Engenho de Dentro. (462 M) J

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Espermatorrhéa.

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica, especial do Dr. Caetano Jovine

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse, convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio, 1682.

ALUGA-SE, com excellentes commodidades para familia de tratamento, a casa da rua Carolina 18, E. do Rocha; trata-se na casa Ferreira & Linc, rua S. Bento 15. (984 M) R

ALUGA-SE uma grande sala, barato, em casa de familia, a pequena familia ou casal; logar alto e saudavel; ver e tratar, á rua Boa Vista n. 55, estação do Riachuelo. (442 M) J

ALUGA-SE por 112$ a boa casa da rua de S. João n. 30, estação do Rocha, com tres quartos, etc., está aberta. (682 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Ferraz 30, com 7 quartos, banheiro de agua quente e fria, cozinha, etc.; chaves no armazem, em frente á rua; preço 182$. (495 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Duque Estrada Meyer 7; chaves na mesma rua 13, onde se trata. (895 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Martins Lage 12, E. Novo; chaves na P. do E. Novo 18, onde se trata, das 8 ás 9 1/2 horas. (442 M) J

ALUGA-SE a casa I da rua Gregorio Neves n. 32; chaves na casa II, onde se trata. (441 M) J

ALUGA-SE por 200$ o grande armazem da rua Barão de Bom Retiro n. 131, esquina da rua Conselheiro Jobim, proprio para qualquer negocio; as chaves estão no n. 119. (1053 M) M

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, á rua José Bonifacio n. 78, casa n. VII, estação de Todos os Santos; as chaves estão, por favor na mesma rua n. 81 armazem; para tratar, na rua Uruguayana n. 109, loja. (816 M) S

VENDEM-SE dois lotes de terreno 11X44, rua Dr. Dias da Cruz, Meyer, duas linhas de bondes. Trata-se na rua do Ouvidor n. 91, com o sr. Pereira. (410 N) J

VENDEM-SE predios e constróem-se por preços commodos; com Constructora Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (R 8413) N

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

VENDE-SE por 11:200$ uma casa com o terreno, na estação Prefeito Bento Ribeiro; travessa Aracy 15, via Liberato Santos. (825 N) R

VENDE-SE magnifico lote de terreno proprio, no melhor ponto de Ipanema, bonde á porta; trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (833 N) R

VENDE-SE por 2:700$ uma casa, com boa construcção, tem dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e terreno; na rua Liberato Santos 1, em frente á estação Bento Ribeiro. (602 N) J

VENDEM-SE as bemfeitorias de tres casas; na rua Domingos Lopes n. 77, em Madureira; trata-se na mesma. (820 N) R

VENDE-SE na Boca do Matto, uma casa e grande terreno, duas salas e tres quartos, cozinha, banheiro e esgoto, dois gallinheiros, muitas fruteiras e jardim na frente, preço 14 contos; ver e tratar na rua Maria Luiza 122, ponto dos bondes Lins de Vasconcellos. (856 N) R

VENDE-SE definitivamente e por preço de occasião o novo e confortavel predio á rua do Mattoso 97, para familia de tratamento. Ver e tratar no mesmo, com o proprietario. 42:000$000. (5229 N) J

VENDEM-SE, por 14 contos, dois magnificos predios proximos do Campo de S. Christovão; trata-se á rua da Assembléa 117, 1º andar com o sr. Moraes, sala 4. (1301 N) S

VENDE-SE a boa casa da rua Borges n. 15, Cachambi, estação do Meyer, por tres contos; bom terreno e 5 commodos; está vazia. (1189 N) R

VENDE-SE uma chic casa assobradada, com porão habitavel e todos requisitos da hygiene; terreno com arvores fruteiras, jardim, duas entradas, garage; preço de occasião; na rua Voz de Toledo n. 147, cinco minutos da estação do E. Novo; trata-se na mesma. (920 N) M

MOVEIS a PRESTAÇÕES

72 — Quitanda — 72

— A. PINTO & C. —

VENDE-SE, na rua Ennes Filho n. 6, estação da Penha Circular, uma boa casa nova, de platibanda com 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, W. C., luz electrica, terreno com 10 x 36; trata-se na mesma, das 7 ás 17 horas, ou com Caetano, na praça Tiradentes 41, das 15 horas em deante. (1186 N) R

VENDEM-SE duas casas assobradadas, com quatro quartos e salas e bom quintal; na travessa da Universidade; para ver e tratar, com o proprietario, na mesma travessa, 25. (1101 N) J

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDEM-SE os pertences de uma officina de bombeiro hydraulico, constando de algumas machinas, ferramentas e alguns materiaes. O preço é de occasião: 500$000. Rua 8 de dezembro n. 172. (1.106 J) O

VENDE-SE uma machina tico-tico completamente nova; trata-se das 4 ás 6 da tarde na rua Visconde de Itauna n. 111, casa 9. (988 J) O

VENDE-SE um pequeno negocio; trata-se na avenida Rio Branco n. 155, casa de balas. (815 O) R

VENDEM-SE duas peças de armação, dois balcões e uma divisão para escriptorio, todos de peroba, completamente novos, tendo só quatro mezes de uso; sendo a armação, uma peça com 4,4 metros de comprimento e 0,40 c/m de fundo e com uma parte envidraçada; a segunda com 10 metros de comprimento por 0,75 c/m de fundo, ambas com quatro metros de altura; para ver e tratar na rua da Alfandega n. 345.

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras a 1$500 o pé, e outras fruteiras, por preço barato; na rua Salvador Pires 40, estação de Todos os Santos. (777 O) J

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perderam-se as cautelas ns. 161.830 e 164.700 desta casa. (1233 O)

NICTHEROY

ALUGAM-SE em Petropolis, dois predios mobilados, na avenida Ypiranga ns. 509 e 525, preço de occasião, o primeiro com seis quartos grandes, 1:500$ por seis mezes, e o segundo, quatro quartos, por 1:800$, por um anno; as chaves por favor no 597 e trata-se aqui com o proprietario, á rua de Santo Henrique 68, proximo á praça Saenz Peña. (1105 T) J

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGAM-SE as casas ns. III e VIII da rua Dr. Maia Lacerda 35; trata-se na casa XII, Estacio de Sá, avenida. (1341 J)

DRECISA-SE de uma boa e perfeita corpinheira com pratica de ateliers de 1ª ordem, no Largo de S. Francisco n. 25, 1º andar. Mme. Laura Guimarães. (S 852)

DIVERSOS

ANIMAES de carga — Compram-se alguns em perfeito estado; á rua do Rosario n. 138, 1º andar, com A. Falcão. (1023 S) J

APOSENTO asseiado e confortavel — Cede-se um em logar discreto. Cartas para esta folha a Ligia. (1030 S) J

APOSENTO — Em casa de um casal distincto, aluga-se um optimo, a cavalheiro de respeito, com todo o conforto moderno, á rua Dr. Maia Lacerda n. 65 — Estacio de Sá. (1187 S) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, Teleph. 994, Central. (1137 S) R

CAMISAS para homens, boas e folgadas, a 2$500, 3$500, 4$, 5$000, e 6$000. Só na Fabrica Confiança do Brasil, 87, rua da Carioca, 87. (S)

COSTUREIRA — Precisa-se de boa ajudante á rua do Riachuelo n. 74, sobrado. (1077 S) R

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (1146 S) R

COMPRA-SE uma casa de pensão, bem localisada, com vastas accommodações, em centro de terreno, abundancia d'agua, não muito distante da cidade e com bondes á porta. Informações com todos os detalhes, para esta redacção, a A. B. C. (690 S) J

CHOCADEIRA — Por motivo de mudança, vendem-se duas; uma para 140 ovos e outra para 70 ovos; regulando muito bem, na rua Desembargador Izidro n. 81 — Fabrica das Chitas. (1244 S) J

CALDO de canna — Vende-se uma moenda com todos os pertences; para ver e tratar na Avenida Passos 103. (845 S) S

CARTAS de fianças para casas e contratos, mais barato que noutras partes, escriptorio mais antigo; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (1217 S) J

CONSTRUCÇÕES, pequenos reparos e pinturas de predios; preços modicos, com o constructor Michalski; Uruguayana n. 8. Teleph. 5336, Cent. (1409 S) R

CURAS fluidicas magneticas a distancia, gratis; cartas Psychologia Caixa postal 1827. (5514 S) R

Casa Sloper

Caixa Postal 1286 — **187 RUA DO OUVIDOR 189** — Tele: Norte 1855

RIO DE JANEIRO

Apresentamos aqui tres modelos de grande successo das nossas afamadas **BLUSAS**

Modelos recem-chegados

Lingerie de 3$ até 50$

Seda de 20$ até 65$

No. 57004 — 10$ — D'Etamine com inserções de rendas Valenciennes e Guipure, frente, golla e punhos bordados.

No. 57000 — 10$ — D'Etamine com inserções de mol-mol bordado, enfeitada de pregas e rendas valenciennes

No. 57007 — 8$ — Blusas de mol-mol com golla e jabot moderno, cercados de bordado e ponto á jour

SOLICITAMOS A HONRA D'UMA VISITA

VINHO Iodo-Phosphatado

de Werneck

Poderoso medicamento no tratamento da Tuberculose, Escrophulose, Neurasthenia

consecutiva a excesso de trabalho intellectual, etc.

E' diariamente prescripto pelos Srs. clinicos nos casos de rachitismo, lymphatismo, anemia e depauperamento geral de qualquer origem; assim nas molestias ligadas ao crescimento do individuo.

CALLISTA

Neurasthenia — Esgotamento nervoso

Gonorrhéa

cura-se em 3 dias com Injecção Marinho. Rua 7 de Setembro, 186

Compra e venda de predios e terrenos

AUTOMOVEIS FORD

Importante reducção em Preços

De accordo com a nova tabella para 1917 fixada pela fabrica, haverá sensivel reducção nos preços de todos os modelos a partir de 4 do corrente. Os automoveis FORD tem alcançado o "record" da venda no Brasil, sendo de mil e trezentos o numero até agora vendido só nos Estados do sul do Brasil.

Double phaetons . . . 3:700$000

Voiturettes . . . . 3:500$000

Para mais informações na

CASA FORD Avenida Rio Branco, 170

CATARRHO DOS PULMÕES

Cura rapida com o PEITORAL MARINHO. Rua 7 de Setembro, 186

IMPOTENCIA

MOLESTIAS DA URETHRA

Cura rapida com a INJECÇÃO MARINHO. Rua 7 de Setembro, 186

Constipação

Tome PEITORAL MARINHO. Rua 7 de Setembro, 186

TRASPASSES

ACHADOS E PERDIDOS

HYPOTHECAS — Fazem-se sem commissão, na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 76, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (1204 S) R

INSTITUTO de linguas — Inglez, francez, portuguez, allemão e latim; ensino rapido; preço modico; rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, esquina da rua da Quitanda. (1012 S) M

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (86' S) R

LIÇÕES de desenho e pintura; á rua dos Araujos 47. (783 S) J

LENÇOES para banho muito grandes, a 2$500, 3$500 e 4$000. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87, rua da Carioca, 87. (S)

MEIAS muito boas, a $400, $500, $600, $700 e $900 o par. Só na Fabrica Confiança do Brasil; 87 rua da Carioca, 87. (S)

MACHINA Singer — Vende-se uma nova, typo armario, com 5 gavetas, pela quantia de 150$; trata-se na rua Silva n. 4, loja, Gloria. (428 S) S

MADAME ROSA que morou na rua do Lavradio 143, móra na rua do Riachuelo n. 72, sobrado. (1249 S) R

MASSAGISTA — Carvalho Marinho, chegado da Europa, com longa pratica, attende a chamados; rua Senhor dos Passos n. 129. Telephone 3402, Norte. (838 S) R

MME. AMARAL communica ás suas amigas e clientes, que reabriu o seu atelier de costuras, á rua Sete de Setembro n. 191, loja. Tel. 5894, Central. (1032 S) M

MODISTA — Confecção primorosa de vestidos e costumes, systema Parisiense, de 20$ a 30$; travessa Cruz Lima n. 26 — Flamengo. (380 S) J

MOVEIS usados — Compram-se, mobiliarios completos, avulsos, pianos, objectos de arte, antiguidades, etc.; rua Senador Dantas n. 45, terreo — E. Ribeiro. (136 S) S

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, ... ragista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (2644 S) R

MOVEIS — Deseja comprar, vender, trocar ou reformar os seus moveis, ou colchões, não deve fazer, sem primeiro ver o sortimento e os preços da colchoaria do Povo, que é nos suburbios; a casa mais completa neste genero e garante competir com as melhores casas do centro. Fabrica e deposito á rua 24 de Maio n. 505 — Sampaio. Teleph. Villa n. 1785 — M. Costa e Sá. (1057 S) R

MME. CICI, cartomante diz tudo com clareza, que se deseja saber, realiza qualquer trabalho por mais difficil que seja amigavelmente; na sua nova residencia, á rua Invalidos n. 30, sob. (5760 S) J

MADAME CLELIA, participa a seus camaradas, parentes e clientes, que móra na rua Bento Lisboa n. 5 — Cattete. (603 S) J

NA rua Dr. João Ricardo n. 97, tem um optimo motocycleta F. N., para ser vendido, por preço baratissimo; é um bom negocio. (709 S) J

O DR. ERNESTO GARCEZ avisa aos seus amigos politicos e clientes, que mudou o seu escriptorio para o largo de S. Francisco de Paula n. 44; teleph. 374, Norte. (3982 S) J

SALA — Aluga-se uma com tres janellas de frente, com pensão para casal ou dois rapazes; Avenida Rio Branco 122, 2º. (1048 S) M

SELLOS — Compram-se, vendem-se e trocam-se, sellos para collecções; Hospicio 30, J. Costa & Filhos. (3730 S) S

TENDINHA — Vende-se uma muito bem localisada, muito modesta e barata. O motivo da venda contentará o comprador; rua Barão de Itapagipe n. 29, negocio. (988 S) J

UM ex-negociante desta praça dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Cartas, nesta redacção, a C. A. (2231 S) A

UMA senhora viuva de edade, dando referencias suas, pede a uma familia caridosa, muito de bem, que a queira acceitar em sua casa, podendo a mesma prestar em serviços leves e fazer companhia, tambem cose. Cartas nesta redacção, com as letras F. M., por ter grande difficuldade e sem moradia.

UMA moça séria, sabendo bordar e coser, offerece-se para trabalhar nesses generos, em casa de familia todo respeito. Aqui ou em S. Paulo. Cartas na redacção deste jornal, com as iniciaes E. R. S. (1155 S) J

VESTIDOS de linho desde 35$; de tafetá, desde 100$; á na rua Sete de Setembro n. 191, loja, atelier de mme. Amaral. Teleph. 5894. Central. (1031 S) M

VESTIDOS — Fazem-se de tafetá e filó, desde 100$; voile e linho a 50$; lindos modelos, só na Casa de Mme. Pereira; 7 de Setembro n. 193; tel. 4287, Cent. (844 S) S

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 2.271, Cent. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17, Tel. 4.265. Central. (J 8592)

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (3716 S) R

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua São José, 39, das 2 ás (menos ás quartas-feiras). A 203

DENTISTAS

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone, Norte 3157. (1381 S) J

PARTEIRA — MADAME PALMYRA —Com longa pratica; trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4128, Norte. (J 5784)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110, Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 451)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1721 S)

PARTOS e molestias de mulher DR. H. ANDRADA cura correntemente hemorrhagias e suspensões; de modo simples evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona: consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (3824 S) J

Professores e professoras

ESCRIPTURAÇÃO mercantil pelo mesmo methodo do professor Tavares da Costa, o profesor Mario Pires, da Escola de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos. (619 S) B

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica e escripturação mercantil. Cartas ao professor J. Mendes, rua da Estrella 40 ou da Alfandega 213, sobrado. Tambem vae a residencias dos alumnos, por 40$000 pelas materias acima; pagamento adeantado. (830 S) R

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes 10$ mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (R 309)

INGLEZ, FRANCEZ E PORTUGUEZ, pelos professores: Rodger e Henri; preço modico; rua da Alfandega 199, sobrado. (253 S) J

PROF. portugueza, séria, carinhosa e energica, chegada da Europa, ensina portuguez, arithmetica, geogr., etc., côrte e costura; rua da Assembléa 79 2º. Vae a domicilio. (486 S) R

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

CIMAURIA —Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (3754 S) R

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES de sua preparação. Appl. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES, Telephone 1009, C.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni, 167. (R 42

Talisman Gratis para vencer os soffrimentos e difficuldades da vida pedir a J. P. Silva, posta restante de Cascadura, com enveloppe sellado e sobrescriptado para resposta; remette-se para todos os Estados. (259 S) S

MME. JOSEPHINA Continua a morar na rua da Alfandega n. 135. (J 405)

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes e embranquece e assetina, a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel, 3$000; pelo Correio, réis 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.* A 7891

Escola Normal e Collegio Pedro II. Preparam-se candidatos e garante-se approvação; rua Alegre n. 45 — Aldeia Campista. Preço modico. (77. S) J

PHARMACIA

Vende-se em bom local, fazendo bom negocio; tem sortimento, consultorio medico, casa para familia e chacara. Trata-se á Drogaria Azevedo, rua Assembléa, 73. (1231

ARTIGOS PARA USO DOMESTICO

São de muita utilidade para familia

PREÇOS BARATISSIMOS

SACCOS de borracha e flanella para applicação de agua quente contra todas as dôres nos Rins, figado, estomago, etc. de 8 a... 15$000
TUBO de borracha para irrigador, vermelho e preto, metro, 1$200 a... 1$500
CANULAS para lavagem, para adaptar ao irrigador, 1$500 e... 2$000
PIPOS rectaes, de borracha, para lavagem de creanças, de 1$200 a... 2$000
MAMADEIRA Sapato e Creches, de 1$500, a... 2$500
SONDAS de borracha para extracção de urinas, de 1$500, a... 2$000
TIRA-LEITE de sucção e pressão, de 2$000, a... 3$500
BICOS para garrafa e mamadeiras, de $300, a... $600
PASTA dentrificia para dentes, bisnaga, a... 1$800
PO' DENTIFRICIO para dentes, vidro, a... 2$000
PO' DE TALCO boratado para toilette, de 1$500, a... 2$500
AGUA oxygenada de Park Davis, de 1$500, a... 2$000
IDEM para lavagem da bocca, de 1$800, a... 3$000
LYSOL, poderoso desinfectante, vidro... 1$500
EVENSOL, poderoso desinfectante, vidro, a... 1$500
C. N., poderoso desinfectante, vidro, a... 1$200
PASTILHAS de Vallda, para cura de constipações e laringites, etc., lata, a... 2$000
AGUA da Colonia, litro, a... 6$000
AGUA Villa-Cabra, purgativa, a... 1$500
PO' da Persia, lata, 1$000, pacote, a... 7$000
BALSAMO analgesico, cura nevralgias, dôres de cabeça, a... 2$000
AMPOLA, para injecções hypodermicas, de Fraisse e... 4$000
ESTORAXOL, pasta, cura parasitas, domina inflammações, uma... 2$000
SERINGA para injecções hypodermicas, de 12$ a... 16$000
SERINGAS para clysteres, de 3$500, a... 8$000
SERINGAS para lavagens, de $800, a... 3$500
CINTAS de borracha, umbilicaes, para creanças e adultos, de 5$, a... 22$000
FUNDA de borracha, de celluloide, pellica ou camurça, para cura das hernias, de 4$, a... 12$000
ELEGANTIOR, suspensorio para costas, para corrigir os defeitos physicos para as creanças, e benefico e saudavel, para as senhoras dá os caracteristicos mais encantadores de belleza e para os homens, evitando os exercicios physicos, fortalecem os pulmões, pela respiração profunda e regular, de 8$, a... 12$000

CASA GERALDES
RUA BUENOS AYRES N. 118
em frente á praça Gonçalves Dias

PARA SER AMADO
Conseguir o casamento que deseja, attrair sympathias basta possuir o "Segredo de Venus" e seguir suas instrucções. O homem ou a mulher que possuir este poderoso "segredo", obtem o amor de quem quer, realiza o casamento que deseja e attrae sympathias. Pedir á redacção do "Brasil Esoterico", rua Tupy n. 1 — São Paulo, mandando 10$ em carta registrada, com valor declarado. (J 5280)

CAMINHÃO SAURER

Vende-se dois automoveis de cinco toneladas; na praia de São Christovão n. 140.

VIOLENTO INCENDIO

Em S. Paulo

Coube mais uma gloria aos já muito conhecidos e afamados cofres NASCIMENTO no incendio verificado na casa dos srs. Otto Schlodtmann e C., onde tudo foi destruido, menos o cofre NASCIMENTO, que em seu bojo conservou intactos todos os documentos e valores superiores a..... 200:000$000.

O deposito desses afamados cofres é á rua Quintino Bocayuva, n. 41. Telephone 2082 — S. Paulo.

Filial: rua Uruguayana, n. 143 — Rio de Janeiro

Vendem-se, para creanças, senhoras e homens, com roda livre e 2 freios, do mais moderno estylo inglez, grande sortimento de patins, football, capas para bicycletas, de 12$500 para cima e camaras de ar a 6$500; na

Rua Sete de Setembro 182

MAJESTIC
Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia.
Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º.

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 324)

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15
— SOBRADO —

Completamente reformada, dispõe de 40 quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes.

Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 —Diarias de 4$, 5$ e 6$000. (S 1304)

DEVER DE GRATIDÃO
RADICALMENTE CURADO PELO CINTURÃO SANDEN

Illmo. sr. dr. Sanden, Recife, 5 de abril de 1916.

Cumprindo um dever de gratidão narro-vos mais uma vez os effeitos e cura radical que obtive com o vosso maravilhoso Cinturão Electrico e passo a expor sinceramente o seguinte: Ha oito annos que me achava gravemente doente das terriveis molestias, debilidade nervosa, impotencia, debilidade seminal, dores nas costas, irregularidades na urina, dores de cabeça, dyspepsia, falta de appetite, prisão de ventre e hemorrhoides. Depois de fazer uso de bastantes drogas sem adquirir a minima melhora, deliberei tratar-me por meio do vosso santo Cinturão Electrico e agora posso dizer-vos que o mesmo produziu um verdadeiro milagre no meu organismo, pois em poucos dias de uso, senti-me quasi res...el cido, razão pela qual continuei a usal-o assiduamente e no curto prazo de tres mezes, restituiu-me a minha completa saude, achando-me actualmente forte e bem disposto. Posso garantir-vos que não conheço remedio mais efficaz pa... molestias acima mencionadas e pessoalmente posso provar o que affirmo.

Summamente grato por me terdes proporcionado a acquisição deste importante apparelho, autorizo-vos a usar desta como melhor vos convier, para beneficio dos meus semelhantes, e subscrevo-me com toda a estima e consideração.

De v. creado agradecido (assignado) *Manoel Lino de Barros.*

Residencia: praça Maciel Pinheiro n. 17-A. Recife — Pernambuco.

Curas como esta são realizadas diariamente por meio do "Hercules-Electrico do dr. Sanden". Não ha nada, absolutamente que estranhar nisto, pois é bem sabido que a Electricidade é por excellencia, o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é preciso fazer para conseguir curas tão efficazes.

Aos que não puderem vir pessoalmente ser-lhe-ão enviados gratuitamente, contra recebimento de nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden, "Saude e Vigor", as quaes ensinam não sómente como curar-se mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

Consultas das 9 da manhã ás 7 da noite.

DR. M. T. SANDEN—Largo da Carioca 12—1º andar, Rio de Janeiro

E. F. VICTORIA A DIAMANTINA

ESTAÇÃO DO RESPLENDOR

Vende-se neste logar uma bem montada olaria, com todos accessorios, e fazedo bom negocio. O motivo da venda é seu dono não poder estar á testa e não ser oleiro. Vende-se mais uma casa proximo á estação, prompta para negocio, com boa armação para fazendas, e vendem-se mais diversas casas, todas neste logar, e por preços de occasião. Tratar com o proprietario na mesma estação. A. Souza Vieira. Novembro 2 de 1916.

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 43; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 89 e Assembléa, 14 Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa.

Gonorrheas — e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

TERRENO

Vende-se um, em Santa Thereza, á rua Monte Alegre, entre os numeros 387 e 389, quasi todo plano e nivelado, com 11 metros e meio de frente por 40 approximadamente de fundos, por preço modico. Trata-se á rua Carioca, 31, sob., sala da frente, ás terças, quintas e sabbados, das 3 ás 5 horas. (712 J)

TUBERCULOSE CURADA

Só com o STENOLINO, é que se consegue curar e evitar a tuberculose, anemias, pulmões fracos, neurasthenia, fraqueza geral com dyspepsia, impotencia, memoria fraca, dôres no peito, febres intermittentes, pallidez e flôres brancas. Importantes curas em todo o Brasil e estrangeiro. Procura extraordinaria de toda a parte! Granado & Filhos. Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro. Vidro, 5$; pelo Correio, 8$000.

Granado & C., rua 1º de Março n. 14. (R 1214)

GRAVIDEZ

Senhora elegante, que usa formula infallivel para evitar, de grande voga na Europa, onde a mesma sempre está, e de effeitos inoffensivos; indica a quem pedir enviando endereço e um sello de 200 réis a Mme. Fany Garcia, no *Correio da Manhã*, Rio de Janeiro. (R 1209)

CHAUFFEUR

Pede-se ao que conduziu uma senhora e duas creanças do Engenho Novo ás Barcas, no domingo, ás 9 horas e 40 minutos, o obsequio de entregar uma bengala que ficou no carro, á rua de São Pedro 54 ou á rua Visconde de Santa Cruz 76 (Engenho Novo), onde será gratificado. Falar ao sr. Thimoteo. (1249 J)

ACTOS FUNEBRES

Candido José Alvares Vianna

Francisco Rios e senhora convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que pelo setimo dia do passamento de seu cunhado e amigo CANDIDO JOSE' ALVARES VIANNA fazem celebrar quinta-feira, 9 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, pelo que se antecipam agradecidos. (S 1275)

Candido José Alvares Vianna

Maria da Conceição Ferreira Vianna, Ondina Estrella, Leonor de Mendonça Molina e esposo, Francisco Rios e senhora, Antonio Palhares Vianna e familia, Josepha Cecilia Guimarães, Joaquim Monteiro e familia, Eduardo Dantas e familia, agradecem profundamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-os no doloroso transe por que passaram com a perda de seu extremecido esposo, padrinho, cunhado, tio e amigo, CANDIDO JOSE' ALVARES VIANNA, e de novo as convidam, bem assim aos seus parentes e amigos a assistir á missa que pelo setimo dia do seu passamento terá logar quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que desde já se confessam agradecidos. (S 1274)

Ernesto Augusto de Mesquita

Seus parentes fazem rezar amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, missa de setimo dia pelo descanso eterno de sua alma. (M 921)

Esmeraldina de Mattos Fonseca

Antonio Cosme da Fonseca, sua filha e parentes convidam todos os seus amigos e parentes para assistir á missa do trigesimo dia por alma de sua esposa e mãe, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente na egreja do Zumby, ilha do Governador. Desde já se confessam eternamente gratos. (1237 J)

COROAS E PALMAS DE FLORES NATURAES
Prepara-se qualquer encommenda
Casa Arte Floral
Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1837

Maria Silva Duarte
(CASCADURA)

Joaquim Pacheco Rocha Duarte e filha, genro e filhos participam o fallecimento de sua extremecida esposa, mãe e sogra, MARIA DA SILVA DUARTE, cujo saimento funebre terá logar hoje, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, da rua do Campinho n. 56 A para o cemiterio de Jacarépaguá. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto. (1232 J)

Maestro José de Araujo Vianna

A familia Araujo Vianna (ausente, em Porto Alegre) e os amigos do maestro rio-grandense JOSE' DE ARAUJO VIANNA, convidam os amigos e admiradores do inditoso artista para assistir á missa que por sua alma mandam rezar amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (1243)

Antonio Dutra da Costa

Laudelina Roga da Costa agradece aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel esposo, ANTONIO DUTRA DA COSTA, e de novo os convida para assistir á missa que por sua alma será celebrada quinta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; confessando-se desde já grata. (1238 J)

Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Carlos Maria de Novaes, senhora e filhas, capitão-tenente João Paiva de Novaes, senhora e filhos, Sylvia da Gloria Novaes e Julieta Galathéa de Novaes, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de primeiro anniversario do passamento de seu idolatrado pae, sogro e avô, dr. CARLOS AUGUSTO VALENTE DE NOVAES, que mandam celebrar hoje, terça-feira, 7 do corrente, na egreja de S. João Baptista, ás 9 horas. (R 1182)

Newton Corrêa da Silva

Maria Feliciana Pereira Gomes, Seraphim Corrêa da Silva, esposa e filhos, ... Temporal, esposa e filhos, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu inditoso neto, filho, irmão, cunhado e tio, NEWTON CORRÊA DA SILVA e convidam para assistir á missa de 7º dia que, por seu eterno descanso, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos sua eterna gratidão. (1153 R)

David José da Cunha

Pelo descanso de sua alma, sempre affeita ao bem, manda sua desolada noiva, AURORA TEIXEIRA COUTINHO, rezar uma missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz do S. S. Sacramento. Convida os parentes e amigos do mesmo e as pessoas que a estimam para acompanhar-a nesta ultima homenagem ao sempre pranteado morto. (R 1107)

Adelaide Loureiro
(DA'DA')

Carlos Loureiro e filhos participam aos seus parentes e amigos que mandam rezar uma missa de 30º dia do fallecimento de sua saudosa esposa e mãe (DA'DA'), hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo que se confessam agradecidos. (R 1166

Hortensia Teixeira de Assis
(TEI)

Alcina de Magalhães Teixeira e filhos, Francisco Marinho de Assis e familia, convidam os parentes e amigos de HORTENSIA TEIXEIRA DE ASSIS, para assistir á missa que, pela passagem da data de seu anniversario natalicio, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R 1150

Argemira Fernandes da Costa
(MILOCA)

Joaquim Fernandes da Costa, esposa e filhos, e Alvaro de Andrade, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha, irmã e noiva, ARGEMIRA FERNANDES DA COSTA e convidam todos para o enterro, que se realizará hoje, ás 4 1|2 horas, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Dr. Dias da Cruz, 126, Meyer. (S 1335

José Lazary Junior

A viuva, filhos e mais parentes agradecem profundamente penhorados as pessoas que se dignaram acompanhal-os no transe por que passaram com a perda de seu esposo, pae, tio, irmão, cunhado, sogro, avô e bisavô, JOSE' LAZARY JUNIOR, e de novo as convidam, bem como os seus parentes e amigos, para assistir á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada hoje, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. Por mais este acto de religião se confessam sinceramente gratos. A viuva pede dispensa de condolencias. (R 1162

LUTOS
Cuidado com os intrujões

Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome de seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.
PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO
Tel. C. 191.

O ESPIRITISMO NA INFANCIA, 1 vol. 1$000; venda nas livrarias Alves e Garnier. (308 S) R

OURO, prata, christofles e mais metaes finos, em obra, mesmo usados, compra-se na joalheria Andorinhas, rua Uruguayana 164. (4156 S) S

OBY e OROBO' fresco Pemba e Pimenta da Costa e fabas Divinas e de Santo Ignacio e contas de leite, vende-se na casa de hervas e plantas medicinaes da rua Senador Euzebio n. 210, praça 11 de Junho. (780 S) J

PRECISA-SE de correias usadas, em bom estado de 8 a 25 centimetros de largura e bom comprimento; rua da Prainha n. 2. (1023 S) J

PROFESSOR de portuguez, latim e arithmetica para o Gymnasio. Curso Commercial á noite; rua do Rosario 69, 2º. (842 S) S

PENSÃO — Dá-se boa a domicilio por modico preço; na Avenida Henrique Valladares n. 30, sobrado. (842 S) S

PENSÃO de casa de familia — Fornece-se a domicilio, na rua João Rodrigues n. 69, casa 18 —Estação de S. Francisco Xavier. (1237 S) J

PRIMEIRO ANDAR — Aluga-se a pessoas de tratamento e sem creanças, o 1º andar da rua do Riachuelo n. 29, com accommodações necessarias para um casal. E' illuminado a luz electrica e pelo aluguel de 120$000. (1060 S) J

PERFUMARIAS "AUREUS" — Agradaveis e persistentes. Secção de varejo; 4, rua Luiz de Camões, 4 — Largo de S. Francisco. (732 S) J

PENSÃO — Fornece-se de primeira ordem e com rigoroso asseio, á mesa 60$; a domicilio de 70$000 para cima; rua Riachuelo n. 158. (3529 S) M

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; Rosario 105, 1º. (319 S) R

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287 sob. (130 S) J

PRECISA-SE de uma sala ou um quarto para casal, com pensão, em Copacabana, casa de familia. Recados, Nossa Senhora de Copacabana n. 585 casa IV. (410 S) J

PRECISA-SE, com urgencia, de ... Juros 10 % prazo, 2 a 3 ... Cartas a M. M. M.; Santa Luzia n. 108. (1320 S) S

PRECISA-SE, comprar um predio nos arrabaldes da cidade; emprega-se dinheiro sob hypotheca; á rua da Carioca n. 41. Photographia. (865 S) S

QUARTO — Senhora só, aluga um com entrada independente, para descançar algumas horas no dia, preço de $200; resposta a Lydia Ramos, na redacção deste jornal. (981 S) B

RIFA — A rifa de um gramophone Fullhaber, com 5 discos, que devia correr no dia 8 do corrente mez, fica transferida para o dia 21 do mesmo. —Miguel Ouida. (1126 S)

RELOGIOS usados, ouro, prata, metal, compram-se. Relojoaria Ferreira; Aven. Gomes Freire 11.

SITIO — Vende-se um com algumas plantações, bom terreno para verduras; informações no largo da Estação n. 3, com o sr. Moreira — Campo Grande — Cabuçú — João Gomes. (828 S) S

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Aos domingos só ... ás 1 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

Dentistas — DRS. PEDRO PAES e C. DE FIGUEIREDO, premiado com medalha de ouro e Cruz de Honra, na Exposição de Milano. — Rua Marechal Floriano n. 209. Extracções de dentes sem dor, 5$000; dentaduras de vulcanite, cada dente 5$000; obturações de 5$ a 10$000; limpeza de dentes 5$000; concertos de dentaduras quebradas, 10$000. Preços baratos para todos os demais trabalhos; material de 1ª qualidade garantidos e pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

DENTISTA — Traspassa-se um consultorio, em boas condições; rua Sete de Setembro n. 205. (989 P) S

DENTISTAS — Uma só ampoula do Local Anesthezico Idefon, o mais poderoso, infallivel e innofensivo. (1001 S) J

Dentista — DR. J. MACHADO, premiado com numerosas medalhas de ouro. Extracções de dentes, sem dor, 4$500; dentaduras de vulcanite, cada dente. 4$500; obturações de 5$ a 8$; limpeza de dentes a 4$; concertos em dentaduras quebradas, 6$000. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Das 7 ás 5 da tarde, na rua Uruguayana n. 1, sobrado. (.86 S) J

PARTEIRAS

Mme. Margherita Solenni Duhamel, parteira, diplomada pela Real Maternidade de Firenze (Italia). Acceita chamados á qualquer hora. Tel. 3120, Villa. Rua S. Miguel n. 80, esquina da rua S. Raphael (Tijuca). 338 J

SENHORAS Partos, Molestias das ... Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54 das 12 ás 18. Serviço do Dr. *Pedro Magalhães*. Telep. 1009, Cent. (R 5492

Embriaguez — Cura-se este terrivel vicio, sem dar remedios para beber. Dão-se provas das curas realizadas. Travessa da Luz, n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Attende-se gratuitamente, segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 1 da tarde. Casa de familia respeitavel. (S 843

Dr. von Dollinger da Graça do Hos. da Beneficencia Portugueza e com estagio na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exames com a luz). Cirurgia, cura radical das hernias, hemorrhoides, estreitamentos da urethra. Operações sem chloroformio e com a anesthesia regional. Mem de Sá 10 (sob.), 11 ás 12 e ás 3 1|2. Teleph., 4.810 Central.

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, acto-phosphato de cal, pepsina pancreatina diastase e glycerina é o melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico e digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.* (A 397

Dr. Ed. Mereilles — Doenças internas, creanças. Vias urinarias — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças; urethra, bexiga, rins, recto, intestinos, estomago etc. — Trat. rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele. Appl.: 606 e 914 — R. Sete de Setembro 96, das 3 ás 6—Had. Lobo 438, Tel. 1294, Villa.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 52, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. —N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (S 1252

Restaurant LEÃO TOLSTOI M. Ackerman: rua Frei Caneca n. 23. Preços refeição, 1$200, 5 pratos, café e sobremesa. 30 cartões, 30$000; 60 cartões 55$000. (S)

HUMANITARIOS VIDENTES

Quem desejar a cura de qualquer molestia, bastará enviar nome, edade, symptomas da doença, aos *Humanitarios Videntes*, caixa postal 1835, Rio de Janeiro, que gratuitamente enviarão o allivio para os vossos soffrimentos. Endereço e 200 réis em sellos para a resposta. (R 1215

CONCURSOS EM REPARTIÇÕES PUBLICAS

A' rua da Assembléa, 123, 2º andar, o professor Delamare Garcia prepara para os exames exigidos. As aulas são das 6 da tarde em deante. Tratar com a sra. d. Maria. Preços modicos. (1239 J

IMPOTENCIA!!!

Havia antes de apparecer o Stenolino; ultima palavra contra a fraqueza genital e neurasthenia. Drogaria Granado & Filhos. Rua da Uruguayana, 91, Rio de Janeiro. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 8$000.

Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61. (R 1210

Cadeiras para barbeiro americanas

Vendem-se na Casa Wellich. Rua General Camara n. 164. (892 J

SANTA THEREZA

Casal distincto dispõe em sua bella residencia com todo conforto (linha dos bondes) de uma sala muito arejada com varanda. Occasião para casal ou cavalheiro de fino trato que queira viver saudavel e bem. Não ha outros inquilinos. Offertas, *Correio da Manhã*, para S. T. (R 1216

HYPOTHECAS

Sob solida garantia de predios a 9 %, sem commissão. Rua Sete de Setembro n. 130. (J 1086

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma mobilada, com conforto para pequena familia. Preço modico. Trata-se no "Mala da Europa", rua Gonçalves Dias n. 35, 1º andar. (1103 J

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. (1101 J

ANTISEZONICO
JESUS
CURA EM 3 DIAS
Febre intermittentes sezões, maleitas ...
Rua Marechal Floriano 173
Esquina Tobias Barreto 769

PRODUCTOS VEGETAES DA FLORA MEDICINAL

De J. Monteiro da Silva & C.
Rua de S. Pedro n. 38
RIO DE JANEIRO

CHA' MINEIRO
(Marca registrada)

Ninguem deve deixar de usar o Chá Mineiro como um poderoso eliminador do acido urico, o causador do arthritismo, rheumatismo, eczemas, darthros e outras molestias da pelle. Quem tiver a felicidade e constancia de usar por longo tempo este chá está livre da arterio-sclerose e uremia, que é o ultimo periodo das doenças dos rins.

O seu uso é uma garantia para a boa saude e existencia longa, fazendo desapparecer as dores e as infiltrações (inchações) do corpo, das pernas e do rosto por sua acção diuretica, laxativa e diaphoretica; e faz engordar e fortalecer as pessoas magras e fracas, por ser tambem um estimulante da nutrição. No verão é a bebida que deve ser preferida na maior dose possivel, como mais saudavel e purificador do sangue; um litro e mais por dia é um renegerador do sangue viciado.

Deposito na FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro n. 38.

Muito cuidado com a falsificação. Peçam catalogos.

PORANGABA

As pessoas obesas barrigudas e inchadas devem usar o Porangaba, o melhor e mais activo tonico da circulação, que activa a nutrição e as trocas organicas, fazendo eliminar a gordura e desinfiltrar o organismo.

Deposito na Flora Medicinal — Rua de S. Pedro n. 38.

Peçam catalogos.

COCCULOS

Combate as doenças do estomago, do figado e dos intestinos; todo aquelle que usar o Cocculos não terá mais tonteiras, dôr de cabeça, prisão de ventre, excitação nervosa, gazes, peso no estomago, somno depois das refeições, insomnias á noite, indisposição para o trabalho, medo de morrer, idéas tristes, esquecimento, fraqueza geral, etc., etc.

E' um poderoso remedio para a dyspepsia nervosa ou atonia gastro intestinal.

Deposito na Flora Medicinal — Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos.

AGONIADA

Combate as doenças do utero e dos ovarios, cura a suspensão e as colicas e regulariza as regras, evitando as hemorrhagias e os corrimentos. E' um remedio indispensavel nas toilettes das senhoras, para curar metrites e endo-metrites sem haver necessidade da raspagem uterina.

Deposito na Flora Medicinal — Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos. (M 1.607)

GRAVIDEZ!!

E' um perigo não usando O *Stenolino* antes e depois do parto. Faz um bom parto, fortalece o utero e o féto; evita os vomitos, hemorrhagias, mau estomago, aborto, perturbações intestinaes e das urinas; augmenta a secreção do leite e tonifica. Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro, 5$000. Pelo correio, 8$000. Drogaria Berrini, rua do Hospicio n. 18. (R 1211

Dr. Edilberto Campos
Oculista da Policlinica da Santa Casa.
Longa pratica no Paiz e na Europa. Cirurgia dos olhos e do nariz. Rua do Ouvidor 1.2 - as 2 horas. Residencia Gonçalves Crespo 20. S 3436

DENTADURAS
COMPRA-SE
qualquer trabalho velho da bocca
OURO E PLATINA
R. Assembléa, 16, loja de louça. (J 5435)

SATOSIN é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroactivos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Esplendidos aposentos

Alugam-se salas ricamente mobiliadas, independentes, em casa completamente nova, com todas as commodidades, telephone, banho quente, bilhar, etc., a cazaes ou cavalheiros distinctos. Avenida Mem de Sá n. 112. Praça dos Governadores. (831

Gonorrheas curam-se rapidamente, sem precisar injecções, com o uso da
OPIATINA
deposito: PHARMACIA RUAS
Rua do Espirito Santo n. 20
Proximo ao theatro Carlos Gomes S 667

PINTURA DE CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Hennê. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.866. Central. 4123 J

OPTIMO NEGOCIO

Traspassa-se uma loja de calçados bem afreguezada, bem como o contrato de arrendamento da mesma, pelo tempo de 6 annos, sendo o aluguel baratissimo e no melhor ponto da estação do Meyer; trata-se na CASA CARNEIRO, á rua Sete de Setembro n. 73. (R 831)

OS CHAPÉOS DE PALHA SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 4$000. Não se acceita sellos nem estampilhas. Na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 923

Molestias das gallinhas

A gosma, o gôgo, a corysa e o rheumatismo das gallinhas, e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta. Preço, 2$500 pelo Correio 3$500. Não se acceita sellos nem estampilhas.

Em todas as drogarias e pharmacias, á rua Uruguayana 66, Pestrello & Filho e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (M 925

Apparelho para illuminação e cocção

Acceitam-se encommendas e fornece-se qualquer quantidade de apparelhos para illuminação e cocção e que funccionam pelo processo de gaseificar liquidos, privilegiado pela Patente n. 7.347, em 6 de novembro de 1912. Para todas as informações, com C. Buschmann, engenheiro, á Avenida Rio Branco n. 58, 2º andar, Rio de Janeiro, e para negocios trata-se com Kruger & Arentz, á rua José Bonifacio n. 5, S. Paulo, capital do Estado do mesmo nome, Brasil. (R 1050

Mme. Sá, massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Especialista em massagens manual e electrica, e garante o tratamento e embellezamento da pelle, 1$000. Extracção dos pellos do rosto por electricidade; garante que não volta. Penteados para senhoras. Attendem-se chamados a domicilio particularmente para senhoras. Rua S. José, 67, sob. Telephone 5013 C. (S 2127

EMPRESTA-SE

dinheiro sob hypothecas, promissorias, avisos em contas do governo, caução de juros de apolices, penhor mercantil de mercadorias, cauções de predios e todos os negocios commerciaes e advocacia. R. Alfandega, 42, sala 9 de 11 ás 12 e 3 ás 5 horas (entrada pelo elevador). I 701

OURO

a 1$850, platina a 9$500, brilhantes, prata, dentes usados, em qualquer quantidade e aos melhores preços da praça; na rua Uruguayana 77, loja de ourives. (S 841

PHARMACIA

Vende-se uma, bastante afreguezada, no centro da cidade. O motivo da venda será explicado ao pretendente; trata-se com o sr. João Huber, á rua Sete de Setembro 63. Casa Huber. (S 841

Mme. Olympia

R. Assembléa, 39, sobrado. (S 841

ATTENÇÃO

Vende-se uma grande fazenda, perto da cidade, servida por mar e terra, tem exploração; trata-se á praça Tiradentes n. 62, 2º, com o sr. Pereira. J 659

9, Largo da Carioca, 9
(Grande armazem junto ao portão da Ordem)

Moveis a prestações, capas para mobilia, 9 peças, 60$000; oleado de 0,60 e 0,70, a 3$500 e 4$000 o metro; dito para mesas de 3 a 5 taboas, 60$000 a 110$000; capachos de 1m e 1m,10 a 8$000 e 9$000.

Souza Baptista & C.ª

Tailleurs e toilettes chics

Confecção esmerada a preços vantajosos, só no José Miranda e Mme. Julia Miranda, ex-contramestres das casas "Raunier" e "Nascimento". Acceitam-se encommendas do interior na rua do Ouvidor n. 103, entrada pela rua Sachet n. 42. Telephone numero 178 C. (M 849

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada, com commodos para familia. Trata-se na rua da Assembléa 34, com Virgilio. (R 1201)

MICROSCOPIO

Vende-se um do afamado auto Reichert, grande formato, com excellentes combinações de lentes, absolutamente novo (nunca foi usado) por preço razoavel. Ver e tratar á rua da Carioca, 31, sob., sala da frente, ás terças, quintas e sabbados, das 3 ás 5 horas. (J 713)